Orgam do Partido Republicano

Agentes no Rio
VIRIATO MEDEIROS
RUA DO OUVIDOR, N. 32
(1.º ANDAR)
João Barbosa-Redacção d'O PAIZ

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.530

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO D

S. Paulo — Terça-feira, 20 de novembro de 1917

ASSIGNATURA:
Brasil - Anno . . 24$ | Exterior - Anno . . 60$
Brasil-Semestre . 14$ | Exterior - Semestre. 35$

OANNE'S (João do Norte)

No esmalte do céo mais limpido que o dos vasos de Fünfenkirchen, no verde majestoso dos mattos que cobrem o recosto dos morros, no casario immenso, multicôr, apertado entre collinas, a luz se espalha, se diffunde, dourando tudo. Nem um fôco de nuvem corta as ilhas imponentes da serra dos Orgams, que avulta ao sol, no fundo da bahia. Vêm do mar apitos de sereias e de toda a cidade se elevam mil ruidos diversos: ranger de ferros, assobios, deslizar ruidoso de carros electricos, fonfonar de automoveis, ratamplans de tambores nos pateos dos quarteis.

Abro a janella de par em par, e a luz inunda-me o gabinete. O meu olhar percorre as encostas pittorescas de Santa Thereza, mergulha nas ruas cujo traçado indeciso percorre e se detem por fim sobre as aguas placidas da Guanabara, como que coalhadas na frescura da manhã. E a minha alma sómente encontra uma expressão capaz de exprimir o seu maravilhamento deante de tão formoso dia: o brado do anglo-saxonico nascido entre friagens, crescido entre nevoeiros, creado entre nevoaças e fuligens, borraceiros e neblinas, ruços e cinzeiros: — "Glorious day!"

Em frente ao arsenal de guerra, no baixio do mercado novo, entre o cruzador "Uruguay" e o capitanea "Pittsburg", rodeado de cabriças e guindastes, de lanchas e chatas, jaz, mergulhando a prôa arrombada, o transporte de guerra inglez "Duncleath". As ondulações mansas do porto encobrem as amuradas de vante e a sua ré se eleva acima da agua, amostrando o leme todo.

Emquanto o "Moreno" passa deante de Villegaignon, escuro e erriçado de canhões, precedido por dois "destroyers" e escoltado por outro mastodonte do mar — o "S. Paulo", um amigo dá-me conta das noticias controvertidas dos jornaes sobre o "Duncleath".

Diziam uns que, sem passe da capitania do porto, quiz, por ser nave de guerra e levar carvão para a esquadra ingleza do Atlantico, transpôr a barra depois de intimado a parar com dois tiros de polvora sêcca. Proseguindo a marcha, a fortaleza de Santa Cruz enviára-lhe, para mostrar ser bôa cumpridora de ordens sobre o fechamento do porto, uma pitomba de grosso calibre, que o puzera naquelle lastimavel estado.

Outros noticiaram que o seu commandante, por impericia, deu sobre penedos submersos defronte de Copacabana, sendo obrigado a retornar ao ancoradouro com os porões cheios de agua.

O vulto negro desse navio que aos meus olhos quasi se está afundando faz-me pensar nos horrores da guerra maritima actual, da campanha submarina allemã contra todas as marinhas, para bloquear a Inglaterra.

Vejo com os olhos do espirito os periscopios dos mutilus modernos perscrutando a vastidão das ondas, cobertos, recobertos de espuma de momento a momento; o pavor das tripulações e dos passageiros ao avistarem, surgindo na verde toalha das vagas, o perfil sinistro do cetaceo de ferro; o riso ironico e cruel, pesado e brutal dos piratas lendo os papeis de bordo, escolhendo os melhores mantimentos, dando a ordem de evacuação. Vejo ainda o tumulto do embarque nos escaleres, a explosão do paquete, o mar juncado de detritos, as gargalhadas dos corsarios, o vogar ao léo das maretas da esquadrilha de canôas salvadoras. Ou peor: no escuro mar das noites sem lua, zebrado de leves phosphorescencias, o listão branco do torpedo veloz, o explodir das caldeiras, o bracejar dos homens tragados pelo oceano; outras vezes, pleno dia glorioso, como o de hoje, um submarino mergulhando com o capitão do transatlantico torpedeado, preso por cabos ao convés, guardando no semblante a resignação dos martyres de todas as barbarias.

A associação das idéas leva-me ao passado, ás naus portuguezas e hespanholas dos descobrimentos e das conquistas, aos galeões de Veneza, dominando o Mediterraneo, ás selandras das cruzadas, aos drakkars normandos, ás triremes gregas, ás galeras phenicias.

Recordo, assim, num instante, todos os movimentos maritimos e todas as grandes expansões.

Trocando os primeiros objectos manufacturados por materias primas nas angras das Cassiteridas, nas costas do Baltico, nas ribas da India e nos attols da Melanesia, os phenicios foram os precursores do progresso. Elles iniciaram o grande movimento commercial do mundo, que, através de mil vicissitudes e transformações, deixando o remo pela vela e a vela pelo vapor, veiu dar em resultado a força expansiva do commercio dos nossos dias.

Além delles, porém, na mais remota antiguidade, em plena prehistoria, quando, na Potamia, na Chaldéa, a humanidade ensaiava os primeiros passos, um deus sahira das aguas do golfo persico e viéra, com o seu corpo musculoso de homem, as suas barbatanas nacaradas de peixe, ensinar os rudos individuos a coplarem a forma dos peixes nas embarcações que lhes fez construir e lançar á movimentada superficie do mar. Assim, os barcos tiveram nos remos as barbatanas, no leme a cauda, nos escovens os olhos. E o divino Oannés prégou aos homens a necessidade das permutas de mercadorias e de trocas de cousas espirituaes, do cambio de productos e do commercio de idéas, do engrandecimento do patrimonio material com os lucros, os achados, as preciosidades, as riquezas; do augmento do patrimonio do espirito com os descobrimentos, as invenções, os aperfeiçoamentos, os conhecimentos na terra e no céo.

Luctando para a conquista de todos esses bens, que o peixe-sagrado apontou, a humanidade se atirou á face dos pélagos, arrostando todos os perigos: naufragios, fomes, sédes, epidemias, revoltas, pavores do desconhecido. Para os phenicios, havia o Velho do Mar espalhando precalços no caminho dos navegantes. Os gregos ouviam sereias e passavam entre Scyllas e Charybides. Os escandinavos temiam a serpente marinha, que Olaus Magno diz podia engulir um navio com a sua equipagem. Os normandos horrorizavam-se em pensar no encontro com o navio phantasma, que enchia os mares de assombrações, todo negro, vélas côr de sangue, um defunto nos vaus do joanete, um esqueleto á roda gemente do leme.

Aos portuguezes appareciam entre as brumas dos cabos tormentosos vultos giganteos, prophetizando males dos quaes o menor a morte fosse. E, actualmente, quando é conhecida toda a crosta terrestre, as cartas registam os menores bancos e rochedos, doze mil pharóes estrellam as penedias das costas, o ferro dos vapores e suas machinas zombam dos vendavaes, os perigos oceanicos se consubetanciam nos monstros de aço e de perfidia que a loura Germania atirou nas aguas européas.

Apesar dos esforços inglezes, continuam elles a afundar barcos, e, si não se achar remedio prompto e efficaz, si proseguirem a nefanda tarefa, é de temer que, ao fim desta medonha guerra, não cheguem para as permutas do negocio e da civilização os navios existentes no mundo.

Já a demora na construcção de vapores faz com que se lancem nos estaleiros briguce e patachos, lugares e clippers, voltando as vélas a gosarem da antiga importancia. Mas a carencia de transportes por toda a parte se avoluma. Os armazens dos portos estão repletos de productos. Os fretes assumem, como os seguros, preços fabulosos. Com a continuação da guerra, e algum tempo após o seu fim, essa falta ainda accrescida perdurará.

O momento é digno de se aconselhar ás nações a construirem febrilmente navios e mais navios. Quem os tiver estará com o futuro do seu commercio garantido.

Olho mais uma vez toda a paizagem ensolada, illuminada em apotheose, e, mentalmente, invoco o deus vetusto da Chaldéa:

— "Vem, Oannés, mais uma vez ao mundo e ensina aos homens de boa vontade, ó divino peixe das barbatanas de nacar, o valor da construcção das naves e a grandeza que decorre das trocas de mercadorias e de idéas!"

João do Norte

OS ALLEMÃES INTERNADOS

500 subditos allemães Vão para Friburgo

Consta que o sr. ministro da Marinha, de accôrdo com as altas autoridades da Republica, resolveu remetter para o Sanatorio Naval de Friburgo 500 dos allemães que se acham internados na ilha das Flores.

Esses homens irão trabalhar na lavoura daquella dependencia do Ministerio da Marinha, sob a direcção do capitão de corveta dr. Bergamo Palacio, director do Sanatorio.

Como se sabe, aquelle estabelecimento de saude foi erigido no antigo palacete denominado "Barracão", de propriedade dos srs. condes de Nova-Friburgo.

Possue terras abundantes, que se extendem até perto de Bocca do Matto, á margem da Leopoldina Railway, é são de tal fertilidade que o Sanatorio Naval, quando começou a ser ali administrado pelo sr. dr. Bergamo Palacio, cultivando batatas e legumes numa área relativamente pequena, conseguiu a sua autonomia financeira, dispensando as verbas do orçamento da Republica para sua manutenção annual.

Para Friburgo já foram embarcadas as ferramentas necessarias e todos os apetrechos para installação dos 500 allemães que por estes dias para ali seguirão.

E' pensamento do director do Sanatorio iniciar, em toda aquella vasta extensão de excellentes terras, uma grande plantação de mamonas, cujo cultivo é facilimo e rapido, agora está dando muito dinheiro pela sua enorme procura para o fabrico de oleos para aeroplanos.

As colheitas serão feitas com "meiação" para os 500 allemães, que assim serão indemnizados do seu trabalho, concorrendo para o beneficio da terra que os vai hospedar.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

No trem de luxo regressa hoje do Rio de Janeiro o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, que foi á capital da Republica visitar sua exma. familia.

Hontem, feriado nacional consagrado á commemoração da bandeira, não houve expediente nas repartições federaes, estaduaes e municipaes, assim como na Associação Commercial, na Bolsa, nos Bancos, nas Caixas Economicas e na Curia Metropolitana.

A's 12 horas, com toda a solennidade, foi hasteado o pendão auriverde no palacio do governo, repartições publicas, no edificio do Congresso, quarteis e estabelecimentos escolares.

O commercio conservou cerradas as suas portas.

Como já noticiámos, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, realiza amanhã, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, a segunda conferencia patriotica, da série que s. exc. resolveu effectuar em estabelecimentos de ensino desta capital.

Após a reunião do Congresso, a respectiva mesa transmittiu ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, perante os membros das duas casas do Congresso do Estado de S. Paulo, ao meio dia, foi hasteado solennemente o pavilhão nacional na fachada do respectivo edificio.

Em seguida, sob a presidencia dos senadores abaixo-assignados, realizou-se, no recinto da Camara dos Deputados, uma sessão especial em que fizeram discursos sobre a data o sr. senador Ignacio Uchôa, o sr. deputado Mario Tavares e o sr. senador Carlos de Campos.

Pelo segundo foi apresentada a seguinte moção, unanimemente approvada:

"Moção — O Congresso Legislativo do Estado, reunido hoje em sessão especial commemorativa da festa da bandeira nacional, reaffirma a v. exc. os seus protestos de completa solidariedade, confiante no triumpho final da causa do Brasil e da Humanidade. — Sala das sessões, 19 de novembro de 1917. — **Mario Tavares.**"

"Servimo-nos desta opportunidade para exprimir a v. exc. os sentimentos de admiração e confiança com que acompanhamos a acção fecunda do governo da Republica. — **Ignacio Uchôa**, presidente; **Oscar de Almeida**, 1.o secretario; **Nogueira Martins**, 2.o secretario."

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma de Amparo:

"A colonia portugueza, reunida no Gremio Portuguez de Beneficencia, resolveu hypothecar aos governos da Republica e do Estado o seu apoio incondicional, no estado de belligerancia em que se acha o Brasil com a Allemanha — (a.) O presidente, **S. Gama.**"

Sabemos que serão hoje assignados os decretos nomeando os srs. drs. Cyro Costa, Alarico Silveira e Oliverio Pilar do Amaral, respectivamente para os cargos de suppientes do 1.o, 2.o e 4.o delegados auxiliares.

Pelo sr. presidente do Estado foi recebido o seguinte telegramma:

"Serra Negra — Tenho a honra de communicar a v. exc. a fundação da commissão regional de esculteiros desta comarca, ficando acclamada a seguinte directoria: — Francisco Pinto Cunha, presidente; José Fernandes Carvalho, vice-presidente; Eudoro Costa, 1.o secretario; Dario Moura, 2.o secretario; Adriano Pinto Fonseca, thesoureiro; Leão Sodré, procurador.

Respeitosas saudações. — (a.) O presidente da directoria, **Francisco Pinto da Cunha.**"

Os srs. dr. Valdomiro de Oliveira e Ozorio Quinteiro, communicaram ao sr. presidente do Estado a fundação das linhas de tiro de Santa Barbara e S. Sebastião.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Santa Barbara — Tenho a grande satisfação de participar a v. exc. a eleição da directoria da Cruz Vermelha de Santa Barbara, installada hoje, em reunião realizada no grupo escolar. Cordiaes saudações. — (a.) **Magdalena Sampaio Oliveira**, presidente."

"Faxina — Congratulo-me com v. exc. pela fundação da secção da Cruz Vermelha de Faxina. — (a.) **Carminha Alencar**, presidente."

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Caçapava — Communico a v. exc. a installação da Liga Patriotica, a qual põe á disposição do governo do Estado os seus serviços para a defesa nacional. Attenciosas saudações. — (a.) **Pereira de Mattos.**"

"Salto — Congratulamo-nos com v. exc. pela fundação aqui do comité feminino Pró-Patria, com o fim de amparar moral e materialmente as instituições patrioticas locaes, de accôrdo com os desejos do patriotico governo de v. exc. — (aa.) **Hermantina Noronha Salles**, presidente, **Francisca Carvalho Silva**, secretaria."

O "Jornal do Commercio", do Rio, publicou hontem a seguinte varia:

"Sabemos que o sr. dr. Osorio de Almeida, director presidente do Lloyd Brasileiro, respondendo ao officio da Camara do Commercio Internacional do Brasil, reclamando o estabelecimento de uma linha de navegação entre Santos e Genova, officio ha dias publicado nesta folha, declara não permittir o momento actual a creação da linha pedida, por falta de segurança necessaria para o trafego. O estabelecimento do novo serviço maritimo importaria na fixação de chegadas e sahidas de navios e, portanto, na previsão da situação dos mesmos navios em mares frequentados por submarinos inimigos."

O gabinete do sr. ministro da Marinha forneceu hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O dinheiro da subscripção aberta em todo o paiz para a construcção do couraçado "Riachuelo" está todo na Contabilidade da Marinha.

Não havendo, então, verba no Ministerio da Marinha para a compra de hydroplanos de guerra e tornando-se urgente a acquisição desta nova arma, foi consultado o Almirantado e mais autoridades si convinha distrahir provisoriamente esta quantia e empregal-a na compra de uns tantos hydroplanos. Unanime foi a opinião de que seria bem applicada nessa compra, mesmo porque era tão insignificante que não alcançaria o seu objectivo nestes annos mais proximos.

Com a inteira responsabilidade do ministro — foi a mesma quantia posta em um banco e remettida ao addido naval nos Estados Unidos para acquisição de uns tantos apparelhos. Sendo, porém, habilitado o governo com os creditos necessarios para a compra de material de guerra, foi immediatamente aquella quantia substituida pelo dinheiro do Estado e recolhida á Contabilidade da Marinha, "onde se acha actualmente", na importancia de ..... 260:965$700."

Pela inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida, ultimamente, a perfuração de um poço publico na villa de Taipú, municipio desse nome, no Rio Grande do Norte.

Esse poço, que tem 37m,00 de profundidade e fornece 4.000 litros de agua em uma hora, está apparelhado com um moinho, typo "Hoosier", que acciona uma bomba de tubos de sucção e de descarga de 4" e 2", respectivamente, e um reservatorio de ferro, com capacidade para 5.000 litros, ligado a um chafariz munido de torneiras.

De accôrdo com as formalidades regulamentares, a inspectoria fez entrega do poço á Municipalidade de Taipú, á quem cabe a responsabilidade de bem conserval-o e fornecer agua a qualquer pessoa, desde que seja para um fim util, ou para occorrer a necessidades domesticas, ficando aquella repartição exonerada inteiramente de todo e qualquer concerto, reparo ou obra complementar de que venha a necessitar o mesmo.

A ACADEMIA Brasileira de Letras acaba de eleger para as vagas do conselheiro Lafayette e Oswaldo Cruz, respectivamente os srs. Alfredo Pujol e Aloysio de Castro. São estes dois nomes illustres já bastante conhecidos no Brasil; o primeiro, pelo seu notavel curso sobre Machado de Assis; o segundo, pelos seus trabalhos de medicina. O dr. Alconsegue occultar o fulgor do fredo Pujol, cuja modestia não seu espirito de intellectual dos mais brilhantes das modernas gerações brasileiras, entra, assim, para o Syllogeu com uma obra cuja excellencia bastava para que se lhe abrissem, merecidamente, os largos e pesados humbraes da immortalidade, graça esta que, ás vezes, só se consegue quando já deixa ella de ser o reconhecimento de um valor, para tornar-se a recompensa quasi ironica ao trabalho, ao anceio e ao sacrificio de toda uma existencia. O illustre advogado paulista teve finalmente a consagração que lhe devia o mundo das letras e da intelligencia do paiz, recebendo-o no mais alto cenaculo da intellectualidade brasileira. Com a introducção de mais esse illustre consocio na Academia, não é sómente esta que ganha com a sua acquisição, mas a litteratura nacional, que tem no distincto conferencista uma das suas figuras mais representativas, apaixonado cultor das suas formas classicas e perpetuador fulgurante das suas mais gloriosas tradições. Alliando á sua cultura juridica um longo e profundo estudo da nossa historia literaria, das suas fontes e curso, possuindo, além disto, uma prosa tersa, na qual a expressão vernacula e pura se allia ao vigor e á correcção hellenica da forma, ninguem mais talhado que o distincto intellectual paulista para occupar a cadeira patrocinada por Machado de Assis, á qual já fizera jus pelo seu notavel trabalho sobre esse admiravel mestre da lingua portugueza.

O dr. Aloysio de Castro, cujos livros andam hoje espalhados pelo Brasil, é uma organização de scientista que honraria qualquer paiz culto, tendo, além disto, herdado de seu pae singulares qualidades de exigente ourives da prosa portugueza, qualidades estas já reveladas em seus "Discursos Academicos" e em outros trabalhos.

Não se pode, por isto, negar que uma rara felicidade tenha presidido ás ultimas eleições da Academia.

A GRANDE GUERRA

Os italianos tomaram a offensiva no planalto de Aziago, occupando as trincheiras avançadas do inimigo

Em consequencia de uma doença, morreu o general Maude, commandante do exercito da Mesopotamia

Os alliados destruiram só num dia cinco submarinos germanicos

Os norte-americanos preparam-se activamente para a lucta

D'Annunzio não regressa de uma incursão aerea

A artilharia trôa na frente occidental

Será feita, dentro em breve, a declaração ministerial na França

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A campanha da Italia

A campanha da Italia entrou numa nova phase. Os italianos vão resistindo, o melhor que podem, no valle do Piave, apesar dos desesperados esforços que empregam os austro-allemães para abrir brécha na frente inimiga. Do lado do Trentino, começa a desenhar-se um grande movimento de tropas, que intentam romper pelos desfiladeiros, desbaratar o corpo de exercito que ali ficou sem ligações, e surprehender pela retaguarda as forças peninsulares que operam no Piave. Certo, o alto commando italiano não está demorando o passo do inimigo, no Piave, sinão para dar tempo á organização das definitivas linhas de defesa e para permittir ao exercito do Trentino uma retirada sem perdas, que póde ser ameaçado por forças superiores. Essas linhas definitivamente escolhidas para a resistencia parecem ter sido localizadas entre o Brenta e o Adige. E' ali, pelo menos, que os contingentes francezes e inglezes estão installando methodicamente a sua artilharia pesada e trabalhando nas obras de terra necessarias para uma longa e inexpugnavel defesa. Quando as tropas italianas ahi chegarem, encontrarão tudo preparado para firmar pé e não ceder nem mais um palmo de terreno. Estas disposições, evidentemente, serão inuteis si os italianos conseguirem repellir o inimigo no Piave e retomar a offensiva, hypothese que não é improvavel, dada a feição que nos ultimos dias têm tomado os encontros entre patrulhas e contingentes de reconhecimento.

Mas a guerra é, essencialmente, um sciencia de previsão; e ninguem culpará o estado-maior peninsular de ter escolhido a zona entre o Brenta e o Adige para a resistencia definitiva, si acaso se verificar a peor hypothese para o exercito italiano, que é a de ter de abandonar as posições frouxas do Piave. As mudanças politicas sobrevindas na Inglaterra e na França nenhuma alteração trouxeram ao concurso que os alliados estão decididos a prestar á Italia. Em Londres e em Paris, a opinião dominante é dar á Italia tudo quanto fôr possivel e sustar o avanço dos barbaros na terra classica da arte e da belleza. Os alliados comprehendem perfeitamente que não podem renunciar, hoje, ao concurso da Italia e que importa a manter o seu exercito em condições de efficiencia militar, para que elle desempenhe, opportunamente, a tarefa que lhe está indicada. A irritação dos jornaes allemães contra o novo conselho militar dos alliados e contra o systema da "fronte" unica é a prova insuspeita dos beneficios que á "Entente" trará a nova politica militar, de collaboração reciproca em todas as "frontes".

O Brasil na guerra

TIRO TELEGRAPHICO

RIO, 19 (A) — Sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, effectuou-se no salão de honra da Sociedade de Geographia, desta capital, a assembléa da incorporação do Tiro Telegraphico á directoria do Tiro de Guerra.

Aberta a sessão pelo presidente do conselho, director da nova sociedade de Tiro, sr. Guilherme de Azambuja Neves, foi constituida a mesa, da qual fizeram parte, além do sr. ministro da Guerra, os srs. drs. Euclydes Barroso, Alberto do Couto Fernandes, Francisco Bhering e Alfredo Ferreira dos Santos.

Em seguida o sr. Azambuja Neves proferiu um discurso allusivo ao acto, fazendo uma invocação á bandeira em torno da qual se devem reunir todos os brasileiros para a defeza da patria e para a victoria da causa dos alliados.

Terminado esse discurso, ergueram-se enthusiasticos vivas ao Brasil e á Republica, succedidos por prolongada salva de palmas.

A assembléa approvou unanimemente a proposta para incorporação do Tiro Telegraphico e elegeu pela seguinte forma o seu conselho director: — Guilherme de Azambuja Neves, dr. Augusto Diogo Tavares, Manuel Carneiro, Godofredo Soares, José Bueno da Fonseca Ramos e Carlos Balthazar da Silveira, respectivamente, presidente, vice-presidente, director do Tiro, thesoureiro e secretario.

Foram eleitos tambem os vogaes e os membros da commissão de contas.

O sr. ministro da Guerra deu posse aos membros da directoria, congratulando-se com os empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, pelo serviço que vêm prestar ao exercito e ao paiz, com a organização de mais uma sociedade de tiro, já como atiradores, já como especialistas de telegraphia, sabido como é que sem communicações rapidas, difficilmente têm exito as operações militares.

NO CATTETE

RIO, 19 (A) — Estiveram á tarde em conferencia com o sr. presidente da Republica os srs. ministros da Marinha e da Fazenda, e deputado Sabino Barroso.

— Esteve no Cattete o dr. Pandiá Calogeras, onde foi despedir-se do dr. Wenceslau Braz, por ter de partir hoje para Minas.

A COLONIA SYRIA

PORTO ALEGRE, 19 (A) — A subscripção aberta pela colonia syria em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira attingiu já a 4:023$000.

TIRO "FLORIANO PEIXOTO"

BELLO HORIZONTE, 19 — Foi reorganizado, de accôrdo com os conselhos do sr. presidente da Republica, o Tiro n. 62, desta capital, o qual recebeu o nome de "Floriano Peixoto".

OS ALLEMÃES EM BARBACENA

BARBACENA, 19 — A União dos Homens do Trabalho e a Associação Operaria, acompanhando o gesto de quasi todas as sociedades brasileiras, resolveu expulsar dos seus gremios todos os socios de nacionalidade allemã.

Essas associações pretendem ainda expulsar os socios germanophilos, nomeando uma commissão de syndicancia para verificar os que manifestarem sympathias pela Allemanha.

LYCEU FRANCEZ E TIRO NAVAL

RIO, 19 (A) — Os alumnos do Lyceu Francez, em companhia dos respectivos professores, foram recebidos ás 17 horas no Cattete pelo sr. presidente da Republica, a quem entregaram artistica palma de flores naturaes.

Por occasião da entrega, o alumno Nuno de Magalhães, recitou versos allusivos ao acto.

Em seguida o batalhão do Lyceu desfilou em continencia ao presidente da Republica, pela rua do Cattete, sendo applaudido pela multidão que se havia agglomerado á frente do palacio.

Pouco depois desfilou tambem, deante do Cattete, em continencia ao chefe da nação, o Tiro Naval, que, por sua vez, foi calorosamente acclamado pelo povo.

O NOVO VIGARIO DE JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 19 — O monsenhor Manuel Duarte, novo vigario desta parochia, nomeado para substituir o padre allemão, que exercia esse cargo, celebrou hoje a sua primeira missa.

O templo estava repleto de familias da nossa sociedade, notando-se a presença do melhor elemento de Juiz de Fóra.

COLOSSAL LIQUIDAÇÃO na "Casa d'Oeste"! — Liquidam-se grande e variado stock de roupas brancas para homens e 15.000 gravatas de pura seda, a 2$000! Largo de S. Bento, Tel., 4.956 — Central.

IDENTIFICAÇÃO DE ALLEMÃES

JUIZ DE FO'RA, 19 — A policia desta cidade já identificou 50 subditos allemães, pertencentes á colonia teutonica aqui domiciliada.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO BRASIL

PARIS, 19 — Os officiaes superiores das forças armadas manifestaram verdadeira satisfação pela declaração de guerra do Brasil á Allemanha.

Contam elles com a importante cooperação economica, naval e talvez militar de grande Republica, esperando com curiosidade o desenvolvimento da attitude das nações latinas ainda neutras.

IDENTIFICAÇÃO DE ALLEMÃES

RECIFE, 19 (A) — Continua a ser feita pela policia a identificação de allemães.

A PROPAGANDA PATRIOTICA DO CONEGO GONÇALVES REZENDE

RIO, 19 — O conego Gonçalves Rezende, entrevistado por um jornalista sobre sua propaganda patriotica em Campinas, disse que fez ali oito conferencias, tomando para seu primeiro thema a necessidade da religião.

O entrevistado narrou pormenores da sua viagem, e relatou a grande manifestação feita ao bispo d. Nery, que fez nessa occasião um brilhante discurso patriotico.

OS ALLEMÃES INTERNADOS

RIO, 19 — O governo permittiu hoje, por ser dia feriado, que varios prisioneiros allemães dos que se acham internados na ilha das Flores passeassem na cidade, acompanhados de fuzileiros navaes.

Vieram assim diversos allemães até á cidade.

TIRO DA IMPRENSA

RIO, 19 (A) — Estiveram no Ministerio da Guerra os srs. Ivo Arruda e Motta Lima, respectivamente, vice-presidente e secretario do Tiro da Imprensa.

Esses jornalistas ali foram á procura do coronel Neiva de Figueiredo, chefe do gabinete do ministerio, para tratar da incorporação do Tiro de que são directores á Confederação.

Aproveitando esta opportunidade, aquelles cavalheiros fizeram sentir ao coronel Neiva a demora que está tendo a incorporação do Tiro da Imprensa.

A grande batalha

OS INGLEZES ATACAM O INIMIGO

LONDRES, 19 — O communicado do general Douglas Haig diz:

A artilharia inimiga estere muito activa durante a noite na frente de batalha.

Realisámos, com successo, um assalto de surpresa nas vizinhanças de Monchy-le-Preux e na collina du Grenland.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

OS ITALIANOS RETOMARAM A OFFENSIVA

ROMA, 19 - (Official) As tropas italianas iniciaram hoje a contra offensiva no planalto de Asiago, occupando as trincheiras avançadas do inimigo.

PARTIU PARA A ITALIA O GENERAL FAYOLLE

PARIS, 19 — Partiu para a Italia o general Fayolle, chefe do estado-maior do 11.o exercito francez, que val operar contra os austro-allemães na frente sul-occidental.

COMMUNICADO ITALIANO

RIO, 19 (A) — Communica-nos a real legação da Italia:

"N. 3.449 — Emquanto nossas tropas continuam sua heroica resistencia sobre a linha de Monte Flor em Castel Gomberto, contra-atacando o inimigo e combatendo dias inteiros, tambem sobre o Piave duas tentativas para forçar a passagem do rio marcaram duas derrotas para os austriacos.

Merece ser assignalado um episodio que faz honra á brigada de Lecce, já citada nos precedentes communicados.

Na madrugada de hontem, 17, o inimigo tentava atravessar o Piave, perto de Gallepo. Repellido com perdas, renovou a tentativa com maiores forças em algumas secções, as quaes conseguiram chegar até á margem direita, mas foram logo detidas pelo violento fogo de todas as nossas baterias.

O 266.o regimento, pertencente á brigada de Lecce, lançava-se então de assalto, e, após breve e furiosissima lucta, annihilava quasi totalmente o inimigo, repellindo aquelles que sobreviviam para o rio.

Era de prevêr-se que os austriacos teriam renovado as suas tentativas contra as linhas de communicação entre o planalto de Aziago e o Val de Stagana.

No dia 17, de facto, os austriacos prepararam-se para tal empreza, com reiterado encarniçamento, e com grandes forças. Mudara, porém, o objectivo de seus ataques; tendo-lhes sido fechada a estrada de Val Frenzola, procuraram forçar a do Monte Momo, empenhando na testada do Val Frenzola sómente acções demonstrativas. As nossas tropas, a que não escapou a manobra, correram logo para obstal-a.

Na madrugada de 17, os austriacos tinham já envolvido o Monte Momo por quasi todos os lados, emquanto continuavam as suas acções demonstrativas em Val Frenzola. O nevoeiro e a fraca luz facilitaram-lhes approximarem-se.

Logo que chegaram perto do Monte Momo, iniciaram vivo fogo de metralhadoras e de artilharia contra a montanha.

As nossas tropas, apesar de sujeitas a sérias perdas, resistiram egualmente, e, manobrando opportunamente, entre as quatro columnas atacantes, conseguiram repellil-as todas, uma depois da outra, infligindo-lhes sangrentas perdas.

Durante o combate encarniçado, trechos da linha cahiram em poder do inimigo, mas immediatamente foram reconquistados pelos nossos, graças aos furibundos contra-assaltos dos nucleos de Arditi.

Os nossos conseguiram infiltrar-se até além das linhas de resistencia austriacas, alcançando os que se tinham reforçado e barricado nas cavernas, fazendo nelles grande carnificina.

Numerosos prisioneiros austriacos attestam a ferocidade da lucta no Monte Momo.

A artilharia cooperou valentemente para o successo.

Os depositos de munições austriacos, estabelecidos perto da Casa Rigon, voaram pelos ares, attingidos pelas nossas bombas incendiarias. Tambem as mattas da região de Gallio foram incendiadas, augmentando a importancia da reacção nos planaltos, que se torna cada vez mais extensa e afortunada, e que se impõe ao adversario, obrigando-o a afrouxar o seu vasto e poderoso movimento de avanço.

Esta resistencia encarniçada do nosso exercito em toda a linha dará tempo aos nossos alliados, já em movimento, para chegarem á frente. — (a.) L. Mercatelli."

O SENADOR MORPURGO VISITA OS REFUGIADOS DO VENETO

ROMA, 19 — Referem de Florença que o senador Elio Morpurgo visitou hoje e reconfortou os refugiados do Veneto, aboletados na capital da Toscana.

Vamos para a guerra!

Palavras do sr. presidente Altino Arantes, na sessão solenne do Congresso da Mocidade, em 15 de novembro de 1917:

"Vamos para a guerra, na defesa resoluta e intransigente do ideal de ordem e progresso, que a nossa indole e as nossas instituições acertadamente consagraram como lemma da nossa nacionalidade.

Vamos para a guerra, afim de garantir para nós, e para nossos filhos, a posse integral dos direitos e das liberdades, que nossos maiores nos legaram, á custa de luctas e de provações seculares, como conquistas eternas e inalienaveis da humanidade civilizada.

Sim, vamos para a guerra; para a guerra a que fomos violentamente arrastados e que já agora nos bate ás portas, bradando pela bocca tonitruante dos canhões — assestados, á sombra insidiosa do oceano, contra pedaços fluctuantes de inerme territorio brasileiro — a cruel intimativa: "Vence ou morre!".

Tal é, na verdade, o terrivel dilemma, que se nos antolha, ameaçador e insophismavel...

Queremos vencer; precisamos vencer; havemos de vencer."

Congresso Legislativo

Sessão especial em 19 de novembro

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Lacerda Franco, Padua Salles, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Luiz Piza, Nogueira Martins, Oscar de Almeida e Rodrigues Alves, e deputados Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Vicente Prado.

O SR. IGNACIO UCHOA — Srs. congressistas.

Coube-me a subida honra de vos convocar para, em sessão solenne, commemorarmos a gloriosa data de hoje, festiva da bandeira nacional, symbolo da nossa querida e adorada mãe patria.

Nesta hora em todo nosso orbe, ao içar-se o nosso pavilhão auri-verde, a communidade brasileira communga comnosco na commemoração patriotica, fazendo reviver e accender o fogo do nosso patriotismo e de amor á integridade brasileira. Neste momento em que com a conflagração européa, flagello da humanidade, a nossa integridade póde perigar, é mister que nos esqueçamos das dissenções, seja qual fôr a sua natureza, para que, cohesos, formemos uma muralha inexpugnavel, garantidora da integridade brasileira. Brasileiros e irmãos que somos, encoragemo-nos na defesa do nosso symbolo para que a bandeira brasileira sempre fluctue prospera, radiante e respeitada para garantia dos nossos mais sagrados direitos, como sejam a liberdade, vida e honra.

A idéa do patriotismo e o amor pela nossa adorada mãe patria têm se accendido, com todo o fervor, nos corações brasileiros, a tal ponto que a mocidade, esperança fagueira do futuro, tem, pressuroso, corrido em torno deste sagrado symbolo, formando linhas de tiro, tomando parte nos exercicios e manobras militares, competindo-nos, com o nosso exemplo e palavra, incitarmos os nossos filhos e irmãos ao culto fervoroso do amor á imagem da Patria — a bandeira nacional.

Vozes — Muito bem! muito bem! (Palmas).

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, a nossa reunião traduz a magnitude do momento excepcional que o mundo atravessa, envolto no episodio do qual Balfour dissera ser, sob varios aspectos, unico na historia da humanidade.

Representantes do Estado de S. Paulo, cumpria-nos saudar o pavilhão sagrado pelas nossas victorias, ao vel-o, ainda ha pouco, hasteado, ondeante, banhado ás claridades solares, no alto deste edificio.

E' o que venho fazer, em nome da Camara dos Deputados.

Jámais esse culto reclamou tão intensamente as vibrações da alma nacional. Jámais, entretanto, elle subiu tão alto em todos os angulos do paiz. Reaffirma o Brasil a sua confiança nos seus destinos, na Republica e nos poderes da União, a cujo primeiro magistrado proponho que se transmitta uma moção de completa solidariedade.

E' o estado de guerra, é o caminho para a guerra, que nos sacode, nos propelle, em nobilissimo movimento patriotico, identificando-nos cada vez mais fortemente ao symbolo que leva em suas dobras, onde quer que balance e tremúle, nas terras ou nas aguas extranhas, nas victorias ou nos revezes, pedaços do nosso eu, e a Patria inteira, no seu territorio, nos seus mares, no seu céo, em suas lindas aspirações, pela victoria do Direito, da Justiça e da Civilização. (Muito bem.)

Mais de uma vez, como estóla bemdita, sagrou pela arbitragem a paz com os nossos vizinhos e nunca cobriu inconfessaveis ambições de conquistas territoriaes. Dignifica uma patria que se ennobrece dia a dia, pelos seus actos, quaes, entre outros, o protesto immediato á immolação da Belgica invicta, a quebra da neutralidade com a Allemanha e a acceitação do estado de guerra creado pelo barbarismo prussiano, que passou 40 annos requintando no aperfeiçoamento das machinarias destruidoras de homens, mulheres e crianças, para poder, pela penna de von Bernhardi, em seu livro "O nosso futuro", prégar a guerra de conquistas, a guerra como selecção, e proclamar que a Allemanha deve manter-se e impor-se pela espada.

Sob o nosso pallio erigimos a nossa tradição pacifista e com elle saberemos defender a Justiça ultrajada. Anciamos pela paz, mas luctaremos pelo direito. (Muito bem).

As bandeiras são pedaços de panno, imantados, electrizados pelo ardor civico dos povos, para recolherem as preces e as palmas, as energias e os lances de intrepidez, os assombros de audacia e os arrancos gigantescos de que é capaz uma nação.

A' sua sombra, a França vem esculpindo, com o sangue de seus filhos invenciveis, paginas épicas de heroismo e de bravura. (Muito bem). A Inglaterra fez surgir, inesperada, repentina, aos olhos attonitos do inimigo, pela liberdade, pela fé nos tratados, essa mole de quatro milhões de homens, que não retrocedem, não param e não desapparecem. (Muito bem). A Italia anima-se, retempera-se, transfigura-se numa união sublime, nas ardencias do seu patriotismo. E' em torno de sua bandeira, que os belgas, vergastados pela impetuosidade do cyclone, luctam, abrigam-se, revendo a Patria, que lhes tornará integrada, gloriosa, abençoada por Deus e pela Humanidade.

Que é, sr. presidente, que vincula, que conjuga a patria de Wilson, á tragedia indescriptivel, sinão o pavilhão estrellado da potencia formidavel que é a America do Norte?

Ao lado das bandeiras gloriosas dessas nações, tremula, desde já, aquella que ha quatro dias a mocidade altiva, cavalheiresca e nobre, carregou em triumpho, ao sol e á chuva, pelas ruas da nossa terra, colhendo os applausos, as bençams e as flores do povo. Aos moços ella está confiada, impolluta e victoriosa. Envoltos nella, irão onde lhes ordenar o dever, evocando as licções patrioticas que ella encerra, illuminando-a com os seus transportes, com o seu vigor, e elevando-a bem alto na consagração da consciencia universal, para fincal-a amanhã, desfraldada, gloriosa, nas ameias do futuro magnifico que nos aguarda.

Lloyd George, de quem Gabriel Hannotaux dissera ser o orador que mais profundamente sabe falar á alma das multidões, e um dos maiores actores do drama da guerra, em um dos seus memoraveis e immortaes discursos, preoccupado com as oscillações dos combates, traduzindo nellas a mão da Justiça, conductora da Victoria, perguntava: "Sentinella, que diz a noite?" "A sombra invade-a toda, gritos de raiva e de angustia povoam o espaço, mas não tarda o amanhecer adorado, em que a valente juventude da Inglaterra regressará dos campos ensanguentados da Europa, nos quaes proclamou com heroismo perante o Universo que a Justiça é o melhor apoio do valor e que por esta collocaram bem alto o pavilhão sagrado!"

Nós, amanhã, sr. presidente, indagaremos da mocidade, guarda avançada do nosso futuro: "Sentinella, que diz a noite?" E ella responderá: sombras a cercam, de lado a lado, gritos de exprobração reboam pelos ares, mas se approxima a alvinitente aurora, que nos encontrará unidos, mais enthusiastas e vibrantes, levantando bem alto, acima de todas as tyrannias, a bandeira nacional, o auri-verde pendão da nossa terra, e proclamando a victoria do Direito, da Justiça e da Civilização.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas do recinto e das galerias. O orador é felicitado e abraçado.)

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e approvada unanimemente, a seguinte

MOÇÃO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo, reunido hoje em sessão especial, commemorativa da festa da bandeira nacional, reaffirma a v. exc. os seus protestos de completa solidariedade, confiante no triumpho final da causa do Brasil e da humanidade.

Sala das sessões, 19 de novembro de 1917. — (a.) Mario Tavares.

O SR. CARLOS DE CAMPOS — Sr. presidente, a historia do momento aponta aos olhos do mundo a situação mais viva para excitar o patriotismo de todas as nações. De um lado, o espirito de conquista, a soberbia extremada de uma raça que sonhou com o predominio mundial; e de outro, a phalange immensa dos povos que, educados nas licções de um glorioso passado, que prégou sempre, acima de tudo, a idéa do Direito, a idéa da Justiça; espectaculo tremendo esse em que ruiram por terra, não só os edificios, as cidades, as massas humanas, mas muitos dos grandes ensinamentos desse mesmo passado.

Momento houve, porém, em que a voz desses elementos neutraes poude troar mais alto até do que os canhões dessa conquista e desse ambicionado predominio. Ainda bem.

Dia houve, tambem, em que a Nação Brasileira, talvez a mais eminentemente pacifica entre as da America do Sul, e da qual nos orgulhamos de ser filhos, foi chamada a pôr a sua contribuição, moral e material, ao serviço da grande causa, que tanto se nobilita por taes tradições e que ainda tem a suprema garantia dos imprescriptiveis direitos da humanidade.

O Brasil, que inscreve no seu pacto fundamental a idéa primordial do arbitramento para a solução de todas e quaesquer questões internacionaes, chegou a ter — quem sabe? — um instante de hesitação, para não sacrificar esse sagrado lemma, que deveria ser um programma universal; mas, acima desse dispositivo solennissimo, está a imagem da Patria, que chama todos os seus filhos para a santa vindicta da Civilização.

E, symbolo de tudo isso, neste dia de magno culto, o pavilhão nacional, que acaba de ser hasteado nesta casa, como alçado se acha sobre as consciencias dos habitantes deste grande torrão sul-americano, ha de fazer ver ás nações amigas que, ao lado do sentimento pacifico pela arbitragem, ha tambem o guerreiro sentimento da força e da coragem para fazer vingar, quando atacadas, as victorias dos povos livres. (Muito bem).

Este pavilhão está alçado e se alçará ainda mais alto do que nas torres e nas ameias, dos palacios e das fortalezas, porque vive e vibra no coração de um povo varonil, que sabe bater-se pelos ideaes da liberdade, pela propria dignidade da causa humana.

E' o que tem a dizer o Senado em apoio da moção que foi tão brilhantemente fundamentada pelo nobre "leader" da Camara dos Deputados.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas do recinto e das galerias. O orador é felicitado).

Ninguem mais usando da palavra, é approvada unanimemente a moção do sr. Mario Tavares.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Ordem da Directoria do Gabinete, com processo de recurso interposto por esta Delegacia do acto pelo qual manteve a decisão da Collectoria de S. Roque, que julgou improcedente o processo de infracção e apprehensão contra Antonio Raymundo. — Communique-se á Collectoria de S. Roque;

requerimento de Ignacio Luiz Pinto, pedindo pagamento da quantia de 90$000, — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Ribeirão Preto;

requerimento de Ignacio Luiz Pinto, pedindo pagamento da quantia de 80$000. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Ribeirão Preto;

requerimento de Eugenio Rubens Maia de Andrade, pedindo pagamento da quantia de 75$000. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Jahu';

requerimento de João Baptista Rolim de Oliveira Ayres, pedindo pagamento da quantia de 75$000. — Autorizo o pagamento pela Collectoria de Santa Cruz do Rio Pardo.

CONGRESSO DA MOCIDADE

A repercussão das palavras do presidente de S. Paulo

Quando affirmámos que a iniciativa da juventude de S. Paulo, promovendo o Congresso da Mocidade, constituiria um memoravel acontecimento, já pelo seu caracter espontaneo e sincero, já pelos seus patrioticos propositos, e pelo seu exemplo de solidariedade, attrahindo á esplendida commemoração todos os elementos moços da nação, já, em summa, pela prestigiosa e efficaz collaboração prestada ao tentamen pelo eminente chefe do governo paulista — quando isso affirmámos não fomos exaggerados, nem bairristas.

Os factos não tardaram em affirmar o nosso vaticinio. Manifesta-se uma corrente de applausos em todos os logares, onde repercutem os écos do palpitante successo daquella assembléa, reunida, ao mesmo tempo, nas capitaes de todos os Estados do Brasil.

E a opinião da imprensa se exprime com tal elevação de vistas no commentario da acção e do papel do Congresso e das opportunas e sabias palavras nelle proferidas pelo illustre sr. dr. Altino Arantes, que isso bastaria para sagrar o importante emprehendimento.

A do "Jornal do Commercio", do Rio, "leader" do jornalismo brasileiro, attesta essa affirmativa, com conceitos que nos orgulham.

Não resistimos á tentação de transcrevel-a: em sua integra:

"Devem estar consolados e satisfeitos todos os corações brasileiros pelo espectaculo de fé que a Nação soube dar no anniversario da proclamação da Republica e vai repetir amanhã, com dobrado enthusiasmo, na Festa da Bandeira.

Não ha mal que não traga comsigo alguma vantagem. Póde ser que a guerra nos conduza ás maiores difficuldades. Para vencel-as, faz-se mistér que se fortaleça no animo do povo o espirito de abnegação e de sacrificio. E não é sem um grande jubilo intimo que verificamos que esta obra de levantamento patriotico está sendo bellamente realizada. O paiz inteiro vibra de enthusiasmo e responde como um só homem aos appellos do governo. Não sabemos o que nos reservará o destino, mas sabemos que as licções de honra e de valor, que o Brasil soube dar no passado, estão ainda bem presentes e serão renovadas sem desdouro, antes com a mesma galhardia antiga com que procurámos sempre cumprir o nosso dever.

As proclamações incisivas, ponderadas e ardorosas do eminente sr. presidente da Republica tiveram a virtude de sacudir vehementemente na alma de todos os brasileiros aquellas preciosas qualidades, que nunca abandonaram a nossa raça e apparecem toda vez que um perigo qualquer mais grave nos ameaça.

Foi esse o primeiro beneficio da definição de nossa attitude em face do medonho conflicto que ensanguenta o mundo. A saude moral do paiz está visivelmente se refazendo deante do perigo. De norte a sul ha um só pensamento; tudo é coheso e confiança; o Brasil mobiliza-se em todos os terrenos para affrontar e vencer a difficil conjunctura. O destino quiz que fossemos parte no grande drama em que se jogam a sorte da propria civilização e a victoria da democracia contra o despotismo militar. Qualquer que seja o papel que sejamos chamados a desempenhar nessa tragedia em que nos vimos envolvidos, saberemos marcar com honra o nosso logar.

Esse, pelo menos, deve ser, e felizmente é, o proposito firme do Brasil inteiro.

Eloquente symptoma dessas patrioticas disposições, temol-o no fremito viril da mocidade, accorrendo a alistar-se nas sociedades de tiro e rodeando e prestigiando com o seu apoio liso, quente e são, a conducta do governo.

As cerimonias realizadas pela juventude nacional em todas as capitaes dos Estados no dia 15 e a moção egual que ella approvou e transmittiu ao chefe de Estado, jurando que está prompta e disposta a morrer pela Patria, encheram de alegria o coração do Brasil. Não ha sobresaltos que valham ou que atemorizem, quando os moços estão unidos e alerta, á espera apenas do primeiro chamado para contribuir com o seu sangue na defensão da bandeira.

Um paiz cujas novas gerações se mostram possuidas de um tal ardor civico e de uma tão profunda fé patriotica, não deve, não póde, não ha de temer-se de perigos. A nossa propria fragilidade militar será corrigida promptamente pelos éstos da mocidade, sempre solicita em adestrar-se para servir á causa da Patria.

E si essa mocidade souber coordenar as suas energias ao redor do poder publico na hora decisiva, como acertadamente está fazendo, terá reanimado, com o seu sopro de vida exuberante, todos os apparelhos de acção para a resistencia.

Foi exactamente esse o objectivo dos Congressos de Moços realizados a 15 de novembro em todas as capitaes brasileiras.

Póde a politica viciada, que tem de alguma sorte estorvado a marcha ascensional do Brasil haver deixado, aqui e ali, um sulco de mau estar e scepticismo. Os regimens novos têm suas phases inevitaveis de descahidas. Mas, si a esperança dos moços não se perdeu e si o coração da juventude guardou, apesar de tudo, a chamma do ideal e conserva a vibratilidade sadia, capaz de grandes commettimentos, não ha que desesperar das agruras do momento, pois o destino feliz da nação fica assegurado pela renovação de camadas melhores, corrigindo a falta de fé e reaccendendo a noção do dever patriotico.

O sr. dr. Wenceslau Braz póde ufanar-se de haver presidido á eclosão desse movimento salutar, que é uma garantia da segurança do Brasil, a contraprova de sua fortaleza, a affirmação tranquilla e energica de que não receamos o amanhã que nos espera. A atmosphera moral do paiz visivelmente se purifica e se alevanta ao influxo dessas inspirações da fé nacional, e nós devemos canalizar e aproveitar do melhor modo um tão bello surto de renascença. Seria um crime deixarmos passar a occasião e perdermos o cabedal de saude e de vitalidade, que está a borbotar de todos os organismos do paiz, como claramente se evidencia da abnegada attitude dos moços.

O presidente de S. Paulo, sr. dr. Altino Arantes, interpretou perfeitamente o significado desse formoso movimento no seu magistral discurso do dia 15. Estando já num alto posto de direcção, o illustre governante ainda não se distanciou, todavia, da juventude, e sabe bem o que vale essa força e o que representa, como factor de segurança, de melhoria, de saneamento e de belleza, no terreno social e politico. São os elementos ainda não contaminados que se erguem na espontaneidade vibrante de sua fé, tranquillizando e robustecendo a nação e compondo em torno do governo, que a encarna e symboliza, a muralha de ferro do verdadeiro patriotismo sem partido.

Não podia haver nesta hora tão grave para o Brasil espectaculo mais bello, nem mais consolador do que esse.

O sr. dr. Altino Arantes falou, no seu notabilissimo discurso, a linguagem dos proprios moços, que não se abastardaram e confiam. A oração reveste por isso mesmo um sentido que traduz com fidelidade o pensamento patriotico da juventude brasileira. Um paiz, cujas gerações velhas e novas se conjugam, com tanta felicidade e brilho civico, em expoentes da categoria dos actuaes presidentes da Republica e de S. Paulo, ambos já no começo da madureza, mas em verdade moços ainda e capazes dessa identidade de sentir e de pensar com a mesma vibração sadia da juventude, póde olhar sem temor para os perigos que defronta e afanar-se da sua firme cohesão e de sua calma intrepida e resoluta.

"Queremos vencer; precisamos vencer; havemos de vencer."

Todos devem decorar essas palavras altas e energicas do sr. Altino Arantes. Sejam ellas um themma suggerido á consciencia emancipada do Brasil pela voz do dever e da honra.

O pensamento do sr. Wenceslau Braz não podia achar melhor nem mais digno commentador do que o presidente paulista. Não nos furtamos ao prazer de levar mais longo a transcripção do commovido e eloquente appello ou exhortação do sr. Altino Arantes aos briosos rapazes daquella grande e importante circumscripção da Republica, onde o culto do civismo é uma realidade positiva.

"Moços da minha terra: que a virtude santificante de uma guerra justa e necessaria unifique os vossos espiritos, estimule ás vossas energias e fortaleça os vossos peitos.

Que o amor da patria inspire a vossa conducta e revigore a vossa coragem, para que, — na hora culminante da refrega — não lhe regateeis, onde quer que ella vos chame, dentro ou fóra de suas fronteiras, o tributo de sangue que todos lhe devemos.

Que a vossa bravura e os vossos feitos vos tornem dignos camaradas dos heroicos soldados — nossos amigos de hontem, nossos alliados de hoje — que, ha tres longos annos, se batem esforçada e infatigavelmente pela civilização contra a barbaria teutonica.

Que ao lado de suas bandeiras gloriosas, no dia anciosamente desejado da victoria final, conquisteis o logar de honra para as côres auriverdes de nossa patria, ennastrando-as para sempre ao trophéo immortal das nações fortes e livres que, na fragoa incandescente dos combates, fundem os moldes inquebrantaveis onde se hão de vasar a concordia dos homens e a liberdade dos povos."

Assim seja.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E TRABALHOS

A distincta professora de pintura e trabalhos artisticos, sra. d. Emilia da Silva Dias, organizou uma exposição de pinturas e trabalhos, em que figuram não só quadros seus como de suas alumnas.

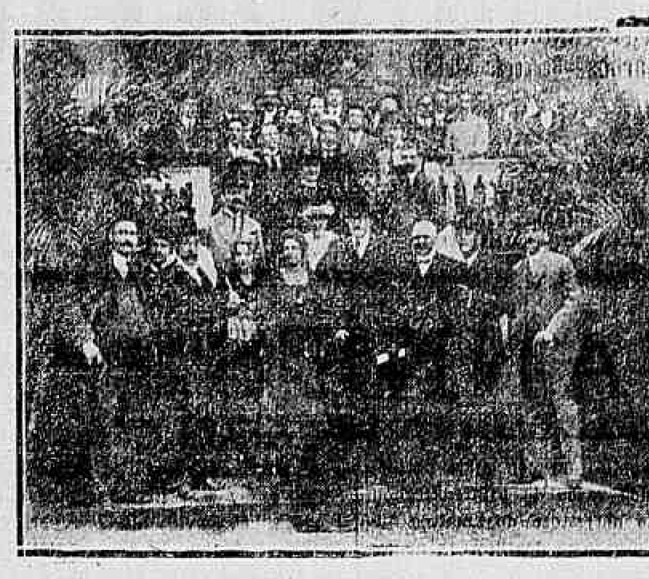
O vernissage desse certamen, que está installado á rua Libero Badaró, n. 111, será hoje, ás 13 horas, dando-se a inauguração official ás 15 horas.

A sra. d. Emilia Dias esteve em nossa redacção, convidando-nos gentilmente para os actos.

Expõem quadros e trabalhos, além da professora, as suas alumnas seguintes: Floriana Pacheco, Augusta Pacheco, Pequenina Pacheco, Antonieta Vieira, Custodia Motta, Hilda Araujo, Zoraide Vieira, Carlota Silva Pinto F. Lopes, Tita Silva Pinto, Sarita S. Pinto, Aurelina Mendes, Maria José D'Elrei, Maria Amelia Barros, Alice Doria, Nair Doria, Odette Doria, Lygia Costa Braga, Helena Galli, Ismenia Heinze, Ottilia Campos, Lalá Louzadas, Nenê Louzadas, Laura Goulart, Laura Freire Silva Meirelles, Genica Freire da Silva, Chiquinha Nunes Camargo, Carmila Mendes Gonçalves, Erothildes Guimarães, Ely Rocha Braga, Jovita Borges, Dagmar da Rocha Barros, Catita Meira, Pequenina Marcondes Machado, Maria Castro, Irene Carvalho Pinto, Maria Urbina Telles, Hilda Bacheuser, Alice Sousa, Mariquinha Toledo, Adelia Lemos Silva, Miquilina Ozorio, Bertinha Monteiro Vianna, Creusa R. Dias, Edith G. Gomes da Cruz, Esther Saraiva Nise, Esther Dias Berthling, Cidinha Silva.

Do producto dos quadros e trabalhos da sra. d. Emilia Dias, que forem adquiridos, reverterão 10 0|0 para a Cruz Vermelha Brasileira.

Em Capivary



Um grupo tirado por occasião da visita do sr. dr. Altino Arantes á cidade de Capivary. Além do sr. presidente do Estado, vêem-se os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, Candido Motta, Jorge Tibiriçá e Raphael Sampaio.

CHRONICA RELIGIOSA

Nesta secção sómente serão publicadas as noticias, cuja procedencia esteja devidamente authenticada.

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje S. Felix de Valois, confessor.

S. Felix de Valois nasceu em 1127. Educado por S. Bernardo mostrou desde a meninice, a mais terna caridade para com os pobres, a ponto de despojar-se das proprias vestes para cobril-os.

Herdeiro do throno de França, fez-se sacerdote, para que lhe não déssem as rédeas do governo, e depois de celebrar a primeira missa retirou-se para a solidão.

Foi ahi que S. João da Matha, por uma inspiração divina, o encontrou, afim de trabalharem juntos na fundação da Ordem da Redempção dos Captivos.

A Santissima Virgem honrou-o muitas vezes com as suas visitas. Um anjo advertiu-o da hora da sua morte, que occorreu no anno 1212.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis, sob a fórma de laus perene, das 7 ás 19 horas, na matriz da Consolação e na matriz de S. João Baptista.

Intenção — A santificação do clero e das vocações sacerdotaes.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Festa da padroeira

Realizou-se hontem, a tocante ceremonia da primeira communhão, que foi ministrada pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, que celebrou o santo sacrificio ás 7 e meia horas, auxiliado pelos exmos. revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e revmo. conego Pedrosa.

A' tarde, houve a renovação dos votos do baptismo e a consagração á Nossa Senhora.

A's 19 horas, teve inicio o triduo em preparação á festa da gloriosa padroeira.

Prégou hontem o revmo. padre dr. Arnaldo Pereira, lente do Seminario Provincial.

O triduo proseguirá hoje e amanhã.

Occupará hoje a tribuna sagrada o revmo. conego dr. João Baptista Martins Ladeira, secretario do arcebispado. Amanhã, prégá o revmo. padre Pericles Barbosa, vigario de S. Geraldo das Perdizes.

No dia 22 haverá missa de communhão geral ás 7 horas e, ás 9, solenne pontifical pelo exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, com sermão ao Evangelho, pelo exmo. revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa. A's 18 1|2 terá logar o encerramento, prégando por essa occasião o exmo. revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

CURSO DE RELIGIÃO

O revmo. padre dr. Arnaldo Pereira, lente do Seminario Provincial, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Geraldo, nas Perdizes, proseguirá no curso superior de religião para adultos.

V. O. T. DO CARMO

Hoje, das 17 ás 18 horas e meia, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, haverá aula de catecismo para crianças de ambos os sexos.

Após a aula, será dada a bençam do Santissimo Sacramento.

MISSAS

Celebram-se missas hoje:

A's 5 horas e meia e ás 8 e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 horas e 45 minutos, na capella da Casa Pia de S. Vicente de Paulo;

ás 7 e meia e 8 horas, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 e meia, no Curato da Sé, egreja da Boa Morte, e nas matrizes do Braz, S. João Baptista e Bella Vista;

ás 8 horas, no Curato da Sé e nas matrizes de Santa Cecilia, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy e no mosteiro de Santa Thereza;

ás 7 e meia e 8 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo;

ás 6 e 6 e meia, 7 e 8 horas, na egreja abbacial de S. Bento;

ás 6 e ás 7 horas, na egreja do convento do Carmo;

ás 7 horas e 45 minutos, na matriz de S. Geraldo (Perdizes);

ás 9 horas, na matriz de Santa Generosa (Villa Mariana).

O patriotico gesto da mulher pernambucana

Do "Jornal do Recife", de 4 do corrente:

"Tinhamos razão quando affirmámos que a mulher pernambucana, honrando as tradições imperecíveis daquellas que se bateram em Tejucupapo, saberiam cumprir o seu dever para com a patria.

Assim é que a mulher pernambucana, nessa hora terrivel em que, affrontados pelos piratas boches, por um dever de honra, entrámos na guerra, ao lado do direito e da civilização, num gesto sobremodo dignificante, offerece seus serviços á patria estremecida.

Hontem, a senhorita Adalgisa de Barros Moura, residente á rua do Hospicio, n. 394, offereceu seus serviços ao general Joaquim Ignacio, commandante da região, afim de prestar sua actividade na Cruz Vermelha.

Egualmente, o sr. commandante da região recebeu de S. Bento um telegramma das senhoritas Amelia e Victoria Costa, fazendo identico offerecimento.

Como se vê, sómente encomios merece a attitude cheia de nobreza e civismo dessas patricias, que, acima de tudo, collocam o amor da patria."

Os nossos bairros

BRAZ

O sr. Manuel Pinto Ribeiro residente á rua Monsenhor Andrade, 26 e com escriptorio annexo ao estabelecimento Sotero de Sousa, á avenida Rangel Pestana, n. 140, acha-se autorizado a receber assignaturas e annuncios para esta folha.

"CORREIO PAULISTANO"

Tem sua venda avulsa neste bairro, á avenida Rangel Pestana, n. 140.

REGRESSO

Acha-se de novo entre nós, o conceituado negociante e proprietario da Confeitaria Guarany, sr. Emilio Siniscolche, que por longos dias se achava em tratamento em Araxá.

ENTRE NO'S

Acha-se na capital o sr. Roberto R. Sobrinho, socio da conceituada firma da vizinha cidade de Santos — Refinetti e Comp.

COLOMBO

Diariamente enchentes á cunha, pela applaudida companhia Alzira Leão, á qual o nosso publico não tem poupado applausos.

MAFALDA

Como sempre, diariamente, bem concorrido.

EROS

Nesse elegante theatrinho, após a sua reforma, grande tem sido a frequencia pelas exmas. familias deste bairro.

ENFERMO

Acha-se ligeiramente enfermo o conceituado negociante sr. Faustino Pinto Nunes. Suas promptas melhoras é o que almejamos.

KERMESSE

Realiza-se no dia 24 do corrente, organizada pelo director da Escola Normal do Braz, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

(2)

O Leque da Marqueza

MYSTERIOS DE S. PAULO

CAPITULO I

Como se prepara um infeliz

Na manhã seguinte, ainda sob a atordoadora emoção dos acontecimentos da vespera, João Luciano de Magalhães Carvalhal, que toda a noite passára a revolver-se no leito, sem que conseguisse conciliar o somno, tomou a resolução de espairecer. Premeditára durante a sua vigilia abandonar por algumas horas, á plena luz do dia, o cruel isolamento que se impuzera havia cerca de tres mezes.

Demais, afigurava-se-lhe uma necessidade o desejo irresistivel de respirar a plenos pulmões o ar puro da manhã, um oxygenio novo e salutar que lhe retemperasse as forças combalidas pelas emoções violentas e o abroquelasse para enfrentar as vicissitudes que certamente lhe adviriam ainda da romanesca aventura em que tão ingloriamente se envolvera.

E o remedio para o seu mal, o grande lenitivo, encontrava-se ali mesmo, ao seu alcance, na propria natureza, naquella esplendida manhã primaveril, que ataviára os jardins do seu vizinho de uma constellação de rosas brancas.

Com essa resolução, entreabriu a porta do quarto de dormir, em que reinava uma atmosphera morna, e, traspassando automaticamente as alças do suspensorio sobre a camisa de zephir listada de vermelho, duas vezes bradou pelo nome de Paschoal, uma especie de creado grave, de confiança absoluta e seu unico companheiro de reclusão na silenciosa casinhola da rua Vasco da Gama.

Paschoal, que nesse instante, despreoccupadamente, trauteando uma canção vulgar, se entretinha em asseiar a ampla gaiola do seu sabiá colleiro, acudiu pressuroso ao segundo chamado e não foi sem espanto que notou os apprestos do patrão para sahir.

— Que teria succedido? — inquiriu de si para si, cheio de admiração, porque João Luciano, desde que naquella gelada manhã de junho se transferira ás pressas, como um fugitivo, para a desconfortavel habitação do bairro dos italianos, nem uma só vez se alçára do leito áquella hora. Recolhendo tarde, muito tarde todas as noites, após demoradas leituras, geralmente só depois de 10 horas dadas apparecia, ainda estremunhado, na sala de jantar, reclamando o café de que não prescendia como apperitivo para as primeiras fumaças do seu cigarro turco.

— O café, com pressa. Antes, porém, agua tepida para a barba.

E porque Paschoal indagasse respeitosamente si passára mal a noite, ou si pretendia sahir, pois via-o de calças de flanella e sapatos claros, obtemperou Luciano em tom meio confidencial que sim e que si porventura o dr. Alencar — sua unica visita de quasi todos os dias — o procurasse o que aliás não lhe parecia muito provavel em hora assim tão matinal, nada lhe dissesse sobre a sua fugida.

— Dize-lhe apenas que me acho fatigado de nada fazer e que só depois do meio dia serei visivel. Todavia, si elle o reclamar, pódes entregar o volumezinho que deixo sobre a caixa do violino no commodo da frente. No mais, já sabes, silencio, silencio absoluto!

Logo depois, João Luciano abolletado numa cadeira austriaca deante do espelho ordinario do seu toucador tomado de aluguel nos armazens de Ramiro Tabacow, com uma alva toalha de linho passada ao pescoço, a encobrir-lhe o busto varonil, escanhoava o moreno rosto e notava, com um sorriso de amargura, que duas rugas indeleveis lhe vincavam as faces desde a aza do nariz á commissura dos labios.

Era a velhice prematura. E, como que pelo effeito de uma associação de idéas, vieram-lhe á mente, com uma dolorosa reminiscencia da sua afflicção da vespera, a terna phrase condicional da chamada Condessinha na carta que endereçára á sua prima Estella, unica confidente leal e amiga no triste episodio daquella paixão desordenada.

"Mas bem creio que si não amasse meu marido, o meu pobre Carlos, eu amaria perdidamente o infeliz, o desventurado João".

Desventurado sim, murmurou Luciano, repuxando a pelle do pescoço masculo para ceifar uns ultimos fios de barba, que se obstinavam em occultar-se sob as dobras do tecido adiposo.

"Afinal tudo acabou... Elle partiu, não voltará mais...".

A essa locução dispersa da lamentosa epistola da noite anterior, assaltou-lhe o espirito a idéa de que alguem o pudesse vêr na rua, naquella manhã tão convidativa a passeios hygienicos.

Nunca mais sahira durante o dia, impondo-se gostosamente o sacrificio da clausura, um tedioso isolamento, desde aquella noite fatal do baile do "Germania", que um grupo de senhoras da alta roda, num gesto de altruismo, organizou com o nobre intuito de beneficiar a Maternidade. Nunca mais ninguem o vira discreteando nos cafés, nos clubs, nos casinos, nos campos de foot-ball, seu sport predilecto, ou á beira do Tietê nas tardes de regatas; nunca mais perambulára pelo Triangulo nos seus dias de mais intenso movimento, em busca de um repasto para o seu espirito de moço viajado, ávido de sensações novas. E á noite, si sahia ligeiramente, era embuçado na sua ampla capa á hespanhola, com o resto quasi encoberto pelas abas exaggeradamente largas do seu chapéo de feltro, a esquivar-se de tudo e de todos, como um réprobo que por ventura se retrahisse aos olhares inquisitoriaes dos inspectores do Gabinete de Investigações e Capturas.

No lapso desses tres mezes de exilio voluntario, apenas uma vez revira o coração da cidade, e fôra ao anoitecer do dia anterior áquelle, isso mesmo porque o dr. Alencar, o seu magnifico amigo, tão solicito em applicar a sua sciencia ás enfermidades corporaes, como em remediar os soffrimentos da alma, lhe impuzera, com o seu modo imperativo, de não admittir réplicas, que fosse elle, pessoalmente, receber das mysteriosas mãos enluvadas a sentença de morte da sua paixão insoffrida.

Embebido nessas cogitações, João Luciano quasi machinalmente rematára a sua toilette, apresentando-se deante do velho Paschoal, que na sala de jantar o mirava, aturdido de surpresa, muito bem posto no seu costume de flanella creme, levemente listada de preto, com que muitas manhãs "flirtára" pelas praias de Ostende com as trefegas "ladies" do seu hotel.

— Que tal? Mais remoçado, não te parece? — interpellou, sorrindo com indulgencia, apparentemente bem humorado e com um leve traço de ironia.

— Si parece! — exclamou o velho servical, lisonjeado com a intimidade da pergunta.

— Não é á toa, sr. Luciano, que as cousas chegaram ao pé em que se acham...

João Luciano, dando de andar, com dissimulada indifferença pela indiscreta observação do seu fiel servidor, que era mais um velho amigo e conselheiro do que um simples creado de servir, encaminhou-se a passos lentos para o estreito corredor, por cuja clarabóia se insinuava uma dourada restea de sol, e, alcançando o primeiro degrau da pequenina escada de bordos carcomidos, voltou-se para recommendar a Paschoal, que o seguia á distancia, que só entregasse o volumezinho ao dr. Alencar, si este de todo insistisse em levai-o.

— No mais, já sabes. Só ao meio dia poderei recebel-o.

E sahiu, fechando a porta sobre si.

• •

Emquanto o singular personagem desta narrativa de aventuras anda a espairecer pelos campos da Moóca, aspirando a largos haustos o embalsamado oxygenio dessa manhã de setembro de 1912, porque não lhe seria prudente procurar, como fôra do seu melhor agrado, as ruas aristocraticas de Hygienopolis ou as sombreadas alamedas dos Campos Elyseos, encaminhemos o leitor para a parte obsoleta da cidade, em que restam ainda hoje as velhas construcções dos tempos quasi coloniaes, vetustos casarrões sem gosto, sem esthetica, que, todavia, constituiram toda a grandeza da cidade provinciana dos tempos d'antanho.

Penetremos num desses predios da rua das Flores, outrora fidalgas residencias de abastadas familias.

Numa dellas, cujo numero manda a discreção que conservemos incognito, sangra de saudade o enternecido coração de uma senhora edosa, cheia de nobres tradições de familia, pela ausencia inexplicavel do filho adoptivo, que se fôra ha tres mezes, intempestivamente, deixando-lhe apenas, como unica recordação, as linhas que se seguem:

"Minha adorada mãe: — Parto. Si me perguntar para onde, nem eu mesmo saberei dizer. Mas, é forçoso partir. Um tragico dilemma oppõe-se á nossa felicidade: segregar-me como um reprobo, ou deixar de existir. Doce me fôra a ultima dessas hypotheses, mas a simples idéa de que a não tornaria a vêr, gela-se-me o sangue nas veias. Era alta madrugada quando entrei, com o cerebro escaldando. Fui vel-a, como de costume. Dormia. Fôra um crime perturbar a placidez daquelle somno de velhice. Mais razoavel se me afigurou traçar, por entre o turbilhão de lagrimas que me suffoca, as linhas que aqui deixo. Sei que é mais um desgosto que lhe causo, pois bem comprehendo que a ninguem é licito implantar a intranquillidade num coração de mãe. Mas, desgraçadamente, esta resolução é inabalavel. Paciencia! Um grande e demorado abraço e beijos muito ternos do filho que lhe pede a bençam — Joãozinho."

"P. S. — Levo commigo o nosso bom Paschoal, que veiu surprehender-me quando ás pressas rabiscava as linhas que aqui deixo e que irrompeu num pranto convulsivo como uma criança ao inteirar-se da minha tragica resolução".

D. Feliciana de Magalhães Carvalhal, com abundancia de razão, não podia conformar-se com o que ella chamava a derradeira estroinice do seu filho amado, pois era sua convicção que não sobreviveria a esse cruel abandono, para o qual nem siquer encontrava uma explicação que a consolasse.

Filho adoptivo, mas estremecido como se procedesse das suas proprias entranhas, João Luciano comprazia-se entretanto, em causar-lhe dissabores, a ella, á infeliz, cuja vida, embora rodeada de um relativo conforto, que lhe advinha dos haveres do marido extincto, se constituira de uma successão constante de desillusões.

Casára muito cêdo, em 1870, por instigações dos seus pais ambiciosos, com o já amadurecido capitão Carvalhal, homem autoritario e impertinente, dando-se ares marciaes na intimidade domestica e, que por mera exquisitisse incomprehensivel, passava semanas a fio sem lhe dirigir a palavra, como si ella não existisse.

Doze annos depois, desilludida com o que ella chamava a esterilidade do marido, e anciando pelas surpresas da maternidade, supplicava ao velho capitão, que se encontrava num dos seus raros momentos de bom humor, que adoptasse como filho o nedio recem-nascido que numa humida noite de invernia mãos desapiedadas abandonaram no seu limiar, enrodilhado num farrapo de baeta encoscorada.

Contrariado e presentindo negros dissabores para o futuro, annuiu finalmente o capitão Carvalhal ás reiteradas solicitações da esposa, indo elle proprio, apesar da gotta que quasi lhe tolhia o movimento das pernas, recolher o innocentinho, que enchia o escuro corredor com a alacre symphonia dos seus vagidos.

Ao nome do neophyto que era apenas João, — a julgar por uma medalha de prata de authenticidade duvidosa, que lhe pendia das pregas do pescoço rechonchudo — foi nessa mesma noite addicionado, sem maior cerimonial, o cognome de Luciano, como espontanea homenagem ao pae adoptivo... que assim o exigiu.

Transcorridos mais dois annos e meio, numa terça-feira de Carnaval, erguendo-se alta noite do leito, com mil cautelas, para perscrutar a respiração do seu pimpolho, que lhe pareceu extertorosa, o capitão Carvalhal, sentindo que lhe fugia a consciencia das cousas, tropeçou e cahiu de borco em pleno quarto, victimado por uma apoplexia fulminante.

(Continua)

O CULTO DA BANDEIRA

As grandes commemorações de hontem

No Congresso do Estado - Em palacio - Nas escolas, Força Publica e repartições federaes - No interior do Estado - Outras notas

A consagração do Dia da Bandeira, a despeito do mau tempo que reinou, principalmente á hora em que o pavilhão nacional era hasteado, em toda a cidade, nada perdeu de brilho, porquanto, si algo soffreu em concorrencia, muito augmentou em enthusiasmo e em sentimento civico.

Com effeito, si nas occasiões vulgares essa data merece o preito dos patriotas, muito mais agora, neste transe delicadissimo da nossa nacionalidade, ella não só desperta uma simples evocação, mas um movimento de desaffronta deante do ultraje praticado pela Allemanha contra os nossos navios, "pedaços fluctuantes de inerme territorio brasileiro", na phrase feliz do eminente sr. dr. Altino Arantes, ao saudar o Congresso da Mocidade.

Em todos os pontos do Estado, e em particular na capital, revestiram-se de um cunho genuinamente patriotico os actos commemorativos do grande evento da nossa historia.

Vibraram nos estabelecimentos escolares officiaes a infancia e a mocidade, a rememorar a gloriosa ephemeride e o symbolo sagrado que á vanguarda dos povos alliados os conduzem, numa campanha bemdita, a anniquilar a ambição do barbarismo germanico.

Os batalhões patrioticos e as linhas de tiro, affrontando a chuva, percorreram as ruas, cantando hymnos patrioticos, com o enthusiasmo, percursor do que sentirão quando forem chamados a tomar armas para defender a patria.

Os escoteiros cumpriram o programma annunciado, nas mesmas condições.

Sem falar nas solennidades do estylo, tivemos ainda uma demonstração expressiva: os membros das duas casas do Congresso, reunidos na torre do respectivo edificio, ali assistiram ao hasteamento solenne da bandeira nacional.

Em seguida reuniram-se no recinto da Camara dos Deputados, em sessão especial e votaram unanimemente uma moção de solidariedade ao chefe da Nação.

Fizeram nessa occasião, successivamente, opportunos e bellos discursos os srs. senador Ignacio Uchôa, deputado Mario Tavares e senador Carlos de Campos, recebendo todos, ao terminar, calorosas salvas de palmas.

NO PALACIO DO GOVERNO

A bandeira nacional foi hasteada ás 12 horas, com toda a solennidade, no palacio do governo, cuja guarda formou, ao som de marcha batida.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu em palacio os srs. senadores e deputados, que foram incorporados saudal-o, depois da solennidade do hasteamento da bandeira no edificio do Congresso.

Nessa occasião, achavam-se tambem em palacio os srs. dr. Cardoso de Almeida, dr. Eloy Chaves, secretarios da Fazenda e da Justiça e da Segurança Publica; dr. José Rubião, secretario da presidencia; dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete; capitão Afro Marcondes de Rezende e tenente José Guedes da Cunha, ajudantes de ordens.

A linha de tiro de Itapetininga formou em frente ao palacio, em continencia ao sr. presidente do Estado, indo cumprimentar s. exc. os respectivos commandante e presidente.

Nas repartições publicas

NA DELEGACIA FISCAL

Com a presença do dr. Amarante Junior, delegado fiscal; dr. Aristides Salles, procurador fiscal; João Hamilton, contador; agentes fiscaes funccionarios do Colix Postaux, da Alfandega de Santos em commissão na Hospedaria de Immigrantes e de todos os demais funccionarios desta Delegacia, deu-se com toda a solennidade o hasteamento da bandeira nacional, ás 12 horas em ponto.

Usou da palavra o sr. Carlos Pimentel, 1.o escripturario, que pronunciou um bello discurso allusivo ao acto e propoz que se passasse um telegramma de apoio incondicional ao sr. presidente da Republica.

Teve depois a palavra o sr. dr. Amarante Junior, que encerrou a solennidade, declarando-se de inteiro accôrdo com o voto de solidariedade proposto.

O sr. delegado expediu o seguinte telegramma ao sr. ministro da Fazenda:

"Ao ser hasteada hoje, solennemente, a bandeira nacional, funccionarios desta Delegacia congratulam-se com v. exc. e protestam ao sr. presidente da Republica, por intermedio de v. exc., incondicional apoio á causa da patria, em todo e qualquer terreno."

NA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Revestiu-se de impressionante solennidade a festa da bandeira que foi hasteada na presença de todo o pessoal da estação séde nesta capital, tendo-se associado ao acto os funccionarios da Western Telegraph.

O telegraphista Frederico Wanderley, numa patriotica allocução, em que fez a apologia dos heróes brasileiros, citando exemplos de grande amor patrio, fez comprehender a necessidade de cada brasileiro cumprir o seu dever. Ao terminar a sua suggestiva e patriotica saudação á bandeira, uma prolongada salva de palmas soou pelas salas, notando-se em todos os semblantes a boa impressão que ficára da festa, cuja feição não podia ser mais vibrante de enthusiasmo patriotico.

NA CENTRAL DO BRASIL

Revestiu-se do maior brilhantismo e enthusiasmo a festa da bandeira nas officinas do Norte, na Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo o engenheiro-chefe, sr. dr. Virgilio Pereira da Silva, por occasião do hasteamento, feito uma vibrante e patriotica allocução sobre o acto, em presença de todo o pessoal das officinas e da tracção.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Não tendo comparecido o administrador, presidiu ao acto o ajudante, sr. Alfredo Camara, que se referiu á commemoração em termos repassados de enthusiasmo e patriotismo, accentuando o edificante gesto do governo da Republica que recommendara tivesse essa solennidade o maior culto ao pavilhão da Patria.

Manifestaram-se tambem, em eloquentes expansões de patriotismo, o poeta Corrêa Junior, que recitou um bello poema de sua lavra, escripto em 1914, condemnando o barbaro procedimento da Allemanha, destruindo a cathedral de Reims, e o poeta Cleómenes Campos, que recordou o grande soneto de Olavo Bilac — "Patria".

Uma banda de musica, offerecida pelo funccionario o maestro Leoncio Alves da Silva, abrilhantou o acto, que correu no meio das mais francas demonstrações de alegria e patriotismo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Reuniram-se no salão de honra do edificio da Caixa Economica Federal e Monte de Soccorro os srs. coronel Ludgero de Castro, dr. Ernesto Goulart Penteado, coronel Francisco de Paula Cruz e coronel Serafim Leme, membros directores do conselho administrativo daquelle instituto, o gerente capitão Joaquim Alves Corrêa, os respectivos funccionarios e muitas outras pessoas gradas, para o fim de render uma homenagem á Bandeira.

A's doze horas, precisamente, todos se approximaram do frontespicio, rodeando o pavilhão nacional que devia ser hasteado em uma das ameias do predio.

Nesse momento o sr. coronel Ludgero de Castro, na qualidade de presidente da Caixa Economica Federal, tomando um dos cordeis da bandeira, pronunciou um vibrante discurso.

Em seguida pediu a palavra o sr. João Lourenço do Espirito Santo, 1.o escripturario, que pronunciou outro discurso tambem muito applaudido.

PENITENCIARIA DO ESTADO

Neste estabelecimento, a data foi solennizada com enthusiasmo pelos sentenciados.

Ao meio-dia, ao toque de clarins, os sentenciados entoaram, por occasião de ser hasteada a bandeira, o Hymno Nacional e o Hymno da Bandeira, falando em seguida, sobre o symbolo da Patria, os menores Burick de Castro Prado, que recitou uma bella poesia allusiva ao acto, e da lavra do dr. Aquino Corrêa, o Rodolpho dos Santos, que proferiu um bello discurso sobre os nossos deveres, no momento actual, perante a Patria.

Encerrando os festejos, proferiu o sr. dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria, algumas palavras sobre a significação da festa da bandeira, e, agradecendo o comparecimento dos assistentes, fez votos pela grandeza e pela prosperidade do Brasil unido, progressista e forte.

Na Força Publica

NO PRIMEIRO BATALHÃO

Apesar do mau tempo, foi o programma da festa executado á risca.

Depois de hasteada a bandeira nacional e ter sido cantado o Hymno da Bandeira, falaram os oradores inscriptos: tenente Franklin Robilot, alferes Custodio Alves de Oliveira, segundo sargento Jesuino Cardoso de Almeida e soldado Juvencio Bueno Montenegro.

Além destes, falaram mais os segundos sargentos Atalíba Duarte e Alvaro Mauricio Furtado, inscriptos á ultima hora.

Depois desta parte dos festejos, deu-se inicio aos diversos jogos.

Foram vencedores:

Tracção da corda — terceira companhia, 1.o premio; corrida de velocidade com obstaculos: soldado da terceira companhia, Arlindo da Silva Leite, primeiro premio; soldado da terceira companhia, Sylvio de Andrade Martins, segundo premio; soldado da segunda companhia José Anhaia, terceiro premio; jogo da agulha: soldado da primeira companhia, Octacilio Rodrigues, primeiro premio; soldado da mesma companhia Arnaldo Nunes de Oliveira, segundo premio; soldado da mesma companhia João Theodoro, terceiro premio; jogo do ovo: soldado da segunda companhia José Eustachio de Campos, primeiro premio; soldado da mesma companhia Alfredo de Moraes, segundo premio; soldado da mesma companhia José Anhaia, terceiro premio; salto de largura: cabo da terceira companhia José Souto Gouvêa, primeiro premio; soldado da segunda companhia Benedicto Norival Gomes, segundo premio; soldado da terceira companhia Argemiro Francisco do Amaral, terceiro premio; jogo da bandeira: depois de tirada a sorte, coube á ala esquerda do batalhão o papel de defensora, e á ala direita o de atacante. Vinte minutos depois de iniciado este jogo, que foi renhido, a ala direita (atacante) sahiu victoriosa, arrebatando do campo inimigo a bandeira. Foi entregue um bello premio á ala vencedora, bem como um premio ao cavalleiro atacante e um premio ao soldado que arrebatou a bandeira, respectivamente, soldado da segunda companhia José Anhaia e soldado Francisco Eusebio Martins, da mesma companhia.

A's 18 horas foi descida a bandeira nacional, cantando o Hymno Nacional as praças presentes, sendo em seguida cantada a Canção do Soldado.

SEGUNDO BATALHÃO

Ao romper do dia, houve alvorada pela banda de fanfarra e cantos patrioticos pelos soldados.

No interior do quartel, exuberantemente ornamentado de flores naturaes, destacava-se uma soberba allegoria á bandeira, trabalho executado pelo capitão Januario Rocco.

O tiro 234, de Itapetininga, que se acha installado neste quartel, adheriu aos festejos, concorrendo assim para maior solennidade da grande data.

A's 11 horas, foi servido o almoço, que correu na maior intimidade.

O official do 2.o batalhão, sr. alferes Hely Fernandes da Camara, numa feliz saudação, brindou os valorosos jovens de Itapetininga, expressando-lhes o contentamento do 2.o batalhão em dar-lhes agasalho, e terminou a sua oração pedindo-lhes para que participassem dos festejos do dia. Agradecendo a saudação do alferes Hely, o atirador dr. Alceu Prestes proferiu um bello e patriotico improviso.

Em obediencia ao programma, ás 12 horas foi hasteado o pavilhão nacional no centro do pateo interno do quartel, sendo, nessa occasião, cantado o Hymno á Bandeira por todos os atiradores e soldados.

Seguiram-se as prelecções nas companhias, sendo estas feitas: na 1.a, pelo sr. alferes Hely Fernandes da Camara; na 2.a, pelo sr. Paulino José Gomes; na 3.a, pelo sr. alferes Napoleão de Almeida, e, na 4.a, pelo sr. tenente Faustino da Silva Lima.

Após estas cerimonias, os soldados se entregaram aos diversos jogos do programma.

Foi representada a peça "A marujada".

Durante toda a execução do programma, o enthusiasmo dos correctos soldados do 2.o batalhão foi vibrante.

TERCEIRO BATALHÃO

O quartel do batalhão, desde pela manhã se achava ornamentado com bandeirolas, flores e escudos das nações amigas que lhe davam um aspecto alegre, apesar do dia chuvoso.

A's 12 horas, sob o commando do sr. capitão Alvaro José de Mello, estando presente toda a officialidade, formaram na frente do quartel todas as praças do batalhão, para prestar ao pavilhão nacional a continencia do estylo por occasião de ser içado, sendo cantados o hymno da bandeira e a canção do soldado, acompanhados pela fanfarra.

Finda essa cerimonia, o pessoal recolheu-se ao quartel, e no alojamento das praças aguardou a chegada da bandeira do batalhão que para ali foi conduzida pelo respectivo secretario, alferes Antenor Bolina, sendo recebida com o hymno nacional, cantado por todas as praças e, em seguida, foi lida a ordem do dia regimental.

Na mesma occasião foram postas em liberdade e relevadas do resto do castigo, as praças que se encontravam presas correccionalmente.

Depois de um pequeno intervallo, em que a fanfarra executou algumas marchas de seu repertorio, foi dada a palavra ao 1.o sargento Arthur Gomes Saavedra, que discorreu sobre a formação das nações e onde ellas se vêm apresentadas.

Em seguida foi dado inicio a diversos jogos, entre inferiores e praças, tendo os classificados em 1.o e 2.o logares recebido, como recompensa dos seus esforços, valiosos premios.

A's 16 horas, o sr. tenente-coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante geral da Força, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou o batalhão, assistindo, então, ao concurso do salto, retirando-se visivelmente satisfeito pelo modo enthusiastico por que o pessoal do batalhão festejava a gloriosa data.

A's 20 horas, num pequeno palco construido no alojamento das praças, foi levado á scena, por um grupo de inferiores, o drama em 1 acto "Amor de pai", cujo desempenho foi satisfactorio.

A's 21 horas terminaram os festejos com diversas marchas e canções patrioticas, cantadas pelas praças, com acompanhamento pela banda de fanfarra, tendo o alferes Durval encerrado os festejos com eloquente discurso.

NO 4.o BATALHÃO

1.o — Hasteamento da bandeira, ao toque do Hymno Nacional, ao meio dia em ponto. 2.o — Hymno da bandeira, executado pela fanfarra e cantado por todas as praças, formadas. 3.o — Canção "Somos da patria a guarda". 4.o — Discurso á bandeira, pelo soldado Mario Mattos. 5.o — Allocução allusiva á data, pelo alferes Daniel Emilio Bayrlein. 6.o — Leitura, pelo sargento Joaquim Martins Fontes, do hymno á bandeira.

Apesar da chuva impertinente, seguiram-se os jogos, entremeados de peças musicaes executadas pela excellente fanfarra do batalhão, findos os quaes, o jury se reuniu, sob a presidencia do capitão Antonio Joaquim do Nascimento e proferiu o seguinte "veridictum":

Tracção da corda — Vencedores: cabo Norberto Pedro da Silva, soldados Salvador Yódes, Sebastião Pereira da Silva, Euclydes Lopes Pedroso, José Alves da Silva, Polycarpo Pedro Alexandre, João Ferreira Bueno, Calixto Alves Bueno e Manuel Vicente Cardoso.

Corrida de resistencia — Vencedores: soldados José Benedicto Marques Ferraz, João Ferreira Bueno, Odylon de Oliveira e Gastão Alves de Oliveira.

Enfiar agulha — Vencedores: soldados Benedicto Pereira de Oliveira e Salvador Yódes.

Corridas com ovos em colher — Vencedores: soldados Manuel Guedes de Sousa Junior e Augusto Pinto de Moraes.

Corridas em saccos — Vencedores: soldados José Benedicto Marques Ferraz, Benedicto Pereira de Almeida e Gastão Alves de Oliveira.

Corrida de accender cigarros. — Vencedores: anspessadas Manuel de Sousa Junior e Manuel Pinto de Moraes.

A' todos os vencedores foram distribuidos premios.

O quartel, ornamentado sob a zelosa direcção do alferes Mario Augusto Brandão, apresentava um bellissimo aspecto.

A's 18 horas, foi descida a bandeira com a mesma formalidade com que fora hasteada.

NO CURSO ESPECIAL MILITAR

A's 12 horas, foi hasteado o pavilhão nacional, com as continencias do estylo, presentes os officiaes, alumnos e demais praças, conforme estabelecia o programma, que foi rigorosamente observado, sendo lida uma ordem do dia, do commandante do Curso.

Após isso, foi cantado o hymno á bandeira, e, pelo alumno do 2.o anno José Theophilo Ramos lida a conferencia referente á bandeira e á sua instituição.

Em seguida, foram recitadas as poesias: "Suggestões de um symbolo", de José Escobar, pelo alumno do 2.o anno 1. sargento Raul Pinto de Mello. — "A bandeira", de Reis de Carvalho, pelo alumno do 2.o anno, 2.o sargento José Maria dos Santos. — "A bandeira", de d. Aquino Corrêa, pelo alumno do 2.o anno, 1.o sargento Romulo de Azevedo Rezende. — "Junto á bandeira", de F. R. M., pelo alumno do 2.o anno, José Gonçalves Mendes, e "A nossa bandeira", de Generino dos Santos, pelo alumno do 1.o anno cabo Roberval de Menezes.

Pelo professor de historia, capitão dr. João Francisco da Cruz, foi proferido uma vibrante oração patriotica sobre o culto á bandeira. Terminou a 1.a parte cantando-se o Hymno Nacional.

Passando-se á 2.a parte, foram realizados jogos sportivos, com os quaes se encerrou a festa.

NO CORPO ESCOLA DA FORÇA PUBLICA

A's 4 horas, houve alvorada pela banda de tambores e cornetas do corpo.

A's 12 horas, com toda a solennidade, foi hasteada a bandeira no pateo interno do quartel. Este acto foi presidido pelo commandante, com assistencia de toda a officialidade do corpo.

Estavam formados todos os alumnos e demais praças, os quaes, ao ser ella hasteada, cantaram os hymnos Nacional e da Bandeira.

Em seguida, foi feita a leitura da patriotica ordem do dia allusiva á data, pelo tenente-ajudante do corpo.

Foi dada então a palavra ao alferes instructor Firmino Gonçalves da Silveira, que discorreu larga e enthusiasticamente sobre o acto, sendo muito applaudido.

O commandante geral interino da Força compareceu á solennidade, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Herculano de Carvalho e Silva.

O quartel achava-se festivamente ornamentado, apresentando bellissimo aspecto.

No decorrer de todos os festejos, reinou o maior enthusiasmo, sendo delirantemente ovacionados a bandeira e o Brasil.

Como recordação da festa, foram distribuidos a cada uma das praças e officiaes uma poesia patriotica, em artisticos prospectos, e uma bandeira nacional em miniatura.

Nas escolas

NA ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Na Escola de Pharmacia e de Odontologia de S. Paulo, ao meio-dia, o director sr. José Frederico de Borba, em presença dos professores, funccionarios e alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior, fez hastear solennemente o pavilhão nacional, em commemoração á data da nossa Bandeira.

NO GRUPO DO BOM RETIRO

Realizou-se hontem, ás 10 horas e meia, neste grupo escolar, a festa commemorativa da instituição da Bandeira Republicana do Brasil.

A essa solennidade, que correu com todo o brilho e enthusiasmo, assistiram diversas pessoas gradas do bairro, e todo o corpo docente do estabelecimento, com o seu respectivo director, professor Firmino Ladeira.

Finda a execução do programma, que adeante publicamos, ás 12 horas em ponto, foi hasteada, na frente do predio, a Bandeira Brasileira, ao som do respectivo hymno, falando a alumna Julieta de Camargo.

Eis o programma:

Primeira parte — Hymno á Bandeira, cantado por todas as classes; A Bandeira, poesia, por Maria Candida; Saudação á Bandeira, trecho historico, por Laura Wendel; A Bandeira, versos, Argentina Marcianezzi; Sagrado pavilhão, idem, Antonieta Livolsi; A Bandeira Nacional, discurso, Maria Mariatti; A Bandeira, poesia, Margarida Wendel; Saudação á Bandeira, por Vicente Ferraracio; Minha Bandeira, versos, Adelia Ruffo; A' Bandeira Nacional, saudação, Bertha Petreski; A Bandeira, poesia, Victor Sangiorgio; Saudação á Bandeira, por Pierina Cattai; O pequeno patriota, comedia, Mario Meyer, Domingos Ferraracio, Antonia da Conceição, Anna Ladeira e Sophia Pinto; A Bandeira, hymno cantado pelas classes superiores.

Segunda parte — Hymno Militar Paulista, cantado pelos 2.o, 3.o e 4.o annos; A Bandeira, poesia, por Edméa Braga; Saudação á Bandeira, comedia, por Mario Meyer, Antonio Nunes, Ignacio de Paula, Domingos Ferraracio e Pedro Nogueira; Anto a Bandeira, poesia, Celeste Braga; Morrer pela Bandeira, dialogo, Anna Ladeira e Carmen Braga; Phantasia, cantada pelo 3.o anno feminino; Nossa Bandeira, versos, Josey Camargo; Nossa Bandeira, dialogo, Maria Guiomar Rocha e Josephina Visconti; Côro pelas alumnas do 4.o anno feminino; A Bandeira Nacional, trecho, Antonia Conceição; A Bandeira, poesia, Julieta Camargo; A Bandeira, comedia, Yole Pierotti, Carmen Braga, Ada Raphael, Josephina Gaeta e Artemisia Altieri; A Patria e os Estados, apothéose; Hymno Nacional, por todos os alumnos.

NO GYMNASIO DO ESTADO

A's 12 horas, com a presença dos srs. dr. Rodrigues Alves Pereira, director, e drs. Sylvio de Almeida, Alonso Fonseca, Frederico Dulley, Itapura de Miranda e José Stott, Eduardo Carlos Pereira, Oscar Pereira da Silva, lentes, tendo-se feito representar por seu filho Antonio Candido, o sr. dr. José Vicente de Azevedo; sr. João Keating, lente e representante do Gymnasio de Campinas; Armando Pinto Ferreira e Martim Damy, respectivamente secretario e amanuense, e tenente Generaldo Machado, instructor militar, todos os demais funccionarios e grande numero de alumnos, foi hasteada a bandeira na fachada principal do edificio.

O batalhão gymnasial, formado em companhia, sob o commando do sargento-alumno Pedro de Alcantara Marcondes Machado, entoou o hymno da bandeira.

Falou, em nome da congregação, o sr. dr. Itapura de Miranda, que, num bello improviso, teceu as glorias do nosso pavilhão, recordando os seus feitos gloriosos em todas as pelejas em que se viu forçado a entrar, incitando a mocidade a seguir os exemplos de patriotismo de todos os nossos bravos soldados.

Em nome dos alumnos, falou o sr. Vasco Lobo Pereira Bueno, que dissertou tambem sobre a nossa bandeira, tendo palavras brilhantes para decantar-lhe as glorias.

O sr. Manuel Honorio de Oliveira Pinho, director do jornal collegial "O Estudante", fazendo uso da palavra, saudou tambem o nosso pavilhão.

Em seguida, o batalhão gymnasial cantou o Hymno Nacional.

O sr. director, encerrando a reunião civica, levantou um vibrante viva á bandeira, sendo enthusiasticamente acompanhado por todos os presentes.

NO GRUPO ESCOLAR "OSWALDO CRUZ"

Realizou-se hontem, no grupo "Oswaldo Cruz", a festa da bandeira, assistida por todos os alumnos e grande numero de populares.

A's 12 horas foi hasteada a nossa bandeira, tendo sido cantado, pelos alumnos e professores, o Hymno á Bandeira.

Prestou continencias um grupo de escoteiros da 4.a região. Em seguida, o professor sr. Armando de Araujo, director do estabelecimento, falou aos alumnos sobre a bandeira nacional, sendo ao terminar muito applaudido.

Foi executado, no meio do maior enthusiasmo, o seguinte programma:

Hymno á bandeira. — Discurso pelo alumno do 4.o anno, Antonio de Lucca — Suggestão de um symbolo, poesia pela alumna Adelina Cianciardo — A Bandeira, poesia, pelo alumno Alfredo Divenieri — Ante a bandeira, poesia, pela alumna Elisa Pizzotti. — Saudação á bandeira, poesia pelo alumno Leonel Arlindo. — Nossa bandeira, poesia, pela alumna Elyde Ferrone — A bandeira, prosa, pelo alumno Dalmo de Godoy Araujo. — Saudação á bandeira, poesia, pela alumna Ida Grecco — A bandeira, poesia pelo alumno Antonio Porcelli. — Ave bandeira, poesia, pela alumna Angelina Gardini — Saudação á bandeira, poesia, pelo alumno João Fazzio — A bandeira, poesia pela alumna Nicolina Paschoarella — 19 de Novembro, poesia, pela alumna Isabel Sibille. — A bandeira, poesia pela alumna Amelia Girardini — Bandeira, poesia, pelo alumno Alpe Rutigliano — Saudação á Bandeira, poesia, pela alumna Dina Dinelli — A bandeira, poesia, pelo alumno José Carlos Faria — Junto á bandeira, poesia, pela alumna Oswaldina Faria. — O symbolo da Patria, poesia, pela alumna Belcrecia Rodrigues. — Saudação á bandeira, comedia, pelas seguintes alumnas: Ida Cianciardo, Leonor Gonçalves, Elisa Naimoli, Rachel Lopes, e Seraphina Palmieri.

Palestra, pela alumna do 4.o anno Isabel Vasconcellos. — Hymno Nacional.

ESCOLA NORMAL DO BRAZ

Todos os numeros do programma, executado á risca, foram apreciados pela selecta assistencia, que não poupou applausos a todos que tomaram parte nessa commemoração civica.

O professor Julio Costa, distincto lente da Escola Normal de Guaratinguetá, pronunciou brilhante discurso patriotico, em que, mais uma vez, mostrou as suas invejaveis qualidades de orador imaginoso e fluente.

Ao terminar a sessão, foram levantados "vivas" á bandeira patria e ao Brasil.

GYMNASIO DE S. BENTO

Apesar da chuva persistente, um bom numero de estudantes, que fazem parte do batalhão do Gymnasio, compareceu fardado. Houve a annunciada formatura e a saudação solenne á bandeira. O instructor militar, tenente José Pessoa, dirigiu aos moços palavras repassadas do mais ardente patriotismo, concitando-os aos deveres que a patria reclama de todos os seus filhos. Terminou a cerimonia com o canto do hymno á bandeira.

GRUPO ESCOLAR DA LIBERDADE

A's 12 horas foi hasteado o pavilhão nacional em frente do edificio e coberto de flores pelos alumnos do estabelecimento. Em seguida todos os alumnos entoaram o hymno á bandeira.

A alumna Ida Palmato produziu uma vibrante oração á bandeira.

Terminada a oração, foram os alumnos recolhidos ao estabelecimento, effectuando-se então uma bella apotheose á bandeira, sendo entoado o respectivo hymno.

NO GRUPO ESCOLAR DO CARMO

Ao meio dia, precisamente, foi hasteada a bandeira na fachada do grupo. Nessa occasião a graciosa menina Gina Sparadani recitou um lindo discurso, fazendo a apologia do symbolo patrio; ao terminar recebeu freneticas ovações dos presentes.

Depois os alumnos de ambas as secções cantaram o hymno á Bandeira, hymno nacional e a canção do soldado.

A seguir, o professor Marcondes Domingues, produziu uma vibrante oração.

Finalmente, os alumnos entoaram de novo o hymno nacional, terminando-se assim a solennidade.

NO GRUPO ESCOLAR DE VILLA MARIANA

A's 12 horas em frente ao edificio do estabelecimento, reunidos os professores, alumnos do grupo, e os da escola mista da Bella Vista acompanhados da sua dedicada e zelosa professora d. Minervina Payão da Luz que abrilhantou a solennidade da festa, foi hasteada a Bandeira pelo digno inspector escolar sr. Guilherme Kuhlmann, sendo na occasião cantados os hymnos da Bandeira e nacional, recitando de uma das janellas do edificio poesias allusivas as alumnas Conceição Fonseca, Celia de Azevedo, Helia dos Santos, Graziela Leite, Aurora Lambert e Nydia da Costa Pereira, alumna da escola da Bella Vista, que foram muito applaudidas.

Terminada essa cerimonia voltaram as classes para as respectivas salas, onde se deu o encerramento da festa com recitativos e hymnos patrioticos.

GRUPO ESCOLAR DO BELEMZINHO

Depois de hasteada a bandeira na frente do edificio e cantado o Hymno á Bandeira pelos alumnos dos terceiros e quartos annos, iniciou-se, com uma ligeira allocução do director do grupo, a execução do seguinte programma:

Primeira parte — Palestra sobre a bandeira nacional, M. Pacheco, M. Ligaberé, H. Mallet, M. Stabile e Irma Pelloia; Junto á bandeira, poesia, Odette Barros; Patria, dialogo, Noemia Scarpelli e Humberto Mallet; A' bandeira brasileira, Ida Boschetto.

Segunda parte — Canção do soldado; A' bandeira, poesia, Irma Pelloia; Nosso pavilhão, poesia, Noemia Scarpelli; Junto á bandeira, poesia, H. Mallet; A' bandeira, discurso, Isabel de Almeida; Bandeira, dialogo, M. das Dôres Cruz e Nair Scarpelli.

Terceira parte — Hymno á bandeira brasileira; Ave, bandeira!, poesia, Maria Ligaberé; Saudação á bandeira, Hercilia Rosanova; 19 de novembro, poesia, Maria Caldora; A' bandeira, poesia, Jorge Maia; Saudação á bandeira, palestra, Irma Pelloia, Ida Boschetto, Aurea Bairão, M. José Maia, Dulce Rocha; Conferencia, pelo professor sr. Cassio Bittencourt.

GYMNASIO MACEDO SOARES

Ao meio dia em ponto, postados todos os alumnos em frente ao edificio, foi hasteada a bandeira nacional, sendo entoados com grande enthusiasmo o hymno e a canção do Soldado.

O director do Gymnasio leu o decreto do sr. presidente da Republica declarando feriado o dia 19 de novembro, data da instituição da festa da bandeira e concitou os alumnos a venerarem a Patria no seu pavilhão, symbolo sagrado que a representa integralmente; em seguida chamou a attenção para os conselhos do chefe da Nação a todos os brasileiros, no momento angustioso por que passa a Patria.

GRUPO ESCOLAR DA BELLA VISTA

No periodo da manhã a festa consistiu numa sessão literaria cujo programma teve bello desempenho, devido principalmente aos esforços não poupados das professoras d. Maria C. Vuono e d. Hercilia Bittencourt.

A prelecção foi feita pelo director sr. B. Borges Vieira.

A festa dos alumnos do periodo da tarde consistiu no hasteamento da bandeira, em frente do edificio, ao meio dia, onde se achavam reunidos todos os alumnos e professores.

Na occasião entoaram o hymno á bandeira e o nacional acompanhados de vivas enthusiasticos das crianças.

GRUPO ESCOLAR "S. JOÃO"

A entrada do edificio e de todas as salas de aula se achavam enfeitadas, notando-se nestas o pavilhão nacional circundado de flores naturaes.

Na primeira parte deu-se o hasteamento do pavilhão, sendo cantado por todos os alumnos, no jardim do estabelecimento, os hymnos á bandeira e nacional, orando por essa occasião o menino Sylvio Marques, representando as classes masculinas e a gentil menina Maria Cunha Freire, representando as classes femininas.

Orou, tambem, o sr. dr. Campos Seabra, que produziu um commovente discurso, sendo muito applaudido.

Achavam-se presentes varias familias.

A segunda parte constou de saudações á bandeira, em todas as classes, discursos, recitativos e hymnos, notando-se grande enthusiasmo no magnifico desempenho dos alumnos.

Ao encerrar-se a bella festa patriotica infantil, orou o sr. Juvenal do Amaral, que realçou a boa vontade do director e do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino publico.

O sr. Luiz Pinto e Silva, director do grupo, falou agradecendo a dedicação dos professores, a presença dos seus convidados e terminou concitando os seus alumnos a amarem sempre a nossa Patria.

GRUPO ESCOLAR DA CONSOLAÇÃO

Presentes grande numero de alumnos e todos os professores, deu-se começo á execução do seguinte programma:

Hymno Nacional, por todos os alumnos, acompanhado ao piano, pela distincta professora sra. d. Augusta Nacarato; A imagem do Brasil (Dialogo), pelas alumnas Donata Angelina e Yolanda Roque; A Bandeira Brasileira, Donata Deljudece; Saudação á Bandeira, A. Santa; A prezada bandeira, Angelina Santi; A Bandeira, P. Roque; A Bandeira, Manuel Reis S ; Hymno á Bandeira; Oração á Bandeira, Humberto Cavalcanti; Junto á Bandeira, Francisco Pinoti; A' Bandeira, Raphael Viviani; Discurso, Alzira A. Gallo; A Bandeira, Florentina di Falco; Saudação á Bandeira, A. Lima Rodrigues; Hymno "Sou brasileiro"; A Bandeira, Georgete Nacarato; A Bandeira, Alzira Gallo, Patria, Herminia Storni; Beijando a Bandeira, Sidnéa Costa; Nossa Bandeira, O. Galvão; Canção do soldado; Ante a Bandeira, Ibaé Corrêa; Explicação da Bandeira, Paulo Franco; Saudação á Bandeira, Leonor Faraone; A Nossa Bandeira, Diva Lacerda; Hymno á Bandeira.

Findo o programma que foi admiravelmente executado, o estimado director desse estabelecimento de ensino, dispensou os alumnos que se retiraram contentes para suas casas.

OS ESCOTEIROS PAULISTAS

Os escoteiros paulistas commemoraram brilhantemente o anniversario da instituição da nossa bandeira.

A's oito horas, mil e cem escoteiros extenderam-se em linha desenvolvida na avenida Tiradentes, formando uma grande parada.

A's oito e meia, chegou pela rua José Paulino o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado dos srs. drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça; José Rubião, secretario da presidencia, e capitão Afro, ajudante de ordens, sendo recebido pela directoria e conselho superior da Associação Brasileira de Escoteiros.

Em seguida, os srs. drs. Altino Arantes, Eloy Chaves, José Carlos de Macedo Soares, presidente da A. B. E., e general Luiz Barbedo, commandante da sexta região militar, passaram em revista os escoteiros, elogiando francamente o garbo com que se apresentaram.

Depois da revista, os escoteiros fromaram em frente de uma tribuna armada em face do quartel da Luz, tendo os escoteiros noviços prestado juramento á bandeira, repetindo as palavras consagradas, ditas pelo sr. dr. Eloy Chaves.

Logo após a cerimonia do juramento, os escoteiros cantaram o Hymno Nacional, o Hymno da Bandeira e a Canção do Escoteiro.

O escoteiro José Sampaio Moreira Filho entregou, em nome de seus companheiros, ramos de flores aos srs. drs. Altino Arantes e Eloy Chaves, general Barbedo, dr. Oscar Thompson e á madrinha da bandeira dos escoteiros, senhorita Stella Arantes.

Finalmente, os escoteiros, em linha de columna de partidos, desfilaram pelo centro da cidade, sendo enthusiasticamente applaudidos em todo o percurso.

Depois, o sr. presidente do Estado foi á linha de tiro n. 85, onde assistiu a algumas provas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MARANHÃO

A Associação Athletica Maranhão, hontem realizou, ás 14 horas, a sessão solenne em sua séde social, para commemorar a data da instituição da bandeira nacional.

Antes da hora marcada já os salões da sociedade estavam repletos de exmas. familias, socios e representantes de sociedades. Aberta a sessão, ao som do hymno nacional, teve a palavra o sr. Robespierre Nobre, que, em vibrante e patriotico improviso, discorreu sobre a bandeira e a patria, prendendo por muito tempo a attenção do auditorio.

Ao terminar, foi o orador saudado com prolongada salva de palmas, tendo sido erguidos vivas ao Brasil, ao sr. Wenceslau Braz e ao sr. Altino Arantes. Depois de falarem varios oradores, foi por unanimidade de votos, lançado na acta um termo de congratulação com os srs. presidentes da Republica e do Estado, tendo sido officiado e telegraphado a ambos.

CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

A' hora regulamentar, meio-dia, reunidos todos os alumnos internos e externos desta casa de caridade, no espaçoso jardim do edificio, foi festejada condignamente, entre hymnos e discursos patrioticos, o glorioso pendão da nossa Patria.

No momento em que elle foi içado na frontaria do edificio, irrompeu o Hymno Nacional e a seguir o da Bandeira, cantados por cerca de mil crianças, que punham accentos vibrantes e enthusiasticos em cada uma das suas notas.

Ao mesmo tempo espalham-se no ar punhados de flores, que foram cahir em apothéose sobre a seda auri-verde do pendão brasileiro.

Algumas alumnas falaram depois, pronunciando pequeninos mas commoventes discursos.

Assistiram ao acto todas as irmãs do Instituto, com a sua digna superiora, que foram infatigaveis para que a festa decorresse com todo o brilho.

A patriotica commemoração foi presidida pelo revmo. director da casa, monsenhor dr. Passalacqua, que, ao finalizar, dirigiu uma bellissima allocução a esperançosa juventude brasileira, dizendo-lhe o que symbolizava aquella bandeira, e pedindo-lhe, como sacerdote e como cidadão, que a amassem sempre muito, porque ella representa a Patria, e a Patria deve ser amada com ardor e defendida até ao sacrificio, até á morte.

GYMNASIO DA V. O. T. DO CARMO

Ao meio-dia de hontem, no grande pateo interno do Gymnasio da V. O. T. do Carmo festejaram os alumnos deste modelar estabelecimento de ensino, com jubilo e ardor verdadeiramente patriotico, o pendão glorioso da sua Patria.

A' hora prefixa formou o garboso batalhão, que, depois de diversas evoluções, se perfilou em continencia á Bandeira, que, em dado momento se ergueu em sua frente, hasteada por um dos jovens soldados.

Ao mesmo tempo, ouviu-se o Hymno Nacional em côro forte e unisono.

Seguiu-se depois o Hymno á Bandeira, que foi enthusiasticamente acompanhado por todos os alumnos do Gymnasio.

Depois de alguns momentos de silencio, o digno reitor, irmão Sapôr, deu a palavra ao bacharelando Paulo Barbosa de Campos Filho, que, num bello discurso, cantou as glorias da sua Patria, symbolizada na bandeira augusta.

Falaram a seguir os alumnos quartannistas José de Lauro e Humberto Nobrega, que, em discursos egualmente bellos, lembraram os feitos heroicos do povo brasileiro, sob as dobras bemditas do pendão auri-verde.

Por motivo de doença, o illustre prior da Ordem Terceira do Carmo, dr. Primitivo Sette, não poude comparecer.

O revmo. commissario, monsenhor Passalacqua, fez-se representar pelo revmo. padre Bernardo Cabrita, por ter de comparecer em festa identica realizada na Casa Pia de S. Vicente de Paulo, de que é director.

O revmo. padre Cabrita, antes de terminada a festiva commemoração, dirigiu a sua palavra eloquente aos distinctos moços, lembrando-lhes os altos deveres a cumprir, como christãos e como soldados, na defesa e engrandecimento daquella linda bandeira, personificação augusta da nobre e grande patria brasileira.

No Interior

EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Com grande brilhantismo foi commemorada nesta cidade a festa da bandeira.

A linha de tiro effectuou uma passeata pelas ruas principaes da cidade, sendo muito acclamada pelo povo.

Houve uma sessão civica na Legião Brasileira, em homenagem á data de hoje, falando diversos oradores.

A bandeira nacional foi hasteada em todos os estabelecimentos publicos.

EM ITU'

ITU', 19 — Apesar do mau tempo, correu muito animada a festa da bandeira nesta cidade.

EM AMPARO

AMPARO, 19 — Com o maior enthusiasmo, foi hoje commemorada a data da instituição da nossa bandeira. A's 8 horas, na praça da Bandeira (antigo largo Municipal), presentes todas as nossas autoridades, Directorio Politico e grande massa popular, compareceram os grupos escolares com seus alumnos em uniforme de gala, com seus estandartes; a força publica, a linha de tiro 104 da Federação, sob a direcção do tenente José Ferraz de Oliveira, e a secção de escoteiros dos grupos.

Depois das formalidades do estylo, foi içada a bandeira pela respectiva guarda, sendo-lhe prestada a devida continencia; os alumnos dos dois grupos escolares cantaram os hymnos nacional e da bandeira.

Em seguida, o dr. Arthur Pinto Lima, promotor publico da comarca, em eloquentes palavras, fez a apologia do nosso pavilhão e incitou a mocidade a que o fizesse honrar por todo o sempre como o mais sagrado symbolo da nossa nacionalidade. Disse mais que cada coração de brasileiro deveria vibrar no momento triste por que estamos passando e que a offensa feita nos mares ao pendão auri-verde não poderia e nem deveria cahir no esquecimento do povo brasileiro e especialmente da mocidade, que é a esperança da patria, una, indissoluvel.

Em seguida, a interessante e intelligente menina Alda Pereira, filha do sr. Arthur Pereira, disse um lindo discurso allusivo aos festejos. O dr. Pinto Lima e a galante criança foram calorosamente applaudidos pela multidão, que enchia a praça. Impertinente chuva, que começou a cahir, prejudicou o proseguimento da festa.

Ainda assim, a linha de tiro e a secção de escoteiros fizeram uma ligeira passeata pela cidade.

EM ITAPIRA

E' o seguinte o discurso proferido pelo revmo. conego dr. Guerra Leal, vigario da parochia, na missa campal, que se realizou hoje com todo o brilhantismo e grande assistencia, pela victoria dos alliados, mandada celebrar pelas damas da Cruz Vermelha:

"Soldados brasileiros! — Nas fileiras do vosso glorioso exercito ha uma praça que não tem numero, nem vence pret. Não transporta sobre os hombros a muchila, que é todo vosso patrimonio; as munições que são a nossa defesa, nem a espingarda, que é o sceptro da nossa soberania; apesar disso, é majestoso o seu porte, a sua presença inspira e a sua galhardia inflamma de enthusiasmo. Consubstanciando em si toda a honra dos seus regimentos, todas as glorias dos seus commandantes e todo o respeito dos seus soldados — esta praça não tem companhia, porque pertence a todos; não tem quartel, porque é da Patria.

Soldados, quero falar-vos da bandeira auri-verde, symbolo immaculado da nossa nação e trophéo da liberdade.

Oh! Bandeira brasileira, oh! signo intemerato da liberdade, da nossa querida Patria, que o Deus dos Exercitos faça lançar sobre ti as suas bençams; que uma doce e honrada paz esmalte os teus dias e matize de flores a tua nobilissima carreira. Mas, si a guerra te fizer tremular no campo das batalhas, que não seja, oh! Deus de Misericordia! que não seja em luctas fratricidas.

Mas, si por desgraça nossa estão reservadas para este sólo bemdito, que é o sangue de tantos martyres, tão dolorosas provações, neste momento solennissimo, tu — labaro da patria brasileira, pendão augusto da liberdade — recolhe nas tuas dobras todos os lamentos e limpa com egual carinho todo o sangue, porque esses lamentos e esse sangue são da Patria, são de teus filhos.

Mas, si ao contrario mãos extrangeiras ousarem profanar-te, soldado, que a lucta seja de gigantes.

Não a devereis arrancar das vossas fileiras; derramai por ella todo o vosso sangue; e, si a desgraça fôr superior aos vossos titanicos esforços — que a levem, mas ensanguentada, rôta, esfarrapada, para que ella possa em todo o tempo apregoar com altivez que essas reliquias preciosas eram brasileiras, esse sangue generoso a epopéa de um povo que sempre soube morrer pela Patria e pela liberdade.

Pela Patria souberam sempre os brasileiros vender caro a vida: Pela independencia devemos nós todos batalhar e vencer.

Soldados: A bandeira brasileira, que nenhuma nação a tem mais nobre e bella, é o livro que a todos deveis lêr; é o vosso evangelho, é a ara do sacrificio sobre a qual ireis talvez amanhã derramar o vosso sangue em defesa da civilização, ultrajada pelos imperios centraes.

Reunidos, pois, em volta desse glorioso estandarte,

"Pallio sagrado, sob o qual palpita
A alma bemdita do Paiz da Cruz!"

sereis invencivel como o foram os vossos passados; mas, si nas horas do perigo vos fallecer o animo ou estremecer a coragem, si os vossos esforços forem impotentes para salvar, que o ultimo de vós, que restar de pé sobre o sólo ensanguentado dos campos das batalhas, se amortalhe nella, e morra, para que não seja nunca nas mãos inimigas um trophéo, mas sómente uma reliquia...

E, para concluir, vou dizer-vos qual foi o factor poderosissimo da grandeza, da honra, do prestigio, da heroicidade e da gloria que nimbaram a fronte épica dos nossos egregios avós — a Fé e a Patria.

E' a historia com a sua mão fria e imparcial que nos aponta esses dois nomes sacrosantos que impulsionaram esses heróes da nossa historia ás empresas arrojadas, que foram o serão e o assombro de todas as gerações.

Portanto, soldados, si quereis bem merecer da Patria, si quereis ser dignos filhos do Paiz da Cruz — de tão brilhantes tradições, — sêde crentes e estremecei a divina religião dos vossos maiores; domo elles, prestai os vossos cultos, de amor e de abnegação, á Patria, que é o esplendor dos nossos feitos, e a religião, que é a alma da nossa historia.

Assim, e só assim, podereis clamar ao mundo que sois os legitimos descendentes de Pedro Alvares Cabral, d. Marcos Teixeira, o bispo guerreiro que luctou contra os hollandezes; das magnificas figuras de Barroso, de Marcillo Dias, dos Caxias, dos Osorios, dos Deodoros, e de tantos outros brasileiros, que, agitando uma bandeira ou brandindo uma espada, obrigaram a victoria a vir sempre do seu lado.

Amai muito as tradições dos vossos avoengos, lembrando-vos de que só aos povos amantes do seu passado e ciosos do brio e do esplendor das suas tradições, pertence a victoria nas asperas luctas pelo direito e pela justiça, porque só os que assim procedem se affirmam dignos da sua terra e da honra da sua raça. Erguei-vos, pois, como os vossos herculeos avós, em arrojados impetos de honra, agital-vos e fazei-vos heróes.

— E eu vou ajoelhar ante o altar e pedir ao Deus dos Exercitos que cubra de bençams a nossa adorada Patria — nesta hora incerta e triste, talvez a mais incerta e perturbada hora de toda a historia da humanidade, e proteja o glorioso exercito brasileiro, que soube e saberá sempre affirmar, pujantemente, a individualidade de uma raça indomavel e os brios de um povo."

EM CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 19 — A festa da bandeira, não obstante a chuva, revestiu-se de grande brilho.

No grupo escolar, o pavilhão nacional foi hasteado pelo deputado Pereira de Mattos, falando por essa occasião o sr. juiz de direito.

Estiveram presentes os atiradores, escoteiros e as damas da Cruz Vermelha, todos com os respectivos uniformes.

A' noite realizou-se no theatro Municipal o espectaculo de gala em beneficio da Cruz Vermelha.

EM ATIBAIA

ATIBAIA, 19 — Apesar da chuva que cahiu durante o dia, foi enthusiasticamente commemorada a data que instituiu o pavilhão republicano no paiz.

No grupo escolar, mais de trezentos alumnos receberam lições dos seus professores, seguindo-se um programma de recitativos e hymnos.

A's 12 horas, em presença de alumnos, escoteiros, socios do tiro n. 446, pessoas gradas e banda "24 de Maio", houve o hasteamento do nosso pavilhão, pelo sr. dr. Olegario de Toledo Barros, delegado, ao som dos hymnos nacional e da bandeira, cantados pelos alumnos.

Por motivo de força maior, deixou de realizar-se a conferencia que, sobre a bandeira, ia fazer o revdmo.

A GUERRA DO BRASIL

Em S. Paulo

O sr. presidente do Estado recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Fernando Prestes — A colonia syria de Fernando Prestes, em reunião hontem realizada, resolveu, debaixo de grande ethusiasmo, e após vibrantes discursos, pronunciados pelos srs. Elias Attalá e Alfredo Nassif, protestar a v. exc. a sua solidariedade com a patria brasileira, no actual momento internacional e contribuir para a Cruz Vermelha. Saudações (aa.) Francisco Salles de Almeida Leite e dr. Christovam da Gama."

"Posses — A colonia syria de Santo Antonio de Alegria, em manifestação publica, resolveu felicitar v. exc. pela entrada do Brasil na guerra. (a.) Elias Gabriel do Amaral."

"Vargem Grande — A Sociedade Hespanhola desta localidade, em seu nome e no da colonia offerece a v. exc. o seu apoio incondicional, neste momento solenne em que esta patria hospitaleira foi obrigada a acceitar o repto da prepotente autocracia prussiana. (aa.) José Jofines, presidente, e Antolin Castroviejo."

GRANDE LIGA CONTRA A ESPIONAGEM ALLEMÃ

Communicam-nos o sr. Antonio Ferreira Marques, presidente do G. D. R. "Luz e Esperanza" que deve realizar-se amanhã, ás 19 horas, no salão daquella sociedade, na Lapa, uma reunião presidida pelo directorio politico local, para ser organizada uma grande liga contra a espionagem allemã, contando, para esse fim, com o concurso de todas as associações recreativas e sportivas da Lapa e da Agua Branca, já convidadas em officio que lhes foi dirigido em data de 15 do corrente.

As associações convidadas são: "Luz e Esperanza", Club carnavalesco Lapeano, Gremio Recreativo da Lapa, grupo "7 de Setembro", Gremio R. Flor da Lapa, Gremio R. Celso Garcia, Sociedade Feminina "Terpsychore", Sociedade D. Recreativa "Dante Alighieri", Sociedade Leon XIII, Sociedade "Gabriel D'Annunzio", Sociedade Recreativa "Santa Marina", Sport Foot-ball Club: — União Lapa, A Venus da Lapa, Alliança, Ruggeroni, Estrella de Agua Branca, Santa Marina, Antarctica, Sport Club Lapa.

Além destas associações, aquellas que deixaram de receber convite e queiram adherir a este acto de patriotismo, poderão comparecer á hora e logar indicados, independente de outra communicação.

NO INTERIOR DO ESTADO

EM FRANCA

FRANCA, 15 — Presentes os srs. coroneis André Martins de Andrade, Hygino Caleiro, Henrique de Moraes, Joaquim Garcia de Macedo, drs. Pinheiro Lima, Orlik Luz, Adolpho Mendonça, Francisco da Silveira Gusmão, majores Torquato Caleiro, Carlos Pacheco, Roque Constantino, Edmundo Gaia, capitão José Antonio de Paulo e srs. José Antonio de Almeida, vice-consul portuguez; cavalheiro Caetano Petraglia, agente consular; João Guimarães, Ercilio Aveliar, Claudionor Moura, Mariano Marques, Joaquim de Paula Costa, Gaudencio Lopes Junior, Candido Ramos Leite, José Franco, Antonio Guimarães, coronel João Alberto de Farias, Fernando Garcia Pereira, Mariano Marques, Luiz Maruig, Procopio Botelho, Lauriano do Valle, José Nogueira e os representantes dos jornaes "Correio Paulistano" "Estado", "Commercio" edição paulista, "Cidade" e "Tribuna", foi acclamada, ás 13 horas de hontem, na sala da Camara Municipal, a directoria da commissão Central de Guerra; a qual ficou assim constituida: presidente, coronel André Martins de Andrade, presidente da Camara; presidente honorario, dr. Pinheiro Lima, juiz de direito da comarca; vice-presidente, dr. Francisco da Silveira Gusmão, presidente do directorio politico desta cidade; thesoureiro, coronel Hygino Caleiro, socio da firma Hygino Caleiro e Sandoval, desta praça; 1.o secretario, João Marques Guimarães, guarda-livros da casa Carlos Pacheco e Comp.; 2.o, dr. Adolpho Mendonça, vice-presidente.

Assumindo a presidencia, o sr. coronel André Martins agradeceu aos companheiros de trabalhos aquella honra que lhe acabavam de conferir, acclamando-o presidente daquella grande commissão e prometteu trabalhar com afinco, para que o municipio de Franca, na medida de suas forças, auxilie o mais possivel os srs. presidentes da Republica e Estado nesta hora em que a nossa Patria atravessa um dos seus mais dolorosos transes.

As ultimas palavras do coronel André Martins foram abafados por uma salva de palmas.

Pedindo a palavra, o sr. dr. Pinheiro Lima, propoz que: 1.o, a commissão se reunisse no 1.o domingo de cada mez, e extraordinariamente quando convocada pelo presidente; 2.o, que a commissão abrisse uma subscripção popular em favor das sub-commissões para os diversos fins de seus misteres, compra de fardamentos para a linha de tiro, despesas com propagandas etc., pedir-se á Camara Municipal um auxilio para a linha de tiro; autorizar ao presidente da commissão resolver qualquer proposta feita pelas sub-commissões.

O sr. cavalheiro Caetano Petraglia propoz que todos os membros das diversas commissões fizessem parte da Cruz Vermelha e tambem que a commissão central trabalhasse para que todos os rapazes inscriptos no sorteio militar desta comarca fossem chamados para se inscrever na linha de tiro 23 desta cidade.

Todas as propostas foram acceitas.

Pedindo novamente a palavra, o sr. dr. Pinheiro Lima propoz que se officiasse aos srs. drs. presidente da Republica e do Estado, scientificando-os das diversas deliberações tomadas pela commissão central de guerra desta cidade.

A sub-commissão da linha de tiro já elegeu a sua directoria que ficou assim constituida: presidente, sr. dr. Luiz Albino; vice-presidente, sr. José Ferreira Leite da Silva Junior; 1.o secretario, Arnulpho Lima; 2.o Luiz Maruig, thesoureiro sr. capitão Alexandre da Silveira Pithon.

Deante de uma multidão de 4.000 pessoas mais ou menos, realizou-se ás 20 horas de hontem, no coreto do jardim da praça Barão da Franca, a conferencia civica feita pelo sr. coronel Fulgencio de Almeida.

O conferencista que era interrompido a cada instante com salvas de palmas, discorreu brilhantemente durante 30 minutos, expondo os motivos por que o Brasil entrou na guerra e concitou o povo a alistar-se nas linhas de tiro afim de se preparar para a defesa da Patria.

Após ter falado o coronel Fulgencio, o povo pediu que falasse o sr. dr. Carvalho Aranha, juiz de direito do P. do Sapucahy, o qual accedendo ao pedido, assomou á tribuna debaixo de uma ruidosa salva de palmas e vivas aos presidentes do Estado, Republica e aos alliados.

O sr. dr. Carvalho Aranha que é um orador consummado e erudicto ao terminar a sua linda peça oratoria, foi alvo de uma estrondosa ovação.

No theatro Municipal falou o sr. professor Sabino Loureiro que com a sua fluencia de sempre, prendeu, por espaço de 30 minutos, a attenção do grande numero de pessoas que ali se achavam.

—— Procedeu-se hoje ás 18 horas, a eleição da directoria da sub-commissão de vigilancia, que ficou assim constituida: presidente, dr. João de Almeida Moraes; vice-presidente, capitão Joaquim Baptista Fernando; 1.o secretario, major Claudionor Moura, 2.o secretario, Tobias Vieira de Andrade.

Sub-commissão de escoteiros, presidente, Benevides Barbosa Sandoval; vice-presidentes, Irmãos Marcos e José Martins de Andrade; secretarios professores Walfrido Maciel e David Carneiro; thesoureiro, Acrisio Marcondes.

EM MONTE MO'R

MONTE MO'R, 18 — Hoje pela manhã foi distribuido profusamente um boletim, assignado por uma commissão de moças desta localidade, em termos eloquentes, convidando o povo para um comicio a realizar-se no jardim publico, ás 17 horas.

A's 16 horas já era grande a massa de povo que estacionava nesse logradouro publico. A's 17,30 minutos, sahia da residencia do professor Joel de Aguiar, uma commissão de distinctos rapazes da nossa sociedade, e varios cavalheiros de destaque, que empunhavam as bandeiras alliadas e o pendão nacional. Na frente do cortejo, lia-se num distico, a phrase de Barroso: — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Nesse local falou o correspondente desta folha, sr. Estanislau de Abreu Lima.

Em seguida, o prestito seguiu em direcção á Camara Municipal, sendo pelo professor Marciano de Toledo Piza, saudada a edilidade municipal.

Ao terminar, o orador foi muito applaudido. Tomando a palavra o sr. professor Eulalio de Arruda Mello, director do grupo escolar, saudou com enthusiasmo o sr. João P. Ginefra, prefeito municipal. O sr. pharmaceutico Herculano Ginefra, tomou a palavra e em nome da Camara e da Prefeitura agradeceu aos oradores.

Em seguida o prestito encaminhou-se para a residencia do sr. dr. Paulo de Castro, presidente do tiro local. Saudou-o em nome dos manifestantes, o academico Affonso Ginefra. Respondeu o sr. dr. Castro, agradecendo a manifestação. Dirigiu-se o prestito á residencia do sr. capitão Norberto B. de Aguiar, delegado de policia, que foi saudado pelo joven professor Lazaro G. Teixeira. Em seguida usou da palavra o sr. Joaquim M. Gonçalves.

Voltando novamente ao jardim, acompanhado sempre pela banda musical "Progresso de Monte Mór" e ao som dos hymnos nacional e das nações alliadas, e enorme massa de povo, fez ahi uma bella conferencia o abalizado medico e presidente da linha de tiro local, o dr. Paulo de Castro.

O dr. Castro recebeu ao terminar a sua bella conferencia, uma estrondosa salva de palmas.

Falaram ainda os srs. João Memede e o professor Eulalio de Arruda Mello.

EM INDAIATUBA

INDAIATUBA, 19 — A reunião convocada para hontem, no International Club, revestiu-se de grande imponencia.

Falaram sobre a guerra e a Cruz Vermelha os illustres oradores que de Capivary vieram a convite da commissão, srs. João de Simone e Castro Neves. Ambos oraram brilhantemente. Falaram tambem os srs. Mariano Portella, director do grupo escolar, e Luiz de Benedictis.

—— Foi, pelo prefeito municipal, organizada a sociedade da Cruz Vermelha, cuja directoria ficou constituida das exmas. sras. dd. Elisa Wasch da Costa, Thereza Alvarenga, Maria José de Campos, Maria Lisoni, Maria Salomé Sampaio e Francisca Lyra.

—— Uma commissão de gentis senhoritas percorreu as ruas angariando donativos. A collecta foi grande.

—— A corporação musical daqui tomou parte em todas as festas. Reinou muito enthusiasmo.

—— Os exercicios militares dos rapazes têm sido ministrados diariamente e estão despertando grande enthusiasmo.

—— Hoje, será, pelo grupo escolar, festejado o dia da Bandeira.

—— Estamos autorizados pelo sr. Alfredo Fonseca, prefeito municipal, a declarar que não tem fundamento algum a noticia desta cidade enviada para um matutino dessa capital sobre a colonia helvetia. Ali nada ha de anormal.

EM SOCCORRO

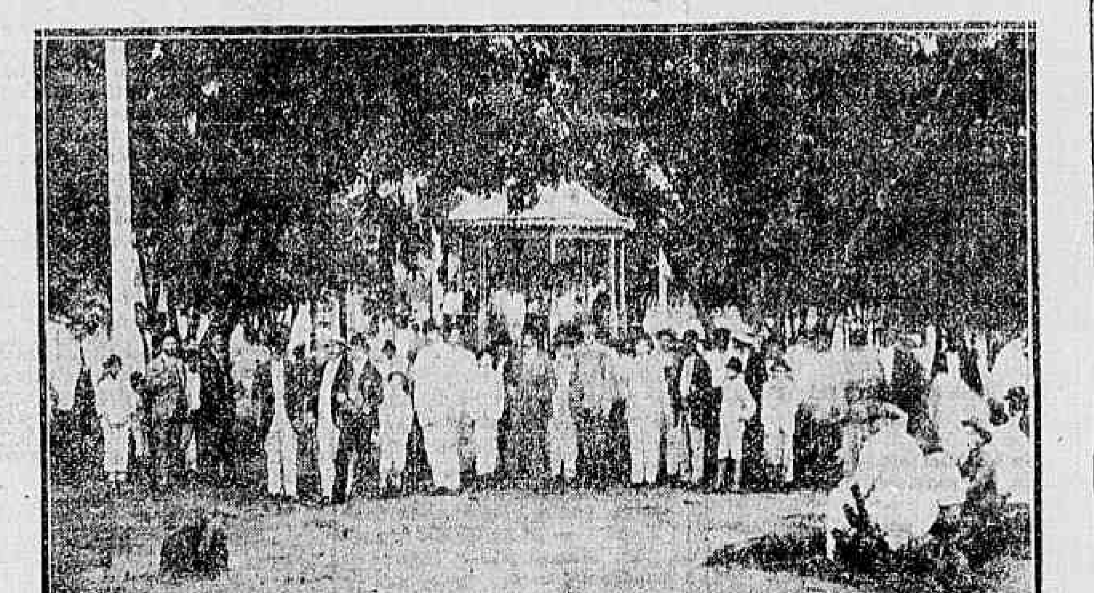
SOCCORRO, 19 — Realiza-se hoje no Eden Cinema um espectaculo promovido pelo Externato S. José, em beneficio dos fugitivos da zona invadida pelos allemães na fronteira italiana.

—— O sr. capitão José L. de Sant'Anna Junior affixou na repartição a seu cargo, o appello do sr. presidente da Republica á nação.

A Prefeitura tambem fez profusa distribuição do patriotico appello, collocando-o em todos os pontos frequentados e nas vias publicas.

EM IBITINGA

O MOVIMENTO PATRIOTICO



Grupo photographado antes do inicio do grande comicio patriotico, realizado em Ibitinga, no qual tomou parte para mais de 1.000 pessoas. A' frente vêem-se varios vereadores e membros do directorio, iniciadores do patriotico movimento.

EM AMPARO

AMPARO, 19 — A 5 de maio, nesta cidade, foi fundada a sociedade Cruz Vermelha, tendo como directores-promotores, presidente a exma. sra. d. Hilda Toledo; vice-presidente, senhorita Alda Penteado; primeira e segunda secretarias, as professoras, Maria da Silveira e Silva e Maria Augusta Fernandes, e thesoureira, mme. Olympia Vieira.

A nova sociedade tem de ser dependente da séde em S. Paulo.

Para isso a directoria dirigiu-se ao centro, pedindo instrucções e estatutos para sua definitiva installação.

Como até agora não obtivesse resposta e em face dos acontecimentos, tomou a resolução de agir por si mesma, e, para isso, reuniu-se no Gremio Literario "Carlos Ferreira" onde tomou, além de outras, as seguintes providencias:

1.o) — Agenciar socios contribuintes, a 2$000 mensaes ou 20$000 annuaes;

2.o) — admittir como enfermeiras, independentemente de contribuições, todas as pessoas que a isso se prestarem e que sigam o curso pratico que será aberto brevemente nesta cidade, sob a direcção dos medicos locaes;

3.o) — Abrir-se, desde já, uma secção de costura, que funccionará regularmente ás segundas e quintas-feiras, das 12 ás 15 horas, na residencia e sob a direcção de mme. Lebet, á rua Dr. Oswaldo Cruz, em favor não só da Cruz Vermelha como da sociedade de Escoteiros.

As sessões da directoria têm tido caracter publico.

A colonia syria fez chegar ás mãos da directoria um donativo de dois contos de réis que angariu para esse fim, sendo essa quantia enviada para a séde em S. Paulo.

Esse acto dos syrios aqui docilitados mereceu de todos os mais francos elogios.

—— No Gremio Literario "Carlos Ferreira" acha-se aberta a inscripção de socios que queiram concorrer para a prosperidade da associação, cujos fins são da maior opportunidade.

EM PORTO FERREIRA

PORTO FERREIRA, 19 — A Camara Municipal desta cidade, em sessão extraordinaria do 17, approvou a seguinte moção, apresentada pelo sr. capitão João Procopio Sobrinho, prefeito municipal:

"A Camara Municipal de Porto Ferreira, pela presente moção, vem protestar solennemente contra o barbarismo allemão, que, desrespeitando os principios de direito internacional, mais uma vez affrontou o "auri-verde pendão da nossa terra", insultou o Brasil, attentou contra a soberania do nosso paiz, torpedeando, sem motivos justificados, os navios brasileiros, matando alguns dos seus tripulantes.

Era preciso que o sangue brasileiro, derramado pelos subditos do kaiser, e os graves attentados á nossa bandeira, não passassem sem um protesto unanime, altivo, de accôrdo com os caracteristicos da nossa raça — raça de heróes que, com tanto fulgor, brilham nas paginas da Historia — para que não nos tenham na conta de indolentes ou covardes. E esse protesto não se fez esperar, com o acto energico do exmo. sr. dr. presidente da Republica, que, incontinente, declarou guerra ao imperio allemão. Devemos, portanto, todos nós, conscios de nossos deveres, na mais sublime e sagrada communhão de idéas, affirmar os nossos applausos e o mais franco apoio á attitude do governo, facilitando-lhe a acção, cooperando, dessa forma, á medida de nossas forças, para o desapparecimento total da barbaria teutonica e implantação de uma paz eterna e de liberdade universal. Sala das sessões, 17 de novembro de 1917. — (a.) João Procopio Sobrinho."

EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — A policia forneceu attestados de boa conducta ao rapaz ribeiropretense Virgilio Braida, que tenciona seguir para o Rio como voluntario especial do exercito brasileiro.

—— Por iniciativa do sr. professor João Alfredo dos Santos, director do segundo grupo escolar, foi installada, com o concurso das professoras do mesmo estabelecimento, uma officina para a confecção de peças de vestuarios para os soldados do exercito nacional.

—— Continuam a ser identificados pela delegacia regional os allemães aqui residentes.

—— Realizou-se hontem, ás 16 horas, no salão da directoria da Sociedade Legião Brasileira, uma reunião extraordinaria dos membros do conselho deliberativo da Liga Nacionalista de Ribeirão Preto.

Foram discutidos importantes assumptos de interesse da instituição.

EM MONTE ALTO

MONTE ALTO, 19 — Proseguem com muito enthusiasmo os exercicios da Linha de Tiro, feitos provisoriamente no nosso vasto campo de foot-ball.

O numero de socios eleva-se a 105, continuando as adhesões.

A' Camara Municipal foi endereçado pelo conselho director do Tiro Brasileiro de Monte Alto, um pedido de fornecimento de 40 fardamentos completos para serem distribuidos entre os atiradores da Sociedade, cujas condições pecuniarias não permittam a sua acquisição. Foi julgado objecto de deliberação, podendo-se no emtanto, affirmar pelo seu deferimento.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 16 — A Cruz Vermelha desta cidade, já conta com a adhesão de cerca de 150 senhoras.

—— Na noticia que demos hontem, da organização da Liga de Vigilancia, por descuido deixamos de incluir os nomes dos srs. dr. Almeida Pires e dr. Cardoso Ribeiro, juizes da 1.a e 2.a varas, que tambem fazem parte como membros da commissão directora da Liga.

—— A todas as autoridades federaes e estaduaes, a Liga de Vigilancia enviou o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que hoje, em reunião popular á qual compareceram magistrados, as autoridades estaduaes e as municipaes, ficou deliberada a formação de uma Liga Alliada de Defesa e Vigilancia, com séde nesta cidade e ramificação pelo municipio.

Compareceram tambem representantes de todas as nações alliadas. Temos a certeza de que a formação da Liga se fará com verdadeiro enthusiasmo na terra campineira e esperamos que os outros municipios do Estado adoptem organização identica. Pedimos a esta nossa deliberação a valiosa approvação de v. exc.

CAMPINAS, 17 — O "Commercio de Campinas", conceituada folha local, abriu hoje em suas columnas uma subscripção, cujos resultados serão applicados na compra de fardamento para os socios do Tiro, que por qualquer eventualidade não possam adquiril-o.

A subscripção foi aberta por aquella folha, com a quantia de ... 100$000, tendo o major Francisco Mendes assignado egual quantia.

—— As secções de Cosmopolis e José Paulino, da linha de tiro, que estão sendo instruidas pelo capitão Magro, tomarão parte nas festas que se promovem aqui, para o dia da bandeira.

EM FERNANDO PRESTES

FERNANDO PRESTES, 19 — A colonia syria desta localidade, reunida hontem, depois de enthusiasticos discursos pronunciados pelos srs. Alfredo Nassif e Elias Altalla, deliberou protestar ao sr. presidente do Estado a sua incondicional solidariedade ao Brasil, no presente momento, bem como contribuir para a Cruz Vermelha.

Nesse sentido, foi endereçado ao sr. dr. Altino Arantes um officio, capeando uma lista com avultada quantia para aquella instituição.

EM SOROCABA

SOROCABA, 19 — O commandante do destacamento local, alferes José Joaquim de Magalhães, informa-nos que está á disposição de todo o cidadão que queira receber instrucção militar.

Louvamos muito o procedimento do digno representante da Força Publica nesta cidade e fazemos votos por que se apresentem todos aquelles que têm amor á Patria, afim de apprenderem a instrucção necessaria, para com facilidade saber repellir o inimigo em qualquer terreno.

EM SANTA BARBARA

SANTA BARBARA, 19 — Acaba de ser constituida a sociedade de tiro desta cidade, com 126 socios.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente honorario, senador Lacerda Franco; presidente, dr. Waldomiro de Oliveira; vice-presidente, coronel José Gabriel de Oliveira e Sousa; 1.o secretario, Sabbato Ronsini; 2.o secretario, Antonio Arruda Ribeiro; thesoureiro capitão Antonio Oliveira Cordeiro; procurador, José Augusto de Camargo; director do tiro, José Benedicto Dutra; vogaes: dr. João Octavio Neves, padre José Rodrigues Sanches, Peregrino de Oliveira Lino, Joaquim Azanha Galvão e Joaquim Verissimo de Oliveira; commissão de contas: Daniel Paulo Verano Pontes, Henrique Mario de Faria, Antonio Ribeiro Guimarães, Sebastião Paes da Silva e Alfredo Freire Junior.

EM ITAJUHY

ITAJUHY, 16 — O povo desta localidade, attendendo a um convite que lhe foi dirigido por iniciativa dos principaes pessoas que fazem parte da sociedade itajuhyense, reuniu no cinema local, onde compareceram a banda musical, os alumnos da escola publica e exmas. familias; usando da palavra, o correspondente desta folha, depois de ligeiras considerações sobre a situação anormal que atravessa a nação brasileira e de concitar o povo para, sem distincção de partido nem de crença acudir ao appello do chefe da nação e do sr. presidente do Estado, acclamou para presidir a assembléa patriotica o pharmaceutico J. A. de Magalhães.

Este, tomando assento á mesa, proferiu um vibrante e eloquente discurso, terminando por convidar para secretario os srs. Cesar Galvão e Arnaldo Marques de Carvalho.

Em seguida usaram da palavra o sr. Cesar Galvão, em nome da colonia syria, o joven Antonio Dias, representando a escola publica, e o distincto moço Arnaldo Marques.

Por proposta do presidente da reunião, que se realizou entre calorosos applausos e enthusiasticas manifestações patrioticas, ficou fundada uma liga patriotica, constando de linha de tiro, escoteiros, e cruz vermelha.

padre Francisco Rodrigues dos Santos.

Os alumnos escoteiros Joaquim Cintra Sobrinho, Alfredo Martins e Clementino Caiahy recitaram poesias sobre a bandeira.

Em seguida, formou-se um prestito dos escoteiros, socios do tiro e populares, que foram ás praças da Matriz e Municipal, onde assistiram ao hasteamento da bandeira, na séde do tiro, na Prefeitura e na cadeia.

Na séde do tiro, o sr. dr. Gomes de Oliveira, presidente, pronunciou uma enthusiastica allocução, convidando o sr. coronel Juvenal Alvim, presidente do directorio politico local, para hastear o pavilhão.

A banda e os escoteiros entoaram os hymno nacional e da bandeira.

Na Prefeitura e na cadeia, com as mesmas formalidades, hastearam, respectivamente, o pavilhão nacional, os senhores Oscar Leite e dr. Olegario de Toledo Barros.

A' noite, si o tempo permittir, haverá passeata civica dos socios do tiro, escoteiros e populares.

EM RIBEIRÃO BONITO

(Do correspondente, em 16)

Com uma assistencia numerosa, realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão da Recreativa, a conferencia patriotica "A guerra e o renascimento do civismo", feita pelo sr. dr. Alpio Corrêa Leite.

A sessão era presidida pelo sr. dr. Theodomiro de Toledo Piza, juiz de direito da comarca; sr. dr. Joaquim Duarte Pinto Ferraz, presidente da Camara Municipal, e da Associação dos Escoteiros e professor Joaquim Thomaz de Aquino, director do grupo escolar e presidente da Linha de Tiro local.

Apresentou o conferencista o sr. dr. Octaviano Nery, advogado do nosso fôro.

Eis o resumo da bella conferencia:

"Exmas. senhoras, meus senhores. — Não era de hoje que me assaltava o desejo de vir visitar-vos. Através da labuta da vida, assediado por obcedante trabalho, eu ia no emtanto indefinidamente adiando esse, para mim, prazer indizivel. Agora eis-me aqui. Não na attitude modesta e apagada em que sempre vivi, mas na posição de destaque que sempre evitei. Não é que me fascine a tribuna. Temo-a, porque de sobra lhe conheço as asperezas e responsabilidades, estas ainda maiores quando sei que me dirijo a um auditorio culto e illustrado como este.

Outrem, prèviamente solicitado, deveria nesta hora occupar a vossa benevolente attenção. Assim, infelizmente, não foi, porque lhe vedava a nobilitante missão de que se acha investido. Peor para vós, que tendes de ouvir-me, e melhor para mim, pelo prazer de falar-vos.

Nada de novo venho trazer-vos nesta conferencia em que o tempo vos tomo.

E para maior desventura, nem mesmo o burilado da phrase, desataviada de todas as roupagens e despida de todas as molduras, resta á minha pobre incultura. Embora! Um titulo apenas eu peço não me negueis: a sinceridade da minha linguagem.

O momento excepcional da nossa historia exige de todos nós a serena confissão da verdade, a verdade sem ambages e sem ficelles, a Verdade viril dos fortes, desornada do "manto diaphano da phantasia", de que nos fala o saudoso e inesquecivel Eça. A Verdade sempre, sobretudo a Verdade.

Exigem-na ainda o devotamento, o interesse, o amor que devemos todos nós a este torrão bemdito, feraz e ditoso que a todos nos abriga e que está a pedir-nos apenas um insignificante cuidado, para que se nos obra em toda a sua ubere opulencia, desnudando-nos os inestimaveis thesouros que nenhuma outra região do mundo contém.

Brasileira terra! Quem, com mais ardor, mais entranhado affecto, mais accentuado brilho, maior dedicação te exalçou do que esse apostolo da tua nacionalização, esse cantor das tuas incomparaveis bellezas, esse paladino das tuas immarcesciveis glorias — Bilac?

"Beija-a! O sol tropical deu-lhe a pelle dourada,
"O barulho do ninho, o perfume da rosa,
"A frescura do rio, o esplendor da alvorada...
"Beija-a! E' a mais bella flôr da natureza inteira;
"E farta-te de amor nessa carne cheirosa,
"O' desvirginador da terra Brasileira!"

Meus senhores!

Um fremito de enthusiasmo vibratil perpassa por todos os ambitos deste vastissimo paiz. A campanha nacionalista, isto é, a integração da Patria em si mesma, em boa hora iniciada sob os auspicios do principe do verso, e da prosa, cujo nome ha pouco citei, chega ao seu periodo maximo e intenso. Levantam-se todas as energias, unem-se todas as forças, congregam-se todas as vontades, conjugam-se todas as aptidões e do chaos, do marasmo, da estagnação em que por annos sem conta vivemos, desperta, soergue-se resurge, revive a Patria Nova, amada sempre, e mais amada agora, que a desventura sobre ella abateu.

Ao seu appello, legiões e legiões de bravos, phalanges e phalanges de patriotas, cohortes e mais cohortes de cidadãos acodem de todos os cantos, num só desejo, num unico anceio, num supremo esforço, fazel-a forte para ser boa, amada para ser justa, e rica para ser generosa.

Mas a circumstancia, a que facto extraordinario devemos nós esse renascer de uma nova alvorada, que de chofre nos lança das venturas da paz ás agruras da guerra?

Lancemos para o passado, olhar retrospectivo.

Sem transicção, mansamente, quietamente, pacificamente, passamos da Monarchia para a Republica, cujo anniversario hoje decorre.

A' parte alguns erros, de lado pequenos deslises, á margem resentimentos de insignificante relevo, — nugas que se desfaziam á mais branda aragem, que o patriotismo insuflava, viviamos em paz e tranquillos. O nosso pacto constitucional não permittia que as nossas desventuras politicas ultrapassassem o termino de um quatriennio. As nossas queixas "duravam o que duram as rosas". Isso no nosso "Home", nas nossas relações de familia.

No exterior, ou antes, no continente, não mais se perturbaria — pensavamos nós — o nosso horizonte, sereno e limpido, tão sereno como a nossa consciencia, tão limpido como a nossa alma.

Rio Branco, o grande brasileiro, que dilatou as nossas fronteiras e distendeu a nossa superficie territorial dando-nos na paz o que talvez não conseguissemos em annos de guerra, havia removido, tão só pela acção diplomatica, todas as causas latentes, e remotas de empecilho ao nosso progredimento e de entrave á nossa marcha para a frente.

Viviamos em paz e harmonia com todos os vizinhos. Porque sabiamos respeital-os, eramos por elles respeitados. E porque eram nobres e puras as nossas intenções, eramos por elles amados. Nada obrigava a limpidez do nosso céo anilino.

Mais eis que de chofre, em roldão, nos chega a noticia assombrosa: a Austria, quebrando o concerto europeu, atirara os seus botes á Servia pequena e humilde. Lobo contra cordeiro!... Irradiou-se a scentelha, espadanando raios fulmineos. Enristam-se e entestam-se os nucleos oppostos: de um lado os imperios centraes, irmanados com o erotico sultão; de outro, as nações alliadas, desprevenidas e timidas. A brutalidade contra o direito. A barbaria contra a civilização. A força contra a razão. A bestialidade sem peias contra a justiça. A cupidez lubrica contra a virtude. O crime, todos os crimes, contra a innocencia e a candura.

Estaticos, surprezos, plenos de dôr, assistimos ao despejar da tormenta.

Latinos que eramos, a voz do sangue encaminhou-nos á França. Vibramos com ella, teremos por ella.

Mas o governo brasileiro, calcando embora os seus sentimentos mais vivos, não trepidou na rota que se traçara. Entre as potencias em lucta, elle manteve neutralidade impeccavel.

Garante supremo da sua diretriz impassivel, lá estava, na mão do exterior, Lauro Muller, insuspeito aos nossos inimigos de hoje. E o Brasil, daquella, como de vezes sem conta, cumpria o seu nobre dever.

Imparam os barbaros. E a Belgica, a pequena nação em que cada um de seus filhos se fez um heróe, em que cada soldado foi a synthese de toda a bravura e coragem imperterrita e coraprostituida e arrastada pela impiedade dos hunos, pela fereza dos vandalos, pela brutalidade dos invasores infames!

Quem poderá descrever-lhe a odysséa de dôr?... Manes de Dante! erguei-vos das tumbas e vinde narrar-nos a sua infernal amargura! Deixai que a humanidade lhe prostre de joelhos, bradando em soluços: — raças de heróes, tu nos salvaste com o teu sangue glorioso!... Liége, Namur, Louvain, Charleroi, Termonde, Antuerpia, Ostende, são estes os passos de tua via crucifera! Cerrastes-os, ao sibilar da metralha, numa angustia inhumana! Assumbraste a mesma coragem! Titãs invenciveis, symbolizaste o valor, a bravura e denodo!...

E tudo porque? Que crime arguiam?... Porque te matavam?... Vivias na paz, e ao influxo da ordem! Eram ditosos teus filhos, porque trabalhavam!... Tinhas a formosura dos justos!... Ninguem te temia, porque todos te amavam!... E no entanto... foste a grande martyr desta tragedia infinita!...

Mataram-te os filhos na primavera da vida, conspurcaram-te as virgens, formosas e puras, exilaram-te os velhos, desvalidos e tropegos! Qual o teu crime?... Já Ruy nol-o disse, num grito de ancia: "apenas o de seres innocente e alheia ao conflicto"...

Nesse dia, para todo e sempre, morreu, em todos os corações, a Allemanha maldita! Um labéo de ignominia e de opprobrio deshonrava-a, envilecia-a perante todos os povos!

Era de mais, para nós povo, para nós coração, para nós alma! Erguemo-nos então num só impeto, numa só vontade, num só pensamento, fortes, herculeos, destemerosos e dignos, e bradamos altivos: Para trás, féras sanguisedentas!

Transposto o primeiro abysmo, resvalam elles por todos os alcantis e por todos os socavões e rochans. Descompostos, desabusados, entremostram-nos todas as hediondezas e todas as torpezas. Falou o seu governo, falaram os seus prô-homens, falou a sua imprensa, falou o seu povo. Identificados no crime, identificados na burla. Corja para quem os tratados de honra não passam de simples trapos de papel!...

Ouçamol-os, através dos seus pensadores, generaes e philosophos: "O paiz soffre... A população vê-se faminta... E' deploravel; mas é um bem. Não se faz a guerra com sentimentalidades. Quanto mais implacavel fôr, mais humana será em substancia a guerra. Os meios de guerra que mais de prompto forçarem a paz, são, e hão de ser, os mais humanos!... A's populações não se deve deixar sinão os olhos, para chorarem a guerra!... A guerra não é um mal, mas um bem; uma necessidade biologica da mais alta importancia... E' pela guerra, e só pela guerra, que se poderá realizar a expropriação das raças incompetentes. As nações fracas não têm o mesmo direito de viver que as nações poderosas e robustas"... São essas as suas doutrinas.

Não invento, não intrigo, não exaggero. Delato. Transcrevo e reponto. E' a theoria de von Bernhard nesse livro-libello em que elle desvenda o plano tenebroso e iniquo do estado-maior allemão. — "A Allemanha e a proxima guerra". E' a confissão de seus emulos.

Data dahi a entrada na liça do grande evangelizador, do poderoso tribuno, do apostolo sem par do direito e da democracia, da cerebração poderosa, primeiras entre as primeiras, gloria, fortuna, grandeza, orgulho e ultimo doto desta patria bem amada: — Ruy Barbosa. Foi elle, o intemerato paladino das causas nobres e santas, o nume tutelar de todos os opprimidos, o arbitro inexoravel de todos os opprobrios, quem primeiro, no novo mundo, irrompeu a prégar a verdade, a estigmatizar a villeza. A sua palavra, viril e forte, as suas apostrophes, candentes como o ferro em braza, chicoteavam, doiam, penetravam todas as almas e ganhavam todos os corações.

Eil-o em Buenos Aires, a ensinar as nações: "Desde que a violencia pisa aos pés, arrogantemente, o codigo escripto, cruzar os braços é servil-a.

Os tribunaes, a opinião publica, a consciencia não são neutros entre a lei e o crime. Em presença da insurreição armada contra o direito positivo, a neutralidade não póde ser a indifferença, não póde ser a insensibilidade, não póde ser o silencio!...

E deante da Belgica martyrizada e heroica, elle tinha a mais acerba ironia, o mais irritante escarninho... "para chegar a esta moralidade, não valia a pena atravessar vinte seculos do christianismo. Muito antes da éra christã, na republica de Platão, já o cynismo de Thrasymacho affrontava a logica de Socrates, dizendo-lhe: "Eu proclamo que a Justiça não é sinão o interesse do mais forte". Mas Socrates mesmo nos conta que, ao discutir desta proposição, via no sophista o que nunca lhe vira. Viu-lhe côrar as faces.

Nunca ninguem, com maior virulencia, com mais incendido brio, vergastou a brutalidade, a selvageria, a barbaria dos processos germanicos quando praticam a guerra. Ouçamol-o pela ultima vez: "Barbaria servida pela physica e pela chimica, barbaria adulada pelos sabios e doutos, barbaria disciplinada nas secretarias e quarteis, mas nem por isso menos barbaria, ou antes, por isso mesmo, barbaria ainda peor".

Mas a barbaria não se detem. Prosegue. Prosegue sempre. Dilata-se o theatro da lucta. A féra, enjaulada, se enraiva, revida, redobra de infamias. Mata e trucida. Bestializa-se. Vence pelo suborno, pela espionagem, pelo aleive, pela insidia, por todas as devezas escuras e torpes. Barbaros e cheios de orgulho. Orgulho da força, em opposição ao direito. Depois de Deus, a Allemanha... e nada mais. Quanto mais se engrandeciam na sciencia da guerra, tanto mais deprimiam os outros povos do mundo.

Uma anecdota que é a psychologia de um povo. Interpellado um dia Bismark, o famoso chanceller e primeiro ministro do imperio, como receberia o desembarque, nas costas da Allemanha, de um exercito inglez, desdenhoso, respondeu: — Mandaria prendel-o pela minha policia...

Era demais. Mister se fazia que ella fosse vencida. E vencem-na o valor, a coragem, o destemor, a bravura, a heroicidade do soldado francez, esculpindo na historia da grande nação o seu feito mais heroico e sublimado, epopéa grandiloqua, que bastaria só por si para immortalizar uma patria de bravos — batalha do Marne. Vencem-na ainda os marinheiros impavidos da liberal Inglaterra, ora invencivel, eliminando dos mares o pavilhão infamado.

Dilata-se mais ainda o grande scenario da truculenta tragedia. Agora se alastra por todas as partes do orbe. E a Allemanha não pára. Nada mais a contem, nada mais a perturba. Entram os submarinos em scena. Calca as patas o derradeiro decôro Féro a soberania dos neutros com o mesmo desplante com que escorcha a da Belgica gloriosa.

A lucta é de morte, e ella não quer sucumbir... Mas ha de morrer!... A impunidade do crime tão grande seria o retrocesso da humanidade ás épocas de antanho. Não. Ha de chegar para ella o dia supremo. Dies irae!

Eis agora, em rapido bosquejo, a razão determinante da participação do Brasil no medonho conflicto.

Neutros que eramos, reagimos de impeto contra o torpedeamento dos nossos navios, quando na zona de guerra. Eramos officialmente extranhos á lucta. Cultores do direito, só ás suas injuncções sabiamos curvar-nos. Protestamos, e responsabilizamos a Allemanha, posta fóra de lei, pelo damno que á nossa marinha mercante causasse. Deu ella de hombros ao nosso protesto, e em revide condemna ás profundezas do mar o nosso mais importante cargueiro. Rompemos as nossas relações diplomaticas. Foi pouco. Os piratas não se afadigam na avilta iniciada... Um passo ainda... E um, após outro, mettem a pique cinco navios da nossa marinha mercante. Era a guerra, a guerra cruel que se nos impunha. Como evital-a? Acceitamos o repto. Nunca através de sua trajectoria politica, o Brasil colonia, o Brasil imperio, o Brasil republica, curvou a servis e deixou de apanhar a luva do ultrage, fosse ella do grande ou do fraco, do soberbo ou humilde...

Haja o que houver, sejam quaes forem as vicissitudes que nos reserve o destino, jámais seremos covardes. Vencedores, exultemos ovantes. Vencidos, tiremos da propria derrota no vigor e alento. Que a honra nos baptize.

E cantemos então, com Mendes Leal, os versos consoladores que elle endereça á sua patria lusa, de tão heroicos e alevantados feitos:

O extrangeiro levou-te um pouco
de ouro,
Premio heroico dos negros feitos
seus,
A ti ficou-te a honra; esse thesouro
Basta á Patria e á virtude... e conta-o Deus!

Meus senhores!

Estudei os effeitos, sem attentar para as causas que os fixam. Seria, si assim o fizesse, em demasia alongar-me, roubando-vos tempo precioso. Ademais, seria ainda fugir ao caracter accentuadamente pratico que desejo imprimir a esta conferencia, que eu dedico a patriotica linha de tiro desta prospera e futurosa cidade. Apenas constato o mal e aponto-lhe o reactivo.

O mal é a guerra. Tracejo-a. O reactivo é o despertar do civismo. Estimulo-o. Acceitemos os factos taes como elles se nos delineam. Não murmuremos. E' na desventura que resplendem os heróes. Fortalecemo-nos. Enrijemos. Aprestemo-nos para as luctas que possivelmente virão. Eduquemo-nos, emfim.

Tenhamos a coragem civica de proclamar os nossos males. Uma nação que dorme na paz, sem os preconceitos da força, é uma nação desarmada. E si hoje só triumpham os fortes, si a força estortega e jugula a razão, sejamos fortes tambem.

Tenhamos a indomita bravura dos nossos ascendentes, que lá na frente franceza offerecem ás balas germanicas os seus peitos de aço. Somos bem ainda os dignos filhos desses lusos ousados, que ao mundo novos mundos doaram.

A nossa historia, com quatro seculos apenas, se enflora de feitos que vão do heroico ao sublime. Olhai para o Brasil colonia. Lembrai-vos dessa epopéa gloriosa que foi a derrota dos hollandezes, após de trinta annos de lucta incruenta. Caminhai pelo tempo em fóra. Agora é o Brasil-Imperio. Enche-lhe toda uma decada da sua historia brilhante, essa campanha de Antheus, que foi a guerra do Paraguay. Eramos 15 contra 80 mil homens, logo no inicio. E tivemos Riachuelo, Tuyuty, Humaytá, Aquidaban, victorias de que se orgulhariam os mais orgulhosos povos da humanidade! Avante ainda!... e transponde o portico augusto da nossa imperecivel Republica. Vêde Carneiro, na Lapa, atravessando impavido, arrogante e valente, por entre a fuzilaria federalista, e apostrophar Serra Martins, não affeito ainda á vrueza da lucta: um soldado brasileiro não se furta ao sibilo das balas!... Aqui, Canudos!

Ah, Canudos! Quanto este nome á nossa imaginação saudosa evoca o espirito de "elite", tão superiormente dotado, de Euclydes da Cunha! Eis como elle nos pinta, em seu estylo de traços tão fortes, os ultimos dias dessa campanha cruel: "Canudos não se rendeu. Exemplo unico em toda historia, resistiu até ao exgottamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do terreno, cahiu no dia 5, ao entardecer, quando cahiram os seus defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas, um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quaes rugiam raivosamente cinco mil soldados".

Quereis vêr ainda um gesto de bravura que ascende ás raias do épico, praticado por um desconhecido jagunço? Eil-o aqui: Este campeador terrivel ficou desconhecido para a Historia. Perdeu-se-lhe o nome. Mas não a imprecação altiva que arrojou sobre a vozaria e sobre os estampidos, ao saltar sobre o canhão da direita, que abarcou nos braços musculosos, como se estrangulasse um monstro: — Viram, canalhas, o que é ter coragem?

Mas não precisamos dos estimulos de valor e coragem daquelles que nos antecederam no silencioso tumulo. E' de hontem o torpedeamento do "Macau", navio ex-allemão. Não vulgarizada, é, porém, a resposta atrevida dada por seu commandante, Saturnino de Mendonça, á intimação de render-se ao pirata allemão: "A minha Patria não se rende. A livre e gloriosa bandeira que protege esta náu, não se humilha deante do representante de um povo de barbaros, que tem coberto de vergonha e de infamia a civilização do mundo." Custou-lhe a vida a desmedida altivez. Embora. A Patria ainda desta feita não se rendeu!

Não mais devassemos as paginas da historia, toda ella repleta de feitos heroicos. Temos a coragem instinctiva dos bravos. Mas a coragem sem disciplina. A coragem sem educação basilar. E sem educação, ensina-nos Spencer, não nos aprestamos para a vida completa. Ainda sem ella, doutrinamos Platão, não poderemos dar ao corpo e ao espirito a belleza e a perfeição de que elles são susceptiveis.

O Brasil jámais quiz aggredir. Como corollario, pensou tambem não ser aggredido. Deploravel engano! Pacifistas que eramos, sempre desdenhamos a paz armada. A Argentina, melhor orientada e mais precavida, agiu o contrario, e hoje mui justamente se orgulha de possuir um dos melhores exercitos da America. Admittamos, por um instante, a possibilidade de um conflicto armado com ella. Como nos haveremos?... Ah! só essa hypothese nos confrange o coração! Nem se argumente com a nossa população em excesso. Lembrai-vos das victorias de Napoleão! Que valem homens sem armas, sem instrucção e exercicios militares, sem quarteis sufficientes, sem industrias de guerra, sem artilharia, o nem mesmo saber manejar o fuzil? E' preciso que mudemos de rumo. Attentai para a Belgica!

Moços! Pesa sobre vós uma responsabilidade tremenda. Auxiliai a acção do governo! Correspondei ao appello que elle vos faz!

Educai-vos, então.

— Mas, como fazel-o?

— Lendo e ouvindo a palavra dos mestres, bebendo-lhes as salutares licções. Lendo todos os apostolos da santa cruzada do renascimento do nosso civismo, de nacionalização do nosso paiz. E, si um nome eu devo citar, leiam Bilac, aprendam com elle, cinzelador emerito da forma, mestre dos mestres, paladino indefesso do resurgimento do caracter nacional.

Cultivai o civismo, que outra cousa não é que o amor que todos devemos á Patria commum.

Entrai para a Liga de Defesa Nacional, sob o bafejo de Pedro Lessa, o cultor do direito, e de Miguel Calmon, o propulsor do nosso povoamento. Onde encontrareis um catecismo civico de egual valia? Eis aqui os seus fins:

"Propagar a instrucção primaria, profissional, militar e civica; e defender: com disciplina, o trabalho; com a força, a paz; com a consciencia, a liberdade; e, com o culto do heroismo, a dignificação da nossa historia e a preparação do nosso porvir".

Propagai e protegei o escotismo, como um dos alicerces dessa mesma educação, escola que enrija os musculos, fortalece o corpo, predispõe o animo, revigora a saude, aformoseia o espirito e dulcifica o coração.

Acceitai os reclamos da Liga da Mocidade, que, precisamente, hoje foi fundada em S. Paulo e se destina a congregar elementos e forças juvenis, que jurem, "no altar da Patria, defendel-a, ainda mesmo com o seu sangue, onde e como se fizer mistér".

Inscrevei-vos na linha de tiro local. Mas, dispostos á lucta, assiduos aos seus exercicios e dedicados ao seu penoso trabalho. Amai e reverenciai a sua farda. Que ella não se destine a adornar o physico, em exhibições ostensivas, desvirtuadas da sua nobre e elevada missão.

Amanhã — quem póde desvendar o futuro? — amanhã sereis talvez chamados, oh, jovens valentes, aos campos da lucta. E como podereis, sem a instrucção technica, que só a caserna comporta, prestar os serviços que a sociedade vos pede e a Patria vos determina? Não vos illudais. O soldado bisonho é uma victima fatal. A guerra moderna é uma arte que na etape presente chegou a uma perfeição quasi suprema. E' na instrucção da caserna que aprendereis quanto é desnecessario expor inutilmente a vossa vida preciosa e quanto é estultice serdes ferido sem gloria. O maior serviço que o soldado póde prestar á sua patria, é não se deixar nem matar nem ferir, de modo a combater até o maximo possivel.

Ficai certos de que quem a Patria não ama e defende, não ama e defende a familia, a mais santa e a mais pura das instituições humanas. Pois que esta, repetida, forma a sociedade, e si a sociedade, em conjuncto, constitue a nação, claro é que se enroscam as tres entidades nos mesmos elos de uma unica cadeia...

Não prosigo no assumpto. Veda-m'o a deficiencia de conhecimentos de technica militar, que em moço não tive. Que outrem, com a competencia e o brilhantismo que minguam em mim, possa ensinar-vos. E, quando tudo souberdes, então sim, então estareis promptos a cumprir a mais santa, a mais nobre, a mais digna, a mais elevada missão que a Patria póde confiar a um filho: a sua defesa e a defesa de sua bandeira.

Só então vos tornareis dignos de vós e dignos desta mãe generosa, grande, bella e rica, de grandeza, belleza e riqueza incomparaveis. Só então vós tornareis dignos de palmilhar esta terra, em cuja superficie, no dizer do notavel escriptor, tudo são fructas, em cujo centro tudo são thesouros e em cujas montanhas e costas, tudo são aromas.

Minhas senhoras e meus senhores.

Juremos, neste doloroso momento, unidos, entrelaçados num unico pensar, num unico sentir, amar e defender, com todo o carinho e coragem, este grandioso Brasil, que a providencia nos deu. E si preciso, evoquemos, nesta hora sinistra for, evoquemos, nesta hora sinistra e presaga que paira sobre nós, a memoria veneranda dos manes tutelares desta Patria nutriz, para que elles a protejam e guardem.

Eil-os que surgem e perpassam através do espaço infinito: José Bonifacio, o patriarcha saudoso; Pedro II, o magnanimo imperante; Caxias, a bravura indomavel; Osorio, o destemeroso guerreiro; Floriano, a heroica firmeza; Camp

O resurgimento militar

No interior do Estado



O theatro Polytheama, de Araraquara, onde se realizou ha dias uma reunião para a formação da linha de tiro local.

Salles, o salvador da nossa fortuna; Prudente, o probo inconsutil... e outros, muitos outros ainda, que já transpuzeram o portico da vida!

Eil-os que voltam, o desertam do seio das tumbas, a apontar-vos, oh moços! a vereda da gloria!

Ide! Correi e voai em sua heroica defesa! Sêde dignos de vossos antepassados: sede exemplo para os que hão de vir! Mostrai-vos valorosos na guerra, como fostes complacentes na paz! Ide, correi e voai! Bemdicta seja a Patria, abençoados sede vós!

Com toda a vida, com todo o ardor, com todas as forças:

Viva! Viva o Brasil!

EM LARANJAL

LARANJAL, 19 — Foram profusamente distribuidos nesta cidade boletins patrioticos, concitando os laranjalenses a cumprirem os seus deveres, neste momento difficil por que a nossa Patria atravessa, aconselhando-os a formação de uma linha de tiro nesta prospera localidade.

—— A colonia syria aqui domiciliada promoveu um abaixo-assignado em favor da Cruz Vermelha Brasileira, que deu o seguinte resultado: Smaidan Abud, 200$000; Demetriff S. Abud, 50$000; Abrahão Salomão e Filhos, 200$000; Tufic Salim, 100$000; Jacob Audi e Filho, 100$000; Salim Raduan, 100$000; José Elias e Chahin, 100$000; João Salomão de Almeida, 100$000; Antonio Jorge, 100$000; Jorge Abrahão Raphael, 50$000; Hamdan Chahan, 50$000; Mamud Mehamd, 50$000; Gabriel Rage, 50$000; Alleh Salim, 50$000; Nagib Coury e Antonio Zacharias, 50$000; João Jacob e Irmão, 50$000; Isaias Zenir, 10$000; João Pedro, 20$000; Jorge Aun, 20$000; Cheit Rim Raduan, 10$000; total, 1:460$000.

EM SANTOS

SANTOS, 19 — A subscripção feita em prol dos refugiados italianos foi mais que satisfactoria, pois obteve a elevada somma de 27.500 liras, que foi entregue ao sr. João Baptista Cardoso, director da Sociedade Anonyma Martinelli, afim de chegar ao seu destino.

EM TAMBAHU'

TAMBAHU', 16 — Fundou-se hoje, nesta cidade, a commissão regional de escoteiros, constituindo-se a respectiva directoria.

Foram eleitos: presidente honorario, o dr. Costa Manso, juiz de direito da comarca, e presidente effectivo, o coronel João B. Carvalho, prefeito municipal.

Reina grande contentamento.

EM BOCAINA

BOCAINA, 19 — Acaba de seguir para essa capital o voluntario Apparicio Freitas, que recebeu uma grande manifestação na estação da estrada de ferro.

Falou, em nome da linha de tiro, o seu director, sr. Ulysses Corrêa.

A banda de musica tocou na estação. Reina grande enthusiasmo nesta localidade.

EM PITANGUEIRAS

PITANGUEIRAS, 16 — A colonia syria desta cidade, em reunião effectuada hoje, sob a presidencia do sr. juiz de direito, approvou uma moção hypothecando o seu apoio ao governo brasileiro.

Foi aberta uma subscripção em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

EM ITARARE'

ITARARE', 19 — Acaba de ser organizada nesta cidade, a directoria regional, sendo eleitos: presidente, Eugenio Silva, e auxiliares P. Vianna, Napoleão Rolim, Mario Santos, e José Lobo.

Reina grande enthusiasmo.

EM CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 19 — Chegou hontem a esta cidade, onde veiu assistir á festa da bandeira, a linha de tiro de Jambeiro.

—— Reuniu-se hoje, pela primeira vez, a Liga Patriotica Municipal.

Nessa reunião resolveu-se telegraphar aos srs. presidente da Republica e do Estado, pondo-se á disposição dos mesmos em qualquer emergencia, intensificar a propaganda da defesa nacional, economica, militar, promovendo conferencias aqui e nos bairros do municipio; apoiar a idéa do coronel Alvaro Varella de se constituir a Sociedade dos Lavradores, afim de systematizar o serviço agricola e conseguir a maior producção possivel.

EM FERNANDO PRESTES

FERNANDO PRESTES, 19 — A colonia syria desta localidade, reunida hontem, depois de enthusiasticos discursos, proferidos pelos srs. Alfredo Massif e Elias Attala, deliberou protestar ao sr. presidente do Estado incondicional apoio e inteira solidariedade ás autoridades no momento presente.

Segue um officio dirigido ao sr. presidente do Estado, capeando avultada somma arrecadada em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

EM S. SEBASTIÃO

S. SEBASTIÃO, 19 — Acaba de ser organizada nesta cidade a linha de tiro.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, dr. Jayme Nascimento; vice-presidente, dr. Carlos Pereira; secretario, professor Manuel Sant'Anna; thesoureiro, coronel Antonio Espinhel; director professor Francisco Coccaro; vogaes: tenente Osorio Quinteiro, Oscar Moreira, Sebastião Moraes Malachias de Oliveira e João Garcia.

O LEQUE DA MARQUEZA

Mysterios de S. Paulo

Sensacionaes narrativas de factos occorridos nesta capital

Iniciámos ante-hontem a publicação do nosso folhetim "O leque da marqueza", dos "Mysterios de S. Paulo", curiosa resenha de factos até hoje completamente desconhecidos e que constituem uma séria de revelações sensacionaes sobre certos acontecimentos da vida paulista.

De fio em fio, de investigação em investigação, conseguiu esta folha reconstituir a trama perfeita em que se enredou a acção que vai ser fielmente contada aos seus leitores.

De hontem algumas, mais remotas outras, quasi todas de hoje, as scenas que os leitores do **Correio Paulistano** verão desenrolar-se aos seus olhos ligam-se por tal forma entre si, que o plano em que se desenvolvem constitue uma das mais sensacionaes novellas de todos os tempos.

Documentada com testemunhos cuja authenticidade a todos será facil averiguar, a narrativa que offerecemos aos nossos leitores despertará certamente grande interesse.

O sub-titulo que encima esta local,

Mysterios de S. Paulo

foi muito propositalmente escolhido pelo **Correio Paulistano**. E isto porque os factos extraordinarios que vamos trazer a lume, não só permaneceram até hoje na mais absoluta ignorancia da população desta capital, mas ainda se revestem de pormenores singulares e de circumstancias imprevistas, desde as impressionantes divulgações de segredos empolgantes, como agitadas occorrencias e successos extravagantes, até ao desenlace inteiramente inesperado e emocionante.

Cremos não ser necessario dizer mais nada para termos como certo o exito retumbante que vai alcançar a narrativa.

Para que os nossos leitores possam dispor de mais tempo para a leitura desse romance, resolvemos publicar os nossos folhetins tres vezes por semana.

Continuando, publicamos hoje, o 2.o folhetim do

O leque da Marqueza.

O que nem todos sabem

A mosca domestica não é só insupportavel durante o verão e sim tambem um vehiculo de contagio de numerosas molestias graves como o typho e o cholera. Deve-se, pois, fazer uma guerra continua ás moscas por todos os meios possiveis.

Na Universidade de Cambridge funcciona ha annos um laboratorio destinado especialmente ao estudo da mosca domestica, á qual se applica uma substancia pegajosa para poder estudar mais facilmente os seus movimentos. No referido laboratorio se calculou minuciosamente o peso de uma mosca e graças a essa interessante investigação sabemos que em uma gramma entram 102 moscas.

* *

Em Vienna soffreu tres mezes de carcere uma mulher que se permittiu falar irreverentemente da imperatriz Maria Thereza, que ha mais de um seculo falleceu. Na Austria a lei protege a realeza de toda a critica falada ou escripta durante duzentos annos após á sua morte.

* *

O conhecido archeologo belga mr. Gaeber teve a humoristica idéa de offerecer um curiosissimo banquete a tres collegas seus. Constavam do "menu" vitualhas de respeitavel antiguidade. Assim é que se viam na sua mesa maçãs que tinham amadurecido ha 1800 annos, pães de trigo recolhido muito antes dos israelitas terem atravessado a pé enxuto o mar Vermelho, manteiga feita quando o Duque D'Alba guerreou os flamengos; e por ultimo garrafas de vinho fabricado antes do nascimento de Christovam Colombo. As maçãs eram procedentes das ruinas de Pompéa; foram encontradas num armazem de Porta Marina e foram compradas a peso de ouro pelo original amphitrião, que com infinita paciencia e grande despesa conseguiu á força de reactivos chimicos fazer tornar comiveis uns fructos petrificados ha mais de 1800 annos.

As garrafas de vinho foram descobertas numa escavação da cidade de Corintho. O trigo tinha sido encontrado numa antiguissima tumba egypcia.

* *

O inspector de hygiene de Aurora, cidade da America do Norte, resolveu que os habitantes cuidassem do asseio de suas pessoas, ordenando que cada individuo tome pelo menos um banho por semana.

Os que não se submetterem a esse regimen, serão encarcerados sem consideração de especie alguma.

* *

Entre as mil maravilhas que se admiram no museu Britannico ha uma fechadura que foi fabricada no reinado de Uchel de Inglaterra. Tem onze peças de ferro, cobre e bronze com as respectivas chaves e uma corrente com 43 aneis. Toda a fechadura pesa apenas 1 1/2 gramma.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB — O PROJECTO DE INSCRIPÇÕES

Será hoje ultimada a confecção do projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo.

Na forma do costume, as inscripções encerrar-se-ão amanhã, ás 15 horas.

TIRO DE ITAPETININGA

A passeata realizada pelos rapazes do tiro 234

A visita ás altas autoridades OUTRAS NOTAS

Conforme noticiámos, depois de assistir á festa da Bandeira no quartel do 2.o batalhão, onde se acha alojado, o tiro 234, de Itapetininga, dirigiu-se para a cidade, afim de cumprimentar as altas autoridades.

Apesar da chuva impertinente que cahia, os valentes rapazes, tendo á frente a banda de musica de seu esquadrão, entraram no triangulo central marchando garbosamente e despertando vibrantes applausos por toda parte.

No palacio do governo, onde o sr. presidente do Estado a aguardava, foi a companhia de guerra saudada pela guarda, que, formada, ao toque de cornetas, apresentou armas á passagem da bandeira.

Ao sr. presidente do Estado, que de uma das janellas, em companhia de varias pessoas, apreciava as evoluções do 234, foram prestadas as honras e cumprimentos devidos pelos briosos patriotas, que no jardim do palacio fizeram varias evoluções. O sr. dr. Altino Arantes mandou convidar o instructor e presidente do 234, sargento Baptista e coronel Pedro Vaz, respectivamente, a entrarem e apresentou-lhes sinceros parabens por aquella eloquente prova de resistencia e de trabalho animador e fecundo para defesa da Patria, na hora em que todos os brasileiros devem seguir esse exemplo e assim se prepararem para poder cumprir o seu dever.

Em seguida, volvendo pela cidade, o tiro 234 apresentou ainda seus cumprimentos aos srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; general Luiz Barbedo, e commando da Força Publica.

Hoje, ás 6 horas, o 234 embarcará na Sorocabana, com destino á Itapetininga.

SEXTA REGIAO MILITAR

O Campeonato de Tiro Collectivo

Realizaram-se hontem as primeiras provas do importante torneio annual

No stand da Linha de Tiro, n. 35, em Pinheiros, realizaram-se, hontem, as provas do Campeonato de Tiro Collectivo, instituido pelo sr. general Luiz Barbedo, commandante da 6.a região militar, para ser disputado, annualmente, pelas unidades do exercito da região, forças publicas dos Estados, sociedades de tiro e estabelecimentos de ensino, onde haja instrucção militar.

A' inauguração do importante torneio, que se faz no presente anno, revestiu-se de grande solennidade, comparecendo ao stand do 35, os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; general Luiz Barbedo, commandante da região, e coronel Pamplona, chefe do estado-maior; padre Deusdedit de Araujo, representando o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; deputado Campos Vergueiro, dr. Erasmo Assumpção, e muitas pessoas gradas.

As provas effectuaram-se com grande enthusiasmo da parte dos concorrentes, tendo-se apresentado ao concurso 17 esquadras, de nove atiradores cada uma, conforme estabelece o estatuto do torneio.

O resultado das differentes provas foi o seguinte:

1.o — Taça "Caetano de Faria", offerecida pelo sr. ministro da Guerra e destinada ás sociedades de tiro. Tomaram parte as esquadras das linhas de tiro ns. 2, 3 e 35 da capital, vencendo a prova o Tiro Paulistano n. 35, no bello tempo de 27 segundos e 6 decimos, fazendo tres impactos em tres alvos figurativos.

Os vencedores deste premio portaram-se com extrema galhardia, revelando grande preparo, na firmeza de pontaria e conhecimento do alvo. A cada um dos atiradores, o sr. Erasmo de Assumpção offereceu uma rica medalha de ouro.

2.o — Taça "Altino Arantes", offerecida pelo sr. presidente do Estado de S. Paulo, para a prova entre as unidades do exercito. A victoria coube á esquadra do 5.o regimento de infantaria.

3.o — Taça "General Bento Ribeiro", instituida para a disputa entre os batalhões academicos e institutos de ensino, pelo sr. general chefe do Estado Maior do Exercito. A essa prova apresentaram-se o Collegio S. Manuel, Gymnasio Anglo-Brasileiro, Mackenzie College e Lyceu do Coração de Jesus, sendo vencedora a esquadra do Collegio Salesiano. Despertou verdadeiro enthusiasmo entre os assistentes ao concurso o modo brilhante por que conquistaram a victoria os alumnos do Lyceu. A perfeição do tiro, de extraordinaria firmeza e precisão, causou geral admiração.

Na primeira descarga, os salesianos derrubaram duas figuras, sendo as outras tantas attingidas no segundo tempo. Em 43 segundos, o melhor tempo do dia, a esquadra do Lyceu Salesiano levantou o premio.

Os outros collegios portaram-se tambem com brilhantismo.

4.o — Taça "General Barbedo", offerecida pelo sr. general commandante da 6.a região, para os representantes das forças publicas estaduaes.

Venceu esta prova, com que se encerrou o campeonato, a esquadra da 2.a companhia do Corpo Escola, que derrubou quatro figuras, no tempo de 48 segundos e 10 decimos.

Depois de terminado o concurso, o sr. general Luiz Barbedo offereceu a todos os presentes um "lunch", tendo a commissão julgadora proclamado os resultados que se registaram. A entrega dos premios aos vencedores será feita por estes dias, com toda a solennidade.

AS CONDIÇÕES DO CAMPEONATO

As principaes condições do torneio annual de tiro da sexta região militar que extrahimos, do regulamento desse torneio, são as seguintes:

Dos concorrentes — Concorrerão as unidades do Exercito da sexta região militar, forças publicas estaduaes, já consideradas como forças auxiliares, as sociedades de tiro, e os institutos de ensino onde haja instrucção militar; cada uma dessas corporações que se inscrever no campeonato será representada por uma esquadra completa, de 9 homens, inclusivé o commando; para as sociedades de tiro e estabelecimentos de ensino, poderão inscrever-se nas esquadras os commissionados em officiaes e os graduados; si na occasião da execução da prova a esquadra se apresentar desfalcada, ella poderá concorrer, mas para todos os effeitos é considerada como completa.

Do objectivo das esquadras — As esquadras propõem-se a pôr fóra de combate a esquadra em silhueta que se achará deitada e extendida em atiradores a 400 metros, com o menor numero de cartuchos e no menor tempo.

Do criterio para classificar a esquadra vencedora — Será vencedora a que maior numero de silhuetas tiver abatido dentro de um minuto; no caso de empate será vencedora a que menor numero de cartuchos tiver consumido; si ainda se verificar empate, será vencedora a que em menor tempo abater as figuras; si mais uma vez houver empate a prova será repetida pelos competidores; do resultado do campeonato será lavrada uma acta, em livro proprio, figurando a designação da corporação vencedora e os nomes dos atiradores da esquadra.

Da execução da prova — A esquadra concorrente fará um percurso de 200 metros accelerado, no maximo de tempo de 1,30", sob pena de ser desclassificada. Immediatamente após este percurso, extender-se-á em atiradores e tomará posição na trincheira, adrede preparada, donde abrirá fogo; ao commandamento de "fogo" "começará a esquadra sua prova" com fogo a vontade, cuja duração não excederá, em absoluto de um minuto; o estridular de um apito indicará "cessar fogo", pela terminação do minuto. As silhuetas abatidas depois disso não serão computadas, entretanto contar-se-ão os cartuchos assim gastos como munição consumida; todo atirador que em menos de um minuto consumir os seus cinco cartuchos se levantará immediatamente, tomando a posição de sentido, de sorte que a duração do fogo da esquadra ficará assignalada pela entrada do ultimo atirador em forma. Os prejuizos decorrentes de enganos por inobservancia dessa clausula correrão por conta da esquadra; si as silhuetas forem todas abatidas e depois houver disparos, a munição, desta forma consumida, será tambem em prejuizo da esquadra; os tiros anormaes por defeito de munição serão considerados validos; as tropas montadas, que usam mosquetão, atirarão nas mesmas condições, porém, a 345 metros.

O STAND DO TIRO 35

Afim de que as provas do campeonato de tiro se realizassem nas condições mais favoraveis ao seu exito completo, foi o stand do Tiro n. 35 convenientemente preparado, tanto para a maior facilidade dos atiradores, como para accommodação dos assistentes.

Todas as adaptações foram feitas a expensas da municipalidade, que deu assim o seu valioso concurso para o brilhantismo da festa militar de hontem.

A VICTORIA DOS ATIRADORES SALESIANOS

Todas as esquadras collegiaes que se apresentaram á primeira disputa do importante torneio da 6.a região demonstraram grandes conhecimentos do tiro e fizeram brilhante figura.

E' justo, entretanto, que se destaquem, dentre os competidores, os alumnos salesianos, que se revelaram perfeitos soldados, seja pela segurança com que visavam os alvos, seja pela resistencia ás provas do concurso, de que foram os vencedores maximos. De facto, a esquadra do Lyceu, attingindo quatro alvos figurativos no extraordinario tempo de 43 segundos, bateu o "record" do tempo.

Foram resultados altamente consoladores para os que acompanham com o interesse que o momento justifica si não impõe, o desenvolvimento da instrucção militar nos institutos de ensino, onde se forma a nossa mocidade. O collegio dos salesianos, graças aos esforços do seu benemerito director, o revmo. padre dr. Henrique Mourão, occupa logar saliente entre os estabelecimentos que possuem batalhões militares. Com a dedicação e o empenho de verdadeiro patriota, o digno educador imprime ao importante collegio que dirige, uma orientação merecedora dos maiores encomios pelo elevado criterio e bem comprehendido espirito patriotico.

A esquadra vencedora do Lyceu compunha-se dos seguintes atiradores-alumnos: Benedicto Pereira de Oliveira, 2.o anno commercial; Cyro Ferreira de Campos, José de Mello Coelho, Fernando Gallia e Luiz Lopes de Andrade, 3.o anno gymnasial; Antonio Gomes e Miguel Cholzico, 3.o anno commercial; Sylvio Negri, apprendiz marceneiro, e Romulo Lupo, 1.o anno gymnasial.

Esses valentes atiradores fazem parte do regimento de alumnos salesianos, que se acha confiado á instrucção do sr. tenente Rosalvo Tanajura Guimarães, e para cujo aperfeiçoamento o distincto official do nosso exercito não poupa esforços. Os resultados hontem verificados provam que estes não foram improficuos. A victoria dos educandos de D. Bosco, que receberam como premio um artistico bronze, em um concurso de tanta relevancia, honra o estabelecimento a que elles pertencem, e torna dignos de admiração e de elogios os bravos rapazes como aquelles que têm a responsabilidades de sua instrucção e preparo militar, e o fazem tão sábiamente.

ITALIA! A Italia hoje é uma epopéa. De norte a sul o paiz dionysiaco do amor e do sol palpita, num arremesso de forças jovens, contra os teutos que o invadem, como outrora, quando

. . . . da Germania fria,
Esfaimado, rangendo os dentes, como um [bando
De lobos, o sabor da presa antegozando,
O tropel rugidor dos barbaros descia...

Na maravilhosa expansão das resistencias supremas, a Italia, herculea e bella, oppõe ao calculo frio dos canhões germanicos a bravura medieva da baioneta e do peito nu'.

O solo onde Fra Angelico debuxou com pinceis feitos de cabellos de anjos os seus perfis sacros, e Petrarcha rouxinolou sonetos a Laura, está hoje sendo profanado pelos tacões ferradunes que esmagaram as risonhas terras de cultura do norte de França. E os austro-allemães, brutalizados por tantas carnificinas, uivam de gula em torno de Veneza, aspirando com as largas narinas bestiaes o vento pacifico que vem da cidade dos canaes, purificado pelo contacto com as vetustas obras d'arte. E, assim, na saudade criminosa de Louvain e Reims, prelibam a volupia canibalesca de camartellar estatuas, esfarrapar bibliothecas e unhar telas divinas que gerações de artistas beijaram com olhos emotivos...

Mas, a Italia, o paiz dionysiaco do amor e do sol, reage, no esforço epico dos grandes desesperos, amontoando no Piave gloriosos Alpes de cadaveres...

A Italia representa, neste minuto sanguinolento e irradiante da historia, a Arte luctante contra a Iconoclastia.

E todo o sangue derramado no Piave, todo aquelle abençoado sangue, purificará a viçosa terra italiana, para que lá renasça, mais bella, sobre os escombros do Brutalismo Teuto, a flor gloriosa e eterna do Espirito Latino!

As victimas da barbaria tedesca

Chegada dos naufragos do Acary e Guahyba a Santos

SANTOS, 19 — Hoje, ás 18,30 horas, procedente de portos hespanhóes, entrou neste porto o vapor "Balmes", trazendo a seu bordo todos os tripulantes pertencentes aos navios "Acary" e "Guahyba", torpedeados nas proximidades de S. Vicente do Cabo Verde por um submarino allemão.

Os representantes da Companhia Commercio e Navegação e Lloyd Brasileiro, nesta cidade, providenciaram immediatamente afim de apresentar as necessarias commodidades para os tripulantes, entre os quaes se encontram alguns officiaes, ficando hospedados nos hoteis Washington, America e Rotisserie Sportsman.

Caso amanhã não haja vapor, estes tripulantes seguirão para a Capital Federal pelo nocturno paulista.

UM FALSARIO SUECO



Edward Borgstrom, ex-gerente do Banco Scandinaviska-Kreditaktiebolaget, com séde na cidade de Solvesborg, na Suecia, e que defraudou os cofres daquelle estabelecimento em quantia superior a 400:000$000, sendo preso pela nossa policia, conforme hontem noticiámos minuciosamente.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Hoje, 20 do corrente, serão chamados á prova escripta do 3.o anno, Direito Commercial, ás 11 horas, sala n. 1, os inscriptos de n. 1 a 30.

* *

EXTERNATO S. JOSE'

Realiza-se no dia 21 do corrente, ás 13 horas, no Externato S. José, á rua da Gloria, a festa de encerramento do anno lectivo, fazendo-se então a distribuição de premios.

E' este o programma organizado:

1) Orchestra, Ouverture; 2) Hymno d'Honneur, côro pelas alumnas; 3) Saudação ao senador A. Lacerda Franco, provedor da Santa Casa, pela alumna Francisca Penteado; 4) Salvé a Bandeira Nacional, poesia, pela alumna M. Amelia de Oliveira, seguida do Hymno á Bandeira, pelas alumnas; 5) Les Fleurs éloquentes, saynète et ballet. Fleurs: Rose, M. Bernadette Leme; Marguerite, Isaura Bandeira; Bleuet, M. Luiza Dejean; Violette, Maria Tagliametti; Oeillet, Georgina T. P. de Barros; Lys, M. Eulalia da Silva; Fillettes: Maria J. Cardia; Enfe. Malheiros, Ruth de Campos, Helena Garcia, Maria José de Oliveira e Rita de Andrés; L'ange des fleurs: Maria de Lourdes Oliveira; 6) Orchestra; 7) Premios no curso especial e superior, diplomas do curso e premios (5.o e 6.o annos); 8) A cesta de fructas, dialogo infantil, pelas alumnas Isaura Bandeira, Rachel Justo da Silva e Laura Frankel; 9) L'amour des Vacances, Choer et solos (élèves); Premios e diplomas, curso primario; 10) O adeus das pequenas, breve dissertação por um grupo de crianças; 11) A espada e a penna, dialogo humoristico, pelas alumnas Francisca Penteado e Ruth de Camargo; 12) Hymno Nacional, côro geral; 13) Agradecimento, discurso pela alumna Ruth de Camargo, 14) Orchestra.

A exposição de trabalhos estará aberta até ao dia 27 do corrente.

* *

GYMNASIO S. JOAQUIM, DE LORENA

No Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, realiza-se, depois de amanhã, a festa de encerramento do anno lectivo, collação de grau e distribuição de premios.

Para essa festividade organizou-se o seguinte programma:

Sessão de encerramento, ás 13 horas. — 1) Santa Cecilia, marcha de introducção, pela orchestra; 2) Canto do Hymno Nacional e do Hymno collegial, por todos os alumnos; 3) Collação de grau de bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio S. Joaquim, aos srs. Aarão Seabra Barcellos, Arthur Tarantino, Cicero Honorio d'Avila, Donato di Domenico, Heleias José Rangel, João Cardoso de Mendonça, José Nicola Milão, Miguel Priante Calderaro e Vicente Theodoro Martins; 4) Tavan, Il trovatore, pela orchestra; 5) Discurso do orador da turma, José Nicola Milão; 6) Discurso do paranympho, dr. Joaquim C. Costa Senna, director da Escola de Minas; 7) Vá, pensiero, côro da opera "I Lombardi", de Verdi; 8) Entrega dos premios especiaes "Prof. Octacilio Nunes" e "P. José Fausono"; 9) F. Thomé, "Simple aveu", pelos alumnos do 1.o anno de violino; 10) Premios de procedimento e de estudo; 11) "Printemps", por dois alumnos da aula de piano (6 mezes); 12) Premios de instrucção religiosa, musica, assiduidade (aos externos), desenho, declamação e cursos facultativos; 13) Preludio e siciliana da "Cavalleria Rusticana", pela orchestra; 14) Entrega das cadernetas de reservista, pelo coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, commandante do 53.o de caçadores; 15) Marcha final.

A's 6 e 30 — Missa da communidade, por intenção dos bacharelandos. Canto de mottetes.

A's 9 horas — Missa em acção de graças. Lembranças para as férias. — Te Deum e benção do Dinivissimo.

A' noite — Sessão cinematographica.

* *

GYMNASIO DE S. BENTO

Provas oraes. — Realizam-se hoje as provas oraes seguintes, na ordem como são indicadas:

1.o anno — 1.a turma — Portuguez, ás 8 horas; serão chamados os alumnos ns. 4, 5, 6, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23 24, 25 e 26.

1.o anno — 1.a turma — Francez, ás 13 horas, os numeros: 28, 29, 30, 32, 34, 37, 38, 40, 41, 43, 44 e 45.

1.o anno — 2.a turma — Francez, ás 8 horas, os numeros 2, 4, 5, 7, 10, 19, 23, 27, 28, 31, 33, 39, 42 e 49.

1.o anno — 3.a turma — Portuguez, ao meio dia, os numeros: 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 21.

1.o anno — 3.a turma — Latim, ás 8 horas, os numeros: 4, 5, 6, 8, 10, 12, 16, 17, 18 19, 22, 23, 24, 25 e 26. A's 13 horas, os numeros: 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 42, 43 e 44.

2.o anno — 1.a turma — Latim, ás 8 horas, os numeros: 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 19 e 20. A's 13 horas, os numeros: 21, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42 e 43.

2.o anno — 2.a turma — Geographia, ás 8 horas, os numeros: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 16, 17, 21, 22, 25 e 26. A's 13 horas, os numeros: 27, 29, 31, 36, 39, 40 e 42.

3.o anno — Inglez, ás 8 horas, os numeros: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 17, 18, 23, 25 e 27. A's 13 horas, os numeros: 28, 29, 32,33, 37, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 55 e 56.

3.o anno — Francez, ás 8 horas, os numeros: 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 48, 50, 51, 54, 55 e 56. A's 13 horas, os numeros: 8, 9, 12, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29.

4.o anno — Algebra e Arithmetica, ás 8 horas, os numeros: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10. A's 13 horas, os numeros: 11, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27 e 28.

4.o anno — Geographia, ás 13 horas, os numeros: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Ficam dispensados das provas oraes:

1) da Algebra: Aljacyr Maeder, do 2.o anno, omittido hontem, involuntariamente.

2) de Portuguez, 3.o anno: Antonio Campos Nogueira, José Botelho Guerra, Raul Machado de Oliveira; 2.o anno, 2.a turma: Cyrano Ferraz Kehl, Hamilton Gonçalves, Leonidas Carvalho, Jorge Martins Santos; 1.o anno, 3.a turma: Paulo Artigas, Plauto dos Santos Pereira.

3) de Latim: 1.o anno, 2.a turma: Cid de Almeida Franco; Ernesto Wahlbuhl, Geraldo V. de Azevedo, Mario Ribeiro da Silva, Affonso Toledo Piza; 3.a turma: João Vallengo, José de Oliveira Pirajá, Mucio de Campos Maia, Victorino Barreto Filho, Washington de Oliveira; 2.o anno, 1.a turma: Aljacyr Maeder, José G. Miranda Santos Gabarra; 2.a turma: Alcides Q. Ferreira, Alfredo Wohlbuhl, Cyrano e Djalma Ferraz Kehl, Francisco Vieira Bueno e Tamilton Gonçalves.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Dizer que a "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços" são duas operas afortunadas e constituem um chamariz infallivel para o publico — é repetir o que já sabem todos os "habitués" do theatro lyrico. E sobre as platéas populares, então, a influencia suggestionadora que exercem, ainda é maior. O grosso do publico aprecia, a valer, todo esse poema tragico que Mascagni musicou, poetizando o infeliz amor de Santuzza por Turiddu, o ingrato, bem assim a comedia lyrica de Leoncavallo, em que soluça o "povero" palhaço sob a tormenta de uma dôr immensa que se lhe desencadeia dentro d'alma até ao ponto de o impellir ao duplo assassinato com que termina a opera. De sorte que a Companhia Lyrica Popular fez bem em encerrar a sua temporada com essas duas operas que são do agrado do publico, tanto mais que o desempenho de ambas foi acceitavel. Na "Cavalleria", a sra. Adelina Rizzini tem na Santuzza um bom papel. Esta cantora aliás dispõe de uma voz fresca e bem timbrada, além de uma dicção clara e accentuada. A essas qualidades a distincta artista allia uma forte expressividade na transmissão das suas emoções e um physico elegante e agradavel. A sra. Adelina Rizzini, na temporada que hontem findou, pouco se exhibiu, mas a verdade é que possue recursos dignos de nota por parte da critica. O tenor Baldrich, si tivesse mais um pouco de energia dramatica, daria um excellente Turiddu, mas, ainda assim, não o desempenha mal sob o ponto de vista vocal. No "compare" Alfio o sr. Bruno faz o contrario do sr. Baldrich: carrega na dramatização e é deficiente no canto. Tanta é a indignação que sente, quando sabe da traição de sua Lola, que se esguedelha e se arrepella, os punhos cerrados, os olhos fuzilantes de odio e de vingança. Seria de metter medo uma tal scena si não cahisse no ridiculo...

A sra. Fantuzzi, na Lola, que é a causa de toda a tragedia sangrenta, nem por isso faz por justificar taes ciumes, valha a verdade. Em todo caso, a comprimaria não se compromette no canto.

Côros e orchestra, como sempre, sob a disciplina imposta pelo regente sr. De Angelis.

Quanto aos "Palhaços", a audição já não foi tão correcta. Ouviu-se com prazer o "prologo"; ouviu-se ainda com agrado o "Vesti la giubba"; mas o resto, com franqueza, não prendeu muito a attenção do publico. Dahi a razão por que os applausos mais espontaneos e vibrantes foram reservados á execução daquelles dois trechos da opera.

Não quer isto dizer que o sr. De Angelis, na cathedra de regente, deixasse de empenhar a batuta com a habitual energia.

Emfim, si a opera de Leoncavallo não obteve o exito da "Cavalleria", não chegou, comtudo, a desagradar.

Com este espectaculo a companhia despediu-se do nosso publico.

—— Hoje, neste theatro, reapparece a Companhia Dramatica de S. Paulo, levando á scena a peça em 4 actos de W Pinero, "A segunda mulher". Italia Fausta, no que nos informam, tem nesta peça um de seus melhores papeis. Tomarão parte nesta representação Davina Fraga, Luiza de Oliveira, Virginia Nery, Antonio Ramos, Alves da Silva, Carlos Abreu, João Rodrigues, Candido Nazareth, Leonardo de Souza e Antonio Soares.

"A segunda mulher" já foi representada em S. Paulo por Eleonora Duse no antigo theatro Sant'Anna.

BOA VISTA

Neste theatro realizaram-se hontem os dois annunciados espectaculos de gala em homenagem á data da Bandeira Nacional.

O Boa Vista apresentava um aspecto festivo. Ao começar cada sessão, executou-se o Hymno Nacional, que foi ouvido de pé pela assistencia, tendo-se cantado, a seguir, na primeira sessão, o Hymno da Bandeira, e, na segunda, a "Canção do soldado". Na execução dessas composições patrioticas tomaram parte a Companhia Arruda e as linhas de tiro 35, de S. Paulo; 234, de Itapetininga, e os reservistas do 13.o, os quaes despertaram em sala quentes e prolongadas palmas.

A peça representada em ambos os espectaculos foi a revista paulista "A grande fita", cujo desempenho agradou, como das outras vezes.

Concorrencia, excellente. No saguão do Boa Vista, durante os intervallos, tocou a banda musical do tiro de Itapetininga.

—— Hoje, dois espectaculos em homenagem ao Club Athletico Paulistano, com a mesma revista "A grande fita".

—— Amanhã, festa artistica dos autores d'"A Pensão de D. Anna", ampliada com o quadro "Salão da navalha de prata", desempenhado pelo actor Prata.

—— Para o dia 27 já se annuncia a festa artistica do popular actor Arruda.

—— Para breve, a revista "Sem tirar nem pôr", original de Jorge Domingues e musica do maestro tenente Lorena.

Esta peça foi hontem entregue ao Conservatorio Dramatico e Musical para dar parecer, sendo distribuida ao dr. Wenceslau de Queiroz, como relator da commissão de censura theatral naquelle estabelecimento de ensino artistico.

CINEMAS

Lendo um jornal do Acre — a longinqua e mysteriosa região do extremo norte, — imaginem os leitores o que haveriamos de encontrar? Um annuncio do cinema Ideal, na cidade de Rio Branco.

Pois então o Acre, de cuja existencia ha quem... duvide, já tem cinema, perguntará admirado o leitor, que da terra acreana ainda tenha a impressão dolorosa que lhe deixou a leitura de livros que pintaram aquelles logares como o "inferno verde". E como a folha em questão, — "O Noroeste", ao referir-se a Francisca Bertini, chama-lhe "conhecida artista", é de presumir que a formosa artista italiana já seja, de ha muito, a favorita dos seringueiros, embasbacados deante da sua seductora belleza...

CENTRAL

Continuará hoje, no Central, o confortavel theatro da avenida São João, a exhibição do cine-romance "Judex", sendo projectado o 5.o episodio, denominado "O moinho tragico". Como extra-programma, "Chico Pança sabe nadar".

ROYAL

Duas boas pelliculas o Royal escolheu para as suas sessões corridas desta noite: "Em lucta com o destino" e "Senhorita ninguem".

PATHE'

Na funcção de hoje deste frequentado centro de diversões, passarão na tela "Eterna tormenta", "Amor paternal" e "Uma tragedia na côrte de Mitao".

BRASIL

"Amor e muleta" e "Sangue azul", são os seus melhores films, dos quatro que a empresa annuncia.

CAMPOS ELYSEOS

Assim se intitulam as tres bellissimas pelliculas que se exhibem hoje nos Campos Elyseos: "O que foi escripto fica", "Os dois commerciantes" e "Alta finança".

GUARANY

Não podia ser melhor organizado o seu programma para hoje. Basta dizer que nelle figuram tres films — "Diabo em casa", "A favorita de Paris" e 1.o episodio de "L'affaire Clemenceau".

S. PAULO

Na primeira parte serão exhibidos dois films — "Tormento gentil" e "A cidade submarina". A segunda parte será preenchida, no palco, pelo imitador Darvoin.

RIO BRANCO

Entre outros films, passam esta noite pela tela do Rio Branco "Amor e muleta", "Impressionado com a culpa" e "Judex", (4.o episodio).

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do sr. dr. Oscar de Almeida, illustre senador ao Congresso do Estado.

A s. exc. apresentamos sinceras e cordiaes felicitações.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Fernando, filho do sr. Fernando Borges;

a senhorita Marieta, filha do sr. José Octavio da Motta;

a senhorita Sylvia, filha do sr. Guerrero Maia;

a sra. d. Maria Jesuina do Amaral, esposa do sr. Juvenal do Amaral;

a sra. d. Anna Pontes, esposa do sr. João Americo Pontes;

a sra. d. Aurora de C. Carvalho, esposa do sr. Nestor Pedroso de Carvalho;

o venerando sacerdote conego Gaudencio Antonio de Castro;

o sr. Manuel José de Barros;

o sr. Antonio da Motta Junior;

o joven João Mendes Netto, academico de Direito;

o sr. Alexandre Alves Brandão;

o sr. Elias Pereira Mendes;

o sr. Octavio Pereira de Andrade.

* *

Festeja hoje seus anniversario natalicio o distincto moço Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão, bacharelando em direito e nosso antigo collega de imprensa.

NASCIMENTO

O sr. Athayde Andrade e sua esposa, sra. d. Guiomar Andrade, residentes nesta capital, participam-nos o nascimento do seu filho Gentil, occorrido em 12 deste mez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. dr. João Arantes, residente em Salto Grande do Paranapanema.

NECROLOGIA

Ao sr. senador Adolpho Gordo enviaram pesames pelo fallecimento de sua exma. irmã, sra. d. Maria Ignez de Moraes Barros, por telegrammas, cartas e cartões, entre outros, os srs. dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; dr. Altino Arantes presidente do Estado; conselheiro Rodrigues Alves, dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; senadores A. Azevedo, Alfredo Ellis, Miguel de Carvalho, J. J. Seabra, Cunha Pedrosa, Alencar Guimarães, marechal Pires Ferreira, Indio do Brasil, Carlos de Campos, Albuquerque Lins, Lacerda Franco, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa e Gabriel de Rezende; dr. Washington Luis, prefeito municipal; deputado Alvaro de Carvalho, Francisco Alves, Cesar de Vergueiro, Ferreira Braga, Palmeira Ripper, Cincinato Braga, Barros Penteado, Arnolfo Azevedo, Valois de Castro, Salles Junior, José Lobo, Marcolino Barreto, Theophilo de Andrade e Luiz P. de Campos Vergueiro e sra.; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; ministros do Tribunal de Justiça drs. Brito Bastos, Meirelles Reis, João Baptista Pinto de Toledo e A. C. de Almeida e Silva; dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito; dr. Julio Barbosa, dr. Jorge Street, dr. Alfredo Pujol, dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e sra., conde A. Siciliano e sra., dr. J. Bueno de Miranda, dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo e sra., d. Albertina Guedes, dr. Afrodisio Vidigal e sra., dr. Carlos Guimarães, dr. Manuel Pereira Guimarães e sra., Luiz Santos Dumont e sra., dr. Joaquim Mendonça Filho e sra., dr. Arnaldo Vieira de Carvalho e sra., dr. A. Moura de Barros e sra. baroneza de Rezende, d. Lydia de Rezende, Arnaldo Dumont Villares e sra., Camillo J. de Sampaio e sra., coronel João A. Julião, dr. Carlos Villalva, dr. Manuel Corrêa Dias, dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, João Francisco Wright e sra., dr. Leopoldo de Freitas, dr. Luiz Pereira e sra., Raul de Vergueiro, major Constantino Xavier e sra., dr. F. de Paula Peruche, João Manuel e sra., commendador Alberto da Silva e Sousa e sra., Luiz Gonzaga de Azevedo, dr. Olavo Egydio Junior, Mario Reis, Henrique W. de Oliveira e sra., Cyro Vergueiro, Bracho Silva e sra., Victor Vieira Barrosa e sra., d. Anna Vergueiro Rudge, dr. Francisco Dias Novaes e sra., dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Cesario Bastos, d. Albina Vergueiro Steidel, Antenor de Camargo Penteado, dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, dr. Alberto Penteado, José Vergueiro Steidel, desembargador J. A. de Magalhães Castro, dr. Domingos Jaguaribe, dr. Alberto Cintra, Horacio Vergueiro Rudge, dr. A. Pereira de Queiroz, sra. d. J. Capote Valente, d. Maria Antonieta Guimarães, dr. Afrodisio Vidigal e sra., dr. José Brenha Ribeiro, Carlos Zanotta e sra., dr. Arthur Nicolau de Vergueiro e sra., dr. José Estanisláu do Amaral e sra., Carlos Alberto do Amaral e sra., Julio Burchard Nickelsburg e sra., Vieira Ignacio Arruda, Theodorico de Magalhães Castro, José Leite de Barros e sra., d. Anna de Moraes Vieira de Carvalho, Sebastião Lebeis, d. Maria da Silva Steidel, dr. Carlos Carneiro de Barros e Azevedo e sra., Prudente Xavier e sra., dr. Clovis de Moraes Barros e sra., A. Botelho Sobrinho, Hippolyto F. de Sousa Peruche, Nicolau Vergueiro da Costa Machado, dr. Raul de Vergueiro e sra., Paul Delenze, J. Canellas e Nunes, Fredidiano Justo da Silva, dr. Arthur Gonçalves da Cunha, dr. Luiz G. Carrosa e sra., ministro Lorena Ferreira, d. Francisca da Costa Machado, Augusto Carlos da Silva Telles, dr. Eduardo de Lorena Ferreira e F. Anna de Moura Vieira de Carvalho.

15 de Novembro

Ainda a commemoração da grande data

No interior

EM BAURU'

BAURU', 17 — Com extraordinario brilho, foi a data de 15 de novembro commemorada entre nós, graças aos esforços dos srs. coronel Gustavo Maciel, presidente da Camara Municipal; tenente Guilherme de Toledo Marques, commandante do destacamento local, e Eduardo Coutinho, empresario do Bijou Theatro.

Tocou nesse dia alvorada a festejada banda Popular, que, á tarde, tambem executou no jardim Publico, escolhidas peças do seu apreciado repertorio.

A's 18 horas, sob o commando do infatigavel tenente Marques, executou a nossa disciplinada força policial, no largo da cadeia, magnifica parada, por entre viva acclamação de numerosa assistencia.

Em seguida, em admiravel desfile, seguiram soldados e populares organizados em "marche aux flambeaux" até o Bijou Theatre, tendo ali os soldados occupado 4 filas adrede reservadas.

Foi de gala o espectaculo, tendo sido o interior do theatro lindamente ornamentado com palmeiras e flores naturaes.

O sr. Coutinho, que tem dado mostras excellentes do mais fino gosto pela arte cinematographica, foi muito feliz na escolha dos films de significação altamente patriotica, com que nessa esplendida noitada fez as delicias dos espectadores.

No intervallo do espectaculo, a força policial cantou, com perfeita execução, diversos hymnos de guerra, tendo sensibilizado profundamente toda a assistencia, que applaudiu com verdadeiro delirio.

Em seguida a esses cantos, as graciosas meninas Helena Corzo e Olga Duarte, com perfeito desembaraço pronunciaram dois lindos discursos allusivos á data festejada, tendo ao terminarem recebido prolongada salva de palmas.

Finalmente, pelo sr. dr. Calixto de Medeiros, de um dos camarotes, foi pronunciado empolgante e patriotico discurso, que, com arrojado de sua verve no apostrophar o genio da guerra, thema principal de sua oração, conseguiu arrebatar os seus ouvintes, terminando por concitar a mocidade a defender com amor e valentia o nosso glorioso pendão auri-verde, si o destino lhe marcar um logar de honra entre os demais pavilhões, que ora se alçam invariaveis ao sopro do vendaval germanico.

Foi emfim, um dia cheio para a nossa população, e, não poupamos applausos aos srs. dignos promotores desses festejos, merecendo ainda especiaes encomios o tenente Marques, que sobre ser um correcto official, tem-se revelado um patriota ardoroso.

Para 19 do corrente, dia consagrado á festa da bandeira, o sr. tenente Marques preparou novos festejos, devendo executar o seguinte programma:

A's 6 horas alvorada, com salva de 21 tiros. Ao meio dia, hasteamento da bandeira na fachada principal da cadeia, prestando os soldados as continencias do estylo; cantarão após os hymnos Nacional, paulista, militar e da bandeira, seguindo-se nova descarga com fuzis Mauser. Finalmente terão logar exercicios de gymnastica sueca e esgrima de baloneta.

COMMEMORAÇÃO DO 15 DE NOVEMBRO

PIRACURUCA, 18 (A) — Revestiu-se de muito brilho a festa commemorativa de 15 de novembro.

No edificio da Camara Municipal, realizou-se uma festa civica, tendo o dr. Francisco Parentes, juiz de direito, produzido por essa occasião um longo discurso de ardente patriotismo, exhortando o povo a intensificar a producção e concorrer patrioticamente na defesa da patria.

A "Cidade de Piracuruca" fez affixar em logares publicos impressos com os trechos da proclamação do dr. Wenceslau, como o fizeram as repartições publicas.

Encerrados os trabalhos do Congresso, organizou-se uma passeata civica, indo os manifestantes ás redacções dos jornaes e aos consulados dos paizes alliados.

Em todas essas manifestações tomou parte a colonia syria.

Foram muito acclamados os nomes dos srs. Wenceslau Braz, Nilo Peçanha e Urbano dos Santos, do Brasil, do Estado do Maranhão, do governador e outros.

Todos os municipios estiveram representados, não havendo lembrança de uma festa aqui tão imponente.

EM RIBEIRÃO BRANCO

RIBEIRÃO BRANCO, 16 — Em commemoração da data de 15 de novembro, realizaram-se nas escolas reunidas desta cidade, com a presença das autoridades locaes, solennes festas, que obedeceram ao seguinte programma:

Abertura da sessão civica pelo director; Hymno Nacional, por todos os alumnos; Pelo Brasil, poesia, por Amelia Pereira; Hymno á Republica, por todos os alumnos; Liberdade, poesia, por Maria Pereira; Fóra da barra, poesia, por Judith Rios; Prelecção sobre 15 de novembro, pela professora d. Maria José de Sousa; A flôr, poesia, pela alumna Maria Thereza; O 15 de novembro, pelas alumnas Laura de Sousa, Benedicta Thereza e Helena Rodrigues; Aroma e ave, canto, por todos os alumnos; A Patria, poesia, pela alumna Malvina Ubaldo; Os bebés, poesia, pelo alumno Joaquim Emiliano, Sou brasileiro, canto, por todos os alumnos; A venda dos bois, poesia, pelo alumno Calimerio Machado; O chrio, poesia, pelo alumno Calimerio Machado; Hymno Nacional; Encerramento da sessão pelo director.

A CARNE

MATADOURO DE SANTA CRUZ E ENTREPOSTO DE S. DIOGO

RIO, 19 — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 471 rezes, 103 porcos, 13 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 4 rezes e 6 vitellos.

Para o consumo nos suburbios, até Engenho de Dentro, foram vendidos 26 e 1|2 rezes e 3 porcos.

O total do stock existente é de 3.807 rezes.

No entreposto de S. Diogo foram vendidos 440 e 1|2 rezes, 50 porcos, 13 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $960 a $980; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, 2$000 e vitellos, de 1$000 a 1$100.

TELEGRAMMAS DA GUERRA

A situação teuto-americana

CINCO DEPUTADOS AMERICANOS ESCAPAM DE MORRER

NOVA YORK, 19 — Da Europa chegou o seguinte telegramma, expedido por um correspondente de guerra:

"Cinco deputados norte-americanos, que visitaram hontem a linha de fogo, na frente belga, escaparam milagrosamente de perder a vida.

Esses representantes, que são os srs. Goodwin, Dale, Taylor, Stephens e Carter, visitando as trincheiras britannicas no sul de Dixmude, juntamente com os srs. Dill, Johnson, Tinberlake, Miller e Hick, penetravam em uma localidade situada a trinta milhas de distancia das trincheiras inglezas, quando o inimigo, tendo a suspeita de que ali se passava alguma cousa de anormal, começou a vigiar attentamente aquelle ponto com aeroplanos e, de subito, rompeu nutrido fogo de metralhadoras.

Os projectis, cahindo em chuva cerrada, quasi soterraram os illustres visitantes e as balas passaram esfusiando junto de suas cabeças. Os deputados conseguiram fugir dos sectores, e chegando aos postos de retaguarda declararam sem hesitação, que, embora interessantissima aquella visita, era tambem tão perigosa, que só em caso de absoluta necessidade se atreveriam a repetil-a.

Hoje, os deputados norte-americanos foram convidados pelo rei Alberto, para um chá em seu quartel-general.

Tambem estiveram presentes a esta reunião os srs. Briand e Whitlock, antigo ministro dos Estados Unidos em Bruxellas.

O rei Alberto conversou cordialmente com os congressistas, recordando a visita que fez aos Estados Unidos."

OS CANHÕES DECIDIRÃO A LUCTA ACTUAL

NOVA YORK, 19 — Despachos procedentes de Chicago annunciam:

"O sr. Mac Cormick, membro do Congresso, de regresso da França depois de longa visita á frente, declarou:

"Esta guerra é uma guerra de artilharia. São particularmente necessarios os grandes canhões, acompanhados de serviços completos de aviação e transportes pelas estradas de ferro.

Devemos enviar para a França vinte e cinco mil canhões, antes de março de 1918, e a victoria será ganha pelas usinas norte-americanas."

ORGANIZAÇÃO DE UMA AMBULANCIA CUBANA PARA A FRANÇA

WASHINGTON, 19 — Acaba de chegar aqui um illustre medico cubano, que vem combinar com a Cruz Vermelha Americana a expedição para a França de uma ambulancia, dispondo de 1.000.000 de dollars, organizada pela esposa do presidente Menocal e constituida de medicos e enfermeiros cubanos.

OS AMERICANOS PREPARAM-SE PARA A GUERRA

PARIS, 19 — A visita, que o correspondente especial da Agencia Havas fez ás installações americanas, nas proximidades da frente, permittiu-lhe verificar que os novos alliados ambicionam tornar-se um factor de toda a importancia para o fim da guerra.

E' assim, que elles estão dispostos a angariar o numero de homens necessarios, com todos os recursos financeiros e industriaes.

Esperam os americanos ter na primavera 500.000 homens adestrados.

Presentemente, os Estados Unidos possuem o embryão da organização completa dos grandes exercitos, com intendencias, hospitaes e laboratorios.

E' intensa a preparação das tropas da grande Republica, por meio de marchas, lançamento de granadas, cargas de baloneta, exercicios de sapadores, estudo e manejo de artilharia, acompanhados de grande temperança e hygiene.

Os americanos entretêm relações muito cordiaes com as tropas e as populações francezas, na planicie onde estão installados.

AS NEGOCIAÇÕES COM O JAPÃO

WASHINGTON, 19 — Os meios officiaes confiam no bom exito das negociações entaboladas com o Japão para a cessão de navios em troca de aço.

Os Estados Unidos propuzeram comprar toda a tonelagem disponivel ao Japão, á razão de 175 dollars por tonelada, ficando o Japão com direito de pagar o aço de que precisar pelo mesmo preço que o governo americano paga.

Sobre a questão de preços parece não restar duvida sobre o proximo accôrdo.

O unico obstaculo que ainda se oppõe á solução da questão é o facto não só dos Estados Unidos, como de todos os alliados terem necessidade de todo o aço americano para os fins da guerra.

Assim, a cessão desse metal ao Japão constituirá uma concessão especial.

UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 19 — O presidente Woodrow Wilson, numa proclamação, ordena o registo de todos os cidadãos subditos dos paizes inimigos, a prohibição de licença para viajarem e a interdicção de se approximarem além de cem jardas da costa, praias, docas, armazens, entrepostos e estações das estradas de ferro, permittindo-lhes entrar e residir no districto de Columbia.

A guerra no mar

NAVIO AMERICANO TORPEDEADO

LISBOA, 19 — Chegou a Funchal a tripulação de um navio americano que foi torpedeado por um submarino allemão nas proximidades da costa portugueza de S. Vicente.

O submarino foi repellido pela artilharia de terra, tendo ainda tentado torpedear um navio hollandez.

OS ALLIADOS AFUNDAM CINCO SUBMARINOS

LONDRES, 19 — O sr. Lloyd George, primeiro ministro, declarou hoje, na Camara dos Communs, que no sabbado passado foram destruidos cinco submarinos allemães.

No theatro oriental da guerra

OS "BOLSHEVIKI" NÃO ESTÃO COHESOS

PETROGRAD, 19 — Estalou uma scisão entre os maximalistas.

E' assim que os ministros do Interior, da Agricultura e dos Aprovisionamentos já renunciaram os seus postos, julgando ser necessaria a formação de um ministerio de concentração socialista.

Pediram demissão varios membros importantes do comité central maximalista.

O comité de salvação publica da revolução protestou contra a ordem de prisão dada contra o sr. Alexandre Kerensky.

GOVERNO POLACO

COPENHAGUE, 19 — Um despacho de Berlim annuncia que o conhecido professor de historia, Jan Kuck Arzevski, foi nomeado primeiro ministro da nova Polonia.

OS RUSSOS DENUNCIAM OS SEUS TRATADOS

AMSTERDAM, 19 — O ministro dos Extrangeiros annuncia que o governo provisorio moscovita denunciou o tratado commercial russo-hollandez de 1846.

O MOSAICO RUSSO VAI DESAGREGAR-SE

PETROGRAD, 19 — O governo mandou affixar uma resolução declarando que todos os povos que compunham o antigo imperio têm o direito de impor livremente o seu destino e proclamar a independencia.

A DIETA FINLANDEZA FOI DISSOLVIDA

STOCKOLMO, 19 — Telegraphtam de Haparanda que a Dieta finlandeza foi dissolvida.

O sr. Alexandre Kerensky firmou um accôrdo com os socialistas, para a formação do novo Senado.

O sr. Tokoi, convidado para organizar o gabinete finlandez, declarou que annunbá apresentará a lista dos novos ministros.

Espera, accrescentou, que immediatamente após a constituição do ministerio seja proclamada a independencia da Finlandia.

OS MAXIMALISTAS TÊM AS SUAS FILEIRAS ENGROSSADAS

STOCKOLMO 19 — Chegaram a esta capital varios viajantes procedentes da Russia, os quaes são accordes em affirmar que grande parte do exercito e da armada adheriu aos maximalistas, traindo o juramento de fidelidade feito ao governo provisorio.

Asseguram esses forasteiros que reina a mais absoluta calma em Petrograd.

OS MAXIMALISTAS QUEREM NORMALIZAR A SITUAÇÃO NA RUSSIA

PETROGRAD, 19 — Os chefes dos "bolsheviki" esforçam-se por restabelecer o funccionamento dos diversos ramos da administração, que se acham desorganizados pelas grêves e pela recusa dos empregados em trabalharem sob as ordens dos commissarios maximalistas.

Os jornaes receberam ordem para continuar a circular.

Abrem-se hoje os tribunaes revolucionarios temporarios.

Os civis foram convidados a tomar parte no julgamento dos processos que estão preparados.

Noticias da guerra

UM JORNAL ALLEMÃO CRITICA OS ALLIADOS

AMSTERDAM, 19 — Communicam de Berlim para esta cidade:

A "Lokal Anzeiger", ridicularizando o plano da organização do commando unico dos alliados, publica um artigo, no qual ha este tópico:

"O famoso "front" unido dos alliados rompe-se todos os dias, por todos os lados, apesar da vigilancia de Lloyd George, que, nesta conjunctura, se tem mostrado tão habil general como politico."

O SR. CLEMENCEAU FALA AO "ECHO DE PARIS"

PARIS, 19 — O senador Georges Clemenceau, presidente do Conselho, affirmou ao "Echo de Paris" que a declaração ministerial será feita dentro em breve.

Accrescentou que as questões submettidas á justiça serão rapidamente resolvidas.

Disse ainda que a recepção dos ultimos documentos americanos permittirá especialmente a breve conclusão da questão de Bolo-Pachá.

OS ALLEMÃES CONTAM AS SUAS OPERAÇÕES

AMSTERDAM, 19 — O communicado do estado-maior allemão diz:

"Na Flandres, perto de Dixmude e entre as estradas de ferro que conduzem de Ypres a Staden e a Roulers, reviveu o fogo de artilharia, á tarde.

No lago Blankaart, por um vigoroso ataque das nossas tropas de assalto, aprisionámos um official e 63 soldados das linhas de crateras belgas.

Na frente meridional de Saint Quentin, continuou hontem vigoroso o fogo de artilharia e de lança-minas.

Na região do Ailette, a nordeste de Auberive, na margem direita do Meuse, tivemos bem succedidos encontros á frente das posições, capturando certo numero de prisioneiros francezes.

Na frente oriental, não houve combates de importancia.

Na Macedonia, a situação não soffreu alteração."

OS ACONTECIMENTOS DE ZURICH

PARIS, 19 — Os jornaes desta capital accentuam a gravidade dos acontecimentos de Zurich, attribuindo-os á origem nefasta da propaganda allemã.

O "Matin" affirma que as desordens foram fomentadas pelos pacifistas amigos de Lenine, afim de enfraquecer e desacreditar o exercito suisso.

Demonstra que o unico paiz interessado em levantar um contra o outro o povo e o exercito suisso é aquelle para o qual o exercito da Suissa constitue o unico obstaculo que impede o ataque contra a França através do territorio helvetico.

Pergunta si a Allemanha, como a França o faz, estará disposta a renovar sempre a affirmação formal de que respeitará o territorio suisso.

Insiste em affirmar que o barão von Kuhlmann dispõe de um billião de marcos, para a propaganda teutonica.

OS CREDITOS DE GUERRA DA FRANÇA

PARIS, 19 — O sr. L. Klotz, ministro das Finanças, submetteu hoje ao gabinete o projecto relativo aos creditos de guerra para o primeiro trimestre de 1918, na importancia total de 9.263.000.000 de francos, dos quaes 8.639.000.000 são destinados exclusivamente ás despesas militares.

AINDA A SEMANA DA AMERICA LATINA

PARIS, 19 — A Semana da America Latina comporta conferencias simultaneas nas cidades de Marselha, Lyon, Rouen, Bordeaux, Nantes, Saint'Etienne e Toulouse, realizando-as um latino-americano e um francez.

O PROCESSO BOLO-PACHA'

PARIS, 19 — Os ultimos casos entregues á policia vão ter um rapido andamento.

O processo Bolo-Pachá será encerrado logo que se recebam os documentos esperados da America.

A DECLARAÇÃO DO MINISTERIO

PARIS, 19 — Entrevistado pelo "Echo de Paris", o sr. Clemenceau, presidente do conselho, disse que a declaração do ministerio será em breve.

O 11.o EXERCITO FRANCEZ FOI PARA A ITALIA

ROMA, 19 — Sabe-se por informação de fonte absolutamente fidedigna, que a França já enviou para a Italia todo 11.o exercito, sob o commando do general Michel, primeiro substituto do general Pétain no commando supremo das tropas francezas, levando como chefe do estado-maior o general Fayole.

OS ITALIANOS RESISTEM

AMSTERDAM, 19 — O ultimo communicado allemão diz:

"A noroeste do planalto de Asiago, as tropas italianas supportaram um encarniçado e sangrento ataque das nossas forças, levado a effeito contra as alturas ali situadas, e que ficam entre o Brenta e o Piave.

O combate recrudesce furiosamente."

AS TROPAS ITALIANAS COBREM-SE DE GLORIA

NOVA YORK, 19 — O jornalista Olindo Malagodi, director da "Tribuna", de Roma, telegrapha para esta cidade:

"A jornada de hontem foi uma das mais brilhantes para as nossas tropas, que triumpharam, com incomparavel heroismo, em todos os combates ao longo da extensa linha de batalha.

O marechal von Hoetzendorff e o general Krobatin fizeram os mais tenazes e desesperados esforços para romper a nossa frente no sector do Brenta, afim de envolver o exercito que occupa as nossas primeiras posições de apoio, no alto Piave, logar onde houve encarniçados combates.

Felizmente, a resistencia entrou resolutamente numa phase de energica reacção.

No alto Piave, a batalha iniciou-se ás 15 horas, depois de intenso duello de artilharia, com canhões de grosso e médio calibres.

Ao abrir-se a lucta, um regimento de infantaria inimiga, em formação cerrada, atacou as posições de Monte Flor e Vecchio.

Em seguida, toda uma divisão se precipitou para apoial-o.

A brigada "Regina", que defendia o monte, teve de supportar o tremendo embate de forças exorbitantes, mas resistiu com admiravel galhardia, fazendo mallograr as tentativas de avanço do inimigo, ao qual infligiu duras perdas.

Por tres vezes, as hostes austro-allemãs se atiraram contra as nossas posições de Toudarescar.

Um batalhão de alpinos, no monte Marmolata, rechassou o adversario para o fundo do valle.

A mais sangrenta e a maior gloria do dia coube á brigada de infantaria de Como, que guarnecia o monte Fornella e a garganta de Quero, onde o inimigo, depois de um bombardeio de extraordinaria violencia, a atacou com grandes contingentes.

A brigada defendeu-se encarniçadamente, mantendo-se nas suas posições e atacando depois os teutões, sem descanço, em seis horas consecutivas de lucta.

Foi levado a cabo com tal impeto o contra-ataque, que, repellindo o inimigo, a gloriosa brigada reconquistou o terreno perdido, reoccupando num só impulso a aldeia de Malga le Fratte, tomada pelo adversario.

A acção foi conduzida por contingentes de alpinos e garibaldinos, com indescriptivel valor.

O inimigo bateu em retirada desordenadamente, abandonando no terreno as armas e bagagens.

Fracassaram as tentativas feitas pelos austro-allemães, no sentido de atravessar o Piave, em grandes barcaças de ferro e nas pontes ainda existentes em Dever, Federabba e Bigolino.

Em summa, foi um dia cheio de gloria e de resultados beneficos para as nossas armas."

A MORTE DO GENERAL BAVARO VON BERRER

ROMA, 19 — Informa "Il Messaggero" que o general bavaro von Berrer não foi morto quando entrava em Udine, por um carabineiro, mas sim pelo tenente dos bersaglieri José Marino, de 26 annos de edade, nascido em Civitá Vecchia.

O tenente Marino estava num posto de observação quando viu passar von Berrer de automovel.

O tenente fez fogo contra o general allemão, mas o chauffeur parou repentinamente o vehiculo e por sua vez atacou Marino, que apesar disso conseguiu fugir.

No mesmo instante chegaram quatro ajudantes de ordem de von Berrer e o encontraram morto.

O principal ajudante de von Berrer correu em perseguição de Marino.

Este ajudante foi preso e entregue aos carabineiros.

Dahi a confusão de acreditar-se que von Berrer fôra morto por um carabineiro.

O tenente Marino, que depois dessa façanha foi ferido, encontra-se agora no hospital de Milão.

Assegura-se que elle se apoderou de importantes documentos de von Berrer e os entregou ao commandante do seu regimento.

CRIMINOSOS DE ALTA TRAIÇÃO

ROMA, 19 — Diz-se que o actor Gino André será hoje mesmo fuzilado por crime de alta traição.

Andréa e Donati Vutro, tambem actor, condemnado á morte pelo mesmo crime, foram defendidos pelo advogado Buenerol e accusados pelo tenente Vitaliani.

D'ANNUNZIO NÃO REGRESSA DE UM RAID AEREO

NOVA YORK, 19 — O "Evening Sun" diz que circulam insistentes boatos em Roma de que o poeta Gabriel D'Annunzio não regressou de uma recente incursão aerea levada a effeito ao norte da Italia.

PROSEGUE A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 19 — O communicado de hoje diz:

Na Champagne, realizámos uma incursão ás linhas inimigas, a sudoeste da collina de Mesnil, fazendo prisioneiros.

A' margem direita do Meuse, executámos uma operação de detalhe na região do bosque de La Chaume.

Realizamos um avanço sensivel, infligindo grandes perdas aos teutões.

A lucta de artilharia mantem-se muito viva em todo sector.

Registou-se um canhoneio intermittente no resto da frente.

A ARTILHARIA TRÔA NA FRANÇA

PARIS, 19 — O communicado de hoje diz:

Assignalou-se activa lucta de artilharia, durante a noite, na margem direita do Meuse, especialmente no bosque de La Chaume.

Fracassaram assaltos de surpresa do inimigo, a nordeste da côta 344 e a sudeste de Malancourt.

A noite correu relativamente calma no resto da frente.

COMMUNICADO DO GENERAL DIAZ

ROMA, 19 — O communicado do general Diaz diz:

Na noite passada, registaram-se vivas acções de artilharia entre o lago de Garola e o Astico.

No planalto do Asiago, o adversario effectuou violentas concentrações de fogo sobre as nossas posições no monte Tondarecar e no monte Bandenecche, sem ataques de infantaria.

Os nossos destacamentos, nas suas investidas offensivas parciaes, occuparam novamente as primeiras trincheiras avançadas, capturando 6 officiaes e 202 homens.

Ao sul de Quero, possantes forças inimigas atacaram as nossas linhas no monte Mofbenera e no monte Tomba.

Na planicie, a vigilancia dos nossos impediu que o inimigo renovasse qualquer tentativa para a passagem do Piave.

FESTIVAL EM BENEFICIO DOS BELGAS

RIO, 19— Realizou-se hoje, com extraordinario brilho, a festa promovida no Theatro Municipal em beneficio dos belgas.

Apesar da chuva, a concorrencia foi numerosa, achando-se presentes os representantes do sr. Wenceslau Braz, ministros de Estado, o prefeito municipal e outras autoridades do paiz.

Compareceram á festa o almirante Caperton, officiaes da esquadra americana e a officialidade do "Moreno" e do "Uruguay".

Falaram os drs. Pinto da Rocha e Benedicto Costa Netto, seguindo-se um concerto vocal, em que tomaram parte os artistas Jane Orsay, Giacomo Jannusi e João Rocha.

VOLUNTARIOS SYRIOS E LIBANEZES

MONTEVIDE'O, 19 (A) — A bordo do vapor "Ouessant" partiu para a França um contingente de voluntarios syrios e libanezes, que vão incorporar-se á legião que se organiza na ilha de Chrypre, sob o commando de officiaes francezes.

O SR. PASICS CONFERENSIOU COM O BARÃO SONNINO

ROMA, 19 — O sr. Pasics, presidente do conselho da Servia, que chegou a esta capital, em transito para Paris, teve hoje uma conferencia, no palacio da Consulta, com o barão Sidney Sonnino, ministro dos Negocios Extrangeiros.

EXERCITO INGLEZ

LONDRES, 19 — Falando na Camara dos Communs, o sr. Herbert Asquith, chefe do partido liberal, declarou que o augmento do exercito britannico chegou a ir até 70 divisões.

Accrescentou que o Reino Unido poz os seus arsenaes e o seu credito á disposição dos alliados.

MORREU O GENERAL MAUDE

LONDRES, 19 (Official) — Morreu o general Maude, commandante chefe das tropas britannicas em operações contra os turcos na Mesopotamia.

UMA ENFERMIDADE MATA O GENERAL MAUDE

LONDRES, 19 — O general Maude, commandante do exercito da Mesopotamia, que acaba de fallecer, foi victimado por uma doença.

O GENERAL FAYOLLE PARTE PARA A ITALIA

PARIS, 19 — O general Fayolle, que vai commandar o exercito francez na frente italiana, partiu para a Italia.

O CHEFE DO GABINETE SERVIO

PARIS, 19 — Vindo de Roma, chegou hoje a esta capital o sr. Pasics, chefe do gabinete da Servia.

A SEMANA DA AMERICA LATINA

PARIS, 19 — Os jornaes desta capital continuam a commentar interessadamente a Semana da America Latina, a reunir-se aqui, dentro de poucos dias.

OS ESCOSSEZES BATEM-SE NA PALESTINA

LONDRES, 19 — Um correspondente de guerra telegrapha de Gaza para esta capital:

"A retirada dos exercitos ottomanos deante da offensiva britannica torna-se cada vez mais precipitada graças á habil estrategia desenvolvida pelo general Allenby.

Os novos contingentes avançam, por assim dizer, incessantemente e travam quasi que a cada hora combates em que esmagam literalmente os postos de retaguarda do inimigo, infligindo-lhe graves perdas.

Proximo a uma aldeia, cujo nome ignoro, contei quatrocentos cadaveres de soldados turcos; em varios outros logares, o numero de mortos do inimigo foi tambem muito grande.

Na villa de Katraly, as tropas escossezas travaram lucta corpo a corpo com as hostes ottomanas, dando uma carga de baioneta contra um reducto de metralhadoras. Depois de victoriosos, os escossezes contaram num só montão sessenta turcos mortos.

Os nossos postos avançados alcançaram já a estrada de ferro que liga Jerusalém a Damasco, privando assim o inimigo dessa importante via de communicações."

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL DE CLEMENCEAU

PARIS, 19 — O "Matin" diz que a declaração ministerial terá tres phrases rapidas, nitidas e concisas.

A primeira refere-se á continuação da guerra pela cooperação diaria dos recursos, de maneira a imprimir aos exercitos da entente uma acção mais energica, pela união mais intimamente entre a frente e a retaguarda.

A segunda visa a contra-propaganda pacifista, enviando-se aos tribunaes militares os pacifistas e os propagandistas do desanimo, embora exerçam altos cargos.

A terceira encara a punição de todos os culpados em condições de commercio e intelligencia com o inimigo, os quaes serão enviados ao conselho de guerra.

As questões desse genero, agora em andamento, receberão um impulso extremamente vigoroso.

As impressões nos corredores do Parlamento indicam que o governo terá uma grande maioria na Camara e no Senado.

Aos lavradores

"Na circular que o exmo. sr. presidente da Republica endereçou a todos os governadores e presidentes do Estado, participando-lhes o estado de belligerancia existente entre o Brasil e o imperio allemão, appella s. exc. para as forças vivas do paiz, concitando todos os brasileiros a uma união indissoluvel na defesa da Patria, ao mesmo tempo que recommenda a intensificação da cultura dos campos, "afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e antes possamos ser o celleiro dos nossos alliados."

A Secretaria da Agricultura, a quem está confiada a tarefa da propaganda agricola no Estado, sente-se no dever de secundar o appello de s. exc. junto aos lavradores do territorio paulista, rogando-lhes que procurem por todos os meios possiveis augmentar as suas áreas culturaes, de fórma a poderem prover fartamente os mercados dos generos indispensaveis á alimentação, facilitando dessa maneira ás classes menos favorecida da fortuna e resolvendo, em parte, o problema que empolga neste momento os povos irmãos, que nos campos de batalha luctam ha tres annos pelo triumpho do Direito e da Liberdade.

A Directoria de Agricultura está prompta a fornecer aos lavradores, por seus inspectores, as informações e conselhos que lhe forem solicitados, e insiste, mais uma vez, junto aos srs. agricultores, para que, animados pelo elevado sentimento de patriotismo, intensifiquem as suas culturas, principalmente a dos cereaes, collaborando na obra altamente civil encetada pelo honrado chefe da Nação.

Lembrem-se os srs. agricultores de que o augmento da producção e o barateamento dos productos de primeira necessidade, para os nossos operarios, constituem um dos melhores meios de defesa contra o inimigo, porque lhes facilita a vida e os ampara contra a carestia que de ha muito ameaça affligir a nossa população.

A conflagração européa deu proveitosas licções aos paizes menos previdentes e salientou a importancia da agricultura em caso de guerra.

A nós, brasileiros, cumpre agora, mais do que nunca, ponderar ácerca do que produzimos e do que precisamos e reflectirmos nos perigos da monocultura que infelizmente é o systema caracteristico da agricultura brasileira.

Não é preciso chegarmos a pensar nos effeitos do bloqueio dos mares para nos convencermos da difficuldade de importação dos mantimentos de que carecemos; as difficuldades da nossa navegação o estado actual e a escassez da nossa viação são causas de sobra para encarecer a vida dos nossos operarios, absorvidos pelo labor ingente das nossas fabricas.

Para garantir ao operariado e ao povo em geral os meios de subsistencia, precisamos produzir viveres com abundancia, afim de que possamos contar com os elementos necessarios á defesa da Patria.

E' por isso que, si cada agricultor corresponder ao appello do honrado chefe da Nação, ampliando e melhorando as suas culturas, fará por certo um acto de benemerencia patriotica e demonstrará ter comprehendido e partilhar da nobre sentença.

"O sólo é a Patria; cultival-o é engrandecel-o." — (a.) Candido Motta."

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Americana e da Havas

INTERIOR

Pedimos aos nossos dignos correspondentes a mais rigorosa economia de palavras, afim de não ser retardada a publicação das noticias, que nos enviam. As correspondencias deverão limitar-se aos factos de real interesse local, sem commentarios. Só assim poderemos manter em dia esse importante serviço.

Santos

SANTOS, 19 — Revestiram-se de excepcional brilho e solennidade as festas em homenagem ao sagrado pavilhão da patria.

O povo santista, unido pelo mesmo sentimento, accorreu com enthusiasmo a essa elevada manifestação civica, saudando, fremementemente, o symbolo da patria, como desaggravo á affronta soffrida da barbaria teutonica.

A cidade apresentava um aspecto garrido e solenne, pois todas as casas commerciaes, repartições publicas e habitações particulares hastearam a bandeira nacional e dos paizes a que pertenciam.

O movimento das ruas foi extraordinario.

A's 9 horas, realizou-se, com toda a solennidade, na extremidade da avenida Anna Costa, com a presença de todas as autoridades civis e militares, e grande numero de pessoas gradas e do contingente do 43.o de caçadores e Tiro n. 11, a inauguração da praça Marechal Deodoro.

Após as formalidades da praxe, o sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito municipal, descobriu a lapide em que estava gravado o nome do bravo militar, que se achava envolvida pelo pavilhão nacional.

As bandas do Corpo Municipal de Bombeiros e do Tiro n. 11 executaram o Hymno Nacional, que, ao terminar, foi coroada com uma vibrante salva de palmas.

Em seguida, usou da palavra o sr. dr. João Carvalhal Filho, que relembrou as paginas gloriosas da nossa historia e prestou a devida homenagem ao grande e illustre militar que se chamou Deodoro da Fonseca.

S. s. foi muito applaudido.

No Paço Municipal — Foi simplesmente grandiosa e vibrante a solennidade do hasteamento do pavilhão nacional.

O Paço municipal encontrava-se artisticamente engalanado.

As sacadas estavam cobertas de lindos festões de flores naturaes, donde pendiam fitas com as côres da nossa gloriosa bandeira.

Senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade ali accorreram, prestando a sua homenagem ao sagrado pavilhão nacional.

Representantes de todas as instituições, autoridades civis e militares e extraordinario numero de pessoas da alta sociedade se fizeram representar naquella tocante solennidade.

Em frente á Camara Municipal, formaram um contingente de forças navaes pertencentes aos vasos de guerra da marinha nacional, surtos neste porto, a companhia do 43.o de caçadores, Tiro n. 11, batalhão infantil da "Escola de Commercio" e varias escolas municipaes, que desfraldavam a bandeira nacional.

A's 12 horas em ponto, o sr. prefeito municipal, acompanhado de todos os vereadores e autoridades, içou, entre freneticos applausos, a bandeira da nossa patria.

As forças prestaram a continencia da ordenança, as bandas executaram o Hymno á Bandeira e o povo, cêrca de cinco mil pessoas, vivam delirantemente o glorioso pavilhão.

O sr. dr. Nilo Costa, procurador judicial da Camara, pronunciou um eloquente discurso, saudando o pavilhão augusto da nossa patria, relembrando as batalhas em que elle, altaneiro e glorioso se desfraldava aos ventos.

Fez um appello á mocidade do Brasil, para que se unisse, estreitamente ligada pelo mesmo sentimento de patriotismo, em torno desse symbolo grandioso da patria, defendendo-o com coragem e galhardia das affrontas do inimigo.

As suas ultimas palavras foram coroadas com prolongados applausos.

Em seguida, as forças desfilaram pela rua de Santo Antonio, até á praça Barão do Rio Branco, indo prestar homenagem ao tumulo do Patriarcha da Independencia, o fundador da nossa nacionalidade.

Após a homenagem, o prestito civico desfilou pela praça da Republica, ruas Braz Cubas e Bittencourt, dissolvendo-se em frente ao Corpo Municipal de Bombeiros.

Nos quarteis — No quartel de Bombeiros, no do destacamento da Força Publica, no forte de Itaipu's e na Escola de Apprendizes Marinheiros, foi commemorada condignamente a data de hoje.

Os seus commandantes leram vibrantes ordens do dia, concitando os seus subordinados a prestarem todo o culto ao augusto pavilhão nacional.

A bordo dos navios de guerra — Os navios de guerra da marinha nacional "Barroso", "Rio Grande do Sul" e "Tenente Mario Alves" embandeiraram em arco e prestaram as continencias do estylo ao ser, ás 12 horas, içada a bandeira nacional.

Em cada uma destas unidades de guerra, foi lida á maruja, pelo seu commandante, uma patriotica ordem do dia.

Na Alfandega — Nesta repartição aduaneira realizou-se, com a maxima solennidade, o hasteamento da bandeira.

Em frente á sacada do predio, formou a Guarda Aduaneira, que prestou a continencia devida.

O sr. Olegario Lisboa, conferente da Alfandega, pronunciou uma vibrante allocução allusiva á data gloriosa de hoje, sendo muito applaudido.

Na escolas — Em todas as escolas municipaes e estaduaes, foi enthusiasticamente saudado o sacro pavilhão nacional.

Os seus professores fizeram prelecções sobre o acto, sendo depois entoado o Hymno á Bandeira por todos os alumnos.

A festa sportiva no campo do Santos — Apesar da chuva impertinente que principiou cahindo, o festival sportivo do Santos esteve concorridissimo.

A's 15 horas já não se via um só logar vago na ampla praça de sports da Villa Belmiro.

Em seguida, realizou-se um match de football entre um team do 43.o e um combinado do Santos.

O match terminou com a victoria do Santos por 6 goals a 2.

A taça ganha pelo Santos foi por este offerecida ao 43.o batalhão.

O festival, aliás encantador, abrilhantado pela banda do Corpo de Bombeiros, foi em beneficio da benemerita e patriotica instituição Cruz Vermelha Brasileira de Santos.

Conferencia patriotica — A's 19 e meia horas, teve logar, com uma avultada e selecta concorrencia, no Polytheama Rio Branco, uma conferencia patriotica pelo jornalista paulistano sr. dr. Arthur Cerqueira Mendes, cujo thema foi "O Brasil na guerra e a utilidade da Cruz Vermelha".

A apresentação do conferencista foi feita pelo advogado sr. dr. Flor Horacio Cyrillo.

O sr. dr. Cerqueira Mendes dissertou com brilho, conseguindo, por vezes, empolgar o auditorio, merecendo fartos applausos.

Ao terminar a conferencia, foi cantado o Hymno Nacional pelas alumnas-enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira de Santos e pelos bravos soldados do 43.o de caçadores e Tiro n. 11.

No Miramar — Hoje, á noite, em homenagem á companhia dos voluntarios paulistas, realiza-se uma elegante "soirée" dançante, que promette decorrer com todo o brilho.

— Amanhã, por um dos trens da manhã, segue para essa cidade o 43.o, estando-lhe reservada uma carinhosa manifestação de despedida.

— Ao quartel do Corpo de Bombeiros, onde estão installados os valentes voluntarios de manobras, têm sido enviadas por illustres familias santistas, muitas bandejas de doces e fructas.

— O sr. coronel Azevedo Sodré, como homenagem á illustre officialidade do 43.o, offereceu hontem, em sua residencia, um lauto banquete a esses briosos officiaes, tendo sido feito convite a varias pessoas gradas.

Ao "dessert", foram levantados enthusiasticos brindes.

Bebedouro

BEBEDOURO, 18 — A sra. d. Maria de Novaes Manall, virtuosa esposa do sr. coronel João Manall, acaba de receber, na qualidade de presidente da Cruz Vermelha Bebedourense, a solidariedade da colonia syria domiciliada nesta cidade, que, reunida, foi á casa da distincta senhora entregar um donativo de 400$000 destinado á Cruz Vermelha.

Sabemos que a referida colonia comprometteu-se a concorrer com a somma de 500$000 mensaes em beneficio da mesma instituição.

A distincta senhora, em officio dirigido aos membros da operosa colonia syria, agradeceu em nome da instituição, os imprtantes donativos.

Itu

ITU', 19 — Consoante publicação feita pela imprensa, realizou-se, na sala de sessões da Camara, a grande reunião convocada pelos srs. drs. Antonio de Sousa Barros e Antonio Constantino da Silva Castro, o primeiro juiz de direito e o segundo presidente da Camara.

A's 12 horas, presente grande numero de pessoas, o sr. coronel Affonso Borges propoz que a reunião fosse presidida pelo sr. dr. Sousa Barros, tendo este tomado assento á mêsa, com o sr. dr. Silva Castro. Foi convidado para secretario o advogado Augusto Sampaio, que acceitou a incumbencia e tomou assento á mesa.

O sr. dr. Sousa Barros explicou os motivos da convocação e pediu que indicassem os nomes que deviam compor a directoria.

O sr. dr. João Martins, deputado estadual, propoz, e foi acceito, juntamente com o sr. coronel Affonso Borges, que a eleição fosse feita por acclamação, e indicou os seguintes nomes, que foram acceitos: presidente honorario, sr. dr. Antonio de Sousa Barros; presidente, sr. dr. Antonio C. Silva Castro; vice-presidente, sr. dr. Graciano Geribello; director de tiro, sr. dr. Armando Soares Caiuby; thezoureiro, Alberto de Almeida Gomes; secretario, sr. Augusto Sampaio. Conselho fiscal: srs. dr. Braz Bicudo de Almeida, coronel Joaquim Victorino de Toledo, Francisco Brenha Ribeiro. Vogaes: srs. Joaquim Toledo Prado, dr. Antonio C. Pereira Costa, Lauro Alves, major Irineu de Sousa e pharmaceutico Edgardo Pereira Mendes.

Falaram, fazendo varias propostas, os srs. dr. Caiuby, professor Fenelo Marmo, dr. João Martins e professor João B. Negreiros, que poz á disposição da directoria da linha de tiro tudo quanto o collegio tenha e que possa servir.

O sr. dr. Silva Castro agradeceu a sua escolha para presidente e disse que da acta constaria o valioso donativo de 200$000, feito pela colonia syria de Itu' á linha de tiro, por intermedio do sr. Salles Coury. E' bom notar que a colonia syria daqui, como de outras partes, tem superado ás outras mais, em auxilios aos poderes competentes e a todas as boas iniciativas patrioticas.

— Resultado dos exames do dia 17, do Collegio S. Luiz:

Portuguez — José de Fontoura Costa, plenamente, 6 1|2; Julio Leão de A. Soulié, plenamente, 6; Licinio Cruminel Ratto, plenamente, 6 1|2; Lucio Queiroz de Moraes, simplesmente, 4; Luiz Cintra do Prado, simplesmente, 5 1|2; Luiz Castro Sette, simplesmente, 4. 4 reprovações.

Inglez — Irineu Affonso de Almeida, simplesmente, 3,6; João Carvalho Diniz, simplesmente, 4.

Historia Natural — Benedicto C. Lourenço, simplesmente, 5; Nicolau Giudice, plenamente, 6,66; Pedro Vieira Junior, plenamente, 7,83. 1 reprovação.

Geographia — Affonso Celso Maurino, simplesmente, 4; Alvaro de Vilhena, simplesmente, 3,2|3; Anacleto B. Barbosa, simplesmente, 5; Bento Cunha Junior, plenamente, 6; Clibas Araujo, simplesmente, 3,2|3; Clovis C. Carneiro, plenamente, 6; Francisco A. Campos, plenamente, 7; João Padro Alvarenga, plenamente, 6; José Augusto Lefevre, distincção, 9 2|3.

ITU', 18 — Estão-se realizando, os exames finaes do Collegio de S. Luiz, sob a direcção da banca nomeada pelo governo.

Eis o resultado dos exames de hontem:

Physica e chimica: Agenor Roberto Barbosa, plenamente, 7; Carlos Vasconcellos Prado, simplesmente, 3,6; Nicolau Giudice, simplesmente, 4,6; Pedro Vieira Junior, plenamente, 6,8; Sebastião Vasconcellos Leme, simplesmente, 4,4.

Não houve reprovação.

Portuguez: Alexandre Lopes Branco, simplesmente 4,5; Alvaro de Vilhena, plenamente, 6,5; Anacleto Roberto Barbosa, plenamente 7; Clibas de Araujo, simplesmente 5; Clovis Castanho Carneiro, simplesmente, 4; João Alvarenga, plenamente 6,5; João Carvalho Diniz, semplesmente, 4,5; José Augusto Lefévre, 10.

2 reprovações.

Geographia: Alberto Milani, simplesmente 3 2|3; Francisco Fabiano Alves, simplesmente 4; Irineu A. Almeida, plenamente, 7; José Carvalho Diniz, simplesmente 4; Messias Baptista, simplesmente 5 2|3; Paulino Ferreira, simplesmente, 3 2|3; Raul Baptista da Costa, plenamente 7 2|3; Renato Soares, plenamente 7; Adolpho Baldi, simplesmente 5 2|3; Sylvio Sampaio Leite, plenamente, 6.

Não houve reprovação.

Inglez: Alvaro Monteiro, simplesmente, 5,3; Ary Sylvio de Toledo, simplesmente 3,8; Gumercindo Soares Camargo, simplesmente 4; Luiz Marquez, simplesmente, 5,8.

4 reprovações.

— O dia da Bandeira será aqui brilhantemente commemorado. Os alumnos dos grupos assistirão, reunidos, em frente aos predios e cantarão os hymnos Nacional e da Bandeira, ao ser o sagrado pavilhão hasteado ás 11 horas e meia, na fachada dos edificios escolares.

No grupo "Convenção de Itu'", o professor Accacio de Vasconcellos Camargo, fará uma prelecção.

— Estiveram em Itu': o coronel João Rodrigues da Rosa, influente politico do quarto districto e sua exma. esposa, sra d. Escolastica Rosa; o sr. Cherubim Rosa e o sr. dr. Bruno Toelle e exma. consorte, sra d. Jovina Rodrigues Rosa Toelle.

— Por motivo de mau tempo, não houve os discursos, que seriam proferidos no tumulo dos republicanos historicos, em o cemiterio local.

No dia 19, porém, que é feriado, haverá romaria ao cemiterio, e, então, falarão os srs.: professor Negreiros Bueno, da Liga Nacionalista, no tumulo do dr. João Tibiriçá, coronel Affonso Borges, no do coronel Antonio de Almeida Sampaio; o sr. Marinho Junior, no do dr. Octaviano Pereira Mendes; professor Felicio Marmo, no do velho Payaguá; e, finalmente o sr. Laure Engler, no do dr. Cesario de Freitas.

Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 19 — O sr. dr. Elyseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca, por sentença do 17 do corrente, decretou a fallencia do antigo empresario theatral Francisco Cassoulet.

Foi nomeado syndico, para administração da massa, o sr. dr. Herculano Mendes, advogado no fôro local.

A assembléa de credores foi convocada para o proximo dia 12 de dezembro, ás 9 horas, no Forum.

—— O sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz de direito desta comarca, decretou a interdicção de Jeronymo Fagar e Pedro Fagar, aquelle com 28 e este com 26 annos de edade, filhos de Giacomo Fagar, residentes nesta cidade.

Foi nomeado curador dos mesmos seu cunhado Guerino Bresciani.

—— Foram effectuados ante-hontem os seguintes casamentos: Benedicto Cunha e Thereza Corrado; Avelino Gennaro e Glorinda Morisco.

—— O movimento de ante-hontem, no Registo Civil, foi o seguinte: nascimentos 8, casamentos 2, obitos 7.

—— Os hoteis e pensões apresentaram hontem um augmento de 50 hospedes.

—— Realizar-se-á depois de amanhã, no theatro Carlos Gomes, a estréa da Companhia Nacional de Operetas, sob a direcção do actor Candido de Castro.

A companhia tem uma excellente orchestra, dirigida pelo maestro Catani, com 15 professores.

Possue vistosos scenarios e conta um repertorio de primeira ordem.

A estréa será effectuada com a peça de costumes nacionaes denominada "Patria amada".

A companhia é formada por 40 artistas.

—— Falleceu, ante-hontem, o menino João, filho do sr. José Pirelo, commerciante nesta praça.

—— Realizou-se hontem, perante grande assistencia, no theatro Carlos Gomes, o ultimo concerto do eximio violinista brasileiro Lambert Ribeiro, que obteve grande successo.

—— Falleceu, no dia 15 do corrente mez, nesta cidade, o sr. Florestan Rodrigues da Cunha.

Depois de amanhã, ás 8 horas, na cathedral, será celebrada a missa de setimo dia, por intenção do finado.

—— Hontem, ás 15 horas e meia, foram terminadas as corridas de vehiculos, adiadas por motivo da chuva, do dia 15.

Tomaram parte nas provas diversos motocyclistas.

—— Foi concedida a provisão de vigario do Espirito Santo do Rio do Peixe, nesta diocese, a favor do sr. padre Modesto da Costa Monserrat.

—— As entradas realizadas ante-hontem na Caixa Economica attingiram o total de 5:635$000.

—— A exposição de pintura organizada pelo pintor Torquato Bassi, no salão do museu da Legião Brasileira, continua a attrahir consideravel numero de visitantes.

As telas expostas continuam a ser muito apreciadas.

O prof. Benedicto Sampaio adquiriu o bello quadro "Laranjas", do referido pintor.

—— Já foram iniciados no acreditado Collegio Santa Ursula os preparativos para as festas do encerramento do corrente anno lectivo. As festas serão effectuadas de accôrdo com um bellissimo programma.

—— Na propriedade agricola "Boa Vista", deste municipio, o colono Geraldo da Silva, de côr preta, vendo passar em frente á sua residencia o camarada José Adão, muito alcoolizado, ficou condoido do seu estado e o recolheu, proporcionando todos os cuidados ao infeliz alcoolico.

Adão, porém, retribuindo ingratamente os cuidados do seu bemfeitor, sacou de uma garrucha e deu-lhe um tiro.

Geraldo ficou ferido na perna direita e foi recolhido á Santa Casa local.

Rio das Pedras

(Retardado)

RIO DAS PEDRAS, 18 — Realizou-se domingo, no salão Tosello, com grande concorrencia uma reunião para tratar da fundação de uma linha de tiro nesta cidade.

Presidiu a reunião o sr. José Leite de Negreiros Junior, presidente da Camara que convidou para secretario o sr. professor Manuel de Freitas Queiroz, que expoz os fins da reunião.

Foram acclamados para fazer parte da directoria: presidente, coronel João Prates; vice, conego Jeronymo Gallo; director do tiro, Antonio Tosello; thesoureiro, Juvenal F. Leite; secretario, Trajano de Moura; vogaes: coronel José Leite de Negreiros, dr. Jorge Fragoso, pharmaceutico Elias Candido Ayres, Estevam R. de Castro, Domingos G. Prates; commissão de contas: professor Manuel da Costa Neves, Alfredo M. de Moraes e pharmaceutico Braulio C. Moraes.

—— A data gloriosa da proclamação da Republica foi festivamente commemorada no grupo escolar. Houve recitativos, hymnos e uma prelecção pela professora d. Carmen Ferreira de Oliveira. Falaram tambem sobre a data os intelligentes meninos do 3.o e 4.o annos: Vicente Marino Evaristo Franceschini, Miguel Marino e Pedro de Carvalho e as meninas Maria Hippolyto, Maria Cortelazzi e Angelina Sivolani.

—— Já se acha funccionando o mercado municipal temporariamente no salão Tosello.

—— Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Gustavo Dias de Oliva, engenheiro civil, que veiu dar inicio aos serviços de abastecimento de agua nesta cidade.

—— Preparam-se imponentes festejos em louvor de N. S. da Saude, no bairro do Alambary do Meio, neste municipio a realizar-se nos dias 19, 20 e 21 proximos.

—— Na missa de domingo ultimo o conego Jeronymo Gallo, vigario da parochia, leu a circular dos bispos de S. Paulo, sobre a situação actual do Brasil e em seguida convidou, em palavras cheias de patriotismo, os seus parochianos a se congregarem para a defesa da Patria.

—— Realiza-se no nosso grupo escolar no proximo dia 19, a festa da Bandeira, constando de hymno á Bandeira e recitativos. Fará um discurso o revmo. conego Jeronymo Gallo.

—— A convite, esteve em Capivary onde foi fazer uma conferencia patriotica o professor Elias de Mello Ayres.

Agudos

AGUDOS, 18 — No dia 12 do corrente, o hespanhol Lourenço Placa, colono da fazenda "Pau d'Alho", de propriedade da viuva d. Guilhermina Fernandes, neste municipio, viu grande quantidade de corvos que esvoaçavam sobre determinado logar do cafezal. Supponde tratar-se de um animal morto, dirigiu-se ao local, onde deparou com o cadaver de uma mulher, em adeantado estado de putrefacção, e já comido, em parte, pelos corvos.

No mesmo dia, Placa levou ao conhecimento do delegado de policia esse funesto encontro, sendo o cadaver, por ordem da mesma autoridade, removido para o necroterio do cemiterio desta cidade, onde foi autopsiado pelo dr. Olyntho de Carvalho, medico legista da delegacia regional de Botucatu'.

A mulher, que é desconhecida aqui, e cuja identidade não poude ser reconhecida, vestia saia, camiza e corpinho de fazenda branca, era de estatura regular e constituição normal, com falta de dentes no maxilar superior, de côr branca, e apparentando 35 annos de edade.

Foi aberto rigoroso inquerito sobre o facto, por suspeitar a autoridade policial tratar-se de um crime.

—— O sr. delegado de policia, em cumprimento de ordens da Delegacia Geral do Estado, está procedendo ao recenseamento de todos os allemães e austriacos residentes neste municipio.

—— Para orçar os concertos do pavimento inferior da cadeia publica local, requisitados pelo sr. delegado de policia desta cidade, aqui esteve hoje o dr. Penteado, engenheiro da Secretaria da Agricultura, e residente em Dois Corregos.

—— Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem a Camara Municipal desta cidade.

—— A serviços profissionaes, esteve em Bauru' o dr. Francisco Giraldo Filho, advogado deste fôro.

Sorocaba

SOROCABA, 19 — Agradabillissimo esteve o pic-nic realizado hontem na chacara do sr. Frank Speers, em George Oetherer, promovido pelo Club União.

A's 9 horas, a gare da Sorocabana era pequena para accommodar o grande numero de socios, acompanhados de suas exmas. familias.

Em 4 carros de 1.a classe ligados ao trem de passageiros, acompanhados por uma optima orchestra, partiram os socios, representantes da imprensa e convidados.

Ao chegarmos na estação de George Oetherer, a orchestra, sob a direcção competente do maestrino Vicente Rodrigues da Silva, executou uma bellissima marcha; procedendo-se ao desembarque, dirigimo-nos para a aprazivel chacara cedida tão gentilmente pelo sr. Speers, seu proprietario.

Da vizinha praça militar do Ipanema compareceu toda a officialidade, acompanhada de exmas. senhoras e senhoritas.

Iniciaram-se as danças, e ás 12 horas todos se dirigiram para o grande carramanchão, onde estava posta a mesa para o almoço.

Após o almoço, continuaram as danças, que se prolongaram até á tarde.

Aos presentes foram servidos doces, chops, cervejas, pasteis, licores, etc.

A orchestra executou bellissimas peças do seu vasto e escolhido repertorio.

O dr. Teixeira Leite, engenheiro residente da Sorocabana, fez-se representar pelo seu filho, o estimado moço sr. Francisco Teixeira Leite.

A' tarde, em trem especial, regressámos a esta cidade.

A' digna directoria do Club União, que foi incançavel e que nos prodigalizou muitas gentilezas, agradecemos o honroso convite que nos enviou por officio, e felicitamol-a pelo brilhantismo da festa.

—— Seguiu hontem para Tatuhy a magnifica corporação musical "Santa Cecilia", que foi especialmente para realizar um concerto.

Serra Negra

SERRA NEGRA, 19 — Hoje, o Centro de Cultura Artistica, aproveitando a data consagrada á bandeira nacional, vai promover um sarau literario e artistico no grupo escolar, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, desta cidade.

O programma dessa festa patriotica já foi organizado pelo sr. dr. Waldemar Antunes.

—— No dia 15 de novembro, em attenção á data da proclamação da Republica, houve uma passeata civica.

Os manifestantes, tendo á frente a corporação musical Umberto I, percorreram muitas ruas da cidade, sendo saudados, o sr. juiz de direito, pelo sr. Raul Marques; o sr. promotor publico, pelo sr. prof. Fortunato Lombardi; o sr. delegado de policia, pelo sr. Sebastião Mendes; a Camara Municipal, pelo sr. Raul Marques, e a redacção do "O Serrano", pelo sr. dr. José de Moraes Godoy, promotor publico da comarca.

—— A gloriosa data foi tambem commemorada no grupo escolar desta cidade.

Ao meio dia, os professores e alumnos, presididos pelo sr. prof. Eudoro Ramos Costa, director, reuniram-se no salão nobre desse estabelecimento de ensino.

O sr. prof. Costa explicou ás crianças o que significava aquella reunião e, ao terminar, deu inicio a um bem organizado programma.

—— O sr. Adriano Pinto da Fonseca, prefeito municipal, apresentou na ultima sessão uma indicação, por meio da qual a Camara se compromettia a fornecer fardamentos e a pagar joias e mensalidades aos jovens que desejassem pertencer á linha de tiro local e que o não faziam por falta de meios.

—— No dia 16 do corrente reuniu-se a Camara Municipal em sessão ordinaria.

—— Foi acceita a proposta do sr. José de Silvestre, para a construcção do edificio da cadeia do districto de Lindoia.

Como já noticiámos, essa cadeia vai ser construida por conta da Camara Municipal.

—— Esteve na cidade o sr. tenente coronel José Roque de Moraes, prestigioso chefe politico em Lindoia.

Itapetininga

ITAPETININGA, 19 — Os novos membros do directorio politico local já tomaram posse dos respectivos cargos, tendo comparecido ao acto os srs. senador Fernando Prestes e deputado dr. Julio Prestes.

—— O sr. dr. José dos Santos Prado, promotor publico da comarca, passou pelo desgosto de perder o seu innocente filhinho, Gustavo, de cinco mezes de edade.

—— Inscreveram-se 101 candidatos, aos exames de admissão á matricula no primeiro anno, do curso normal, sendo 83 na secção feminina e 18 na masculina.

—— O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado regional, está chamando, por edital, os subditos allemães residentes nesta, afim de serem identificados.

—— Encerrou-se a exposição de trabalhos manuaes dos alumnos da Escola Normal e annexa, relativa ao corrente anno lectivo.

Os trabalhos expostos attingiram a mais de dois mil.

—— Escolas, modelo, annexa. — Os alumnos destes estabelecimentos expuzeram numerosos trabalhos, dignos de especial registo, como sejam os de agulhas, crochet, marcenaria, modelagem, mappas do Estado de S. Paulo e do Brasil, e cartonagem.

Os trabalhos de ambidextrismo, mórmente os de calligraphia e desenho são de muita perfeição.

—— Na Caixa Economica, annexa á collectoria local, até hontem, foram feitos depositos na importancia de 26:019$180.

—— Graças aos esforços da dedicada senhora d. Miquelina de O. Santos e de varios cavalheiros, acaba de ser definitivamente installada nesta cidade a Cruz Vermelha ficando a sua directoria, por quasi unanimidade de votos, assim constituida: presidente, d. Miquelina O. Santos; vice-presidente, d. Maria J. Nascimento; 1.a secretaria, d. Eudoxia Ferraz; 2.a secretaria, d. Philomena B. Escobar; thesoureira, d. Herminia G. Hungria e procuradora, d. Antonia R. Collaço.

—— Causou, aqui grande alegria o feliz exito do arrojado raid emprehendido a essa capital, pelos jovens atiradores do 234.

—— Foi inaugurado solennemente o corpo escola do 822.o batalhão da Guarda Nacional.

—— Já se acha bastante adeantada a construcção do grande predio, no qual deverão funccionar as industrias reunidas do capitalista sr. major João Soares Hungria.

Jahú

JAHU, 18 — Confirmando minha noticia de ha dias, assignalo hoje, com prazer, que a colonia syria desta cidade, num gesto nobre e altruistico, abriu uma subscripção em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

As almas dos syrios que aqui residem abrem-se como já disse em minha noticia da kermesse, deixando exhalar esse suave aroma que mitiga as dores do afflicto.

Assim é que, em abril, deram 8:200$ ao Asylo do Orphams desta cidade; ha poucos mezes, 1:500$ á Cruz Branca Jahuense, e agora acabam de subscrever 5:000$, sendo 3:000$ para a Cruz Vermelha Brasileira, conforme cheque remettido nesta data; 1:030$ para o Tiro 360 desta cidade e 1:030$ para os Escoteiros Jahuenses.

Ha mais tempo devia ter sido chamada a collaborar comnosco gente tão humanitaria e moralizada, quando á sombra da modestia e da simplicidade ganham e contribuem para o melhoramento local, porque possuem excellentes predios de alto valor.

A primeira reunião fizeram em casa do sr. Alfredo Dabuer, e a seguinda na do sr. Antonio Mussi, onde subscreveram a seguinte lista:

Jorge Mussi e Aristides, 300$; Irmãos Nassif, 300$; Irmãos Dacca, 300$; Alexandre Daher e Irmão, 365$; José Abud e Irmão, 300$; Julio Chuffi Alasmor, 300$; Jorge Buchalla e Irmão, 250$; Antonio Mussi e Filho, 200$; Elias Mussi, 150$; Melhem Abud, 150$; Nicolau Mussi, 100$; Felippe Mussi, 100$; Moysés Mussi, 50$; José Antonio, 140$; João José e C., 100$; Jorge Assef Mattar, 50$; Miguel Nicolau, 80$; Felicio Paulo, 100$; Nicolau Farah, 50$; Salomão Farah, 100$; Salim Atala, 50$; Felippe Tarabay, 100$; Nicolau Maffuz e Irmão, 50$; Elias Tabal, 100$; José Buchalla, 50$; Jorge Miguel Mattar, 80$; Abrahão Miguel, 50$; Abilio Tarcha, 100$; José Chuffi, 50$; Antonio Cury, 50$; José Serveteiro, 50$; João Felippe, 50$; José Callaf, 200$; Felicio Buchalla, 200$; Jorge Cutaite, 50$; Pedro Age, 50$; Nagibe Latalf e Irmão, 150$; Nassif Abbib, 150$; Felippe Chammas, 50$; Felicio Buriano, 25$. — Total, 5:000$000.

Amparo

AMPARO, 19 — Falleceu hoje em Ressaca o joven Avelino Gonçalves Cerdeira, filho do sr. Domingos Gonçalves Cerdeira, lavrador aqui residente.

O finado contava apenas 20 annos de edade e era casado ha poucos mezes.

O cadaver vai ser conduzido para esta cidade, onde será inhumado.

Cachoeira

CACHOEIRA, 18 — Foi condignamente festejada, nesta cidade, a gloriosa data da proclamação da Republica.

Ao romper da aurora, a banda de clarins da linha de tiro percorreu as nossas ruas.

Em quasi todas as repartições publicas foi hasteada a nossa gloriosa bandeira.

A' tarde houve uma imponente passeata, organizada pela linha de tiro, acompanhada pela corporação musical "15 de Novembro". Em frente ao edificio do governo municipal falaram o dr. Manual de Azevedo Castro, presidente do Tiro Cachoeirense e o professor Agostinho Ramos. No grupo escolar tambem houve uma iponente festa civica, sobre a grande data; fez ali uma prelecção o professor João Palazzo. Falou, tambem, o dr. Azevedo Castro, que fez um bello discurso. Encerrou-se a festa com uma linda canção patriotica.

— No dia 16 do corrente, ás 9 horas, realizou-se, na egreja matriz, desta cidade, uma reunião da ordem da Irmandade do Santissimo Sacramento, em cuja reunião foram tratados diversos assumptos de importancia para aquella Irmandade.

CACHOEIRA, 19 — O Tiro 432, desta cidade, fez hontem um importante raid á vizinha cidade de Cruzeiro.

A's 5 e meia horas, partiu daqui um pelotão de cerca de cem voluntarios, acompanhados da banda de clarins e tambores e commandados pelo sargento instructor Felicissimo do Espirito Santo. A's dez e meia horas, chegaram os excursionistas a Cruzeiro, fazendo alli a sua entrada com marcha batida, toques de clarins e rufar de tambores.

A's 14 e meia horas, regressaram os nossos atiradores pelo trem expresso, estando á sua chegada na gare da estação da Estrada de Ferro Central grande massa de povo, que para ali se dirigiu afim de esperal-os.

Mogy-mirim

MOGY-MIRIM, 18 — Hoje, por occasião da missa conventual, compareceu, uniformizado, o corpo de escoteiros e escoteiras do grupo escolar desta cidade, em numero de 200. Durante o acto, foram entoados hymnos patrioticos.

Ao levantar da hostia, foi cantado o Hymno Nacional.

Essa solennidade deixou viva impressão nos assistentes.

O sr. conego Moysés Nóra agradeceu, em patrioticas palavras, aos srs. director e professores do grupo o comparecimento áquelle acto religioso. Ao retirarem-se os escoteiros entoaram hymnos patrioticos até ao grupo.

—— Inicia-se hoje a série de conferencias patrioticas promovidas pelo sr. dr. Arthur Whitaker, juiz da comarca.

Falará hoje, no Cinema Brasil, o sr. dr. Acrisio da Gama e Silva, promotor publico, que fará um discurso patriotico.

O corpo de escoteiros comparecerá e serão cantados hymnos patrioticos.

—— Amanhã, dia consagrado á festa da Bandeira, haverá festa no grupo escolar com um programma variado, tomando parte muitos alumnos do estabelecimento.

A linha de Tiro 435 fará continencia á Bandeira e uma imponente passeata pelas ruas da cidade. Formará toda a companhia de guerra.

A' noite, na egreja matriz, haverá solenne "Te-Deum", devendo comparecer a linha de Tiro 435 e bem assim o disciplinado corpo de escoteiros.

Reina grande enthusiasmo no povo.

Bragança

BRAGANÇA, 19 — Acha-se em festa o lar do sr. Pedro Ferreira de Carvalho e de sua esposa, sra. d. Zelia Ribeiro de Carvalho, por motivo do nascimento de seu filho Harry.

—— Realiza-se hoje, no grupo escolar Dr. Jorge Tibiriçá, a festa da bandeira, tendo o director desse estabelecimento de ensino dirigido convites ás autoridades locaes, representantes da imprensa e demais pessoas gradas.

—— Foi levado á pia baptismal o menino Marcio, filho do sr. dr. Nicolau Asprino Junior e de sua esposa, sra. d. Eugenia Lamo Asprino.

Paranympharam o acto o capitão Fortunato Pereira da Silva Leme e sua esposa, sra. d. Maria da Gloria Vasconcellos Leme.

—— O secretario da linha de tiro n. 464, dr. Cassio Guilherme, recebeu de S. Paulo, do sr. dr. Domingos Matheus, o seguinte telegramma: "General prometteu mandar já instructor".

Esta noticia causou grande contentamento entre os socios daquella sociedade.

Cerqueira Cesar

CERQUEIRA CESAR, 19 — Realizou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Henrique Nicolino Rinaldi com a senhorita Baptistina Alayde de Carvalho, filha do professor José Ildefonso de Carvalho.

Em casa do noivo foi servido lauto jantar aos convidados. Ao champagne brindaram os srs. Ambrosio Maximiliano e professor Euclydes de Campos.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o sr. José Giorgi, representado pelo sr. Ambrosio Maximiliano, e senhorita Eponina Drummond; por parte da noiva, o sr. professor Euclydes de Campos e Manuela Drummond de Campos; no religioso, por parte do noivo, o sr. Ambrosio Maximiliano e d. Maria Drummond.

Pirassununga

PIRASSUNUNGA, 18 — Promette grande brilhantismo a festa da bandeira que amanhã se realizará nas escolas publicas desta cidade.

A convite dos professores das escolas do bairro do Sousa Queiroz para ali deve seguir amanhã o pelotão de escoteiros desta cidade, que vai levar o seu concurso á solennidade da festa da bandeira.

O programma da festa consta de varios recitativos, cantos e hymnos.

—— A' delegacia de policia local têm chegado outros allemães residentes no municipio, afim de serem identificados.

—— Já regressaram dessa capital os delegados ao congresso da mocidade.

—— Tendo em vista o que foi deliberado pelo sr. dr. Oscar Tompson, inspector geral do Ensino, no proximo anno lectivo o sr. director da Escola Normal local fará com que todos os alumnos do estabelecimento recebam instrucção militar, fazendo parte do tiro 22.

Atibaia

ATIBAIA, 19 — Falleceu hoje, ás 9 horas e 30 minutos, o sr. Joviano Silveira, redactor d'"O Atibaiense", pertencente a uma distincta familia desta cidade.

Moço ainda, pois contava apenas 23 annos de edade, era filho do sr. José Franco da Silveira, advogado provisionado e actual tabellião interino em Rio Claro, e da sra. d. Thereza da Silveira.

Deixa viuva a sra. d. Mathilde Soares Silveira, filha do sr. capitão Leopoldo Soares do Amaral.

O extincto era bacharel em sciencias e letras, e, apesar de moço, já tinha um nome conhecido nas lides da imprensa.

A sua prematura morte causou verdadeira consternação no seio da nossa sociedade, onde gosava de muitas relações de amizade.

O seu enterro realizar-se-á amanhã.

Jacarehy

JACAREHY, 19 — Com regular concorrencia, realizou-se no theatro Municipal, pelos amadores daqui, um espectaculo, sendo levada á scena a revista de costumes locaes, intitulada "Jacarehy Moderno", da lavra do amador Benedicto do Espirito Santo Prado, tendo tanto a peça como a representação muito agradado.

—— Acha-se entre nós, procedente do Rio de Janeiro, onde estuda, o sr. Mario Porto de Mattos, filho do coronel José Bonifacio de Mattos, presidente do directorio politico local.

—— Em excursão, seguiram para a vizinha cidade de Guararema os atiradores do tiro 411, devendo regressar por um dos trens da tarde.

—— Em visita ao coronel José Bonifacio de Mattos, acha-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Antonio Fonseca Rodrigues, lente da Escola de Engenharia dessa capital.

Rio de Janeiro

O ORÇAMENTO DA RECEITA

RIO, 19 (A) — Reuniu-se hoje a Commissão de Finanças do Senado para iniciar o estudo do orçamento da receita.

O sr. Leopoldo de Bulhões, que é o relator daquelle orçamento, communicou que reputa ficticio o saldo obtido pela Camara na comparação dos orçamentos, visto que as eliminações de certas despesas são sómente apparentes. Assim sendo pensa que o Senado terá com certeza de devolver os orçamentos á Camara com um deficit de quarenta mil contos approximadamente.

O sr. João Luiz Alves lembra que o côrte da despesa de certos serviços indispensaveis como os correios acarreta a abertura de creditos supplementares posteriormente, o que indica ser necessario fazer-se um calculo de despesa mais consentaneo com a realidade.

O sr. Leopoldo de Bulhões acha que se deve rever as verbas destinadas aos serviços publicos de uma maneira mais conscienciosa. Lembra o caso dos navios allemães cujos reparos custaram grandes sommas. Estes navios só darão lucro si os negocios em que forem empregados forem bons; do contrario, só trarão despesas improficuas.

Toda a Commissão se manifestou de accôrdo com o relatorio.

Ficou resolvido que de sexta-feira em deante a Commissão realize sessões diarias para a discussão e estudo dos orçamentos.

HOMENAGEM A' BANDEIRA

RIO, 19 — A festa da Bandeira teve um brilho excepcional, favorecida pelo dia de sol limpidissimo.

Todas as fachadas do centro da cidade ostentavam a bandeira brasileira. Em todas as repartições, os respectivos chefes içaram o pavilhão as 12 horas, entre palmas e vivas ao Brasil.

No Cattete, a cerimonia foi presidida pelo sr. Helio Lobo, chefe da casa civil, achando-se os funccionarios da Secretaria reunidos no terraço da guarda do palacio. A bandeira foi içada ao toque de clarim em marcha batida e do Hymno Nacional.

Em todos os quarteis foi içado o pavilhão solennemente em presença das officialidades e guarda de honra.

No quarel regional da Saude e no 22.o batalhão da policia, cantou-se o Hymno da Bandeira, sahindo depois a tropa em passeata pelas ruas centraes.

O general Agobar forneceu um lunch ao pessoal dos gymnasios e collegios officiaes e particulares. A cerimonia teve o maximo brilho e enthusiasmo.

Os chefes das tropas de terra e mar baixaram ordens do dia, em homenagem á bandeira.

A secretaria do Conselho Municipal tambem commemorou a festa.

Foi desfraldada a bandeira pelo chefe Francisco Silveira, achando-se presentes todos os funccionarios.

Nos ministerios, ás 12 horas, foi içado o pavilhão.

A avenida Salvador de Sá, por iniciativa dos respectivos moradores, amanheceu enfeitada.

Em todas as escolas a meninada cantou os hymnos á Bandeira e Nacional, entre grande enthusiasmo.

No Tribunal de Contas o pavilhão foi içado na presença dos respectivos directores.

FESTIVAL A BORDO DO "MORENO"

RIO, 19 (A) — A officialidade do couraçado argentino "Moreno" offerecerá depois de amanhã, a bordo desse vaso, um festival em retribuição ás distincções de que tem sido alvo nesta capital.

RECEPÇÃO A BORDO DO "PITTSBURG"

RIO, 19 (A) — O almirante Caperton, commandante da esquadra americana, e seus officiaes, offerecerão amanhã uma recepção á sociedade carioca, a bordo do "Pittsburg", em retribuição ás festas de que têm sido alvo entre nós os marinheiros norte-americanos.

NA PREFEITURA

RIO, 19 — A festa da bandeira principal foi a realizada na Prefeitura, que, toda ornamentada, apresentava aspecto bellissimo.

O sr. Wenceslau Braz e os ministros foram ali recebidos com honras especiaes, assim como as officialidades dos vasos de guerra extrangeiros.

A's 2 horas o sr. Wenceslau Braz hasteou a bandeira, orando o dr. Bricio Filho.

Duas mil crianças cantaram hymnos patrioticos.

O dr. Manuel Cicero director da Instrucção, determinou que o pavilhão nacional fosse arvorado nos edificios das escolas durante o funccionamento das aulas.

Na séde da Cruz Vermelha Brasileira, perante os alumnos das escolas de enfermeiros, o sr. general Thaumaturgo de Azevedo pronunciou um discurso patriotico. Em seguida o lente dr. Estellita Lins fez uma conferencia sobre a data.

O "MORENO"

RIO, 19 — O dreadnought "Moreno" foi hoje ao fundo da bahia afim de receber carvão.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. NILO PEÇANHA

RIO, 19 (A) — O sr. ministro do Exterior recebeu, entre outros, telegrammas de congratulações com s. exc., pela passagem do anniversario da Republica, dos srs. Camillo de Hollanda, presidente da Parahyba do Norte; Lauro Sodré, governador do Pará; Manuel Borba, governador de Pernambuco; Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte; João Thomé, presidente do Ceará; Luiz Vieira de Rezende, de Boa Esperança; Queiroz Junior & Comp. Miguel Burnier e coronel Brito Carvalho, do Recife.

FESTA DA BANDEIRA NA BRIGADA POLICIAL

RIO, 19 (A) — No quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, com grande solennidade, realizou-se a festa da bandeira.

A's 12 horas formaram na frente do quartel todas as praças do regimento, inclusive os voluntarios que juraram bandeira, tendo o commandante do mesmo regimento hasteado a bandeira nacional ao som do hymno nacional, cantado por toda a força formada no momento.

O numero de voluntarios é de 80 entre os de cavallaria e infantaria. Esse voluntarios prestaram juramento á bandeira, de accôrdo com as cerimonias usadas para esse acto.

Dirigiu a palavra ás tropas o tenente Lafayette, que fez a apologia do pavilhão nacional.

—— A's 12 horas, no quartel-general da Brigada Policial, foi hasteada a bandeira em presença do general commandante e de todo o estado-maior, formando em frente ao edificio o 1.o batalhão de infantaria, que prestou as continencias do estylo, sendo nessa occasião cantado o hymno nacional por toda a tropa.

Após essa formalidade, o batalhão sahiu em passeio militar pela cidade.

—— O regimento de cavallaria e o 4.o batalhão de infantaria tambem realizaram, depois da continencia á bandeira, um passeio pela cidade.

—— No 2.o e no 3.o batalhão estacionados em Botafogo e no Meyer, respectivamente, foram prestadas as mesmas honras ao pavilhão nacional, sahindo depois os batalhões em passeio pelas ruas desses bairros.

—— O rancho foi melhorado não só nos quarteis da Brigada, como tambem nas companhias isoladas da Saude e Mandarahy, bem como na invernada dos Affonsos.

—— Além desses festejos, houve, no regimento de cavallaria, um match de foot-ball realizado pelas praças.

—— A' noite todos os quarteis illuminaram as suas fachadas e em todos elles houve retreta, tendo funccionado o cinematographo do regimento de cavallaria.

JOCKEY-CLUB

RIO, 19 (A) — Com grande concorrencia, realizou-se hoje a corrida do Jockey-Club.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos:

1.o pareo — "Brasil" — 1.450 metros — Premios: 1:500$ — Animaes de dois annos, sem victoria. — Venceram: Ironia, Harlowe e Rageur.

Não correram: Corcyra e Servio.

Tempo, 97 e 3|5". Poules: simples, 11$100; duplas, 11$500.

2.o pareo — "Portugal" — 1.450 metros — Premios: 1:500$ — Animaes sem mais de duas victorias este anno — Venceram: Land Lady, Miss Florence e Mont Blanc.

Tempo, 95 e 4|5". Poules: simples, 19$200; duplas, 43$400.

3.o pareo — "Belgica" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria em grande premio. — Venceram: Boa Vista, Indayal e Xará.

Não correram: Severo e Estilete.

Tempo, 105 e 1|5". Poules: simples, 19$500; duplas, 18$200.

4.o pareo — "Inglaterra" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes — Venceram: Gavroche, Gaucha e Camelia.

Tempo, 105 e 3|5". Poules: simples, 23$700; duplas, 89$400.

5.o pareo — "Italia" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de cinco annos e mais — Venceram: Insignia, por dois corpos; Fidalgo e Battery.

Não correu Flaneur.

Tempo, 103 e 1|5". Poules: simples, 16$300; duplas, 19$900.

6.o pareo — "Estados Unidos da America do Norte" — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de qualquer paiz — Venceram: Sultão e Jacobino.

Não correu Pactolo.

Tempo, 103 e 1|5". Poules: simples, 14$600.

7.o pareo — "França" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em prova classica — Venceram: Marny, Messias e Suggestiva.

Não correu Otaner.

Tempo, 103". Poules: simples, 19$700; duplas, 33$800.

O movimento geral da casa de apostas foi de 75:397$.

A FESTA DA BANDEIRA NO 3.o GRUPO DE OBUZEIROS

RIO, 19 (A) — Revestiu-se de grande solennidade a festa á Bandeira, realizada no terceiro grupo de obuzeiros.

No campo em frente ao quartel, o commandante respectivo, tenente-coronel Leite de Castro, depois de formado o terceiro grupo de obuzeiros, deu voz de sentido, e em seguida o de apresentar armas, em continencia á Bandeira.

Eram doze horas, precisamente.

O official que empunhava a bandeira foi postar-se ao centro do grupo e nesto momento, o tenente-coronel Leite de Castro dirigiu aos seus commandados eloquentes palavras, que foram cobertas de applausos.

Em seguida, o sr. Paulo Barreto leu um discurso bellissimo, que foi muito applaudido.

FESTAS SPORTIVAS EM HOMENAGEM A' BANDEIRA

RIO, 19 (A) — No campo do America F. B. C., realizou-se esta tarde uma interessante festa sportiva em homenagem á data de hoje.

A assistencia foi numerosa e a festa teve inicio com um disputado encontro de foot-ball entre o Ypiranga F. C., e o Club Vasco da Gama, cujo resultado foi o seguinte:

Ypiranga . . . . 4 goals
Vasco da Gama . . . . . 1 goal

Em seguida se realizou um match entre os scratches formado por jogadores da 2.a divisão e outro organizado com jogadores dos segundos teams da 1.a divisão. O resultado desse encontro foi o seguinte: Scratch da 2.a divisão, 3 goals, scratch da 1.a divisão, zero.

Finalizou a festa um jogo entre os 1.os teams dos clubs Palmeiras e Americano com este resultado: Americano, 2 goals; Palmeiras, 1.

—— Em homenagem á bandeira e em beneficio do Asylo Bom Pastor, realizou-se animado festival desportivo no campo do Fluminense, promovido pelo Club Boqueirão do Passeio.

A assistencia foi grande. Effectuou-se primeiro um interessante match de foot-ball entre um team do cruzador Uruguay e o 1.o team do Club S. Christovam, terminando com o seguinte resultado:

S. Christovam . . . . . 8 goals
Marinheiros Uruguayos . 2 goals

Seguiu-se um encontro entre o 1.o team do America e um team formado por marinheiros do cruzador "Moreno". Esse encontro teve o seguinte resultado: America, 3 goals; Argentinos, 1 goal.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto: vapores entrados: de Recife, o nacional "Itaquy", e, de Ponta da Areia, directo, o nacional "Teixeirinha".

A FESTA DA BANDEIRA NA DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA

RIO, 19 (A) — Na Directoria da Saude Publica e em todas as secções a ella subordinadas, foi hasteada a bandeira nacional, na presença dos respectivos chefes e dos demais funccionarios.

— A bahia apresentava um bellissimo aspecto, com todas as embarcações surtas embandeiradas. Os navios extrangeiros, que óra nos visitam, hasteavam todos a bandeira nacional nos mastros, bem como a das respectivas nacionalidades. Em frente ao cáes Pharoux estavam o "Uruguay", o "Pittsburg", o "Amethyst" e o "Glasgow" e ao fundo da bahia o "Africa" e o "Moreno" que haviam ido abastecer-se de carvão.

— O almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, presidiu de bordo do couraçado "Minas Geraes" a cerimonia do hasteamento da bandeira nos mastros de todos os navios de guerra nacionaes, surtos neste porto.

Por essa occasião, o commandante do "Minas Geraes" mandou proceder á leitura de uma ordem do dia do Estado-Maior e outra do commandante naval do centro, ambas allusivas ao acto.

A charanga do couraçado e a guarnição, formadas no convéz, prestaram continencia, ao som do hymno nacional, á Bandeira.

Todos os navios de guerra surtos no porto, sem excepção, acompanharam as unidades da nossa marinha, nas homenagens prestadas ao pavilhão nacional.

A's 12 horas, no tope do mastro dos alludidos navios, foi hasteada a bandeira brasileira ao som do Hymno Nacional, com as continencias do estylo.

Os alumnos da escolas publicas entoaram o Hymno da Bandeira, findo o qual o sr. presidente da Republica exclamou, commovido: "Viva o Brasil!", viva que a multidão correspondeu enthusiasticamente.

Depois, o dr. Bricio Filho, orador official, proferiu um brilhante discurso, que foi muito acclamado pela assistencia, tendo sido o orador muito cumprimentado.

O veterano do Paraguay, tenente-coronel Castilho, leu uma poesia patriotica.

Seguiram-se exercicios pelos escoteiros, dirigindo-se depois o sr. presidente da Republica para o salão de honra da Prefeitura, onde, reunido todo o mundo official, o intendente Geremario Dantas pronunciou uma saudação aos officiaes extrangeiros, que foi muito applaudida.

Usou a seguir da palavra o sr. prefeito municipal, que agradeceu, em nome da cidade do Rio de Janeiro, a presença das altas autoridades da nação e das demais pessoas, que foram tomar parte na solennidade.

—— A's doze horas, logo que as fortalezas começaram a salvar á bandeira, foram hasteados cinco pavilhões nacionaes no Palacio Monroe, um na cupola central e os outros nos quatro angulos do edificio.

—— No Supremo Tribunal Federal, com a presença do pessoal da secretaria, e de muitas outras pessoas, o dr. Gabriel Vianna, secretario, hasteou na fachada do edificio o pavilhão nacional, sob uma salva de palmas.

—— O Lloyd Brasileiro fez desembarcar uma batalhão da sua reserva naval, composto de 400 homens, commandandos pelo 1.o tenente da Armada, Graça Aranha.

O desembarque desse batalhão foi feito no caes do Lloyd e elle, desde manhã até ás 12 horas, esteve formado em frente á séde da empresa, prestando nessa hora continencia á bandeira, que foi hasteada na fachada do Lloyd pelo dr. Osorio de Almeida.

—— Com a presença do sr. ministro da Guerra, do general commandante da região e do chefe do estado-maior do Exercito, foi hasteada no mastro principal do edificio do Ministerio da Guerra, a bandeira, ás 12 horas, ao som de uma marcha batida, tocada por uma banda de tambores e cornetas.

—— O hasteamento da bandeira na Prefeitura Municipal foi indubitavelmente a mais imponente das cerimonias hoje realizadas em homenagem ao pavilhão brasileiro.

Todo o edificio da Prefeitura estava bellamente ornamentado, com flores naturaes.

No gabinete do prefeito estavam expostos varios estandartes historicos, pertencentes ao archivo municipal.

Desde as 11 horas começaram a chegar á Prefeitura os alumnos das diversas escolas municipaes, que deviam tomar parte nas cerimonias.

Poucos antes das 12 horas começou a chegar o mundo official, sendo que á entrada dos ministros extrangeiros, e das missões que ora hospedamos, eram tocados os hymnos das nações respectivas.

O sr. presidente da Republica chegou ás 11 horas e 40, recebendo as continencias dos batalhões escolares.

Recebido pelo prefeito, s. exc. foi levado para o gabinete da Prefeitura onde já se achavam os diplomatas, officiaes extrangeiros, ministros e pessoas gradas.

Logo após effectuou-se o hasteamento da bandeira, que foi feito pelo sr. presidente da Republica.

Cambuquira

Unica agua mineral entregue ao consumo tal qual é captada.

Naturalmente gazosa não é gazeificada artificialmente

Neste momento ergueram-se vibrantes acclamações ao Brasil, ao dr. Wenceslau Braz, á Republica e ás nações ali representadas.

—— No edificio da chefatura de policia foram prestadas á bandeira as honras da praxe com a presença de todos os funccionarios, tendo o coronel Damaso, secretario da repartição, proferido algumas palavras allusivas á cerimonia.

—— Na administração da E. de F. Central do Brasil, o dr. Aguiar Moreira, director da Estrada, fez reunir, em seu gabinete, todos os funccionarios, afim de assistirem a cerimonia do hasteamento da bandeira, o que se realizou ás 12 horas.

— Na Prefeitura, após os discursos, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes.

O sr. presidente da Republica, bem como o sr. vice-presidente, os officiaes extrangeiros e as embaixadas extrangeiras, foram calorosamente acclamados pelo povo quando se retiraram da Prefeitura.

— No palacio do Cattete o pavilhão nacional foi içado ao meio dia pelo dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, assistido por todos os funccionarios do palacio.

— No Senado não houve sessão e os funccionarios da secretaria hastearam a bandeira nacional ás 12 horas.

— Na Camara tambem não se realizou sessão, e foram hasteadas, como já dissemos, 5 bandeiras nacionaes, sendo por essa occasião proferido um patriotico discurso, pelo dr. Rodolpho Ferreira, director da secretaria da Camara.

— Na Faculdade Livre de Direito, perante grande numero de alumnos e todo o pessoal da secretaria foi a bandeira nacional içada ao meio dia, pelo secretario dr. Francisco de Oliveira que proferiu um ligeiro discurso.

O FESTIVAL DEDICADO AO GOVERNO E A' LIGA DA DEFESA NACIONAL

RIO, 19 (A) — Realizou-se, á noite, no Theatro Municipal, o festival dedicado ao governo e á Liga de Defesa Nacional. O theatro encheu-se, achando-se presentes, além dos representantes do presidente da Republica e do ministro do Exterior, altas personalidades de representação official e a officialidade dos couraçados "Pittsburg", "Moreno" e cruzador "Uruguay".

A primeira parte do programma constou de uma sessão civica, sendo o discurso de saudação ao governo e á Liga proferido pelo dr. Pinto da Rocha, que foi muito applaudido.

Em seguida, realizou-se o concerto da senhora Jane d'Orsay, professor João Rocha e barytono Jannuzzi, que foram muito applaudidos, salientando-se a senhora d'Orsay, pelos seus dotes artisticos e pela sua excellente voz.

A distincta virtuose foi muito applaudida nos differentes numeros que desempenhou, com especialidade na opera "Luiza", de Charpentier, e na opera "Forza del destino", de Verdi.

A ultima parte do programma coube a Olavo Bilac, que recitou dois maravilhosos sonetos, sendo delirantemente acclamado pela assistencia.

A linda festa terminou com uma apotheose á Justiça e ao Direito, vendo-se ao lado da allegoria o chanceller Nilo Peçanha, apontando ao Brasil a seguir a causa do Direito e da Justiça.

Rio Grande do Sul

DESASTRE E MORTE

PORTO ALEGRE, 19 (A) — Na occasião em que uma locomotiva manobrava, um menor, cuja identidade ainda não foi estabelecida, dependurou-se no carro de reboque, cahindo, debaixo do vagão quando pretendia descer.

O menino ficou horrivelmente mutilado.

Minas Geraes

UMA PROCLAMAÇÃO DA JUNTA MINEIRA DE DEFESA ECONOMICA

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — O orgam official deve publicar amanhã a seguinte proclamação:

"A Junta Mineira de Desfesa Economica aos lavradores mineiros:

O augmento da producção agricola é o problema do momento para cuja solução devem convergir todos os esforços dos brasileiros. Cumpre aproveitar-se todo o tempo ainda restante para preparar a terra afim de ser semeada a maior quantidade possivel de feijão e batatas. O que alcança no mercado melhor collocação é o feijão branco e depois o mulatinho, ficando o preto para o ultimo logar.

A Junta de Defesa Economica assume o compromisso de garantir preço minimo para a producção da proxima colheita nas estações das estradas de ferro de accôrdo com a seguinte tabella, feijão branco, 2$000 por 60 kilos, mulatinho, 10$000 e o preto, 9$000.

De modo que si o productor não alcançar os preços que estão fixados nesta tabella, basta enviar á Junta o conhecimento do despacho conforme instrucções que serão opportunamente enviadas. O pagamento será feito immediatamente, sendo que para tal fim a Junta terá representantes em varios pontos do Estado bem como no Rio de Janeiro.

Não podendo a acção da Junta ter influencia sobre a plantação de milho e de arroz actual, visto estar passando a estação propria para a respectiva semeadura, recommenda-se o maior cuidado possivel no trato das plantações já realizadas para lheitas sejam asegjoSteAahão o essa que mais abundantes sejam as colheitas... a Junta está á disposição dos lavradores para prestar todos os concursos, todos os apoios e todos os esclarecimentos necessarios para ser attingido o objectivo nacional do augmento da producção — (a.a.) Delphim Moreira, Costa Ribeiro, Raul Soares, Moura Francisco, Antonio Salles, Manuel Thomaz, Carvalho de Brito e Alberto Alvares."

EXTERIOR

Portugal

AS ELEIÇÕES

LISBOA, 19 — Nas eleições para as juntas da parochia de Lisboa, os democratas tiveram maioria em vinte juntas e dezeseis em listas mistas. Os monarchistas ficaram em minoria em dezesete juntas e seis em listas mistas.

Os socialistas obtiveram maioria em seis juntas e os evolucionistas em quatro juntas.

Equador

A REVOLUÇÃO NO EQUADOR

QUITO, 18 (A) — Retardado — Desde o dia 7 do corrente rebentou em Catarama um movimento revolucionario de pequena repercussão e de caracter politico interno.

Os revoltosos commetteram varias depredações.

O movimento está sendo refreado, esperando-se que a situação se normalize dentro de breve tempo.

O governo se sente perfeitamente apoiado pela opinião publica.

Argentina

MANIFESTAÇÃO A' ITALIA

BUENOS AIRES, 19 (A) — Os jornaes de hoje descrevem, acompanhando-as de photographias, as manifestações que hontem aqui se realizaram, em homenagem á Italia.

A passeata esteve imponentissima, tendo nella tomado parte grande massa de povo.

FALLECIMENTO DE UM ESCULPTOR

BUENOS AIRES, 19 (A) — Falleceu nesta capital o conhecido esculptor italiano Garibaldi Ofano.

A FUNDAÇÃO DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 19 (A) — Commemora-se hoje em La Plata o 35.o anniversario da fundação da cidade.

Revista de Odontologia

A odontologia tem progredido extraordinariamente no Brasil, nestes ultimos tempos. Póde-se dizer que já passámos da phase empirica, charlatanesca, em que, até ha pouco, se exercia entre nós a chamada arte dentaria, para a phase scientifica. Hoje, com effeito, a odontologia não é mais considerada uma "arte", como a do barbeiro ou a do joalheiro. E' uma "sciencia", irmã da medicina, que visa a conservação dos dentes, o combate á carie, ás suas consequencias e, emfim, o combate ás molestias do apparelho buccal. Conservar os dentes é conservar a saude, já é axioma conhecido. Dahi, pois, o relevo que entre os povos civilizados tem tomado a missão do cirurgião dentista.

A literatura odontologica brasileira acompanha naturalmente o desenvolvimento que por todo o mundo se opéra na odontologia. Já possuimos, para nossa honra, varios trabalhos de valor de autores nacionaes. E, quando outro não houvesse, bastaria o "Manual Odontologico", do prof. Coelho e Sousa — que é, sem duvida, o melhor e o mais completo tratado sobre odontologia publicado na America do Sul — para lisonjear o orgulho dos cirurgiões dentistas brasileiros e marcar-lhes um logar de destaque no concelho dos seus collegas dos outros continentes.

Agora, vai enriquecer-se a literatura odontologica do Brasil com uma nova publicação periodica — a "Revista de Odontologia" — que deverá surgir nesta capital em janeiro proximo. Será uma publicação de feição completamente moderna, tratando, nas suas paginas, dos mais recentes progressos da sciencia a que concerne e que dia a dia, como é sabido, se apetrecha de novos materiaes. Conta com a collaboração effectiva dos mais eminentes cirurgiões dentistas brasileiros, bastando destacar-se os nomes dos professores Benjamim Gonzaga, Emilio Mallet, Paula Ramos, Macedo Soares, Sebastião Jordão e Coelho de Sousa, para prognosticar-se á "Revista de Odontologia" uma vida longa e proficua nos nobres fins que tem em vista.

Redigirá a nova publicação o nosso companheiro Raymundo Reis, sob a direcção do sr. prof. Gustavo Pires, nome já bastante conhecido e que se tem imposto á consideração da classe dos cirurgiões dentistas pela sua actividade incançavel, pelo seu trabalho constante despendidos em prol do progresso da odontologia em nossa terra.

Factos Diversos

Congresso da Mocidade

Pela Commissão Executiva do Congresso da Mocidade Brasileira, que se reuniu nesta capital, no dia 15 do corrente, foram encarregados os promotores publicos do Estado de fazerem a respectiva propaganda, em suas comarcas, organizando as commissões locaes.

A grande assembléa realizou-se no dia designado, com extraordinario brilhantismo, tendo os promotores publicos sabido dar cabal desempenho ás incumbencias de que foram investidos.

E entre estes se conta o sr. dr. Raul Octavio da Fonseca, correcto promotor publico da comarca de Itapira, moço distinctissimo, muito conhecido nesta capital, onde gosa de elevado conceito.

E', porém, de se lastimar que tenha existido naquella cidade quem, por questões pessoaes, haja procurado embaraçar e desvirtuar o exercicio da incumbencia delegada ao promotor, que procurou cumpril-a, com dedicação e patriotismo.

Producto maravilhoso, resultado dos mais rapidos

EURYTHMINE DETHAN

Revistas Extrangeiras

Da conhecida agencia de jornaes e revistas do sr. Antonio Annunziato, rua de S. Bento, 67, recebemos os ultimos ns. da "Tribuna Illustrada", de Roma, do "Le Miroir" e "Le Rire", de Paris.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta importante loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.

Bebam CAXAMBU'

Os vicios elegantes

Foi apprehendida hontem á noite grande quantidade de cocaina

O sr. dr. Cantinho Filho, terceiro delegado effectuou hontem uma diligencia, apprehendendo na pharmacia Avenida, á rua de S. João, grande quantidade de cocaina.

O pharmaceutico João Cursio, proprietario desse estabelecimento, foi preso em flagrante, no momento em que vendia esse alcaloide, sem prescripção medica, devendo ser processado.

Na pharmacia Avenida, entre outros papeis interessantes, a autoridade encontrou uma factura de 200 vidros do terrivel toxico, datada de 10 do corrente.

Desse dia até hontem, Cursio havia vendido 188 vidros a 5$000 cada um, o que lhe deu um lucro fabuloso.

A autoridade prendeu tambem Arthur Pinto, porteiro da Pensão Montmartre, e ex-agente de policia, quando vendia um vidro da mesma droga.

Em seguida, o sr. dr. Cantinho Filho deu busca na pharmacia Paysandú, situada á rua de S. João, nada encontrando, entretanto.

Deante do exito da sua diligencia, a autoridade representou ao sr. director do Serviço Sanitario sobre a conveniencia de serem fechadas as duas pharmacias, pois que contra a ultima existem provas bastante fundadas, que o autorizam a exigir aquella medida.

O MELHOR TAXI

Telephone: 3 CENTRAL

GARAGE RODOVALHO

Morte repentina

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hontem, cerca das 18 horas, na rua Major Sertorio, n. 18, uma mulher desconhecida, apparentando ter 60 annos de edade e ser de nacionalidade allemã.

Verificou o obito o medico legista sr. dr. Olavo de Castilho, sendo o cadaver removido para o necroterio da Central.

Ao que presume a policia, essa mulher era empregada na casa n. 21 da rua Villa Nova.

"AS-SAIKAT"

Temos sobre a mesa o ultimo numero do bem feito jornal syrio-brasileiro "As-Saikat" (O Raio), publicado nesta capital, sob a intelligente direcção do sr. Miguel Paruj.

O valente semanario, que se imprime com uma pagina em portuguez, destinada a elucidar os seus leitores brasileiros sobre os problemas em discussão na colonia syria, traz uma linda allegoria ao Brasil em polychromia, reproduzida do trabalho "Guia do Estado de S. Paulo", e encimada dos seguintes dizeres: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. E cada syrio deve associar-se no cumprimento desse dever, perante o Brasil hospitaleiro, nossa patria de adopção".

Publica, tambem, varios editoriaes sobre a gratidão dos syrios ao Brasil e o dever daquelles de participar na guerra nacional.

Tentativa de suicidio

Por desgostos intimos, o pintor de nacionalidade italiana Armando Gobbato, casado, de 41 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, durante o dia, na sua residencia, á rua Bello Horizonte, n. 9, golpeando o lado direito do pescoço com uma faca.

Chamada a Assistencia, compareceu no local o sr. dr. Arthur Rudge Ramos, 3.o delegado auxiliar, o medico legista sr. dr. Rebello Netto, e o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

E' lisonjeiro o estado de Gobbato, por ter sido o golpe superficial.

"CORREIO PAULISTANO"

ASSIGNATURAS PARA 1918

Grandes vantagens aos assignantes

Para 1918, a Empresa do "CORREIO PAULISTANO" resolveu conceder excepcionaes vantagens aos seus assignantes.

As assignaturas para a capital, tomadas directamente no balcão, custarão apenas........ 19$000. Para o interior do Estado o preço continuará a ser de 24$000.

Os funccionarios publicos, municipaes, estaduaes e federaes, poderão gosar do abatimento de 50 010 para os que residirem na capital, ou seja o preço da assignatura de 12$000; e para os residentes no interior do Estado, de rs. 15$000.

Todos os assignantes que pagarem na capital 19$000 e no interior 24$000 gosarão das vantagens da Secção de Informações e concorrerão ao sorteio dos premios no total de **20:000$000** em dinheiro.

Os assignantes que quizerem gosar de abatimento concorrerão apenas ao sorteio de **50** premios de **500$000** cada um, tendo direito aos serviços da Secção de Informações. Poderão, todavia, optar pelo pagamento do preço integral da assignatura, para concorrerem aos premios no total de 20:000$000.

A Empresa, tendo em vista corresponder ao apoio que lhe dispensam os assignantes da capital, resolveu crear um serviço especial de informações que, certamente, muito os beneficiará.

Os preços acima referidos vigorarão para as assignaturas tomadas desde hoje.

CORREIO DE MINAS

FRUCTAL

(Do correspondente, em 10)

Pelo sr. dr. França e Oliveira, juiz de direito da comarca, foi convocada para o dia 3 de dezembro proximo uma sessão do Tribunal do Jury, que não se reunia, havia mezes, pelo estado ruinoso do predio onde funccionava o Forum local.

—— Acham-se bastante adeantadas as obras da nova caixa de agua, mandada construir pela Camara Municipal.

Será esse mais um serviço relevante, prestado pelo sr. dr. Alcides de Paula Gomes, actual agente executivo deste municipio.

—— Pelo sr. dr. Pedro Salazar Pessoa, juiz municipal do termo, foi decretada a prisão preventiva de Antonio Rodrigues da Silva, por haver desfechado, na manhã do dia 19 de outubro findo, 12 tiros de carabina contra a pessoa de Francisco de Freitas Silveira, filho de d. Maria Mamede de Freitas, residente na povoação de S. Francisco de Salles.

—— A apreciada corporação musical "Euterpe Conservadora", da qual é director o digno maestro Chrysogono de Mello, está promovendo bellissima festividade em honra de Santa Cecilia, protectora da arte musical, tendo a dita corporação feito acquisição de uma formosa imagem da Santa, a qual será solennemente baptizada no inicio da festa.

—— Transcorreu no dia 1.o do fluente o anniversario natalicio da sra. d. Iracema Guarany Castanheira, virtuosa esposa do sr. capitão Antonio Castanheira, competente director do "Instituto Edison"; e no dia 6 passou a data anniversaria do mesmo sr. Aristoteles Castanheira, que foi alvo, nesse dia, de significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores.

—— Realiza-se a 15 de novembro a interessante festa escolar com que os alumnos e alumnas do "Collegio Dr. Pedro Salazar" pretendem solennizar o anniversario da proclamação da Republica.

Para o realce e bom desempenho dessa festividade literaria, a directora, senhorita Sinhá Salazar Pessoa, não tem poupado esforços.

STA. RITA DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 18)

Pelo sr. dr. Amphiloquio Campos do Amaral, juiz de direito da comarca, foi designado o dia 10 de dezembro proximo, para a installação dos trabalhos da quarta e ultima sessão do jury deste termo, no corrente anno.

—— A's 22 horas de hoje, é esperado nesta cidade o sr. dr. Americo Ferreira Lopes, illustre secretario do Interior deste Estado, que aqui vem afim de paranymphar as diplomandas da Escola Normal.

—— Foi condignamente festejado pelos seus amigos e discipulos o anniversario natalicio do sr. João de Camargo, digno director do Instituto Moderno.

—— Não passou despercebida entre nós a data da proclamação da Republica. Os edificios publicos e particulares amanheceram embandeirados.

A's 16 horas, o Tiro n. 290, ao qual se incorporou o batalhão gymnasial, realizou uma passeata pelas ruas da cidade.

—— No dia 14 do corrente, encerraram-se as aulas de todas as secções do Instituto Moderno, desta cidade, tendo inicio no dia seguinte os respectivos exames.

—— Acaba de ser organizado nesta cidade o "Comité municipal de propaganda civica e economica", o qual procurará augmentar a producção do municipio, aconselhando o povo a entregar-se ao cultivo da terra, afim de que se possa contar com as mais abundantes colheitas de cereaes.

—— Fizeram annos: no dia 15 do corrente, o sr. dr. Antenor de Almeida, medico aqui residente, e a sra. d. Judith Duarte Cabral, esposa do sr. Erasmo Cabral, fazendeiro neste municipio e vereador á Camara Municipal desta cidade; no dia 16, o joven José de Castro, filho do sr. Antonio Carolino de Castro; no dia 17, a gentil senhorita Cilencina Telles, intelligente professora do Instituto Moderno, e filha do sr. Feliciano Marques Pereira Telles, vice-presidente da Camara Municipal.

—— Fazem annos hoje as gentis senhoritas Jandyra Alckmin e Marieta de Carvalho, professoras da secção "pedagogium" do Instituto Moderno.

—— Vindo de Santa Rita de Cassia, onde esteve residindo, acha-se de novo entre nós o nosso conterraneo sr. Antonio de Barros Dias, cirurgião dentista.

—— Esteve entre nós, acompanhado de seu irmão João de Castro, o nosso estimado conterraneo revmo. conego Lauro de Castro, vigario de Capivary, municipio de Paraizopolis.

MALA DO INTERIOR

(Informações dos nossos correspondentes em todo o Estado)

> Pedimos aos nossos dignos correspondentes a mais rigorosa economia de palavras, afim de não ser retardada a publicação das noticias, que nos enviam. As correspondencias deverão limitar-se aos factos de real interesse local, sem commentarios. Só assim poderemos manter em dia esse importante serviço.

MONTE ALTO

(Do correspondente, em 17)

Foi festivamente commemorada, nesta cidade, a data do anniversario da nossa Republica.

Além da alvorada pela banda "Coronel Livramento", houve concerto pela mesma banda no coreto da praça Antonio Prado, e um attrahente programma foi executado ao grupo escolar.

O nosso pavilhão foi içado em todas as repartições publicas.

A' noite, depois dos exercicios costumados, os socios da linha de tiro, com a banda de musica á frente e sob o commando do instructor interino, o reservista Adelino Soares Junior, promoveram uma "marche au flambeaux", percorrendo as ruas da cidade, sob delirantes acclamações ao 15 de novembro, ao exercito, ao sr. presidente da Republica e a vultos eminentes da politica.

—— Foram iniciados os exames escolares nos diversos districtos de Monte Alto, presidindo-os o inspector escolar sr. João Doria.

LARANJAL

(Do correspondente, em 19)

O 15 de novembro foi aqui festejado nas escolas reunidas, onde houve uma sessão civica.

A festa da bandeira promette tambem revestir-se de brilhantismo, para o que não tem poupado esforços o director das escolas reunidas, prof. Odilon de Barros Freitas.

—— Esteve nesta o sr. dr. Cantidiano de Almeida, medico residente em Uberaba.

—— Regressou de Itapetininga a professora senhorita Nerêa Pires, filha do pharmaceutico major Salathiel Pires.

—— A 25 do corrente, chegará aqui um "team" do Sport Club Conchense, que disputará no mesmo dia um "match" com o Palestra Italia Laranjalense, desta. Prepara-se recepção festiva aos distinctos foot-ballers.

—— Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, no dia 15, o menino João, filhinho do sr. José Baptista Negrão.

ANGATUBA

(Do correspondente, em data de 17)

Em commemoração á data de 15 de novembro, executou-se, no grupo escolar desta cidade um brilhante festival civico.

O sr. Orestes Oris de Albuquerque, director do grupo, fez uma prelecção sobre a data.

A's 19 horas, um pelotão de escoteiros, sob o commando do sr. Antonio Soares, commandante do destacamento local, percorreu as ruas da cidade, em marcha, cantando hymnos patrioticos, sendo muito applaudido pela população.

Os edificios publicos permaneceram todos embandeirados durante o dia.

PALMEIRAS

(Do correspondente, em 16)

Com muito brilhantismo a Camara Municipal commemorou hontem a grande data de 15 de novembro.

Pela madrugada houve alvorada pela corporação musical local, uma salva de baterias e muitos foguetes. A' tarde, reunidos no campo de exercicios, os socios da nossa linha de tiro, autoridades, banda de musica e grande massa popular, dirigiram-se para o edificio da Camara Municipal, onde saudaram o pavilhão nacional.

O sr. dr. Antonio de Paula Sousa Tibiriçá, juiz de direito desta comarca, como presidente do conselho director da linha de tiro, pronunciou um vibrante discurso, que foi calorosamente applaudido.

Em seguida, o prestito percorreu algumas ruas da cidade, terminando a festa com um bem organizado concerto, na praça General Glycerio.

A colonia syria de Palmeiras, compareceu em peso á reunião, offertou á Cruz Vermelha Brasileira a importancia de 1:200$.

Foi muito applaudido esse bello gesto.

—— A Camara Municipal, em sessão de 30 de outubro ultimo, approvou, em terceira discussão, a sua lei de orçamento de receita e despesa e tabella de impostos para o anno de 1918.

O orçamento attinge a 115:000$000.

RIBEIRÃO BONITO

(Do correspondente, em 17)

O commercio local, exercido por pessoas vivamente interessadas na solução do problema europeu, foi attingido por uma lei municipal que o obriga a fechar ás terças, quintas e sabbados, ás 19 horas.

O motivo que dictou essa lei é altamente patriotico, e, portanto, foi recebida sob um côro de applausos.

Alguns commerciantes, querendo, porém, seguir mais á risca as idéas externadas pelo sr. dr. Wenceslau Braz, no seu manifesto á nação, resolveram sollicitar da Camara a ampliação da lei, que deverá obrigar o fechamento diario, mesmo nos feriados e dias santificados, ás 18 horas. Serão excluidos os domingos, porque, no caso contrario, os empregados e patrões não teriam os momentos de passeio, tão necessarios á collectividade.

Si o commercio conseguir esta lei, redundará ella em seu proprio beneficio, pois não mais despenderá a luz electrica, cuja despesa não é tão insignificante para desprezar-se.

A nossa Camara estudará a questão e resolverá de accôrdo com o seu bom senso e patriotismo.

—— Já se realizaram tres exercicios de manobra do Tiro 479 desta cidade, servindo de instructor o sargento do destacamento local. Apesar de incipientes na carreira das armas, os jovens desta cidade portaram-se com garbo, notando-se grande enthusiasmo.

A mocidade de Ribeirão Bonito comprehendeu o seu dever e o está cumprindo com brilho inexcedivel.

—— A sociedade de escotismo local, fundada nesta cidade pelo director e professores do grupo escolar, vem realizando seus exercicios com toda regularidade.

No domingo passado, houve uma excursão á fazenda "S. José", sahindo os pequeninos soldados ás 6 horas. A "chasse au rénard" realizada, animou muito o passeio, revelando os meninos grande progresso na resistencia supportada.

—— A colonia syria desta cidade e municipio acaba de fazer á Cruz Vermelha Brasileira um importante donativo, que abaixo publicamos:

Salim e Nicolau Sallum, 200$; Jorge Zeraik e Irmão, 200$; José Abdalla e C., 200$; Abrahão Issa, 100$; João Zeraik, 100$; Felippe Mattar, 100$; Elias e Miguel Joaquim, 100$. — Total, 1:000$000.

—— O grupo escolar desta cidade commemorou a grande data de hontem com prelecções e representações do corpo discente.

—— Seguiu para essa capital o sr. Sebastião Alves Oliveira, procurador desta Camara Municipal.

PARAHYBUNA

(Do correspondente, em 18)

O sr. tenente-coronel João Elias de Calazans, prefeito municipal, designou as seguintes datas para a realização dos exames das escolas isoladas deste municipio:

Dia 6 de dezembro — Escola do bairro do Monte Azul; dia 7 — Escola do Damião; dia 10 — Escola do bairro da Boa Vista; dia 11 — Escola do bairro do Itapeva; dia 12 — Escola do bairro do Telles; dia 13 — do bairro do Jatahy; dia 14 — do bairro dos Ilhéos.

O sr. prefeito nomeará no tempo preciso as commissões examinadoras, para esse fim.

—— Realizou-se no dia 15 uma imponente commemoração patriotica.

Percorreram as principaes ruas os alumnos do grupo escolar, linha de tiro 190 e os escoteiros.

O professor Gustavo Kuhlmann, director do grupo, fez os alumnos do grupo entoar os hymnos da proclamação e nacional, logo que o prestito chegou ao jardim do largo da Matriz.

O promotor publico, dr. Edgard Malta, pronunciou um vibrante discurso sobre a gloriosa data da proclamação, sendo muito applaudido.

Apesar do tempo ameaçar chuva, tudo correu animadamente e com grande concurso de povo.

—— A festa da Bandeira será effectuada com toda solennidade este anno.

Brasileiros, alerta!

UNIÃO SAGRADA

(Manifesto da Mocidade Botucatuense á Nação)

Melindrado em seu amor proprio, vexado em sua liberdade, affrontado em sua soberania, ultrajado em sua honra nacional, o Brasil quebrou a sua amizade, depois a sua neutralidade com a Allemanha, e, por fim, lhe declarou guerra a 27 de outubro.

Esse estado de guerra liberal, a principio, garantindo todos os direitos aos subditos allemães em nosso territorio, vai-se tornando, sob a pressão das affrontas germanicas, cada vez mais severo e mais repressivo.

Vamos caminhando a passos lentos, mas na direcção irregressivel da guerra offensiva e sem mercê ao militarismo e á petulancia allemã, no campo de batalha, como em toda a parte.

O Brasil sabe e espera que a grande maioria de seus filhos ouvirá o grito de chamada ás armas, quando, na hora extrema, elle necessitar desse soccorro do seu amor e do seu sacrificio.

Mas, como em todos os paizes, nem todos os filhos do Brasil têm coração brasileiro, nem todos amam sua Patria sobre todas as cousas.

Ha no seu seio, além dos seus inimigos extrangeiros, seus inimigos nacionaes, e, por isso, antes de ser chamado a cumprir o dever extremo de defendel-o pelas armas, o Brasil impõe a cada brasileiro o cumprimento urgente do seu dever civico de defendel-o em toda a parte, por todos os modos, nem só contra o allemão — seu inimigo evidente — mas contra o germanophilo — o mais repulsivo e o mais infame de seus inimigos.

Moços, homens, senhoras, senhoritas, meninos, velhos, brasileiros de todas as edades e de todas as classes, de ambos os sexos, extrangeiros amigos nossos — o germanophilo — eis o nosso inimigo commum, privando comnosco, vivendo comnosco, occupando nossas posições sociaes, ministrando a religião de Christo, cujos preceitos amaldiçoam a Allemanha e seus alliados, em nome de Deus.

Cada brasileiro, cada amigo do Brasil, deve estar a postos a toda hora, em toda a parte, para defendel-o a todo o instante contra esse inimigo equivoco e dubio, que se póde achar em qualquer parte e surgir a qualquer momento, compromettendo de qualquer sorte os interesses moraes, sociaes, politicos ou militares da Patria.

Cada brasileiro, cada amigo do Brasil, deve:

1) — Fiscalizar e vigiar todos os inimigos da nossa Patria.

a) — Esses inimigos são: — os allemães; os descendentes de allemães germanophilos; os brasileiros germanophilos; os subditos extrangeiros germanophilos;

b) — Essa vigilancia e fiscalização deve consistir na investigação prudente e secreta dos actos de sua vida privada e publica, de suas idéas e opiniões a respeito da causa nacional, da causa dos alliados e da causa germanica.

2) — Denunciar ás autoridades locaes ou centraes todo o cidadão que na via publica manifestar suas opiniões favoraveis á Allemanha e seus alliados e suas idéas de germanophilismo — evidentemente contra a dignidade de nossa nação em guerra.

3) — Fazer a boycottage de todos os productos allemães e casas de commercio allemãs.

4) — Fazer cada um a sua lista negra (blak list), em que irá inscrevendo os germanophilos brasileiros ou de qualquer nacionalidade para perseguil-os moralmente, socialmente, economicamente, impedindo a sua prosperidade e o seu prestigio no meio em que elle desenvolve a sua influencia — seja no commercio, na politica ou na religião — como represalia ao mais repugnante dos nossos inimigos hostis á nossa dignidade commum de christãos e de brasileiros.

5) — Alistar-se nas linhas de tiro para se preparar, calmamente, no exercicio da defesa militar e estar prompto para o grito extremo da Patria.

6) — Contribuir com a sua influencia pessoal, pela persuasão e pelo exemplo, para fazer desapparecer as dissenções dos partidos e se formar, com todos os brasileiros, o Partido Nacional.

7) — Suspeitar de todo o brasileiro ou alliado que desprezar o appello desta mensagem civica de defesa nacional.

NATIVIDADE

(Do correspondente, em 17)

Em homenagem á data da proclamação da Republica, ante-hontem, as repartições publicas hastearam o pavilhão nacional.

A's 17 horas, o povo acompanhado da corporação musical "Lyra Natividense", tendo á frente, o Directorio Politico, representante da Camara e outras autoridades percorreu as principaes ruas. Em uma das janellas do edificio da Camara, proferiu um longo discurso o sr. Victor dos Santos Cunha, discorrendo sobre a data e bem assim, sobre a attitude patriotica do nosso Brasil. Durante o trajecto tambem falaram, os srs. Virgilio de Andrade, tenente Alfredo Peixoto da Silva e João Efram, sendo erguidos calorosos vivas. Conduziu o pavilhão nacional, o sr. Antonio Pires de Moraes, vice-presidente da Camara.

O placamento da rua 15 de Novembro foi, na mesma occasião inaugurado.

—— Pela segunda vez foi levada á scena, no palco do Club Dramatico Natividense a peça "Os falsos amigos", drama em 3 actos.

Tomaram parte na representação, os amadores srs. professor Victor Santos Cunha, professor Adolpho Amador Roiz Prata, Alcides Prata, Oscar José Pereira, Benedicto Helladio de Sant'Anna, e a prendada senhorita Francisca de Moraes. O drama foi muito bem interpretado, merecendo os amadores francos applausos.

Após alguns minutos de intervallo, foi levada á scena com grande successo a espirituosa comedia em 1 acto "Será possivel?", da lavra do sr. professor Victor Santos Cunha. Tomaram parte na interpretação os srs. professor Victor Santos Cunha, Alcides Prata, João Sousa, Oscar José Pereira e Orlando Pereira. Diversas cançonetas napolitanas e trechos de algumas operas, cantadas pelo professor Victor Santos Cunha e acompanhadas pelo clarinetista, sr. João Sousa e pelo sr. Alcides Prata, deram remate ao programma. O espectaculo foi encerrado ás 14 horas, com uma bella apotheose commemorativa á data da proclamação da Republica. Abrilhantou a festa a corporação musical "Lyra Natividense".

SILVEIRAS

(Do correspondente, em 17)

Com o concurso de todas as escolas deste municipio, realizou-se aqui, ante-hontem, uma imponente festa commemorativa da gloriosa data da proclamação da Republica.

—— Sob a direcção e a convite do presidente da Camara, sr. coronel Eduardo Ferreira de Abreu, realizou-se nesta cidade uma reunião em que se tratou das preliminares para a fundação de uma linha de tiro nesta localidade. Sabemos que diversos cidadãos de todas as classes sociaes tratam de apresentar-se ao commandante do destacamento policial, afim de receber instrucção militar.

—— A expensas do sr. João de Castro, negociante nessa capital, a capella do nosso cemiterio está passando por uma completa e radical reforma.

—— Está enfermo o nosso vigario, revmo. padre Alves Monteiro.

—— Graças á criteriosa administração do novo prefeito, sr. Juvenal Rodrigues Soares, já se nota muita mudança, para melhor, no aspecto da nossa cidade.

—— A 10 de dezembro proximo, partirá daqui uma grande romaria ao Santuario da Apparecida, havendo sido contractado para tal fim um trem especial, que sahirá de Lavrinhas, estação que serve esta cidade.

—— Consta-nos que, no orçamento de 1918, a Camara Municipal incluirá uma verba para o ajardinamento do largo da Matriz.

PIRAPORA

(Do correspondente, em 16)

A data de 15 de novembro foi festejada com enthusiasmo no Seminario Metropolitano.

A's 6 horas, emquanto a philarmonica "Santa Cecilia", do Seminario, tocava o hymno patrio, na sacada era desfraldado o nosso pendão auri-verde. Em seguida, realizou-se uma passeata civica, na seguinte ordem: A' frente, ostentava-se o pendão nacional, rodeado de todas as bandeiras dos alliados; a seguir vinha a banda "Santa Cecilia"; após a qual, carregando uma bandeira brasileira ou alliada, marchavam, com garbo, todos os alumnos.

A's 13 horas, effectuou-se uma sessão commemorativa da grande data, sessão essa realizada pela enthusiastica plelade de jovens que compõem o "Gremio Literario S. Herman José", ouvindo-se por essa occasião bellissimos discursos patrioticos.

A's 16 horas, em frente ao Seminario, a philarmonica "Santa Cecilia" executou o Hymno Nacional belga, como para pôr um fecho digno de festa tão sympathica, e, em seguida, o Hymno Nacional.

—— Levaram a effeito os alumnos do Seminario uma significativa homenagem ao digno mestre da disciplina, revmo. conego Leopoldo, por occasião do seu onomastico, a 15 do fluente.

—— Ha dias, assignado pelos srs. Francisco Pedroso de Siqueira, Benedicto Cherubim da Silva e Juvenal Sant'Anna, foi distribuido um boletim convidando o povo para uma reunião, que se realizou hontem, ás 20 horas, no grande salão pegado ao "Hotel das Familias".

Ao ser hasteado o pendão auri-verde, os alumnos das escolas parochiaes entoaram o Hymno Nacional. O professor João Pedro Rodrigues, tomando a palavra, expoz aos presentes o fim da reunião, que é a fundação de um batalhão patriotico.

Em seguida, usou da palavra o sr. professor Manuel Fernandes Lacerda, que leu um bellissimo discurso.

Logo depois, procedeu-se á votação para escolha da commissão encarregada da fundação da sociedade, sendo eleitos: presidente, o sr. tenente-coronel Joaquim André de Oliveira Castro; thesoureiro, o sr. Laurentino da Silveira Bueno, e secretario o sr. professor João Pedro Rodrigues.

Agradecendo a sua escolha para presidente, o sr. tenente-coronel Joaquim André prometteu trabalhar muito pela prosperidade da sociedade.

Em nome da commissão promotora da reunião, falou novamente o sr. professor Manuel Fernandes.

A's 21 1|2 horas, encerrou-se a reunião, sendo levantados vivas ao Brasil e aos srs. presidentes da Republica e do Estado.

—— Esteve nesta localidade o sr. capitão Pedro Procopio, presidente da Camara Municipal de Parnahyba, S. s. veiu aqui encarregado pelo governo, afim de tratar da instrucção militar dos rapazes.

PERDÕES

(Do correspondente, em 18)

Foi distribuido aos alumnos da escola masculina local o seguinte escripto patriotico, da lavra do sr. professor Francisco Dumante:

"Ao Brasil — Amo-te e venero-te, ó Brasil, ó patria minha muito amada, ó terra maravilhosa e rica, pujante e formosa!

Amo-te e venero-te, ó Brasil, ó meu adorado torrão, berço sacrosanto de legendarios heróes, ninho de gloria e ninho de esplendor!

Adoro o teu céo purissimo, os meigos brilhos das tuas estrellas faiscantes, o magico fulgor do teu "Cruzeiro do Sul"!

Venero as tuas cachoeiras rumorosas, os teus rios borbulhantes e enormes, os teus regatos de aguas remansosas!

Amo a sempiterna verdor das tuas mattas infindas, amo as riquezas estupendas do teu solo exuberante, da tua natureza caprichosa e prodiga!

Venero-te, ó Brasil, desde as grandiosas e selvaticas bellezas do teu Amazonas bravio, até ás mansas e serenas campinas do teu Sul glorioso!

E's um seio de Abrahão, és um recanto de fadas, és um paraizo de encantos, ó meu bemdito e querido Brasil!

Amo o teu passado esplendoroso, espero no teu presente de luz e confio no teu futuro de gloria!

Amo-te e venero-te ardentemente, ó Brasil, e por ti darei todas as forças da minha fé, todo o poder do meu coração, a minha vida, as minhas mais caras esperanças e os meus mais doces ideaes!..."

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

(Do correspondente, em 16)

Excederam a toda expectativa os festejos commemorativos do 15 de novembro, nesta cidade. Brilhante, surprehendente, elles estiveram, affirmam os que ha muito tempo aqui residem nunca assistiram á espectaculo egual.

Sente-se que anima hoje os brasileiros, outr'ora tão indifferentes, tão impassiveis, um sopro bemfazejo de vida activa, um enthusiasmo, talvez nunca experimentado, pelas cousas da patria.

A's 8 horas da manhã reuniram-se ás crianças no grupo escolar, onde ouviram as prelecções de seus professores sobre a grande data e recitaram poesias e allocuções patrioticas. Após, formaram todos em duas fileiras em frente ao bello edificio em que funcciona aquelle estabelecimento, sendo, com um enthusiasmo indescriptivel, cantado o hymno nacional e a Marselheza.

Durante o dia ranchos de moças e grupos numerosos de rapazes e crianças deram uma nota alegre passeando pelas ruas e trazendo laços verde-amarello no braço. Pelas 6 horas, no largo S. Benedicto, formou o batalhão de atiradores, em numero de 95, todos uniformizados, sob o commando do sargento do destacamento local, o batalhão desfilou garboso pelas principaes ruas da cidade, sob chuvas de flores, atiradas por gentis senhoritas, e palmas da multidão, que se acotovellava por todos os cantos.

Não se póde descrever fielmente espectaculo tão grandioso!

Depois do desfile, o atirador, sr. Raymundo Vianna, falou do coreto do jardim, lançando as bases para a fundação, aqui, do comité da defesa nacional e da cruz vermelha. Falou ainda sobre o momentoso assumpto o atirador dr. Pedro Camarinha.

Sendo dada ordem para debandar, encheu-se literalmente as aléas do referido logradouro publico, onde as bandas musicaes Santa Cecilia e União dos Artistas executaram escolhidas musicas.

Nos intervallos, graciosas crianças do nosso grupo recitaram poesias enthusiasticas e cantaram hymnos patrioticos, tendo o alumno Victor Pellegrini feito um discurso que foi apreciadissimo.

Até muito tarde era consideravel o movimento nas ruas.

—— Não tendo vindo as roupas encommendadas, os escoteiros desta cidade não puderam, como tão ardentemente desejavam, tomar parte, uniformizados, na passeata realizada hontem.

—— A noticia, hontem divulgada, de que foi apresentado na Camara o projecto de lei elevando a prospera povoação de Bernardino de Campos a districto de paz deste municipio e comarca, encheu o povo de grande alegria. Em regosijo queimaram-se muitas duzias de foguetes.

—— Com uma casa á cunha, o cinema Santa Cruz deliciou hontem os seus "habitués" com a exhibição de dois preciosos films: "Dama das Camelias" e "O turbulento".

—— Deve regressar dessa capital, depois de amanhã, o sr. Francisco R. Costa, que ahi foi representar a juventude santacruzense no Congresso da Mocidade.

—— Sabe-se que dentro em breve irão varias pessoas daqui auxiliar a installação de uma linha de tiro em S. Pedro do Turvo.

—— Esteve adoentado, o sr. dr. Pedro de Sampaio Doria, advogado.

—— Quando se dirigiam para a fazenda Santa Candida, de propriedade do sr. Carlitos d'Affonceca, os distinctos medicos aqui residentes, drs. Alvaro Camara e Magalhães Viotti, foram victimas de um accidente, por se ter virado o troly que os conduzia. Aquelle soffreu uma luxação da espadua e este diversas excoriações. Os dois cavalheiros, que foram soccorridos pelo dr. Procopio Guimarães, de Ipaussú, têm sido visitadissimos.

—— Está na cidade o sr. dr. Raymundo A. Pacheco, medico em Avaré.

—— Passou por grandes reformas o antigo hotel Paulista.

—— Projectam-se grandes festas para o dia 19 de novembro.

FARTURA

(Do correspondente, em 15)

No salão nobre do grupo escolar, caprichosamente ornamentado, realizou-se, ás 11 horas, com a presença da "élite" farturense e de todos os professores e alumnos do estabelecimento, uma sessão commemorativa da proclamação da Republica. A festa foi abrilhantada pela corporação musical do sr. Salvador Ambrosio.

Executado o Hymno Nacional, no meio do maior enthusiasmo, usou da palavra o director, sr. prof. Odorico de Albuquerque, que dissertou brilhantemente sobre a data.

Seguiu-se um escolhido programma de hymnos, poesias e discursos, terminando a encantadora festinha pelo Hymno Nacional cantado em côro pelos alumnos, e por um discurso do prof. sr. Maximo Gurgel do Amaral.

Procedeu-se, em seguida, á sessão de installação da linha de tiro de Fartura, sobre a presidencia do sr. Messias de Góes Vieira, presidente da Camara, e secretariada pelo professor sr. Valeriano Orozimbo dos Santos.

O sr. José Leonel Ferreira, estimado chefe politico local, usando da palavra, falou sobre a grave situação do nosso paiz.

Orou, depois, o advogado sr. Velloso Junior, um dos mais enthusiastas propugnadores da fundação da sociedade, que leu um magnifico discurso civico.

Installada a instituição, procedeu-se á eleição do conselho director, que teve o seguinte resultado:

Presidente, José Leonel Ferreira; vice-presidente, Felisberto Antonio de Oliveira; secretario, prof. Valeriano Orozimbo dos Santos; director de tiro, Velloso Junior; thesoureiro, Ovidio Gurgel do Amaral; vogaes: Marcos Ribeiro, Abrahão Farath, prof. Odorico de Albuquerque, Antonio Rocha, Messias de Góes; commissão de contas: Marciliano Lourenço de Mello, Estanislau Alves, Arthur Andrade.

Os srs. José Leonel e Velloso Junior agradeceram a sua eleição e a dos companheiros.

Reina grande enthusiasmo entre os rapazes. Já se inscreveram em numero de 56 socios.

A typographia da "A Cidade de Fartura" distribuiu gratuitamente centenas de impressos da letra do Hymno Nacional.

NOVA AMERICA

(Do correspondente, em 17)

Falleceu neste districto, no dia 15 do corrente, a interessante menina Benedicta de Castilho Porto, filha do sr. Carlindo Nogueira Porto, abastado fazendeiro neste municipio.

Afim de assistir ao enterro, que se effectuou hontem, chegou de Itapolis o sr. major Hippolyto Nogueira Alves Porto, avô da fallecida e chefe politico deste districto.

—— Apesar de ter chovido abundantemente no dia 15 do corrente, houve uma passeata civica dos alumnos das escolas locaes.

—— A serviço de sua profissão, esteve nesta localidade o sr. Bernardino Pinheiro Torres, residente em Itapolis.

—— No dia 11 do corrente, o lar do sr. Vicente Plastina, negociante nesta praça, foi enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Apparecida Catharina Plastina.

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 17)

Realizou-se hoje, em presença das nossas autoridades e grande massa popular, uma reunião para fundação de uma linha de tiro, filiada ao tiro 23, de Franca.

Para esse fim, veiu de Franca o sr. capitão Fernando Garcia Porcira, que foi festivamente recebido.

—— Foi hoje remettido á directoria da Companhia Franceza de Electricidade um abaixo-assignado pedindo a installação da luz electrica nesta villa. Esperamos que seja tomado em consideração tão justo pedido.

—— Completaram annos em 15: a senhorita Maria do Rosario, filha do sr. Augusto Barros; capitão Thomaz Ramos Jordão, escrivão de paz; Umberto e Rosa, filhinhos do sr. Delfino Rodrigues, commerciante.

—— Festejaram seus anniversarios, em 13, a senhorita Sabina e, hoje, a senhorita Gentilina, ambas filhas do sr. Felippe Tôro, negociante aqui.

—— A Camara acaba de reconstruir o nosso coreto, que offerece um bello aspecto.

SARAPUHY

(Do correspondente, em 13)

No dia 10 deste mez, ás 10 horas, chegou aqui, a pé, vindo de Itapetininga, em transito para S. Paulo, uma turma de 52 rapazes, socios da Linha de Tiro n. 234, de Itapetininga, acompanhados do sargento instructor.

Estes distinctos moços hospedaram-se na residencia do coronel Julio Holtz, chefe politico.

A' noite, os socios da nossa Linha de Tiro promoveram nos seus collegas uma manifestação, tendo falado em nome dos manifestantes o sr. dr. Leonce A. Pinheiro da Silva e em nome dos manifestados, agradecendo, o sr. José Prestes de Albuquerque; no dia 11, ás 13 horas e meia, estes bravos moços proseguiram sua viagem.

Judex

30)

Grande romance cinematographico de ARTHUR BERNEDE

Creado e cinematographado por Louis Feuillade

(FILM GAUMONT)

(Este grande film, de propriedade da Companhia Cinematographica Brasileira, está sendo exhibido nos cinemas da capital e do interior do Estado.)

6.º EPISODIO

ESTREMECIMENTO DE MEDO... E DE AMOR

Depois ha cem mil francos para mim, e é justo que digamos, cem mil francos já é uma quantia respeitavel.

Fazendo saltar sobre seus joelhos o Joãozinho, que começava a lhe falar do burrinho e dos gansos do seu papá Julien, Cocantin dirigiu seus olhos, de novo, para o seu Napoleão.

Contrariamente á sua espectativa, o busto imperial parecia ainda não dar a esperada approvação.

— E' singular, dizia elle, o Mestre não tem o mesmo ar de amigo.

E' preciso pois que eu restitua essa criança á sua familia.

Mas eis que um novo estremecimento o agitou... Desta vez não era mais o estremecimento do medo, era o do amor...

A imagem de Diana acabava de lhe apparecer...

De novo elle ouvia essa voz que tão deliciosamente cantava em seus ouvidos.

Revia esse sorriso feiticeiro, esses olhares de fogo...

Respirava com delicia o perfume subtil e embriagador do qual ainda sorvia uma vaga reminiscencia... E ell-o transtornado, não sabendo mais com quem ficar: com Diana ou com Napoleão.

Para o imperador, oh! apresentava-se uma segunda Waterloo... pois Cocantin, suffocando em si a voz do remorso... Cocantin desanimado pela brilhante miragem que acabava de evocar... Cocantin, todo amor, como si pela primeira vez tivesse amado... cedeu fatalmente á paixão, e concluiu:

— Eu guardo o menino!

E para vencer os ultimos escrupulos que persistiam nelle, voltou-se pela terceira vez para o busto do seu idolo e mestre... promettendo solennemente:

— Senhor, eu garanto que o primeiro que ousar tocar em um de seus cabellos... muito bem! muito bem! terá noticias minhas.

Durante todo o resto do dia, Cocantin, pensando ter conciliado seu dever, seu amor e seus interesses, se occupou com Joãozinho, brincando com elle, dando-lhe toda a sorte de guloseimas e acabando assim a sua conquista.

Quando chegou a noite, elle proprio o foi deitar numa cama grande... emquanto que, vestido com um "robe-de-chambre", extendia-se perto da criança sobre duas cadeiras, adormecendo logo, elle tambem num somno de innocencia.

AS FAÇANHAS DO PEQUENO ALCAQUZ

Quando o pequeno Alcaquz, depois de ter corrido atraz do seu chapéo, viu que o automovel de Diana e Amaury, não fazia questão da sua companhia, com uma violenta e subita colera, elle exclamou:

— Zut! como elles crearam azas!

No mesmo instante deitou a correr, gritando, atraz do automovel...

Comprehendendo que não havia nenhuma probabilidade de ser attendido e ainda menos de alcançar o carro... elle tomou um partido muito sabio, depois de mostrar os punhos cerrados aos fugitivos que desappareciam numa nuvem de poeira, voltar directamente para a casa de Bontemps e lhes contar o que se acabava de passar.

Precisamente, o irmão de Judex acabava de chegar de automovel, trazendo para os Bontemps uma carta assignada por Valliéres e na qual este pedia para que lhe mandassem o Joãozinho afim de conduzil-o para perto de sua mãe.

Surpreso, admirado pela narração do pequeno Alcaquz, Rogerio, adivinhando tudo immediatamente, disse a Mariana e a seu pae, que inquietos falavam para que se fosse logo á policia:

— Abstenham de tomar qualquer providencia que possa indicar a essa gente que já estamos na sua pista. "Deixem-nos agir, o senhor Valliéres e eu... e si de facto essa Maria Verdier e esse senhor de la Rochefontaine levaram o Joãozinho, eu lhes garanto que nós não tardaremos em entregal-o á sua mãe.

— Que o bom Deus lhe escute, disse Mariana.

E como Rogerio se dirigisse para o seu auto, o pequeno Alcaquz, implorou:

— Senhor, leve-me comsigo para encontrarmos o meu amigo.

O irmão de Judex considerou por um instante o garoto... Depois decidiu:

— Si teus paes o consentem... seja!

— Não ha duvida, meu bom senhor, accedeu o papá Julien.

— Sobre tudo dê-nos depressa noticias, disse Mariana.

— Dentro de vinte e quatro horas teremos tudo resolvido disse Rogerio, que, depois de ter installado o pequeno Alcaquz no carro, sentou-se perto delle e ordenou ao chauffeur que o conduzisse para a elegante "garçonière" que possuia á rua do Cirque, bem perto dos Campos Elyseos.

Sem perder um só instante Rogerio se poz em campo... Procurou, antes de mais nada, encontrar a pista de Diana e de Amaury. Com um vivo desapontamento, soube que já ha alguns dias, nem um nem outro tinham apparecido em casa...

Como encontral-os?

Rogerio que, apesar de todos os seus esforços, não tinha descoberto nenhum indicio capaz de lhe indicar o rastro dos dois bandidos, perguntava a si mesmo com uma anciedade dolorosa o que poderia acontecer ao pobre Joãozinho... novo refem nas mãos dessa mulher, capaz dos mais abominaveis crimes.

Pois elle não duvidava um só instante que a aventureira não se servisse deste innocente como de um poderoso instrumento de chantagem, para se defender e, em caso de necessidade, para atacar.

Depois de uma noite de angustia e de insomnia, Rogerio, que se preparava para conduzir as suas diligencias da maneira mais séria, tomava o seu café em companhia do pequeno Alcaquz e se dispunha a lhe fazer contar de novo o rapto de seu pequeno camarada, quando um criado trouxe-lhe os jornaes...

Rogerio, distrahido, se poz a percorrel-os, e ia abandonal-os, quando sua attenção foi attrahida pelo seguinte annuncio em letras gordas:

JUDEX

Si desejais noticias do menino, dirigi-vos á "Agencia Celeritas", rua Milton, n. 135. Central 86-45.

— Desta vez, disse elle, já tenho alguma cousa...

E depois de ter observado o pequeno Alcaquz que de posse de um de seus cigarros já o tinha accendido e fumava-o com uma evidente satisfacção, murmurou:

— E' isto mesmo, sim, é isto... Tinha razão este pequeno em querer vir commigo...

Decididamente eu vejo que elle me vai ser multissimo util...

E pegando no apparelho telephonico, Rogerio pediu logo a communicação com a agencia.

— Allô... Allô... é o senhor?... sim, "Celeritas"... senhor Cocantin... muito bem...

Quem está falando é Judex... perfeitamente, Judex.

Uma exclamação de susto devia certamente ter vibrado no receptor, pois Rogerio teve um ligeiro sorriso de ironia. Depois continuou num tom que não occultava uma certa solennidade mysteriosa:

— "Allô... senhor Cocantin... Allô...

E' o senhor que está falando?... Sim... Pois bem. Judex estará em sua casa hoje ás quatro horas.

Com um chapéo de papel na cabeça, Cocantin preparava-se para brincar de cavallo com o Joãosinho, quando Diana e Amaury appareceram em seu escriptorio.

Um pouco confuso por ser surprehendido naquella attitude, Cocantin levou docemente o Joãosinho para o compartimento contiguo; depois, tomando um ar grave e austero, communicou aos seus temiveis clientes:

— Tenho a honra de lhes annunciar que recebi uma telephonada de Judex.

— Ah! ah! fizeram simultaneamente os dois socios. E o que lhe disse elle?

— Que estaria aqui ás quatro horas.

— Que diabo! disse Amaury, não temos nem um minuto a perder.

E tocando a campainha, chamou o continuo, mandando-o, num pulo, ao outro extremo de Paris.

— O que quer dizer isso? protestava Cocantin. Eu supponho que os senhores não tenham a intenção de organizar uma cilada em minha casa.

— Vejamos, meu caro amigo, acalmava-o perfidamente a aventureira, lembre-se do que eu já lhe disse.

— Não costumo me aconselhar sinão com minha consciencia.

— Vamos, Cocantin, não fale sobre quem está ausente, censurava Amaury. Agora, demais, já é muito tarde para recuar. Si não estiver comnosco, estará contra nós... Decida!...

— Elle está comnosco, esse caro Prospero, accommodava a antiga governante.

Desta vez, porém, Cocantin parecia ter-se encouraçado de virtude, e talvez Napoleão tivesse logrado sua revanche sobre a mulher, si nessa occasião não tivessem batido discretamente na porta do gabinete.

— E' elle! disseram a um tempo os dois cumplices, persuadidos de que Judex, vendo na porta esta extranha inscripção: "Entre sem bater", tivesse penetrado na ante-camara e, não encontrando ahi ninguem, se annunciasse elle proprio ao "detective".

— Entre! disse Cocantin com uma voz apagada, emquanto que, de um salto, Diana e Amaury, sacando cada um o seu revólver, puzeram-se de emboscada em cada lado da porta.

Desta vez, Cocantin, completamente aterrorizado, deixou-se abater sobre sua cadeira.

Lentamente, a porta se abriu, dando passagem a um homemzinho, com uma vara de altura, que servia como portador de um grande enveloppe seguro na mão.

Sem se inquietar com o grito de decepção e de raiva que soltaram os dois miseraveis, o pequeno Alcaquz, com um sorriso malicioso nos labios, perguntou:

— Senhor Cocantin? faça o favor, é o senhor?

— Sou eu... meu pequeno... balbuciou o "detective".

— Eis aqui uma carta para o senhor.

E o director da "Agencia Celeritas" leu com uma voz que a emoção tornava surda:

"Senhor Cocantin — Judex é desconfiado. Nada inda lhe provou que a criança procurada está de facto em seu poder. Que ella se mostre nas janellas de sua casa e que eu a veja: e alguns minutos depois irei negociar a sua libertação. — Judex."

Tomados de uma violenta colera, Diana e Amaury ameaçavam de se precipitar sobre o pequeno mensageiro que, apesar de tudo, os desafiava com a mais insolente bravura.

Sem duvida, no seu furor, elles iam bater-lhe, mas Cocantin, num appello a toda á sua energia, tinha segurado a criança e a defendia.

— Prohibo-lhes de que toquem nelle!

E antes que os seus dois clientes, desconcertados por esse excesso de audacia inesperada, tivessem tempo de protestar, Prospero, apoderando-se do pequeno Alcaquz, fazia-o desapparecer no quarto onde se achava o filho de Branca. Encorajado por esse primeiro golpe de força, elle voltou-se para Diana e Amaury e lançou-lhes a phrase classica, que apparece em todos os melodramas:

— A hora é grave!...

Depois, orgulhoso de si mesmo, e sustentando-se apoiado pela sombra do mestre, elle disse, enfiando a mão entre os botões de seu casaco todo abotoado, tomando uma attitude quasi napoleonica:

— Abaixo as armas, eu lhes peço.

E como Amaury e Diana, cada vez mais surprehendidos, depositassem raivosamente seus revólvers sobre o "bureau". Cocantin, que pouco a pouco sentia palpitar nelle um coração de heróe, posou com uma autoridade inquietante:

— E agora conversemos!

. . . .

Vendo o pequeno Alcaquz, Joãozinho deu um grito de alegria.

— Tu aqui! Tu!

— Sim, meu garoto!

E como o menino o abraçava quasi suffocando-o, o Alcaquz disse muito baixo:

— Basta, meu garoto, basta! A porta está fechada á chave... Mesmo por ahi...

E o pequeno Alcaquz, executando com uma intelligencia egual ao seu ardil as instrucções de Rogerio, explicava:

— Trata-se, antes de tudo, de sahires daqui, e sem demora... Sem isso, meu pobre engaiolado... não ha probabilidades... de tornares a vêr tão cedo a tua mamãe!

— E então? Quero ir-me embora já.

— Espera... Não vai a matar... calma.

(Continúa)

Indicações uteis

"Correio Paulistano"

Jornal de grande circulação

PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 8

Caixa postal, D — Endereço telegraphico, "Paulistano"

TELEPHONES:

Administração — Central, 8.
Redacção — Central, 1622

Agencias em todas as localidades de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná.

ASSIGNATURAS

De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . . . 24$000

Os assignantes da capital, pagando as suas assignaturas directamente na administração do jornal, gosam de um abatimento de 5$000.

— Aos funccionarios publicos, municipaes, estaduaes e federaes, de qualquer categoria, activos ou inactivos, residentes na capital é concedido um abatimento de 50 0|0 no preço da assignatura.

— Para os funccionarios residentes no interior do Estado custa apenas 15$000 a assignatura annual, com direito a receberem o jornal desde já.

Automoveis

Pontos de estacionamento com serviço telephonico

LARGOS: — Arouche, cent., 4210, G. S. Bento; Arouche, cid., 84, G. Guarany; João Mendes, cent., 2, G. Moderna; Misericordia, cent., 42 e 4110, G. Abreu; Paysandu', cid., 1893, G. Americana; Republica, cent., 19 e 2455, G. União; 2, G. Moderna; S. Bento, cent., 4468, G. S. Bento; 5113, G. Avenida.
THEATRO MUNICIPAL: — Cent., 824, G. Esmeralda; cent., 80, G. Paulista; cent., 24, G. Paulicéa; cent., 21, G. America; cent., 88, G. Benz; cent., 67, G. Bristol.
RUAS: — Alvares Penteado, cent., 2, G. Moderna; Libero Badaró, cent., 1908, G. Central; cent., 2008, G. Martini; Quintino Bocayuva, cent., 668, G. Benz; Quitanda, cent., 5714, G. Granbano.

Pontos de estacionamento sem serviço telephonico

Largos da Sé, Ouvidor, João Mendes, G. Osorio e Luz.

TABELLA KILOMERICA

Sahida, 2$000; cada 200 metros, rs. 200.

TABELLA HORARIO

Hora, 10$000 — 1|2 hora, 6$000.
Cada 15 minutos, 2$500.
Excursões e festejos carnavalescos sujeitos a previo accôrdo.

Bancos

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE NOVA YORK

Rio — S. Paulo

FILIAL DE S. PAULO — R. ALVARES PENTEADO, N. 15 — CAIXA N. 732

Capital realizado $25.000.000
Lucros sobresalentes e integraes $35.507.812
Activo bruto (em 15|1|17) $651.448.678

Depositos a prazo fixo e em conta de movimento, cartas de credito, saques e transferencias telegraphicas de fundos. Negociações e emprestimos sobre letras, cobranças de letras.

BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

FILIAL EM S. PAULO — RUA DE S. BENTO, N. 41

Matriz em Londres, 4 Moorgate Street

SUCCURSAES — Rio de Janeiro, Bahia, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé. Agentes nas principaes cidades da Europa, Estados Unidos da America do Norte, Brasil, Rio da Prata, Australia, Canadá, Nova Zelandia, Africa do Sul e Egypto.

Capital subscripto .... £b. 2.000.000
Capital realizado .... £b. 1.000.000
Fundo de reserva .... £b. 1.000.000

Emittem-se saques sobre as succursaes do Banco e seus correspondentes.

Compra e venda de fundos, recebimentos de dividendos, transferencias telegraphicas, emissão de cartas de credito.

Carroças, Empresas

De transporte e Mensageiros

Expresso Paulistano — Rua Direita 53 tel. cent. 2651.

Rapidos — R. 15 de Novembro, Galeria, comm. 18; tel. cent., 1960.

Companhia de Transporte — L. de S. Francisco; tel.

Estacionamento de carroças

LARGOS: — Arouche, Concordia, General Osorio, Lg. Memoria, Ouvidor, S. Francisco e Sete de Setembro.

RUAS: — Conceição, 11 de Agosto, Paula Souza e 25 de Março.

Agencias de vapores

Antunes dos Santos e Comp. — R. L. Badaró, 93-95 — Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille, France Amérique, Nippon Yusen Kaisha, Osaka Shosen Kaisha, Compagnie Sud-Atlantique.

Antonio Soares e Comp. — R. S. Bento, 56 — Vapores Correos Españoles.

Belli e Comp. — R. B. Vista, 45 — Companhia Nacional de Navegação Costeira.

F. H. Hamphshire e Co., Ltd. — Rua 15 de Novembro, 20 — Lamport Line.

Giordano e Comp. — L. do Thesouro — Chargeurs Reunis.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — R. Direita, 10 — Lloyd Real Italiano e Lloyd Real Sabaudo.

Sociedade Anonyma Martinelli — R. 15 de Novembro, 35 — Lloyd Real Hollandez.

Mala Real Ingleza e Companhia do Pacifico — R. S. Bento, (esquina da rua da Quitanda).

V. Lucci e Comp. — R. M. Deodoro, 4-A — Transatlantica Italiana.

Casas desalugadas

AVENIDA

Rua Saint Hilaire, 5.

BARRA FUNDA

Rua Lopes de Oliveia, 8-B — Villa.

BRAZ

Rua José Monteiro, 13.
Rua Bresser, 126.
Rua Silva Telles, 117.
Rua Maestro Cardim, 150.
Rua Visconde de Parnahyba, n. 501.

BOM RETIRO

Rua Julio Conceição, 1.

BELEMZINHO

Rua Belem, 96.

BELLA VISTA

Rua Itapeva, 65.
Rua Bella Cintra, 246 — 119.
Rua Genebra, 86.
Rua Abolição, 12.
Rua Santo Amaro, 98-A.
Rua 13 de Maio, 54.

CIDADE

Ladeira S. Francisco, 16.
Rua Assembléa, 28 (1 quarto).
Travessa da Sé, 8.
Rua José Bonifacio, 48.
Rua Barão de Itapetininga, 66.
Largo do Riachuelo, 24.
Rua Frederico de Alvarenga n. 14.

CAMBUCY

Rua Luiz Gama, 9.
Rua Loureiro da Cruz, 4.
Rua Independencia, 6.
Rua Mazzini, 40.
Rua Barão de Jaguara, 91.

CONSOLAÇÃO

Rua Frei Caneca, 101-A.

GLORIA

Villa Sarzeda, 18 — 39.
Rua Bonita, 9.
Rua da Gloria, 178.

LUZ

Rua João Theodoro, 123.
Avenida Tiradentes, 51.
Rua Alfredo Maia, 76 (Villa 4 e 16).

LAPA

Rua Alves Branco, 27.

MOO'CA

Rua Wandenkolk, 40.
Rua do Hippodromo, 189-A

PARY

Rua Madeira, 44.

SANT'ANNA

Rua Darzau, 2.

VILLA MARIANA

Rua dr. Netto de Araujo, 8.
Rua Pelotas, 61.
Rua Domingos de Moraes, 45.

Consulados

Austria-Hungria — Av. L. Antonio, 21.
America do Norte — R. S. Bento, 2.
Belgica — Praça A. Prado (Palacete Brícola).
Dinamarca — R. S. Bento, 61.
França — R. do Rosario, 3.
Guatemala — R. Albuquerque Lins, 5.
Hespanha — R. Direita, 2.
Hollanda — R. Boa Vista, 4, sobrado.
Inglaterra — R. 15 de Novembro, 26.
Italia — A. V. Rio Branco, 131.
Japão — Largo da Sé, 3.
Panamá — R. Libero Badaró, 40.
Paraguay — R. da Liberdade, 59.
Portugal — R. Liberdade, 98.
Suecia — R. Maranhão, 1.
Suissa — R. V. do Rio Branco, 43.
Turquia — R. S. Bento, 27.
Uruguay — R. Libero Badaró.

Empregados

Procuram-se:

-1-

AMA com muito leite, paga-se bem. Rua S. Vicente de Paulo, 14.

AMA forte e robusta, rua Manuel Nobrega, 2.

AMA, rua Direita, 53 — 1.o andar.

AMA moça, com leite de 5 ou 6 mezes, rua Lopes de Oliveira, 124.

AJUDANTE de cozinheiro, rua Santa Thereza, 20-A, pensão.

BORDADEIRA a machina, avenida Rangel Pestana, 97-A.

COZINHEIRA boa e asseada, rua 13 de Maio, 272.

COZINHEIRA, rua Abilio Soares, n. 2.

COZINHEIRA de meia edade, e que durma no aluguel, rua Visconde do Rio Branco, 24.

COZINHEIRA que durma no aluguel e que faça mais serviços, rua S. Vicente de Paulo, 6.

COZINHEIRA para casa de casal, rua Canuto do Val, 45.

COZINHEIRA asseada e que durma no aluguel, avenida Angelica, 244

COZINHEIRA que durma no aluguel, rua General Jardim, 89.

CRIADA japoneza, para serviço de ... avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

CRIADA para todo o serviço de casal, rua Rego Freitas, 74.

CRIADA para cozinha e mais serviços, rua Economizadora, 19.

CRIADA para serviços leves e uma menina pagem, rua Abilio Soares, 63.

CRIADA pratica e uma copeira boa, rua S. Vicente de Paulo, 3.

CRIADA para pequena familia, avenida Tiradentes, 25.

CRIADA, para todo o serviço, rua Barros, 35.

CRIADA para serviços de casa, avenida Angelica, 44.

CRIADA para cozinhar, lavar e passar, rua Baroneza de Itu', 62.

CRIADA para crianças e que saiba costurar um pouco, alameda Barão do Rio Branco, 22.

CRIADA para tratar de uma senhora só, rua Conceição, 53.

CRIADA japoneza, rua Condessa de S. Joaquim, 49.

CRIADA para arrumar quartos e mais serviços, rua Bresser, 260.

CRIADA para todo o serviço de um casal, rua Quintino Bocayuva, 14 — 2.o andar.

CRIADA de 50 annos e que durma em casa dos patrões, rua Araujo, 4.

CRIADO para servir um senhor doente, alameda Eduardo Prado, 24.

CRIADO para limpeza de casa e jardim, rua Guayanazes, 33.

CRIADO, rua General Jardim, 89.

COPEIRA perita, avenida Angelica, 104.

COPEIRA, praça da Republica, 60.

COPEIRO perito, para hotel, rua Mauá, 181.

CASAL para chacara, rua Quintino Bocayuva, 52.

COSTUREIRA pratica, rua Martinho Prado, 15.

EMPREGADA de 13 a 14 annos, para serviço domestico, rua Hippodromo, 101.

LAVADEIRA e passadeira de roupa, rua Barra Funda, 125.

LAVADEIRA que durma no aluguel, rua Marquez de Itu', 25.

MENINA de 13 annos, para pagem, rua S. Joaquim, 42.

MENINA portugueza, de 15 a 18 annos, para pagem, rua Cesario Motta, 11.

MENINA, de 13 a 14 annos, para pagem, rua Conselheiro Brotero, 18.

MENINO, de 12 a 15 annos, ordenado, 45$000, rua do Carmo, 23-A.

MENINO para casa de familia, rua Albuquerque Lins, 145-A.

MENINO, de 14 a 15 annos, rua Xavier de Toledo, 62.

MENINO para um bar, rua 15 de Novembro, 59.

MENINO para pharmacia, rua Consolação, 150-A.

MOCINHA para serviços de casa, rua Fernando Albuquerque, 19.

-2-

AMA sadia e com leite novo. Rua Carlos Sampaio, 81.

APPRENDIZES de costura. Alameda Nothmann, 45, sobrado.

BORDADEIRA para casa de familia. Alameda Nothmann, 45, sobrado.

COPEIRO japonez, que saiba encerar. Rua Marquez de Itu', 19.

COSTUREIRA muito habil. Rua Libero Badaró, 145, sobrado.

COZINHEIRA que faça mais serviços. Rua Carlos Gomes, 18.

COZINHEIRA e criada para servir. Alameda Barão de Piracicaba, 27.

COZINHEIRA e uma criada com muita pratica. Rua dos Guayanazes, 58.

COZINHEIRA habilitada, paga-se bem. Avenida Rangel Pesta, 77.

CRIADA para todo o serviço de um casal. Avenida Celso Garcia, 127.

CRIADA para casa de tratamento. Rua Haddock Lobo, 19.

CRIADA com pratica de todo o serviço. Rua Conselheiro Nebias, 54.

CRIADA que durma no aluguel. Rua Piauhy, 63.

CRIADA para todo o serviço de familia. Avenida Angelica, 199

CRIADA branca, para pequena familia. Rua das Palmeiras, 27.

CRIADA branca. Alameda Glette, 45-A

EMPREGADO para cortume e com muita pratica. Cortume Santa Bertha.

EMPREGADO para servente de casa de saude. Instituto Paulista.

MENINO para entregar encommendas. Rua de S. João, 178.

LAVADEIRA e engommadeira. Rua Conselheiro Brotero, 186.

PAGEM de 10 a 15 annos. Rua Direita, 2, com o porteiro.

PADEIRO. Rua do Triumpho, 1. Casa Sammartino.

PAGEM que traga referencias. Rua Haddock Lobo, 19.

-2-

AMA portugueza, com leite de 4 mezes. Rua Rodrigo Santos, 52.

AMA com leite de 3 mezes. Avenida Canteira, 87.

COSTUREIRA para casa de familia. Rua Alvado de Carvalho, 32.

CASAL sem filhos. Rua Brigadeiro Galvão, 189.

COZINHEIRA. Villa Sarzedas, 55.

COZINHEIRA para forno e fogão. Rua Capitão Matarazzo, 58.

COZINHEIRA para casa de familia. Rua Thomaz Gonzaga, 2.

LAVADEIRA e engommadeira, Villa Conde de Sarzedas, 55.

MOÇA para lavadeira. Rua Consolação, 200.

MOCINHAS para arrumadeira e copeira. Rua Conselheiro Nebias, 80.

RAPAZ para casa de commercio. Rua Santa Iphigenia, 56.

SENHORA para tratar de crianças. Palacio Theatro, com o sr. José.

SENHORA para qualquer serviço, Rua General Ozorio, 115.

Offerecem-se:

-1-

AMA sem filhos, rua Bresser, 12.

COZINHEIRA de forno e fogão, alameda dos Andradas, 124 — Casa n. 2.

COZINHEIRA nacional, ordenado, 50$000; rua do Arouche, 34.

COZINHEIRA de forno e fogão, rua Appa, 4-A.

COZINHEIRA nacional, dormindo fóra, á rua Bella Cintra, 95.

COZINHEIRA extrangeira de meia edade, rua dos Protestantes, 11.

CASAL portuguez com um filho de 4 annos, rua Victor Ayrosa, 8.

COZINHEIRA de forno e fogão, rua João Passalacqua, 25.

CASAL portuguez, com filho de anno e meio, rua Asdrubal do Nascimento, 27.

CASAL para chacara, rua Fortaleza, 40.

CRIADA portugueza para qualquer serviço, rua Asdrubal do Nascimento, 16.

COSTUREIRA para roupas brancas, rua Santa Iphigenia, 115.

ENCERADOR e lavador de vidros, largo Brigadeiro Galvão, rua Carvalho, 24.

EMPREGADA para arrumadeira ou copeira, alameda Barão de Limeira, 17.

JARDINEIRO com muita pratica, rua Palmeiras, 173.

LAVADEIRA para lavar e passar, rua General Osorio, 147.

MOÇA japoneza, para criada, rua Augusta, 375.

MOÇA branca para criada, rua Rodrigo dos Santos, 30.

LAVADEIRA ou cozinheira, á rua Vergueiro, 204 (Villa Mariana).

MOÇAS portuguezas para arrumadeiras, rua Barão de Ladario, 115.

MOÇA para copeira e arrumadeira, travessa Assembléa, villa Gaspar 22.

MOÇA portugueza para cozinhar, rua Bresser, 536.

MOÇO japonez para criado, rua Ruy Barbosa, 3.

SENHORA para attender balcão de negocio ou bar, á rua Xavier, 23

Estradas de ferro

Sahidas da Estação da Luz para as seguintes:

SANTOS: 6 — 8 — 10 — 14.30 — 16.15 — 17.50. Passagens: 1.a, 6$500; 2.o, 3$200.
JUNDIAHY — 5.17 — 7.5 — 9.35 — 11.50 — 10.5 — 16.30 — 19.3.
RIBEIRÃO PRETO — 5.17 — 7.5.
CAMPINAS: 5.17 — 7 — 9.35 — 11.50 — 16.5 — 19. Passagens: 1.a, 9$100; 2.o, 4$800.
PIRACICABA — 6 — 7.5 — 15.5.
S. CARLOS — 7.5 — 9.35 — 11.50 — 16.5.
CAXAMBU' — 7.
POÇOS DE CALDAS — 7.5.
RIO DE JANEIRO: 7 — 19.30 — 21.5. Passagens: 1.a, 40$100; 2.a, 27$500; leitos: 1.o nocturno em cima, 12$000; em baixo, 15$000; 2.o nocturno, 30$000; poltrona, 5$000.

Chegadas á Estação da Luz, procedente dos seguintes

SANTOS — 8.3 — 10.10 — 12.5 — 15.48 — 16.16 — 18.23 — 18.56 — 20.10.
JUNDIAHY — 7.39 — 9.12 — 12.57 — 15.25 — 17.7 — 19.3 — 20.25.
RIBEIRÃO PRETO — 9.12 — 17.7 — 19.3
CAMPINAS — 7.30 — 9.12 — 12.57 — 15.25 — 17.7 — 19.3 — 20.25.
PIRACICABA — 12.57 — 19.28.
S. CARLOS — 9.12 — 12.57 — 17.7 — 19.3 — 20.25.
CAXAMBU': 6.45 — 18.16.
POÇOS DE CALDAS: 17.7.
RAMAL ITUANA ATE' PIRAJU' — 6 — 19.16.
RIO DE JANEIRO — 6.45 — 8.50 — 18.10

Sahidas da Estação Sorocabana para as seguintes:

Todos os Ramaes

6 — para Mayrinck (sub.) 8.34.
Ramal Ituano, até Piraju' 3.5.
Para Sorocaba, ás terças, quintas e domingos 3.40.
Para Bauru', 7.16, ás segundas, quartas, sextas e domingos, até Sorocaba: ás terças, quintas e sabbados, até Salto Grande.
Para Coritiba e Porto Alegre 7.16, ás segundas, quartas e sabbados.

Chegadas á Estação Sorocabana — Procedentes das seguintes:

Todos os Ramaes — 6.41.
Piracicaba — 7.28.
A's quartas, sextas e domingos de Coritiba — 10.25 — A's segundas, terças, quintas e sabbados de Sorocaba.
A's terças, quartas, sextas e domingos de Bauru'; ás segundas, quintas e sabbados de Salto Grande e Rio Grande do Sul — 7.30

Hoteis e Pensões

Pensão Allemã — R. José Bonifacio, 25, tel. cent. 2959.

Pensão Forter — R. Brigadeiro Tobias, 23, tel. cid. 1933.

Pensão Mathias — R. da Conceição, 4, tel. cent. 2374.

Pensão Monteiro — R. da Liberdade, 48, tel. cent. 4852.

Rôtisserie Sportsmann: — R. S. Bento, 16, tel. cent. 2705. Diaria, 15$000.

Do Oeste: — Matriz, R. B. Vista, 72, tel. cent., 1232; Filial, rua B. Vista, 53, tel. cent. 2782; Succ., L. S. Bento, 1, tel. cent. 2474. Diaria, 10$000 a 11$000.

Bella Vista: — R. B. Vista, 34, tel. cent. 340. Diaria, 8$000.

Grande Hotel: — R. S. Bento, 49, tel. cent. 341. Diaria, 10$000.

Grande Hotel Suisso: — Largo do Paysandu' 38, tel. cent. 1721. Diaria, de 10$000 a 15$000.

Hotel Rebecchino: — R. Mauá, 125-A, tel. cid. 1983. Diaria, 7$000.

Repartições publicas

Palacio do Governo, Secretarias do Estado, Policia Central e Correio Geral: — Largo do Palacio.
Delegacia Fiscal — R. Alvares Penteado, 22.
Prefeitura Municipal — R. Libero Badaró, 98.
Repartição de Aguas e Exgottos — R. da Conceição, 117.
Recebedoria de Rendas — R. Marechal Floriano, 2.
Serviço Sanitario — R. Ypiranga, 24-B.
1.a Collectoria Federal — R. da Conceição, 5.
2.a Collectoria Federal — Av. Rangel Pestana.

Serviço Postal

TABELLA para franqueamento de correspondencia

	Para o interior	Para o exterior	
Cartas ordinarias	$100	$200	Por 15 grs. ou fracção de 15 grs.
Bilhetes postaes simples	$050	$100	Cada um
Bilhetes postaes duplos	$100	$200	Cada um
Bilhetes postaes particul.	$050	$100	Cada um (sellado préviamente)
Cartas bilhetes	$100	$200	Cada uma
Impressos	$020	$050	Por 50 grs. ou fracção de 50 grs.
Jornaes e revistas	$010	—	Por 100 grs. ou fracção de 100 grs.
Jornaes e revistas	—	$050	Por 50 grs. ou fracção de 50 grs.
Manuscriptos	$100	—	Por 50 grs. ou fracção de 50 grs.
Manuscriptos	—	$200	Os primeiros 50 grs. e 80 réis para 50 grs. ou fracção excedente

Registo com valor (maximo 500$000)

Até 10$000	$200
De 10$ a 15$000	$300
De 15$ a 20$000	$400
De 20$ a 25$000	$500

Acima mais $100 por 5$000.

Vales

Até 25$	$300
Até 50$	$600
Até 100$	1$000
Até 150$	1$500
Até 200$	2$000
Até 300$	2$500
Até 400$	3$000
Até 500$	3$500
Até 600$	4$000
Até 700$	4$500
Até 800$	5$000
Até 900$	5$500
Até 1:000$	6$000

Cheques

De 1$ a 5$000	$100
De 5$ a 10$000	$200
De 10$ a 20$000	$300

Amostras

Para o interior — 100 réis por 50 grammas.
Para o exterior — 120 réis para os primeiros 50 grs. e 80 réis para 50 grs. excedentes.
Para maximo, 350 grammas e registo facultativo.

Premios de registo

Para o interior . . . 200 réis
Para o exterior . . . 300 réis

Aviso de recepção

Para o interior . . . 100 réis
Para o exterior . . . 150 réis

Expressos

A entrega immediata, além das taxas a que estiverem sujeitos, pagará mais a de 500 réis até 2$, conforme a distancia a percorrer, e 500 réis pela resposta, quando essa tiver logar pelo mesmo portador.

TARIFA por palavra para o serviço do interior

ESTADO	V. Western de S. Paulo	Tel. Nacional de S. Paulo
Pará	1$000	$300
Maranhão	1$000	$300
Piauhy	$950	$300
Ceará	$950	$300
R. G. do Norte	$950	$300
Parahyba	$750	$300
Pernambuco	$750	$300
Alagôas	$750	$300
Sergipe	$500	$300
Bahia	$500	$300
Espirito Santo	$500	$200
Minas Geraes	$500	$200
Rio de Janeiro	$200	$200
Goyaz	$500	$200
Matto Grosso	$500	$200
Paraná	$600	$200
Santa Catharina	$300	$200
Rio Grande do Sul	$500	$300
Manaus	$$800	1$200
S. Paulo	$100	$100

Imposto do sello

Pagarão o sello fixo de 300 réis todas as vias de recibo e as facturas ou notas de mercadorias vendidas a dinheiro, e todos os recibos, vales, bilhetes ou qualquer outro documento com os caracteristicos de recibo, de valor parcial, de clubs ou sociedades para a venda de mercadorias a prestações, "patenteados" ou privilegiados ou não pelo governo.

As procurações, 2$000.

Estão sujeitos ao sello federal — Letras de cambio — Notas promissoras — Cartas de fiança — Contractos particulares e commerciaes — Pagamentos por ordem de terceiros e Facturas commerciaes aceitas pelo importador, e pagam:

Até o valor de . .	200$	$400
De mais de 200$ até	400$	$800
De mais de 400$ até	600$	1$200
De mais de 600$ até	800$	1$600
De mais de 800$ até	1:000$	2$000

E assim por deante, cobrando sempre 2$000 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

Quanto ás acções ao portador — $150 para cada 100$ ou fracção, e quanto ás debentures — $030 para cada 100$ ou fracção, pagos sempre por verba, nos termos do art. 39 do decreto n. 3.564.

Telegrapho Nacional

(Via Uruguayana)

Argentina	$560
Bolivia	$720
Paraguay	$720
Uruguay	$720

Expediente do Correio Paulistano

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1917 . . 7$500

E' nosso agente no Estado da Parahyba, o sr. Francisco Feliciano. — Caixa postal, 39.

COMMERCIO E INDUSTRIA

NOTICIAS COMMERCIAES

JUROS E DIVIDENDOS

Estão distribuindo dividendos aos seus accionistas as seguintes companhias:

Empresa de Electricidade de Araraquara, o 14.o dividendo, á razão de 8$000 por acção, á rua Floriano Peixoto, n. 6, correspondente ao 1.o semestre p. passado.

Companhia Antarctica Paulista, o dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao primeiro semestre deste anno, em seu escriptorio central.

Companhia Fiação e Tecidos S. Carlos, o dividendo correspondente ao 1.o semestre do corrente anno, á razão de 5 0|0 ou 10$000 por acção, á rua do Carmo, n. 11, 2.o andar.

Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, em seu escriptorio, rua Thabor, n. 151 (Ipiranga), o 5.o dividendo, á razão de 20$000 por acção, correspondente ao 1.o semestre proximo passado.

— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando debentures sorteadas as seguintes companhias:

Companhia Cinematographica Brasileira, coupon n. 9 e debentures sorteadas, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Comm. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Companhia Vidraria Santa Marina, coupon n. 16, em seu escriptorio, em Agua Branca, das 13 ás 16 horas com deducção do imposto federal.

Sociedade Anonyma Fabrica Japy os juros de suas debentures, á rua de S. Bento, n. 14, das 12 ás 14 horas.

Empresa de Agua e Luz de Mogy-mirim, os juros de suas debentures com o desconto do imposto de rendas, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sala 3, das 12 ás 14 horas.

Companhia Paulista de Força e Luz, coupon n. 9 e debentures sorteadas, á rua da Boa Vista, 44, das 13 ás 15 horas, com o desconto do imposto federal.

Companhia Calçado Rocha, coupon n. 15, por intermedio do London and River Plate Bank com o desconto do imposto de rendas.

Mocóca, coupon n. 15, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, 61, sobrado, sala 3, das 13 ás 16 horas.

Apolice da Camara de Bauru', 2.o coupon, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Piracicaba, os respectivos coupons, em sua thesouraria, das 13 ás 16 horas.

Sertãosinho, os respectivos coupons, n. 20, por intermedio do escriptorio do sr. A. Diederichsen, á rua José Bonifacio, 45.

S. José do Rio Pardo, o 11.o coupon, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Lorena, coupon n. 12, e letras sorteadas, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Cajuru', coupon n. 10, e letras sorteadas, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas, e nos sabbados, das 11 ás 13 horas.

S. Pedro, coupon n. 12, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

TROCA DE TITULOS

A Camara Municipal de Jardinopolis, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, das 12 ás 14 horas.

Casa Carvalho Filho
Rua Direta, 22 - Tel., 2124 Central

Tintas, crystaes, porcellanas e artigos de phantasia.

Movimento maritimo

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Portos do Norte, "Aymoré" . . 20
Portos do Sul, "Ruy Barbosa" 20
Portos do Norte, "S. Paulo" . 21
Nova York e escalas, "Vestris" 21
Bordéos e escalas, "Samara" . 22
Portos do Norte, "Brasil" . . 24
Portos do Sul, "Sirio" . . . 25
Portos do Sul, "Laguna" . . . 27
Inglaterra e escalas, "Darro" . 30

Dezembro:

Vigo e escalas, "Leon XIII" . 1
Portos do Norte, "Curvello" . . 1
Rio da Prata, "Darro" 14

Vapores a sahir

Aracaju' e esc. "Itaipava" (8 horas) 20
Montevidéo e esc. "Florianopolis" (10 horas) 20
Guaratatuba e esc. "Oyapock" (7 horas) 20
Bahia e esc. "Atlantico" (16 horas) 20
Pará e esc. (Poconé" (14 horas) 21
Recife e esc. "Itau'ba" (10 horas) 21
Rio da Prata, "Vestris" . . . 21
Ponta da Areia e esc., "Aymoré" 21
Portos do Sul, "Itapema" (12 horas) 22
Rio da Prata, "Minas Geraes" (14 horas) 23
Rio da Prata, "Samara" . . . 23
Portos do Norte, "Manáos", (10 horas) 23
Penedo e esc., "Javary" (16 horas) 24
Laguna e esc., "Mayrink" (6 horas) 25

Lyeto-Soro Silva Araujo
SYPHILIS 1.o e 2.o PERIODO
Contra as mais graves manifestações
Formula usada pelos professores Gaucher (Paris) · Fernando Terar (Rio)
Base: HYDRARGIRIUM-BENZOICUM
Tratamento sem dor por meio de injecções hypodermicas

Companhia Paulista de Lanificio Fabrica Kowarick, o 11.o coupon de juros de suas debentures, á rua Alvares Penteado, n. 13, sobrado, das 12 ás 14 horas.

Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho, o 11.o coupon e resgate de debentures sorteadas, á rua de Santa Iphigenia, n. 89-A, das 10 ás 13 horas.

Estabelecimento Fabril "Pinotti Gamba", debentures sorteadas e respectivos coupons, n. 12, por intermedio do escriptorio do corretor official sr. Henrique Misael, á rua Alvares Penteado, n. 45.

Sociedade Anonyma Central Electrica de Rio Claro, coupon n. 11, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira, das 12 ás 14 horas, com deducção do imposto de rendas.

— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando suas letras sorteadas as seguintes Camaras Municipaes:

Araraquara, coupon n. 12 e letras sorteadas, pelo escriptorio da Sociedade Anon. Com. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Uberaba, 10.o coupon, e letras sorteadas, por intermedio do escriptorio da Soc. Anon. Com. e Bancaria Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Limeira, coupon n. 13, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

S. João da Boa Vista, coupon n. 12 e letras sorteadas, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

Itapetininga, coupon n. 9, por intermedio da Soc. A. Com. e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

GIANDUIA FALCHI

SEM RIVAL

Chocolate deliciosissimo, suave, extraordinariamente fino. Nenhum outro alcançou até hoje tão rapida, geral e absoluta acceitação em todo o Brasil.

CEREAES

Brazilian Warrant Company, Limited.

Recebe cereaes em consignação sobre cuja mercadoria faz adeantamentos de dinheiro.

CAIXA POSTAL, 914 — S. PAULO

Brazilian Warrant Company Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços correntes em S. Paulo, em 17 de novembro de 1917:

Arroz beneficiado, agulha especial, 60 kilos, 28$500 a 29$500.
Arroz beneficiado, agulha de 1.a, 60 kilos, 27$500 a 28$500.
Arroz beneficiado, agulha de 2.o, 60 kilos, 24$500 a 25$500.
Arroz beneficiado, cattete especial, 60 kilos, 25$500 a 26$500.
Arroz beneficiado, cattete, especial, 60 kilos, 24$500 a 25$500.
Arroz beneficiado, cattete de 2.a, 60 kilos, 20$500 a 21$500.
Arroz beneficiado, quirêra, claro limpo, 60 kilos, 16$500 a 17$500.
Arroz beneficiado, quirêra, com alguma casca, 60 kilos, 14$500 a 15$500.
Arroz em casca, agulha bom, 60 kilos, 15$500 a 16$500.
Arroz em casca, cattete bom, 60 kilos 14$500 a 15$500.
Algodão em caroço, 15 kilos, 11$000 a 12$.
Algodão em rama, 15 kilos, 42$ a 41$000.
Amendoim, 25 kilos, 9$ a 10$.
Assucar mascavo, 60 kilos, 25$.
Assucar redondo, 60 kilos, 33$.
Assucar crystal, 60 kilos, 46$.
Assucar moido, 60 kilos, 46$000.
Assucar refinado, 60 kilos, 48$ a 49$000.
Batatas novas, boas, 60 kilos, 18$000 a 19$000.
Batatas velhas, boas, 60 kilos, 16$ a 17$.
Batatas brotadas, boas, 60 kilos, 16$000 a 17$000.
Banha de 1.a, caixa 94$000 a 95$000.
Borracha Mangabeira, boa, 15 kilos, 45$ a 55$000.
Borracha Mangabeira, ordinaria, 15 kilos 35$ a 45$.
Café miudo, bom, 15 kilos, 5$500 a 6$000.
Café miudo, ordinario, 15 kilos, 5$000 a 5$500.
Café escolha, bom, 15 kilos, 5$000 a 5$500.
Café escolha, ordinario, 15 kilos, 3$000 a 4$000.
Farelo de arroz, 40 kilos, 2$000.
Farelinho de arroz, 33 kilos, 2$200.
Farinha de mandioca, boa, 50 kilos, 16$000.
Feijão mulatinho, novo, claro, bom, 60 kilos, 24$500 a 25$000.
Feijão mulatinho, novo barreado, bom, 60 kilos, 23$000 a 24$000.
Feijão mulatinho, novo, regular, 60 kilos, 22$000.
Feijão mulatinho, velho, bom, 60 kilos, 17$000.
Feijão mulatinho, velho, regular, 60 kilos, 13$000.
Feijão bichado, para vacca, 60 kilos, 6$000 a 7$000.
Feijão branco, claro, bom, 60 kilos, 31$000 a 32$000.
Feijão branco, barreado, bom, 60 kilos, 30$000 a 31$000.
Feijão preto, 60 kilos, 17$000 a 18$000.
Feijão manteiga, novo, 60 kilos, 30$000 a 31$000.
Milho amarellinho, novo, bom, 60 kilos, 6$000 a 6$200.
Milho amarellão, novo, bom, 60 kilos, 5$500 a 6$000.
Milho branco, crystal, novo, bom, 60 kilos, 6$000 a 6$200.
Milho branco, novo, bom, 60 kilos, 5$800 a 6$000.
Milho cattete, novo, bom, 60 kilos, 6$000 a 6$200.
Milho cattete, velho, bichado, 60 kilos, 5$500.
Mamona, 1 kilo, $620 a $640.

MAPPIN STORES



NOVO SORTIMENTO DE
TAPETES para BANHO e TOALHAS
FELPUDAS para ROSTO e BANHO

TAPETES (como gravura)
Em tecido grosso felpudo, em cores diversas com desenhos discretos
TAMANHO 1.00 x 55. . . . CADA 12$500
1.10 x 65. . . . " 16$000

TOALHAS PARA ROSTO
Artigo inglez de felpudo superior
DUZIA 28$000 39$000 e 75$000

IDEM PARA BANHO

TAMANHO		PREÇO
85 x 1.30 m.	CADA	7$500
90 x 1.60 m.	"	10$000
150 x 2.00 m.	"	16$000
150 x 2.00 m.	"	25$000

Artigos inglezes de qualidadede confiança

MAPPIN STORES - S. PAULO

Papelaria Pocai

A MAIS BARATEIRA

Papel em caixas, desde . . . $700
Blocos para cartas, desde . . $300
Canetas, tinteiros, livros (commerciaes, etc.). Officinas graphicas com machinismos os mais aperfeiçoados. Seriedade, perfeição e barateza. Rua Anchieta, n. 1, ao lado do Correio Geral.

INDICADOR

Medicos

DR. AMARANTE CRUZ — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. Telephone, n. 100. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 83 — S. Paulo.

DR. REZENDE PUECH — Da Santa Casa de S. Paulo — Consultorio — Rua S. Bento, n. 41, das 3 ás 4 horas. — Tel.: 38-20 — Residencia, aven. Angelica, n. 131 — Tel.: cidade, 29-82.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, n. 16 (1 ás 4). Telephone, 44-07 — Residencia: Rua Palmeiras, n. 76. — Tel.: 700.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações — Consultorio: Rua Libero Badaró, 142 — Telephone, 5012 — Central, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone 912.

DR. SAUL DE AVILEZ — Molestias internas e syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, n. 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhagias. — Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de clinica cirurgica da Faculdade do Estado. De 9 ás 12, no Instituto Paulista, de 1 ás 4 horas, no consultorio, á rua Alvares Penteado n. 35. — Telephone, 15-61. Residencia rua Rego Freitas, n. 63. — Telephone, 15-73.

DR. FERREIRA LOPES — Medico operador — Rua José Bonifacio, 28 (sobrado) — De 14 ás 16 horas — Teleph. 4415 — Res.: rua General Osorio, 110 — Teleph. 7378.

DR. CELESTINO BOURROUL — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 41-67 — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A. Telephones 20-22 e 24-71.

DR. W. GORDON SPEERS — (M. R. C. S., L. C. P. London) — Medico e operador — Residencia, alameda Barão do Rio Branco, n. 1. — Telephone, 461 — Consultorio, rua de S. Bento, n. 63 (sobrado), das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 10-23.

DR. GUILHERME ELLIS — Medico operador — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: Rua Sete de Abril, 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 47-41.

DR. O. C. GORDINHO — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra. — Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 14. — Telephone, 30-72. Residencia, praça da Republica, n. 34. — Telephone, 14-28. Consultas, das 13 ás 18 horas.

DR. RODRIGUES GUIAO — Clinica medico-cirurgica, especialmente de partos, molestias de senhoras e crianças. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 14 (Palacete Jordão), primeiro andar, sala n. 11. — Consultas, das 13 ás 15 horas. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba, n. 159. — Telephone, 28-26.

DR. LAURISTON JOB LANE — Cirurgia e gynecologia — Residencia, rua da Consolação, n. 264, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio, rua S. Bento, n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 42.

DR. L. P. BARRETTO — Especialista: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, n. 4. — Telephone, 18-27.

DR. NUNES CINTRA — Residencia, avenida Lacerda Franco, 3 — Telephone, 16-19. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 74 (sobrado). — Telephone, 50, Cambucy. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

DR. ARNALDO PEDROSO — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias — Residencia, rua da Liberdade, n. 101 — Telephone, 23-52 — Consultorio, rua José Bonifacio, n. 40 — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. — Telephone, n. 60 — Caixa Postal, n. 12.

DR. FRANCISCO LYRA — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias de senhoras. Partos. — Consultorio, rua de S. Bento, n. 36, sobrado, Sala 11, de 1 ás 12 da tarde. — Telephone, 53-52. — Residencia, alameda Nothmann, n. 166-D.

DR. THEODORO BAYMA — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Telephone, 472. — Rua de S. Bento, n. 61, 1.o andar. Das 8 e 1|2 horas em deante. Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. Exames histopathologicos e de escarros, fezes, urinas, pus, sangue, etc. — Residencia, rua General Jardim, n. 78. — Telephone, 24-67.

DR. ALVES DE LIMA, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa e professor da Faculdade. — Especialidade: molestias das senhoras, vias urinarias e partos — Consult., de 13-16, rua S. Bento, 34; tel. 3.451, Central; resid. rua S. Luiz, 10, tel. 1.056, Cidade.

DR. TH. DE ALVARENGA — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas das 14 ás 15 horas, na rua Libero Badaró, n. 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e telephone, 61-25, com entrada pela rua de S. Bento, n. 33. — Residencia, rua Dr. Homem de Mello, n. 74 — Perdizes — Telephone, 55-79.

Extraordinario e importante sorteio da
Loteria Federal
NATAL - 1917 - NATAL
1.000:000$000
MIL CONTOS DE RE'IS
Extracção em 22 de dezembro
Inteiro, 60$ - Meio, 30$ - Fracção 1$
Não se esqueçam que a SORTE sempre favoreceu o popular VALE QUEM TEM
CAIXA, 167 - R. DIREITA, 4

Garganta, nariz e ouvidos

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, oculista da Polyclinica, professor de oto-rhino-laryngologia na Universidade de S. Paulo. — Resid.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 16, rua 15 de Novembro. — De 1 ás 4.

DR. SCHMIDT SARMENTO — Especialista em molestias de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente da clinica dos professores Chiari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna — Consultorio e residencia, rua Libero Badaró, 171, de 1 ás 5 — Telephone 77 — S' attende á especialidade.

Oculistas

DR. PEREIRA GOMES — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio, rua Libero Badaró, n. 119. — Telephone, 19-31. — Residencia, rua D. Veridiana, n. 71.

DRS. PROF. ALBERTO BENEDETTI e ANNIBALE FENOALTEA — Clinica oculistica. — Rua Dr. Falcão, n. 12 — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone, 23-11.

Dentistas

DR. FERNANDO WORMS — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. Gabinete e residencia, rua Major Sertorio, n. 87. — Telephone, 27-02.

DR. S. ABATANGY — Dentista formado nos Estados Unidos — Chefe das Clinicas Dentarias Escolares. — Rua Quintino Bocayuva, 4 — Telephone, 1767 — Central.

ALVARO CASTELLO - Dentista, e DR. WALDEMAR DE CASTELLO - Medico, dentista e operador - Rua da Boa Vista, n. 11 - 1.o andar - Telephone, 3428.

Clinica Cirurgica Dentaria de S. Sousa Ramos - Telephone, 2715 - Rua Libero Badaró, 66 - 1.o andar.

Analyses

PROF. DR. JESUINO MACIEL — Ex-assistente do antigo Instituto Pasteur de S. Paulo. Exames completos de urinas, escarros, fezes, sangue, pu's, exsudatos, succo gastrico, leite, pelles, escamas, tumores e fragmentos pathologicos.
Reacção de Wassermann e auto-vaccinas-opsonicas. — Laboratorio, rua Libero Badaró, n. 53. Das 8 ás 18 horas. — Telephone, n. 51-39. — Só attendo á especialidade.

Massagistas

ARTHUR LINDERDAHL — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca, do professor Human, Stokolmo. — HOTEL SUISSO, Largo do Paysandú, n. 38. Telephone, 17-21 — S. Paulo.

Editaes de casamentos

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se João Scaturriccio e d. Thereza Dimaro, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de Paschoal Scaturriccio e d. Philomena Orlando, com 23 annos de edade, natural da Italia, trabalhador; esta, filha legitima de Geraldo Dimaro e d. Rosa Basilio, com 16 annos de edade, natural de Bragança, de prendas domesticas.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins do direito.

S. Paulo, 19 de novembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto

DISTRICTO DA MOO'CA

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Ribeiro da Silva e dona Rosa Fiaschi, ambos solteiros; elle, com 27 annos de edade, natural do Estado do Rio de Janeiro, empregado no commercio, residente neste districto e filho legitimo de Joaquim Ribeiro da Silva e d. Maria Ribeiro; ella, com 19 annos de edade, natural desta capital, residente no districto de Santa Iphigenia e filha legitima de José Fiaschi e d. Emma Archi Fiaschi. Exhibiram os documentos legaes. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito. Districto da Moóca, 19 de novembro de 1917.

O official,
Affonso T. P. e Almeida

DISTRICTO DA MOO'CA

Faço saber que pretendem casar-se José de Zacharias Cardoso e dona Christina dos Santos, ambos solteiros e moradores neste districto; elle, com 21 annos de edade, natural de Portugal, escripturario e filho legitimo de Antonio Cardoso e d. Henriqueta dos Santos; ella, com 18 annos de edade, natural do Rio de Janeiro e filha legitima do finado Manuel dos Santos Rodrigues e d. Maria da Luz. Exhibiram os documentos legaes. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito. Districto da Moóca, 19 de novembro de 1917.

O official,
Affonso T. P. e Almeida

DISTRICTO DA MOO'CA

Faço saber que pretendem casar-se Horacio Schievano com d. Genoefa Marchetti, ambos solteiros, naturaes desta capital e moradores neste districto; elle, com 21 annos de edade e filho legitimo de Raymundo Schievano, fallecido, e d. Adelaide Schievano; e ella, com 18 annos de edade e filha legitima do finado Agostinho Marchetti e d. Elisa Marchetti. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para fins de direito. Moóca, 19 de novembro de 1917.

O official,
Affonso T. P. e Almeida

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Fini e d. Maria Justina de Lima; elle, solteiro, com 39 annos de edade, pedreiro, residente no bairro do Chora Menino, deste districto, e natural desta capital, filho legitimo de Pedro Fini e d. Luiza Fini, ambos fallecidos neste districto; ella, solteira, com 35 annos de edade, residente no bairro do Chora Menino, deste districto, e natural do Estado de Minas, filha legitima de Polycarpo de Lima Oliveira e de d. Silveria Maria de Jesus, aquelle fallecido em Bragança, e esta residente neste Estado.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei. Para conhecimento de todos, faço publico, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Sant'Anna, 19 de novembro de 1917.

O official,
Amadeu de Araujo Livramento.

DISTRICTO DO BRAZ

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Gonçalves Coelho e d. Maria do Carmo Corrêa; aquelle, filho legitimo de José Gonçalves Coelho e Agueda Maria da Trindade, com 26 annos de edade, solteiro, canteiro, natural de Portugal, residente neste districto; esta, filha legitima de Joaquim Corrêa e Anna Camilla de Jesus, com 19 annos de edade, solteira, natural de Portugal e residente neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei.

Para conhecimento de todos faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Braz, 14 de novembro de 1917.

O official,
Osorio Mario dos Santos

DISTRICTO DO BRAZ

Faço saber que pretendem casar-se João Baptista de Sousa e d. Francisca Raia Branco; aquelle, filho legitimo de Domingos José de Sousa e Maria do Carmo de Sousa, aquelle fallecido, com 29 annos de edade, solteiro, selleiro, natural de Portugal, residente neste districto; esta, filha legitima de Francisco Raia Meza e Catharina Branco Carrinho, com 18 annos de edade, incompletos, solteira, costureira, natural da Hespanha e residente neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei.

Para conhecimento de todos faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Braz, 19 de novembro de 1917.

O official,
Osorio Mario dos Santos

DISTRICTO DO BRAZ

Faço saber que pretendem casar-se João Martins e d. Maria dos Anjos; aquelle, filho legitimo de Francisco Martins e Maria Joanna de Jesus, com 19 annos de edade, solteiro, empregado ferro-viario, natural desta capital, residente neste districto; esta, filha legitima de Antonio José dos Santos e Carolina Amelia, com 18 annos de edade, solteira, natural desta capital e residente neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei.

Para conhecimento de todos faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

Braz, 19 de novembro de 1917.

O official,
Osorio Mario dos Santos

DISTRICTO DA MOÓCA

Faço saber que pretendem casar-se José Sanchez Fernandes com d. Maria Carvajar Valle, ambos naturaes da Hespanha, solteiros e moradores neste districto; elle, com 22 annos de edade, sapateiro e filho legitimo dos finados Francisco Sanchez e d. Mathilde Fernandes; ella, com 19 annos de edade, filha legitima do João Carvajar e d. Dolores Valle.

Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Moóca, 19 de novembro de 1917.

O official,
Affonso T. P. e Almeida.

DISTRICTO DA MOÓCA

Faço saber que pretendem casar-se Leoncio Ricardo de la Mano e dona Angela Martin, ambos solteiros, naturaes da Hespanha e moradores neste districto; elle, com 24 annos de edade, operario, e filho legitimo do finado Miguel de la Mano e d. Francisca Benito; ella, com 27 annos de edade, e filha legitima de Antonio Martin e d. Antonia Sanchez.

Exhibiram os documentos legaes, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Districto da Moóca, 18 de novembro de 1917.

O official,
Affonso T. P. e Almeida.

DISTRICTO DO BOM RETIRO

Faço saber que pretendem casar-se Francisco De Villio e dona Margarida Perrotta; aquelle, filho legitimo de João De Villio, já fallecido, e de d. Eugenia De Villio, com dezoito annos de edade, solteiro, empregado no commercio, natural de S. Paulo, residente no districto de Santa Cecilia; esta, filha legitima de José Perrotta e de d. Fortunata Perrotta, com dezenove annos de edade, solteira, costureira, natural de S. Paulo, residente neste districto.

Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Bom Retiro, 19 de novembro de 1917.

O official,
Paulino Moniz.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Faço saber que pretendem casar-se Andreotti Hippolyto e d. Delphina Della Maggiora; elle, solteiro, com 28 annos de edade, açougueiro, residente á rua Voluntarios da Patria, n. 95, deste districto, e natural da Italia, filho legitimo de Andreotti Rizzieri e de d. Thereza Giannini, aquelle com 52 annos de edade e esta com 50 annos, ambos residentes e naturaes da Italia; ella, solteira, com 19 annos de edade, residente á rua Voluntarios da Patria, n. 107, e natural deste Estado, filha legitima de Bartholomeu Della Maggiora e de d. Palmyra Della Maggiora, ambos residentes á rua Voluntarios da Patria e naturaes da Italia.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei. Para conhecimento de todos, faço publico, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Sant'Anna, 19 de novembro de 1917.

O official,
Amadeu de Araujo Livramento.

DISTRICTO DE SANTA IPHIGENIA

Faço saber que pretendem casar-se Gustavo Rosa Alves Teixeira e dona Francisca Ernestina Ferreira Alves; aquelle, filho legitimo de Manuel Alves Teixeira e de dona Alzira Rosa Teixeira, residente nesta capital, com 22 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, natural da cidade do Rio de Janeiro, residente no districto de Sant'Anna; esta, filha legitima do dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, residente nesta capital, e de dona Messias Ernestina Ferreira Alves, fallecida, com 27 annos de edade, solteira, natural desta capital e residente neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Santa Iphigenia, 16 de novembro de 1917.

O official,
João Baptista Reimão.

DISTRICTO DO BUTANTAN

Faço saber que pretendem casar-se Jorge Polycarpo, jardineiro, e d. Antonia Ferreira; elle, filho legitimo de João Pires Domingues, fallecido, e de Julia Maria de Camargo, residente nesta capital, com 26 annos de edade, solteiro, natural desta cidade e residente neste districto; ella, filha legitima de Castor Ferreira, residente nesta capital, e de Joanna Francisca Ferreira, fallecida, com 26 annos de edade, solteira, natural do Estado de Minas Geraes e residente neste districto. Foram exhibidos os documentos em fórma legal. Do tudo faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, queira accusal-o, para os fins de direito.

S. Paulo, Butantan, 19 de novembro de 1917.

O official,
Affonso Vaz

DISTRICTO DE SANTA IPHIGENIA

Faço saber que pretendem casar-se Gaudencio Maia e dona Lucilia da Fonseca Cabral; aquelle, filho illegitimo de dona Maria Maia, residente em Portugal, com 28 annos de edade, solteiro, conductor de bondes, natural de Portugal, residente neste districto; esta, filha legitima de Antonio Manuel da Fonseca e de dona Amelia Cabral Fonseca, residentes nesta capital, com 24 annos de edade, viuva de José Raphael de Sousa e residente neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Santa Iphigenia, 17 de novembro de 1917.

O official,
João Baptista Reimão

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Humberto Pupino e d. Angela Gentile, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de Miguel Pupino e d. Rosina Mocca, fallecida, com 20 annos de edade, natural desta capital, sapateiro; aquella, filha legitima de Vincenzo Gentile, fallecido, e d. Rosa Scaliatella, com 21 annos de edade, natural desta capital, de prendas domesticas.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito

S. Paulo, 19 de novembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto

DISTRICTO DO BOM RETIRO

Faço saber que pretendem casar-se Ismael dos Santos e dona Lucinda da Paz Pires; aquelle, viuvo, com trinta e sete annos de edade, jornaleiro, filho legitimo de José Antonio Pires e de Maria Antonia Pires, residentes na Europa, natural de Portugal e residente neste districto; esta, solteira, com vinte e nove annos de edade, filha legitima de José Manuel Pires e de Maria José da Conceição, aquelle fallecido, esta residente em S. Paulo, profissão domestica, natural de Portugal e residente neste districto. Si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para fins de direito. Bom Retiro, 19 de novembro de 1917.

O official,
Paulino Moniz

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Vicente Cianciarulo e d. Desideria Nareiza, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de Antonio Cianciarulo e de d. Rosa Bova, com 24 annos de edade, natural da Italia, ferreiro; aquella, filha legitima de João Naselso e de d. Maria do Carmo, com 24 annos de edade, natural de Portugal, costureira.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

S. Paulo, 16 de novembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Menotti Piazza e dona Emilia Graciano, ambos solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de Jorge Piazza, fallecido nesta capital, e de dona Nicolina Piazza, residente e domiciliada nesta capital, electricista, com vinte e cinco annos de edade, completos, e natural da Italia; esta, filha legitima de José Graciano, fallecido nesta capital, e de dona Adelina Graciano, residente e domiciliada nesta capital, com 17 annos de edade, de prendas domesticas, e natural desta capital.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

S. Paulo, 17 de novembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Faço saber que pretendem casar-se Carlos Bosia e d. Domecilia Giraldes, solteiros, residentes e domiciliados neste districto; aquelle, filho legitimo de José Baptista Bosia e de d. Sappa Luiza Bosia, aquelle fallecido, com 28 annos de edade, natural da Italia, mechanico; aquella, filha legitima de José Fernandes Giraldes, fallecido, e de d. Anna Maria Ramos Giraldes, com 28 annos de edade, natural de Portugal, costureira.

Exhibiram os documentos exigidos por lei. Faço publico, e, si alguem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

S. Paulo, 16 de novembro de 1917.

O official,
Francisco Vaz Porto.

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Faço saber que pretendem casar-se Domingos Paulino e d. Vilelma Risi; aquelle, filho legitimo de Paschoal Paulino e de d. Magdalena Fragano, italianos, aquelle, residente na Italia, onde esta falleceu, com 25 annos de edade, solteiro, foguista, natural da Italia, residente neste districto; esta, com 20 annos de edade, solteira, natural da Italia, residente neste districto, filha legitima de Sisto Risi e de d. Adelia Conturi, italianos e residentes neste districto.

Exhibiram os documentos exigidos por lei.

Faço publico, e si alguem souber de algum impedimento, accuse-o para os fins de direito.

S. Paulo, 18 de novembro de 1917.

O official,
Pedro Rodrigues dos Reis

Secção Livre

Os mandamentos da guerra

Verás em todo o allemão um inimigo; não ha allemães inoffensivos; todos os allemães são latentemente perigosos.

Não commerciarás com os subditos, casas ou empresas allemãs, porque o teu dinheiro, que o allemão ganhar, se transformará em armas, explosivos e materias incendiarias, que elle empregará contra as pessoas, os bens, os soldados, os marinheiros, a existencia material de tua patria.

Dispensarás de teu serviço, ou da educação de teus filhos, todo o allemão, porque é sempre um espião dentro de tua casa e, como educador, formará almas allemãs e não almas brasileiras.

Desconfiarás de todo allemão que se approximar de ti, pois atrás de suas maneiras amaveis está o bote do felino, a garra do abutre.

Aprenderás o manejo das armas, porque o allemão só póde ser contido com a força.

Irás, si és moço, para as linhas de tiro, e, si és pai, mandarás teus filhos para a instrucção dos escoteiros.

Perguntarás a todo joven patricio, que encontrares á paizana, si entre as peças de seu vestuario já existe o uniforme do soldado, para merecer o teu abraço.

Saudarás todos os dias a bandeira do Brasil, lembrando-te de que a Allemanha quer reduzil-a a trapo, torpedeando os navios que a conduzem nos mastros e escarnecendo do exercito, que a deve defender.

Jurarás, si és velho, como o sabio dr. Luiz Pereira Barreto, que a tua velhice não está preparada para a hypothese de terminar os teus dias como subdito allemão, e, si és moço, que a força de tua virilidade e a honra de teu civismo não estão dispostos a vêr a tua familia e o territorio de tua patria aviltados pela vassallagem á suserania allemã.

Obedecerás, com disciplina, ao teu governo, quando appellar para o teu patriotismo, e morrerás, si fôr preciso, no campo de batalha, com as armas na mão.

HILARIO FREIRE.

CIA. DE LOTERIAS NACIONAES

O caso de que certos jornaes do Rio se occuparam ante-hontem a respeito de uma pendencia surgida entre a Companhia de Loterias Nacionaes e o proprietario do predio occupado por aquella empresa não tem a importancia que se lhe quer dar, não tem mesmo sinão a importancia de um incidente quasi pessoal do dito proprietario que pretende desfazer o contracto e rehaver o predio. E' sabido, com effeito, que a empresa apresenta uma optima situação financeira e não havia de ser a insignificancia de tres a quatro contas de alugueis que lhe derrubasse o prestigio nem o credito.

Folgamos em fazer esta rectificação a um telegramma que estampamos em nosso numero de sabbado ultimo.

(Do "Diario Popular", de hontem).

PROVEM ESTE DELICIOSO CHOCOLATE LACTA

Credito Agricola

Para a fundação de Bancos de Credito Popular, sob o regimen dos decretos 1637, de 5 de janeiro de 1907, e 1520-A, de 28 de dezembro de 1916, que concedem auxilios e favores, trata-se á rua Conde de S. Joaquim, n. 24, com

Macedo e Almeida.

Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica

Residencia: Rua das Palmeiras, 9 Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do Jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

CORREIO PAULISTANO (Edição da Noite)

Circula ás 18 horas e meia, publicando os ultimos telegrammas da guerra, vasto noticiario e desenvolvida secção de sports.

Traz diariamente o programma dos cinemas chics da capital e interessantes reportagens de ultima hora.

Patriotismo ás avessas

"Não se limitaram os jovens do Ceará ás manifestações platonicas dos "meetings" populares ou das moções mais ou menos longas: agiram positivamente com actos e não com palavras, correram espontaneamente á caserna em uma effectivação sincera de seus ideaes.

Outra cousa tambem não era de esperar de um povo que, isento das influencias da immigração extrangeira, resistindo valorosamente aos obstaculos naturaes, da sêcca e de todas as intemperies, com tantas provas de heroismo tem concorrido para a historia da Nação brasileira."

(Da succursal n. 1 do grande orgam).

Dois trechos ahi estão que bem exprimem a sinceridade com que o "grande orgam" acompanha e applaude o movimento de civismo dos paulistas. Referem-se a uma manifestação que ultimamente se realizou em Fortaleza e cujos participantes, acabada a festa, foram ao quartel e se alistaram, como voluntarios, nas fileiras do exercito.

E' transparente que as azedas referencias ás "manifestações platonicas dos "meetings" populares ou das moções mais ou menos longas" são "indirectas" contra os movimentos patrioticos da nossa briosa mocidade, que, aliás, acaba de promover uma das mais brilhantes provas de amor da Patria, não com egoismo, mas extendendo-a a todos os Estados do Brasil. E' mais ainda: é uma velada censura aos nossos homens de governo e ao eminente arcebispo, empenhados no encaminhamento das forças vivas e capazes para o campo da guerra na hora necessaria. E', finalmente, uma affronta aos nossos fazendeiros e aos colonos extrangeiros, factores das riquezas que nos orgulham e dos progressos que se desdobram em nosso meio.

Desejaria o contemporaneo, a julgar-se pelos seus reparos, que nós não deviamos acoroçoar a immigração extrangeira, mas acompanhar o exemplo do Ceará, onde a população morre ás vezes de sêde mas resiste, não admittindo a entrada de forasteiros no seu territorio e assim concorrendo para a historia brasileira?

Por esta série de heresias, podese apreciar o criterio com que o "grande orgam", por si e pelas suas tres succursaes, encara os problemas da actualidade e comprehende o patriotismo.

E' muito triste, mas é verdade.

(Do "Correio Paulistano" (edição da noite) de 17).

Linha de tiro

Uniformes bonets e polainas para collegiaes, por atacado e a varejo.

Rua de S. Bento, 95
AO GRANDE AMAZONAS

REVISTA FEMININA

Está publicado o n. 42 correspondente a novembro, com o seguinte summario: Novembro. Chronica por Anna Rita Malheiros. A's senhoras brasileiras, V. s. — Tercetos, Aurelio Domingues — Vida Feminina, O nosso numero de Natal — A Morte, René Thiollier — Ancia de Almas, conto com bellas illustrações. — Como enfeitar minha casa, 4 paginas com originaes modelos, estantes para livros, paravento, porta-joias, etc., etc. — Trabalhos femininos, renda de Milão e renda princeza — A Moda, ultimos modelos, Marinette — O lar de uma "sufragette"... rica pagina humoristica com illustrações. — A mulher na guerra — Batalhão de voluntarias russas. — Educação profissional da mulher, Raymunda de Sousa Chevalier. — Exposição industrial — Exposição de trabalhos — Duas palavras, J. T. da Silva Braga. — Theatro da Revista — O lorgnon (monologo para crianças), Anna Rita Malheiros. — Fundação da imprensa no Brasil, Josuino de Castro Pinda. — Educação das crianças, Romano Barreto. — O "menu" do meu marido. — Os Jesuitas no Brasil, dr. Adolpho Pinto. — A ceguinha do Pinheiros. — A sciencia da maternidade, etc., etc.

Um numero specimen enviaremos a todas as pessoas que nos remettam seiscentos réis em sellos do correio. Assignatura annual, para todo o Brasil — 8$000. Os pedidos devem ser endereçados a Virgilina de Souza Salles, directora da "Revista Feminina" — Praça Antonio Prado — Palacete Briccola — S. Paulo.

Clinica de Olhos

Ouvidos, Garganta e Nariz

Dr. Bueno de Miranda

Professor da Universidade de S. Paulo
Cons. - 15 de Novembro n. 16, de 1 ás 5
Residencia: 85, Arthur Prado

MARCA PINKLETS REGISTRADA

Para o soffrimento do figado e biliosidade

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO, RIO DE JANEIRO

ITAPIRA

UMA EXPLICAÇÃO

O jornal "Cidade de Itapira", em seu numero de hontem, publicou uma nota em que o seu director, dando expansão a um velho odio contra minha pessoa, procurou, com refinada perversidade, collocar-me em situação desagradavel neste momento em que todos os brasileiros têm o dever de offerecer os seus serviços á Patria.

Não venho dar resposta ao sr. Mario Fonseca. Todos que lêm a "Cidade de Itapira" sabem que nesse jornal, orgam exclusivamente dos interesses do seu proprietario e da sua grei, elle não poupa nunca os que lhe cahiram na antipathia, as victimas do seu odio, abusando da circumstancia, principalmente, de não existir na terra outro jornal, que lhe desminta as inverdades e as injustiças que publica.

Quero unicamente explicar aos meus amigos e ao publico sensato que, como promotor publico desta comarca, recebi, ha dias, da Commissão Executiva do Congresso da Mocidade, um telegramma, dando-me o encargo de fazer nesta cidade propaganda em favor do mesmo, indicando tres nomes para nelle representar a mocidade itapirense.

Esse telegramma, eu o mostrei, logo depois de recebido, ao meu particular amigo dr. Arlindo da Rocha Campos, presidente do Directorio local, o qual me franqueou a sala da Camara Municipal para a reunião, que tivesse de ser feita. Narrei-lhe, porém, que era meu desejo cumprir essa nobre missão, procurando, entretanto, evitar qualquer incidente desagradavel, pois havia sido informado, de boa fonte, de que o meu inimigo gratuito, sr. Mario da Fonseca, sem fazer mysterio das suas intenções anti-patrioticas, num momento em que deviam ser esquecidos os odios pequeninos e as dissenções, e para maguar-me, dispunha-se a embaraçar qualquer reunião que eu convocasse, chegando mesmo a declarar que não permittiria o comparecimento dos moços da linha de tiro, do que é presidente.

Assim, entendendo que qualquer incidente, provocado embora por pessoa pouco escrupulosa, poderia soar mal na hora presente, procurei pessoalmente todos os moços de Itapira, que me foi possivel encontrar, mostrando a cada um o referido telegramma, a todos explicando os fins patrioticos do Congresso, e, ao mesmo tempo, consultando quaes os que queriam e deviam fazer parte da commissão itapirense. Todos apoiaram a idéa e muitos me disseram que não sabiam si, no dia, poderiam comparecer ou não.

E um telegramma de solidariedade foi expedido ao sr. dr. Cyro de Freitas Valle, assignado por 16 moços itapirenses, muitos dos quaes socios da linha de tiro. Tres, finalmente, lembrados, se promptificaram a ir a S. Paulo no dia da reunião do Congresso.

Não tive, portanto, outro intuito, sinão o de cumprir, como me foi possivel, a honrosa incumbencia, que me veiu por telegramma.

Sou, agora, surprehendido por um artigo ou nota da "Cidade de Itapira", em que o sr. Mario Fonseca quer censurar-me, reclamando que não houve reunião para ser escolhida a commissão.

Reclama contra o facto de não ter eu promovido reunião o mesmo sr. Mario Fonseca, que, antes, dera publicidade á sua deliberada intenção de embaraçar qualquer reunião promovida por mim no sentido de cumprir aquella incumbencia!!!

E pensando maguar-me, fez telegraphar para S. Paulo, indicando para representar a linha de tiro tres moços itapirenses, distinctos, é certo, mas dois dos quaes residentes em S. Paulo e um dos já anteriormente indicados.

Um dos nomes primeiramente indicados não serviu, por ser a pessoa desaffecta do sr. Mario!

Em Itapira, quem não gosa das sympathias do sr. Mario Fonseca, é gente de má qualidade, é gente que não pode desempenhar missão alguma!!!

Só elle é que pode escolher gente boa, só elle é que tudo pode fazer! Eu, porém, não lhe podia transferir uma incumbencia de que foram encarregados os promotores publicos.

De tudo isso se conclue que o sr. Mario, na sua explosão de odio, não teve outro intuito sinão o de intrigar-me com os moços e socios da linha de tiro, com muitos dos quaes mantenho estreitas relações de amizade pessoal.

Sou promotor nesta comarca ha cerca de quatro annos. Todos me conhecem, vivo honrada e honestamente, com a consciencia tranquilla de ter sempre cumprido o meu dever.

O sr. Mario Fonseca, que, não sei porque, se constituiu meu gratuito e rancoroso inimigo, aproveitou agora o ensejo para molestar-me, tentando collocar-me em destaque desagradavel perante os que não me conhecem. Escolheu mal a occasião. O pretexto invocado é impatriotico, mesmo para os GERMANOPHILOS de idéas conhecidas.

A missão que me foi confiada, eu não a sollicitei, acceitei-a e procurei cumpril-a, como pude, nesta terra, onde o sr. Mario se julga o unico competente para tudo, e assim procedi como brasileiro e como patriota.

Itapira, 19 de novembro de 1917.

Raul Octavio da Fonseca,
Promotor publico da comarca.

Despedida

Tendo me retirado de S. João Baptista do Douradinho, onde residi por espaço de multos annos, só recebendo de toda a população gratidão e amizade, não podendo despedir-me pessoalmente de cada um de meus amigos, que ali deixei, o faço por este meio, pondo-me ao dispôr de todos, os meus prestimos nesta cidade, logar de minha nova residencia.

Machado, 14 de novembro de 1917.

Marcos Pereira de Oliveira.

Perigoso vendedor de drogas

Foi hontem capturado, em virtude de mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz criminal, um individuo que por ahi andava vendendo umas drogas por outras, auferindo assim lucros por meios criminosos, e, o que é mais, pondo em risco a saude publica.

Trata-se do ex-empregado do Instituto Serumtherapico do Butantan, João Hellmeister, que se diz allemão, casado, com 25 annos de edade.

Esse sujeito andava por ahi vendendo chlorhydrato de quinino por chlorhydrato de ametina, drogas que têm applicação inteiramente diversa, sendo a segunda muito cara e a primeira multissimo barata. Com tal expediente, o perigoso homem conseguiu illudir e prejudicar innumeras pessoas, mencionadamente o sr. Francisco Baptista da Costa, representante em S. Paulo dos srs. Granado e Comp., estabelecidos no Rio, e o sr. Braulio da Silva, causando áquelle um prejuizo de 4:500$000, e a este de 1:500$000.

... ...

(D'"Estado", de 9).

Novo tratamento physiologico em desordens nervosas

Em muitas desordens do systema nervoso, sobretudo quando ha fraca oxydação e depressão do espirito, falta de animo, alegria, bom humor, é indubitavel que as glandulas de secreção interna funccionam mal. Isto succede especialmente ás mulheres e particularmente logo que passam os quarenta annos, um dos periodos mais criticos da sua vida.

O Hormotone é o medicamento mais indicado, pois não só allivia o systema nervoso, insomnia, etc., como fortalece completamente o systema e dá vigor.

O Hormotone ajuda a defender-se das caracteristicas da velhice e habilita a mulher a desfructar a vida como não se póde imaginar.

O Hormotone é um producto opotherapico dos modernos laboratorios de G. W. Carnrick Co., New-York. Opotherapia é o tratamento das enfermidades pelos extractos das glandulas de animaes, sendo a mais recente conquista da medicina moderna.

Os nossos outros famosos Agentes são:

Secretogen, para enfermidades do estomago.

Kinazyme, especial para tuberculose. De grande efficacia quando ha falta de appetite.

Trypsogen, 12 annos de exitos continuos no tratamento da diabetes.

Mandamos uma caixinha com amostras e livros a quem remetter em sellos do correio cinco centavos ouro americano para o despacho com direcção G. W. Carnrick Co., 23-27 Sullivan Street. Departamento Doctor, n. 525 New-York.

As nossas tablettes são vendidas nas principaes pharmacias e drogarias. Peçam-nas ao seu pharmaceutico ou então

S. Paulo — Baruel e Comp.

Rio de Janeiro — Granado & Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess e Silva Araujo e Comp.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e Camacho & C.

O leitor desprevenido poderá ter ajuizado mal da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, ante a noticia, hoje inserta em um dos matutinos desta capital, de que o proprietario do predio á rua Primeiro de Março, n. 88, intentára uma acção de despejo contra a mesma Companhia, locataria desse predio.

E' natural que o publico, sabedor da exacção com que a Companhia costuma satisfazer quantiosos encargos, como sejam as contribuições ao Thesouro, que orçam por ...... 200:000$000 mensaes, e premios de centenas de contos de réis, que nunca foram judicialmente reclamados, não acredite precisasse essa empresa de um chamamento a juizo, para pagar a importancia de quatro contos de réis, montante dos alugueis de dois mezes vencidos.

E, melhor do que ninguem, deve sabel-o o proprietario do predio que tem, por inquilina, a Companhia, por um lapso de tempo já excedente de quatorze annos, sem que esta jámais lhe faltasse ao pagamento pontual da renda estipulada.

E', pois, razoavel, que se tenha a curiosidade de indagar quaes os motivos que poderiam determinar tão insolita conducta por parte do proprietario do predio em questão.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil deixará que o publico entreveja nos factos, o os meça e os aquilate, esses motivos, para de cada qual formar o juizo merecido.

O predio occupado pela Companhia está sujeito ao recuo necessario para o alargamento da rua Primeiro de Março, e, as obras, necessarias para tal fim, terão de ser agora executadas. O recuo privará o referido predio de uma grande área nos tres pavimentos, desapparecendo, completamente, os locaes occupados pela directoria, pela secção de emissão e pela residencia do porteiro. Acceitando uma conferencia com os procuradores do proprietario, para com estes, aprazar uma solução para o caso, a Companhia, por seu advogado, compareceu ao escriptorio do digno dr. Astolpho de Rezende, então, e isso ha poucos dias, advogado do locador, e ahi assentou-se em dirigir a Companhia, aos referidos procuradores, a carta abaixo transcripta, com as condições do accôrdo, afim de a respeito resolverem os mesmos, depois de ajustarem o negocio com a Prefeitura, onde mostrariam a carta, como documento para regularem a indemnização que terão de receber.

A carta foi dirigida aos referidos procuradores srs. Camacho e Companhia, consoante o entendimento exposto. Aguardava a Companhia, despreoccupadamente, a solução desse caso, quando, a 13 do corrente, o fiel do thesoureiro, revendo os seus apontamentos, verificou que o aluguel de outubro não havia sido ainda cobrado, e então para boa ordem do serviço mandou pagal-o na casa de Camacho e Companhia.

Verificando-se, ali, que não havia sido, egualmente, cobrado o aluguel de setembro, a Companhia, para logo, mandou satisfazer o pagamento de ambos, na importancia total de quatro contos de réis.

Camacho e Companhia recusaram receber, e, ao dia seguinte, por novo advogado, propuzeram a acção de despejo contra a Companhia.

Era costume, que não excepção, durante todo o tempo em que tem sido a Companhia locataria daquelle predio, mandar o locador ou seus procuradores, receber o aluguel na séde da mesma Companhia.

Aliás, não estava a Companhia obrigada a mandar levar o aluguel ao domicilio dos procuradores do locador, que, nem siquer é mencionado no contracto.

E' doutrina corrente, jurisprudencia assente dos nossos tribunaes e letra expressa do Codigo Civil, conforme exhaustivamente demonstrou a Companhia em sua defesa, apresentada antes mesmo da expiração do prazo legal, que ao locador na falta de outro ajuste, compete mandar receber os alugueis no domicilio do locatario.

Camacho Companhia "esqueceram-se" de mandar, na fórma do costume, receber os alugueis de setembro e outubro do corrente anno, que, entretanto, já estão depositados.

Desse "esquecimento", porém, não resultarão as consequencias, em que elles puzeram a mira de suas ambições, porque, na Justiça, está certa a Companhia, terá completo malogro esse plano audaz, tentado contra o seu patrimonio e contra os seus creditos.

A Companhia pedirá, depois, a justa reparação que lhe é devida, e então a cilada, tão desastradamente preparada pelo proprietario e seus procuradores, talvez caro lhes fique.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1917.

A DIRECTORIA

Carta a que acima se alludiu.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1917.

Illmos. srs. Camacho e Companhia.

Amigos e srs.

Nesta

De conformidade com o que verbalmente tivemos occasião de affirmar a vv. ss. relativamente ao recuo do predio á rua Primeiro de Março, n. 88, onde esta Companhia tem a sua séde, vimos reiterar-lhes os justos motivos pelos quaes nos julgamos com direito a uma compensação.

Perdendo, com esse recuo, grande parte das diversas secções em que está dividido o serviço da Companhia, no pavimento terreo e no primeiro andar, seremos obrigados a utilizarmo-nos do segundo andar, destinado á residencia da familia do nosso empregado, incumbido da vigilancia e conservação do estabelecimento, o que nos forçará a alugar na vizinhança outro predio, para attender não só a este ultimo fim, como a outros serviços que a perda de grande parte do predio nos trará.

Nestas condições, cremos que somos por demais razoaveis querendo apenas, como compensação, um abatimento de quinhentos mil réis (500$000) mensaes, nos actuaes alugueis, desde que se iniciem as obras, a prorogação do nosso contracto por mais seis (6) annos com esse aluguel diminuido, e a restauração das divisões existentes, de accôrdo com as nossas necessidades.

Acreditando que vv. ss. acharão justissimas as nossas allegações e que satisfarão os nossos razoaveis desejos, nos subscrevemos com muita estima e consideração — De vv. ss., etc.

Transcripto do "Diario Popular", de hontem.

INJECCAO BROU PRESERVATIVA INFALLIVEL. Curação rapida, certa, sem perigo, das Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.

O FUTURO DE S. PAULO

O futuro de S. Paulo e o bem estar de seus habitantes dependem do augmento da nossa producção.

Produzir, produzir, deve ser a divisa dos paulistas.

Ao lado da cultura do café, os grandes e pequenos lavradores devem plantar canna, algodão, feijão, arroz, milho, batata, cará, mandioca, amendoim, alhos, cebolas, frructas, etc. Tudo dá dinheiro hoje. Tudo se vende a bom preço.

Quem não tiver terras de culturas deve transformar as capoeiras e mattas em pastagens para criação de bois, de cavallos, de carneiros, de porcos, de gallinhas e até de cabras.

Quem plantar ou criar, ganha dinheiro pela certa, por menor que seja a colheita ou a criação.

Em S. Paulo, só não ganha dinheiro quem não trabalha, só é pobre quem é vadio.

EDITAES

CAMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO

EDITAL

Gradil do jardim publico

De ordem do sr. major prefeito, faço publico que se acha aberta concorrencia publica, até 31 do dezembro do corrente anno, para compra do gradil de ferro do jardim publico, do largo 15 de Novembro, desta cidade.

O deslocamento do gradil será feito por conta do proponente.

As propostas deverão ser subscriptas á Camara, devidamente selladas e com a firma reconhecida.

A Camara não se obriga a acceitar proposta que não convenha aos interesses da municipalidade.

Rio Claro, 8 de novembro de 1917.

O secretario da Camara,
Francisco d'Arruda Camargo.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador da Fazenda do Estado de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 13 a 23 do corrente mez, se procederá á cobrança do imposto de predios urbanos, relativo ao exercicio de 1916. Os srs. contribuintes que desejarem liquidar os seus debitos, poderão fazel-o na Procuradoria da Fazenda, ao largo do Palacio, das 12 ás 15 horas.

Findo esse prazo, proceder-se-á á cobrança executiva do mesmo imposto.

Procuradoria da Fazenda do Estado, 12 de novembro de 1917.

Thomaz Dias Leite,
Chefe de secção.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

Exames parcellados de preparatorios

De ordem do sr. dr. director deste Gymnasio faço publico que, do dia 15 até o dia 30 de novembro das 11 1|2 ás 13 1|2 horas, em todos os dias uteis, estarão abertas, na secretaria deste Gymnasio, as inscripções para os exames parcellados de candidatos extranhos aos gymnasios officiaes do Estado.

Essas inscripções serão feitas de conformidade com os artigos 2.o a 7.o das Instrucções do exmo. sr. dr. secretario do Interior, datadas de 26 de outubro do corrente anno e publicadas no "Diario Official" de 31 desse mez.

Os exames terão começo no dia 3 do proximo mez de dezembro, de accôrdo com o edital de chamada que no dia 1.o do mesmo mez, ás 15 horas será affixado na portaria deste estabelecimento.

As prestações das provas, os julgamentos e os demais actos dos exames obedecerão ás normas das referidas instrucções. Estas estarão desde já, affixadas na portaria do estabelecimento.

Os candidatos que dependerem sómente dos exames que vão prestar para se inscreverem em exames vestibulares deverão declarar em seus requerimentos.

Secretaria do Gymnasio da capital do Estado de S. Paulo, 3 de novembro de 1917.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução das obras de construcção de um muro de arrimo, na rua Libero Badaró, entre a avenida S. João e o largo de S. Bento, de accôrdo com a lei n. 2093, de 7 de novembro corrente.

Devem os concorrentes apresentar preços unitarios para:

1.o) — metro cubico de terra excavada para abertura dos alicerces, depositada no local, para ser ulteriormente empregada no aterro;

2.o) — fornecimento e cravação de estacas de guaratá de 3m,0 — 4m,50 e 6m,0, metros de comprimento, com diametro minimo de 25 cms. e respectivas argolas de ferro, pesando kgs. 1.500 cada uma, sendo o limite da cravação determinado pela Directoria de Obras e Viação, de accôrdo com a carga a supportar;

3.o) — metro quadrado de escoramento das terras, nos pontos em que se tornar preciso;

4.o) — metro cubico de alvenaria de pedra, construida de accôrdo com as regras da arte, com argamassa de cal hydraulica e areia, na proporção de 350 kilos de cal hydraulica por 1 metro cubico de areia;

5.o) — metro corrido de drenagem, constituida por um meio cylindro de cimento e areia, 1:4 de 0m,25 de diametro e 0m,04 de espessura, coberto com cascalho;

6) — metro cubico de aterro com socamento por camadas de 0m,20: a) com a terra tirada do local; b) — com terra transportada, medida no local do emprego, inclusivé regularização do terreno.

As propostas deverão ser feitas por preços unitarios e nellas deverá constar o prazo de inicio e conclusão do serviço.

Serão observadas no decorrer dos serviços as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem os interessados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do serviço, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 893, de 15 de maio de 1916.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referidas deverão ser entregues em envolloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução de 1:500$000 depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de novembro de 1917, 364.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral interino,
Alberto da Costa

Avisos commerciaes

A' praça

Participamos que do dia 25 de novembro em deante o nosso escriptorio central começará a funccionar no predio n. 47 da rua de São Bento.

São Paulo, novembro de 1917.

Pereira Ignacio & Cia.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de dezembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 14 ds. as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 30 por cento e a tabella sal o de 18 por cento. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de novembro de 1917.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

Avisos Religiosos

MARMORARIA CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior.

S. PAULO—Rua 7 de Abril, 23 e 27 Telephs. 2401

SANTOS — Filial, rua S. Francisco n. 156 — Telephs. 831

Annuncios

PROF. CANCELA — Cirurgião dentista. Consultorio e residencia: Quintino Bocayuva, 36-A.

V. ESTA' COM PREGUIÇA E NÃO TEM TEMPO PARA RESPONDER A' CARTA QUE RECEBEU?

Vá á Agencia "STATUO", ladeira S. João, 17, telephone, Central, 5151, que lhe dará em 5 minutos resposta á carta, em machina, por 500 réis apenas. O papel e envelopes são gratis. Fazem-se tambem outros serviços a machina, porém, só em lingua dos selvicolas.

Bordados

CASA PHENICIA, DE ASSAD BECHARA

Rua Libero Badaró, 157, telephone n. 1463, central. Caixa 1065. S. Paulo.

O maior e melhor estabelecimento de bordados em S. Paulo. — Acceita pedidos da capital e do interior, para bordar e confeccionar vestidos finos, bandeiras nacionaes, distinctivos para clubs. Artigos de tapeçaria e resposteiros para repartições publicas. Tem sempre em stock feltros verde e amarello para a confecção deste ultimo artigo. Trabalhos perfeitos e preços modicos.

BANDEIRAS NACIONAES

Casa Phenicia, de Assad Bechara, rua Libero Badaró, 157, telephone, 1463, Central. Caixa, n. 1065. S. Paulo. E' sem duvida a casa que melhor confecciona e borda esse artigo.

Para o estomago e intestinos é um remedio sem egual

GUARANESIA

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro, n. 16

Em S. Paulo

Preço 6$000 — Pelo correio, 6$300

Descaroçadores de Algodão

Os mais economicos, os mais baratos, os mais fortes

Exigem menos algodão em caroço por arroba de felpa

Não precisa afiar as serras e estas se trocam em um minuto sem perda de tempo

Installações automaticas e simples de 70 serras

Informações: COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Rua Conselheiro Brotero n. 87 — Caixa Postal n. 179

Hotel Avenida

S. Sebastião do Paraizo — SUL DE MINAS

ARTHUR DE MOURA RIBEIRO

DIARIAS NO HOTEL 6$000

Este hotel tem proximo uma pensão supplementar com optimas accommodações, sendo as diarias de 3$000 a 5$000

Quem se hospedar neste bem montado hotel, tem a vantagem de levantar-se mais tarde e fazer economia de automovel para embarcar, por achar se situado proximo á Estaçao da Mogyana



O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e dos principaes fabricos brasileiros para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Unicos agentes das legitimas correias inglezas

DICK'S-BALATA

Caixa do correio, 131 End. tel. Borlido-Rio = Rua do Rosario, 55 e 58-Rio de Janeiro

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DA VIDA)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, arthriticos.

Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose, etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito geral

Pharmacia e Drogaria de

FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1o de Março, 17 — Rio de Janeiro

ASTHMA

Bronchite, tosse, coqueluche, enxaqueca, catarrho chronico pulmonar ou intestinal curam-se com a

Resina de Jatahy

Dôres de cabeça, nevralgias, febres, grippes, resfriados, etc. curam-se com o

Transpira-dor

(em comprimidos)

Approvados pela Directoria Geral da Saude Publica no Rio e pela Directoria do Serviço Sanitario do E. de S. Paulo.

ENCONTRAM-SE

S. PAULO - Drogaria Baruel & Comp. e filiaes.
S. PAULO - Drogaria Figueiredo & Comp.
RIO - Casa Hess & Comp., rua 7 Setembro, 61.
SANTOS-Pharm. Internacional
CORITIBA-Phar. A. de Barros
CAMPINAS - Em todas as pharmacias.

Penitenciaria do Estado

Officinas de encadernação, pautação e douração, marcenaria e carpintaria, empalhação e lustração, colchoaria e funilaria.

PREÇOS MODICOS

Avenida Tiradentes, 5 - S. Paulo

CADINHOS

- DE -

Graphite para fundições sempre têm grande stock

LION & COMP.

Caixa, 44 - S. Paulo

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre; "Grindelia Oliveira Junior"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

As fabricas de tecidos em geral - Fabricas de passamanaria, tecidos de malha, fitilhos etc.

Fios de algodão e de cascame

De numeros 2 até 2o

Crús - alvejados ou tintos em qualquer côr

(BEM TINGIDOS

Simples ou torcidos.

Podemos actualmente acceitar pedidos até 30.000 kilos mensalmente. Preços se concorrencia.

TINTURARIA e ALVEJAMENTO:

Tambem acceitamos fios para tingir ou alvejar em nossas grandes installações por conta de terceiros. Trabalho garantido e a preços sem competencia.

Companhia de Industrias Texteis

RUA CONSELHEIRO BROTERO, 87

CAIXA POSTAL, 179 — TELEPHONE 1899 (Cidade)

Influenza ou Grippe, Urucubaca e Puxa-puxa

SALKINOL N 1.

Cura influenza sem tosse em 24 horas

SALKINOL N. 2

Cura influenza com tosse em 24 horas

CAIXA, 2$500 rs.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

CARDIOGENOL - O primeiro remedio do mundo contra a ASTHMA e doenças do Coração em geral

A' venda nas drogarias

YPIRANGA - BRAULIO - FIGUEIREDO E AMERICANA — S. PAULO

Depositario Geral: L. CAMARGO — Rua Onze de Agosto, 22

Camisaria Especial

10, rua do Rosario, 10



Recebeu nova remessa de collarinhos e punhos de puro linho

Gravatas de pura seda, a mais rica colleeção

GRANDE VARIEDADE em Camisas Ceroulas Meias Lenços Suspensorios e ligas

Casa Brasileira

Tel. Central 4501

Reparações de todos os generos em automoveis de qualquer marca

Secções de carpintaria, sellaria, pintura, mechanica, etc.

GARAGE DA COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

peças sobresalientes "Fiat" e "Maxwell"

R. 15 de Novembro, 36 - S. Paulo

A PREFERIDA

AGENCIA de BILHETES de LOTERIA

FERNANDES & COMP.

50 - Rua 15 de Novembro - 50

S. PAULO - Telephone Central, n. 4590

Chamamos a attenção para os MIL CONTOS DO NATAL

Bilhete inteiro, 58$000

CASA MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Rua do Cuvidor, ns. 106 e 108

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

DEPURATOL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal do Rio de Janeiro

SUAS VANTAGENS

As vantagens desse poderoso depurativo e anti-syphiliticos são muitas e qualquer dellas de per si o torna superior a qualquer outro preparado congenere. Vamos, no emtanto, mencionar as principaes:

SUBSTITUIR QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

com grande superioridade, inclusivamente os conhecidos 606 e 914 e as injecções e inlecções mercuriaes, processos velhos, que todos devem atirar de si, por incommodos, ineffficazes e colapsos, desde que se trate pelo DEPURATOL.

NÃO SER PURGATIVO

Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante? Que incommodos e que soffrimentos para quem precisa sahir! E, além disso, mezes a tomar um purgante, e com ligeiras dietas, só isso quando outra coisa não fizesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente?! Calcule-se...

NÃO TER DIETA ESPECIAL

Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doente em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, bebidas alcoolicas ou espirituosas. Em caso de simples preventivo ou de manifestações ligeiras, não tem necessidade de se abster de cousa alguma, podendo usar de tudo.

NÃO TER SABOR

o que é de uma grande vantagem para as pessoas a quem repugna tomar remedio. São pequenas pilulas, que se tomam facilmente, com um gole de agua.

TRAZ O APPETITE E O BEM ESTAR

ao doente, fazendo desapparecer em breve as dôres e tonturas de cabeça, dôres pelo corpo, placas e chagas provenientes do mesmo mal. As melhoras tornam-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

SER PORTATIL

Toda gente em vez de andar com frascos de vidro na algibeira, que, além de terem o risco de se partirem, têm ainda o inconveniente de se tornarem incommodos, O DEPURATOL vai acondicionado em pequeninos tubos, que andam perfeitamente á vontade, até na algibeira do collete.

SER INALTERAVEL

supplementares, como bochechos, procedidades, nem com o tempo, nem com o clima, póde ser tomado em qualquer estação ou época do anno.

NÃO NECESSITAR DE OUTROS TRATAMENTOS

supplementares, como bochechos, garrafadas mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está no sangue e, purificado este pelo DEPURATOL, nada mais precisa para que desappareça por completo.

PERCORRER TODO O ORGANISMO DO DOENTE

sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria, ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgams genitaes, braços, pernas, e, emfim, a todas as visceras, exterminando o terrivel agente da syphilis. Numa palavra: O DEPURATOL é o unico medicamento que trata e cura a syphilis sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise tirar siquer tempo ao seu horario, visto que póde andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade, e sem que seja explorado, visto que custa pouco dinheiro e com todo o proveito. Além de tudo isto, é inteiramente inoffensivo.

Que o use quem nelle tiver confiança e que soffra e gaste sem proveito quem delle duvidar!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000; pelo correio, mais $400; 3 tubos, 13$500; pelo correio, mais $600.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & C. — Rua Direita, n.

-RAVENGAR-

(12)

FOGO A BORDO

1.o EPISODIO

Primeira parte -- UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que vai ser exhibido nos cinemas desta capital

O YACH "MARGARETT"

O que a si mesmo perguntava Harry Price, era como poderia chegar até o recife de Ravengar. Precisava para isso de um navio: onde encontral-o?...

Angustiante problema, cuja solução procurava em vão! Emquanto reflectia, observava os barcos de pesca que se balouçavam no Porto Belgado.

Entre elles, notou um pequeno yacht que, sob os raios offuscantes do sol, se realçava pela alvura do seu casco: era um barco de recreio de umas quarenta toneladas.

Lia-se-lhe o nome nos salva-vidas presos na amurada: "Margarett".

Era o barco em que Juan Navarros devia ir ao encontro do vapor americano, com Jessie, depois de casados. Ao vel-o, uma subita idéa relampejou no cerebro de Harry Price.

Esse pequeno navio estava mesmo a calhar. Um homem só poderia facilmente manobral-o e guial-o com segurança em alto mar, até o recife de Ravengar.

Com um pouco de audacia não conseguiria apoderar-se desse barco? Resolveu tentar a aventura.

No dia seguinte, por volta do meio-dia, Harry Price voltou ao porto. Este estava deserto. Os pescadores se tinham recolhido aos casebres para evitar o calor acabrunhador dessa hora.

O momento era favoravel.

Harry Price desamarrou um pequeno barco de cães, tomou-o e, em algumas remadas, approximou-se do yacht.

Como uma immensa garça branca, pousada sobre as ondas de esmeralda, o "Margarett" parecia dormir.

Dois de seus marinheiros estavam em terra. O terceiro, que guardava o barco, dormitava tranquillamente no tombadilho.

Que tinha a recear? O "Margarett" estava fundeado no meio do porto. Nenhum sopro de brisa enrugava a superficie do mar.

Harry Price, approximando-se do yacht contornou-o lentamente.

Em seguida, concluiu o seu exame, agarrou deliberadamente uma corda que pendia e ligando-se a pulso, chegou rapido ao tombadilho.

O marinheiro continuava a dormir. Num rapido relance, Harry Price certificou-se de que ninguem o havia visto. Então, de um salto, cahiu sobre o marinheiro, agarrando-o pela garganta.

Acordando sobresaltado, o outro ergueu-se em attitude de defesa. A lucta, porém, foi rapida. Horry Price era o mais forte.

Levou o seu adversario de encontro á amurada, e, erguendo-o com um gesto descsperado precipitou-o, meio suffocado, no mar.

Em seguida, poz rapidamente o motor em marcha e sentou-se ao leme.

Era senhor do seu destino. Quando fosse dado o alarma, já estaria muito longe.

Dotado de grande velocidade, o pequeno yatch fendia as vagas com rapidez extraordinaria; em poucos minutos desapparecera no horizonte sem que ninguem, no porto, se apercebesse do drama.

Entretanto, o marinheiro precipitado no mar, ao contacto da agua, recuperava rapidamente os sentidos.

Nadou em direcção ao cães, galgou apressadamente as escadas, sacudiu-se e, a correr, encaminhou-se para o Club Nautico, onde tinha probabilidades de encontrar o patrão, que ahi almoçava todas as manhãs, com alguns amigos.

Juan Navarros acabava justamente de saltar do auto.

— Que ha, Todd? interrogou o rapaz, vendo o seu marinheiro molhado da cabeça aos pés.

Com voz entrecortada, o outro contou-lhe o que occorrera.

A principio, o cubano nada percebeu do que ouvia tão extraordinaria lhe parecia a narrativa. Um roubo realizado em semelhantes circumstancias, em pleno dia, parecia-lhe impossivel! Entretanto, teve que render-se á evidencia: o "Margarett" tinha desapparecido. Quem o poderia ter roubado? Por que fôra roubado?...

Neste entrementes, realizou-se o casamento de Jessie Walcott com Juan Navarros. A cerimonia foi sumptuosa e toda a cidade a ella assistiu.

E, si sob o seu véo filó branco, a noiva mal occultava as lagrimas que involuntariamente lhe saltavam dos olhos, o sr. Steuven Walcott estava radiante de alegria: ignorando as condições estabelecidas pela filha ao genro, o americano regosijava-se com uma união tão feliz para sua filha, e, tambem, tão favoravel aos seus interesses pessoaes.

Algumas horas após a cerimonia nupcial, os jovens esposos partiam para Nova York.

Ahi, um auto levava-os a uma esplendida casa particular da 5.a Avenida, que Juan Navarros comprara.

O rapaz mostrou a Jessie todas as dependencias, mobiliadas com luxo requintado, tão apreciado pelos milliardarios americanos, para dar a sua mulher condigna habitação, Juan Navarros despendera rios de dinheiro.

Então, curvando-se profundamente ante a esposa:

— Não esqueci as minhas promessas, disse elle a Jessie; eis o seu quarto e aqui está o meu...

A ILHOTA DE RAVENGAR

Apoderando-se do "Margarett", Harry Price, só tinha uma preoccupação: chegar ao recife de Ravengar e procurar o thesouro do corsario "Morgan".

Felizmente para elle, havia a bordo enorme quantidade de combustivel e tambem abundantes provisões de bocca: Harry Price poderia navegar sem receio, através do Atlantico

Noite e dia, não abandonára o leme. Uma força sobrehumana amparava-o. O rapaz presentia que em breve conseguiria o seu desideratum e que, doravante, era senhor do seu destino.

Uma manhã, finalmente, quando o nevoeiro dissipou-se, o contorno de uma ilhota surgiu no horizonte, afilado promontorio emergindo da immensidade.

O coração de Harry Price pulsou violentamente.

Era Ravengar!

A' medida que a ilha se approximava, os contornos precisavam-se.

A ilhota apresentava um aspecto esteril e deserto. No cume, algumas palmeiras ostentavam, ao sol, os seus pennachos originaes.

Harry Price ancorou o "Margarett", arriou o pequeno bote de bordo, e, remando, dirigiu-se para a praia.

Entrou numa pequena enseada arenosa e, utilizando-se dos pés e das mãos, conseguiu subir ao cume dos rochedos escarpados e olhou em redor.

(Continua).

Theatro Boa Vista

Empresa Gonçalves & Co.

HOJE - 3.a feira, 20 de novembro de 1917-HOJE

Sucesso da Companhia Arruda

Director artistico: A. Menezes

Grandioso espectaculo em homenagem ao Destemido CLUB ATHLETICO PAULISTANO

1.a sessão ás 7 1/2 - 2.a sessão

A Grande Fita

Ensaios

Sem tirar nem pôr

E

Nho Zé Maria no Rio

Dia 27-Festa artistica do popular actor ARRUDA

Grandes surprezas !

Dia 21 - Grande festival em homenagem aos festejados actores da burleta paulista - A **Pensão do D. Anna** - Dr. Dunton Vampré, maestros Tenente Lorena e F. Coló

Companhia Cinematographica Brasileira

SABBADO :. RAVENGAR :.

HOJE - CENTRAL - HOJE

Salão VERMELHO - O 5.o episodio do famoso Cine-Romance da artistica fabrica "Gaumont"

JUDEX!!!...

(O MOINHO TRAGICO)

e a alegre comedia da fabrica "L-KO" **Chico Pança sabe nadar** protagonista o querido comico excentrico PROCOPIO-2 actos de grande gargalhada

Salão "Verde" - Sessões corridas das 19,30 em deante

5.o episodio **JUDEX!...** *(O MOINHO TRAGICO)*

Chico Pança sabe nadar comedia burlesca de "L-KO", em 2 actos

Extra Programma **O SACRIFICIO PROHIBIDO** Drama de IVAN-FILM, em 8 actos

Amanhã - **June Caprice** - Amanhã a colobre artista da insuperavel **Fox-Film** na sua ultima e modelar creação **Moça da Aldeia**

SABBADO :. RAVENGAR :.

THEATRO S. JOSE'

Empresa : José Loureiro

Grande Companhia Dramatica Paulista

da qual faz parte o eminente artista

ITALIA FAUSTA

HOJE - Terça-feira, 20 de Novembro de 1917 - HOJE

A's 20 3/4 **REENTRE'E** A's 20 3/4

A peça em 4 actos, do W. Pinero

A SEGUNDA MULHER - notavel creação de ITALIA FAUSTA

Paula Tanqueray, *Italia Fausta* - Helena, Davina Fraga - Lady Orreyol, Luiza de Oliveira - Miss Cortelson, Virginia Nery - Aubrey Tanqueray, Antonio Ramos - Tayley Drumcole, Alves da Silva - Capitão Hugo Armale, Carlos Abreu - Sir Jorge Orreyol, João Rodrigues - Jayme, Candido Nazareth, Frank Misquith, Leonardo de Souza - Morse, (creado) Antonio Soares.

A acção passa-se na Inglaterra. Epoca, actualidade

PREÇOS: Frizas, 2o$2oo - Camarotes, 15$2oo - Cadeiras, 3$1oo. Amphitheatro e Balcão, 2$1oo. - Geraes, 1$1oo.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas da manhã em deante na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, até ás 18 horas e depois na bilheteria do Theatro.



Visitem o novo **Bazar Yankee**

Hontem inaugurado

Brinquedos e novidades

R. Direita, 34-A

Gustavo Fignor

SEMENTES NOVAS

de legitimo Catingueiro roxo mendonça, a 700 réis o kilo. Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor, José Marcellino de Agnellos, Estação de Restinga — Linha Mogyana

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças

GUARANESIA

Pathé Palacio

Praça Dr. João Mendes - Telephone 3753

Hoje Terça-feira 20 de Novembro

Sessões corridas das 19 e 20 em deante

Grandiosa soirée da moda

(a preços populares)

Destacando-se 3 films de successo, onde tomam parte 3 grandes artistas: FRANCISCA BERTINI, MARY RICKFORD e GUSTAVO SERENA.

Eterna Tormenta

Uma encantadora historia passional em torno de uma these de grande interesse e actualidade. Interprete MARY RICKFORD. Edição D'LUXO, em 6 actos

AMOR PATERNAL — Drama em 3 actos da casa Universal

Uma Tragedia na Corte de Milão - Film dramatico em 4 actos. Pathé Color por Francisca Bertini e Gustavo Serena.

Preços: *Frisas e Camarotes 3$000, Cadeiras $600, 1/2 entradas $300, Geraes $300.*

Amanhã, a preços populares Gabriela Robinne, no film **Canção do Fogo** Drama em 9 actos de Pathé

ALTA FINANÇA, 8 actos, Fox Film por Georg Walsh

Theatro São Paulo

Praça S. Paulo **Telephone 767**

HOJE Terça-feira, 20 HOJE

Grandioso espectaculo completo ás 19 e 30 horas em ponto

Tormento GENTIL

Emocionante film dramatico, em 8 actos, pelo actor EMILIO CHIONE

A Cidade Submarina

Sensacional drama de aventuras, em 5 partes

NO PALCO

Estupendo successo do incomparavel artista

DARWIN

O MAIS PERFEITO IMITADOR DO BELLO SEXO

Numeros puramente familiares

Repertorio novo e guarda roupa luxuoso

Preços popularissimos

Amanhã - **JUDEX** - 4.o episodio

Colyseu Campos Elyseos

Al. Barão do Rio Branco (Esq. Alam. Nothmann)

– TELEPHONE 2038 –

HOJE - 3.a feira 20 de Novembro de 1917 - HOJE

As 19 e 30 em ponto

Monumental Espectaculo da Moda

O que foi escripto fica

Protagonista Suzanna Delvo - Edição "Le Film d'Art" - Em 6 actos

Os Dois Commerciantes

Alta comedia dramatica da artistica fabrica americana Blue Bird

8 LONGOS ACTOS

Alta Finança

Maravilhosa comedia da fabrica "Fox Film". Interprete o querido artista GEORGE WALSH

Preços popularissimos

AMANHA

SACRIFICIO PROHIBIDO

Loteria de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras

sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

HOJE	HOJE	Sexta-feira proxima
20:000$000		30:000$000
Por 1$800		Por 2$700

Extraordinaria Loteria para O FIM de ANNO

SEXTA-FEIRA, 28 de DEZEMBRO de 1917

200:000$000

Em Dois Grandes Premios de 100:000$000

Inteiro 5$00 Fracções $900

Ordem das Extracções em NOVEMBRO de 1917

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do Bilhete
27 de novembro	Terça-feira	20:000$000	1$200
30 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
4 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
7 " "	Sexta-feira	30:000$000	2$700
11 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
14 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
18 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
21 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
24 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800

EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DE ANNO

200:000$000 em 2 Grandes Premios

28 de dezembro	Sexta-feira	100:000$000 / 100:000$000	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa 77 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.



Dr. Joaquim Rasgado

Resid. Pelotas — Rio G. do Sul

Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Pheo Chco. João da Silva Silveira.

Offerece-se

para casa de tratamento uma mocinha de 17 annos, para copeira e mais algum serviço. Dá referencias. Informações á rua Sampaio Moreira, 1 — Braz.

Empreza Cinematographica D'Errico, Bruno & Comp.

A Mulher Iman

Primeira exhibição neste capital do grande acontecimento artistico Kitty Gordon a excellente artista e formosa mulher da aristocracia britannica

Royal Theatre - Rua Sebastião Pereira

TELEPHONE 3401

O cinema da arte - O mais chic, elegante e confortavel

Hoje Terça-feira Das 19 horas em deante **Soirée da Moda** Hoje Terça-feira Sessões corridas

Bello e artistico programma novo destacando-se num só programma **2 films de grande especiaculo 2**

ORDEM DO PROGRAMMA

Em lucta com o destino Maravilhosa e artistica creação dramatica, de um assumpto puramente enternecedor em 9 longos actos da fabrica Latim film

INTERVALLO INTERVALLO

A Senhorita Ninguem Admiravel producção dramatica da grande fabrica Blue Bird, de enredo sentimental, com situações imprevistas e maravilhosas de observação.

O papel principal foi confiado á querida artista VIOLET MERSEREAU que empolga pela sua arte, encanta pela sua arte, encanta pela sua ingenuidade e fascina pela sua belleza 8 longos actos.

PREÇOS: Frisas, 3$000 - Camarotes, 2$500 - Cadeiras, 600 - Crianças, 300

Quinta-feira **NANA'** *1.o capitulo 9 actos - protagonistas* TITO RASSAY E GUSTAV SERENA

Breve ? ? ? Breve ? ? ?

5.a feira **NANA'** 1.o Capitolo A FLORISTA - 9 actos

E' INDISCUTIVEL

Quem quizer comprar terrenos, a prestações ou á vista, e ser bem servido, deve dirigir-se á Villa Mazzei, sita junto á estação de Tucuruvy, no tramway da Cantareira, no ramal de Guapira. Pois a Villa dista 20 minutos do Mercado, fica junto á estação, a passagem é 200 réis, tem as ruas abertas e arborizadas, tem represa de agua de vertentes para o abastecimento dos moradores, bosque para recreio, em pouco tempo foram vendidos 700 lotes de terreno, e construidas 80 na Villa cerca de 100 casas, logar alto, saudavel, onde se póde morar e trabalhar na cidade. Terrenos livres; exhibem-se escripturas de 1832. Vendem-se lotes e telhas a prestações de 10$000 por mez e o preço dos lotes de 10x40 e para maior metragem é de 20$, 24$, 28$, 32$, 40$, 48$ e 60$, pagaveis em prestações mensaes de 4$300, 5$200, 6$800, 8$000, 7$700, 8$200 e 9$200.

Tratar com Henrique Mazzei, na Anchieta, n. 1. — Cartorio, de 1 ás 3 da tarde Telephone 3835 — Central; ou na Voluntarios da Patria, n. 202, ou no escriptorio da Villa, em Tucuruvy; pedem prospectos com plantas e mais informações; envio gratuitamente.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

A sahir de Santos para Montevideo e Buenos-Ayres

DARRO

BREVEMENTE

Vendem-se passagens para Leixões, Vigo Coruña, via Lisbôa

Para mais informações dirijam-se ao escriptorio da Companhia

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua de Quitanda

S. PAULO

Telephone 369 - Caixa Postal 579

Theatro RIO BRANCO

Rua General Ozorio Teleph. 1641 (Cidade)

HOJE Terça-feira HOJE

SOIREE ARTISTICA. Sessões corridas das 19 horas em diante

Apresentação de 4 films de real successo, compostos de 15 partes

1-a PARTE DO PROGRAMMA

AMOR E MULETA

Bella scena comica, em 2 actos, por Billie Ritchie

Impressionado com a culpa

Emocionante drama em 4 actos

2.a PARTE DO PROGRAMMA

Acontecimentos Cariocas Reportagem cinematographica Nacional

JUDEX 4.o episodio, (O SEGREDO DO TUMULO) em 4 duplos actos, 4

Mais um episodio deste colossal film de GAUMONT

Hoje todos ao Rio Branco. Mais um programma sem rival.

PREÇOS: Camarotes, 2$500. Cadeiras, $600. Creanças, $300

Amanhã: "Os Dois Commerciantes", 8 actos. - "Vingança da Terra, 6 actos

Sabbado: "A ultima palavra em cinematographia" = NANA' do grande romancista E. Zola

Theatro Brasil

Largo do Arouche — Telephone 2754

H J. - TERÇA-FEIRA - HOJE

das 19 horas em diante **SESSÕES CORRIDAS**

Soberba soiree da moda

Bellissimo conjuncto de films de real valor

1.a PARTE - PROGRAMMA

Universal jornal = Reportagem cinematographica

Amor e muleta - por Billie Ritchie, scena comica em 2 actos

Receita do medico - Bella scena comica de Nordisk em 2 actos

2.a PARTE DO PROGRAMMA

Sangue Azul = Soberbo e admiravel romance moderno, posto em scena maravilhosamente pela grande e afamada fabrica FOX FILM, tendo como protagonistas dois novos artistas: VIOLET PALMER e WILLIAM NIGHD - 10 actos sensacionaes - 10

Hoje mais um triumpho, todos ao HIGH LIFE

Preços: Frisas, 3$; Camarotes, 2$500; Cadeiras, 600; crianças, 300

Amanhã - A SENHORITA NINGUEM - 8 actos

ALICE EM APUROS - 6 actos — Muito breve - NANA, film em 3 séries do immortal E. ZOLA

Theatro Guarany

Rua da Consolação Telephone (Cidade) 1450

ARTE CONFORTO E ELEGANCIA

HOJE Terça-feira HOJE

INEGUALAVEL SOIRE'E CHIC

Das 19 horas em deante - Sessões corridas

Dia de encontro das Exmas. familias deste Bairro

A maior Victoria - A melhor Sensação - O verdadeiro Record das Enchentes

1.a Parte

O DIABO EM CASA Engraçado film comico em 2 actos

O grande incomparavel artista, tão nossa conhecida Toda Baia em uma das suas geniaes creações

A Favorita de Paris

extrahido do celebre romance de Victor Hugo, uma das suas obras mais conhecidas

"NOTRE DAME DE PARIS" 10 grandes actos da Fox Film

A pedido geral será exhibido o colossal romance de Dumas e filho

L'AFFAIRE CLEMENCEAU

1.o Capitulo - 7 actos por FRANCISCA BERTINI

TODOS NO GUARANY - SUCCESSO SEM RIVAL

Preços populares — Camarotes com 5 entradas, 3$000; Cadeiras $600; Crianças $300

AMANHÃ O 2.o e ultimo Capitulo do films:

L'AFFAIRE CLEMENCEAU

SYPHILIS?!

Ninguem mais morrera desta terrivel doença, nem soffrerá as suas horrorosas consequencias Quereis saber si tendes Syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa? Quereis conhecer o meio facil de curar-vos radicalmente? COUPON

Cortae este coupon e enviae a Caixa Postal 1086 Rio de Janeiro

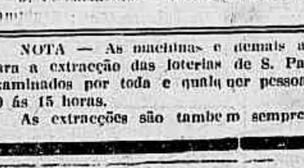
Enviae hoje mesmo Amanhã será tarde

Nome:

Rua:

Cidade:

Estado:



LLOYD NACIONAL

Sociedade anonyma de navegação

Capital realizado Rs. 12.000:000$

Viagens regulares entre o Brasil e o Mediterraneo

IDA		VOLTA	
Belém	Em viagem	Campinas	a sahir
Campeiro		Campista	
Neuquen	a sahir		
Rio Amazonas		Victoria	Esperado de New-York

Com installações de radiographia Marconi

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI - Agentes

Rio de Janeiro - Santos